

POL

Regional de Ensino Superior a Distância

SOBRADINHO

Conectando Pessoas - Educação - Desenvolvimento



POLO REGIONAL DE ENSINO
SUPERIOR A DISTÂNCIA DE
SOBRADINHO:

Conectando

Pessoas – Educação – Desenvolvimento

POLO REGIONAL DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA DE SOBRADINHO:

Conectando Pessoas – Educação – Desenvolvimento

ORGANIZADORAS

Scheila Simone Secretti

Kétrin Drescher

Diana Lurdes Muraro Vendruscollo

Sobradinho - RS

2022



©Coordenadoria de Tecnologia Educacional – CTE.
Este livro foi elaborado pela Coordenadoria de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria para o Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho - RS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Jair Messias Bolsonaro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

PRESIDENTE DA CAPES

Cláudia Mansani Queda de Toledo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Reitor Luciano Schuch

Vice-Reitora Martha Bohrer Adaime

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

Jerônimo Siqueira Tybusch

COORDENADOR DE PLANEJAMENTO ACADÊMICO E DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Félix Alexandre Antunes Soares

COORDENADORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Coordenadora da CTE Liziany Müller

Coordenadora Geral da UAB Vanessa Ribas Fialho

Coordenadora Adjunta da UAB Susana Cristina dos Reis

REVISÃO PEDAGÓGICA

Patrícia Nunes Pezzini

Karine Josieli König Meyer

ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO

Scheila Simone Secretti

Kétrin Drescher

Diana Lurdes Muraro Vendruscollo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Brunna Ferraz Dreher

Catiléia Ferraz Dreher

Raquel Bottino Pivetta

Daniela Pereira Barbosa

REVISÃO LINGUÍSTICA

Grazielle da Silva dos Santos

Scheila Simone Secretti

Halyne Maria Stefani do Porto

ILUSTRAÇÕES

Carlo de Moraes



P778 Polo regional de ensino superior a distância de Sobradinho [recurso eletrônico] : conectando pessoas, educação, desenvolvimento / organizadoras Scheila Simone Secretti, Kétrin Drescher, Diana Lurdes Muraro Vendruscollo. – Sobradinho, RS : UFSM, NTE, 2022.
1 e-book : il.

Este livro foi elaborado pela Coordenadoria de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria para o Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho - RS
ISBN 978-65-88403-54-9

1. Educação à distância - história 2. Polo UAB Sobradinho - trajetória
I. Universidade Aberta do Brasil II. Universidade Federal de Santa Maria.
Núcleo de Tecnologia Educacional III. Secretti, Scheila Simone
IV. Drescher, Kétrin V. Vendruscollo, Diana Lurdes Muraro

CDU 37.018.43
378(816.5)

ENTENDA OS ÍCONES



ATENÇÃO: faz uma chamada ao leitor sobre um assunto, abordado no texto, que merece destaque pela relevância.



INTERATIVIDADE: aponta recursos disponíveis na internet (sites, vídeos, jogos, artigos, objetos de aprendizagem) que auxiliam na compreensão do conteúdo da disciplina.



SAIBA MAIS: traz sugestões de conhecimentos relacionados ao tema abordado, facilitando a aprendizagem do aluno.



TERMO DO GLOSSÁRIO: indica definição mais detalhada de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.

SUMÁRIO

01

APRESENTAÇÃO _____ 9

Scheila Simone Secretti

CAPÍTULO 1 – CONTRIBUIÇÕES DOS GESTORES MUNICIPAIS _____ 11

“O dinheiro faz Homens Ricos, o conhecimento faz Homens Sábios e a Humildade faz Grandes Homens”. Mahatma Gandhi _____ 13

Julio Miguel Nunes Vieira

Trabalho, humildade e honestidade! _____ 14

Luiz Affonso Trevisan

O crescimento de um município, isoladamente, gera mais pobreza do que riquezas ao povo que nele vive! _____ 16

Maria Josefina Da Cas Sebhen

A vida é um plantio. Tudo que você semeia cedo ou tarde terá que colher...Escolha as sementes com sabedoria _____ 19

Anunciata Hermes Colombelli

Tarefa que nos orgulha _____ 34

Sonia Teresinha de Souza

A importância do Polo Superior de Ensino a Distância na visão da atual Administração Municipal e da SMECTD _____ 35

Záira Arlete Pohlmann Moreira

02

CAPÍTULO 2 – CONTRIBUIÇÕES DOS COORDENADORES DO POLO ____ 39

Tecnologias educacionais, a educação on-line e a profissionalização e formação de professores _____ 41

Paulo Roberto Colusso

Início de uma Grande História _____ 43

Diana Lurdes Muraro Vendruscollo

Polo de Sobradinho, um presente em minha caminhada profissional _____ 70

Kétrin Drescher

Aprendizado e experiências na educação a distância _____ 82

Clair Batista da Silva

O trabalho como uma oportunidade de aprender, servir e ser feliz _____ 91

Scheila Simone Secretti

**CAPÍTULO 3 – CONTRIBUIÇÕES DOS COORDENADORES
DE CURSOS DAS IES _____ 112**

A universidade no Polo UAB de Sobradinho _____ 114
Paulo Roberto Colusso

**A Universidade Federal do Pampa e sua próspera experiência
com os Polos UAB _____ 115**
Carmen Regina Dorneles Nogueira
Marilice Cortes
Nola Patrícia Gamalho

**A Licenciatura em Ciências Sociais – EAD da Universidade Federal
do Rio Grande do Sul no Polo de Sobradinho _____ 118**
Olavo Ramalho Marques
Silvia Lima de Aquino
Alex A. Mengel Felipe José Comunello
Marlise Dal Forno

**CAPÍTULO 4 – CONTRIBUIÇÕES DOS TUTORES E
TRABALHADORES DO POLO _____ 122**

**Minha história no Polo Regional de Ensino Superior a Distância
de Sobradinho _____ 124**
Clélia Regina Redin

O trabalho de secretária do Polo _____ 136
Daiane Puntel

Minha trajetória no Polo de Sobradinho _____ 137
Marieli Rigon Pereira

Primeira tutoria do Curso de Licenciatura em Matemática – EaD _ 139
Daiana Moraes Seckler

Relato de Experiência _____ 141
Simone Cassol Fardin

Segunda tutoria do Curso de Licenciatura em Matemática – EaD _ 143
Giana Salvati da Silva

Experiência que me trouxe muito aprendizado _____ 145
Eni Teresinha Ferraz Lazzari

Tutoria presencial: o legado de um trabalho _____ 148
Katiusa Centa da Rosa Antunes

**Desafio e superação: as descobertas entre o ensino,
a aprendizagem e a mediação _____ 150**
Gilberto Puntel

**Gestão de políticas públicas em gênero e raça:
uma oportunidade de trabalho e aprendizado _____ 152**
Scheila Simone Secretti

A biblioteca do Polo para mim _____	156
<i>Josete Fátima Ramires</i>	
2ª Turma de Bacharelado em Administração Pública _____	157
<i>Marcelo Saturnino da Silva</i>	
Realizando um sonho como pedagoga _____	161
<i>Alflavia Cristina Engler</i>	
Educação e tecnologia: tempos e espaços que transformam vidas _____	167
<i>Marta Bernadete Tavares</i>	
Tutoria do Curso Técnico em Secretariado _____	176
<i>Daiana Mello da Silva</i>	
Lembranças! _____	177
<i>Danusa Franceschette</i>	
A ascensão da Educação Especial no cenário nacional e a oferta e implantação do Curso Superior no Polo de Sobradinho _____	180
<i>Catiléia Ferraz Dreher</i>	
A tutoria no Polo de Educação a Distância _____	186
<i>Marcia Eliane Dalmolin</i>	
Uma passagem de crescimento profissional e pessoal _____	189
<i>Daiani Cristina Rech</i>	
O papel do tutor presencial como mediador do ensino e as contribuições com a tutoria no Polo de Sobradinho-RS _____	191
<i>Vanise Centa</i>	
A escrita de si nos processos de formação a distância: história de vida, memórias e experiências formadoras _____	198
<i>Rosméri Hermes</i>	
Curso Técnico em Vendas _____	207
<i>Lilian Catiuscia Bernardy</i>	
Polo de Sobradinho e a Educação a Distância _____	210
<i>Lisane Schafer Segatto</i>	
O Polo EaD na minha trajetória de vida _____	211
<i>Reginara de Oliveira</i>	
A experiência do tutor presencial na Educação a Distância _____	213
<i>Jane Torres Muller</i>	
Uma sandália amarela no Curso de Ciências Sociais do Polo UAB de Sobradinho _____	217
<i>Catiani Renata Salvati</i>	
Período desafiador _____	227
<i>Lovani Sperafico Da Cas</i>	

**A experiência de tutoria presencial no Curso de Licenciatura
em Educação do Campo – UFSM, Polo Sobradinho _____ 230**

Beatriz Lau

Cursos FIC: consolidando oportunidades de formação _____ 237

Taís Niederauer

CAPÍTULO 5 – CONSIDERAÇÕES DE ALUNOS DO POLO _____ 240

Nathana Redin Rachele

Rodrigo Luis da Silva

Sabrina Rech de Souza

Josiéli Cardoso Puntel

Viviane Ruoso da Rosa

Flavia Hagemann Konrad

Roselaine Lenz Rech

Jocieli dos Santos

Catiusa Dalanora

Andriéli Unfer

Cleria Mara Seibert

Vinicius Da Silva

Andiara Polis

Talini Aline Pfeifer

Maxcemira de Pellegrin Trevisan

Graciele de Matos Haupt Dassi

Carine Cembrani

Fabiane Limberger

Ivanete Pimenta

Kemili Konrad

Pâmela Tatiane Jornada Marion

Raquel Ruppenthal

Carina Zanella

Marines da Cruz

Ivanete Brandt Dreher

Maira Foletto Jost

CONSIDERAÇÕES FINAIS _____ 256

APRESENTAÇÃO

Esta obra conta a história do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho desde o primeiro diálogo sobre a possibilidade de implantação de um Polo de Educação a Distância pela Universidade Aberta do Brasil nos municípios interioranos, através das Universidades Federais distribuídas pelo país.

A ideia surgiu após inúmeros momentos de reflexões durante meu trabalho como coordenadora do Polo, desde fevereiro de 2018. Nesses momentos, eu me perdia no tempo, admirando a beleza e o significado existencial deste espaço educacional. A gratidão que sinto pela oportunidade deste trabalho, pela alegria, pela realização em ajudar os que precisam e pela convivência com tantas pessoas especiais é a mola propulsora desta escrita. Além disso, ouvir relatos de amigos e conhecidos que conseguiram formação acadêmica somente por terem uma oportunidade gratuita, oferecida pelo Polo EaD, é emocionante e deve servir de incentivo para tantas outras pessoas. Essas questões também fizeram aflorar, em mim, o desejo de conhecer detalhadamente toda essa história, vivida e construída por milhares de pessoas diferentes.

Inicialmente, tinha a pretensão de fazer sozinha o registro escrito da trajetória do Polo; mas, em seguida, me deparei com o fato de não ter propriedade para isso. Fiz parte da história do Polo como tutora presencial, mas isso não me confere o direito de escrever sobre tantas vidas e tantas experiências importantes apenas a partir da minha perspectiva e interpretação individual. Então, partilhei o meu desejo com minhas companheiras de trabalho Kétrin Drescher e Diana Lurdes Muraro Vendruscollo. Percebi nelas um certo espanto, pois se tratava de algo desafiador para todas nós diante da grande demanda de trabalho que sempre temos frente à gestão do Polo. Mas minha convicção de realizar este projeto era tão grande que as envolveu, pois são figuras significativas e responsáveis pelo grande sucesso do Polo, pelo empenho e pela dedicação frente à coordenação deste espaço por tantos anos. São trajetórias que merecem o devido reconhecimento e precisam ser registradas!

Elaborei o projeto e, de imediato, em uma reunião pedagógica no início do mês de março de 2020, convidamos o grupo de tutores presenciais do Polo para participar da escrita. Em seguida, enviamos e-mails e mensagens por WhatsApp e Facebook com convite para todos que passaram pelo Polo durante seus 13 anos de existência. Além disso, convidamos, de forma especial, os gestores municipais (prefeitos e secretários de educação) de Sobradinho e Ibarama que trabalharam nesse período e possibilitaram a existência do Polo e a realização de tudo o que nele aconteceu.

Para minha imensa alegria, a ideia de escrita deste livro foi aceita e rendeu inumeráveis elogios. Tivemos dezenas de escritas, com relatos maravilhosos a partir de diferentes olhares e formas de contribuição. Alguns trabalhadores do Polo não conseguiram participar da escrita, razão pela qual algumas informações podem estar mencionadas, de forma sucinta, por outras pessoas. Trata-se de uma obra literária produzida colaborativamente, aberta à participação de todos os envolvidos, reunindo a boa vontade, o carinho, a gratidão e o orgulho por fazerem parte desta história.

O desafio deste trabalho foi acentuado pela chegada da pandemia do Covid-19 ainda no mês de março, criando a necessidade de isolamento físico durante todos os meses de organização deste livro. Isso impossibilitou a realização reuniões e pesquisas presenciais no Polo, tendo sido necessário realizar tudo a distância, utilizando os meios digitais e as ferramentas tecnológicas disponíveis. Isso também pode ser encarado como extraordinário por estar comprovando que, mesmo à distância, tudo pode ser feito com mediação das tecnologias, assim como as formações oferecidas pelas instituições de ensino no Polo de Apoio Presencial de Sobradinho, gratuitamente e de qualidade!

Assim, este livro é uma breve viagem ao passado (não tão distante) e contém informações especiais, que, muito contribuíram para o desenvolvimento de Sobradinho e da região Centro Serra do estado do Rio Grande do Sul. Elas precisam estar registradas para que o tempo não consiga apagá-las, pois a escrita é uma forma de eternizar as coisas importantes da vida humana. Vale a pena fazer esta viagem!

Gratidão a todos os envolvidos e ao universo por esta oportunidade! Gratidão em especial à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) por concretizar esta obra!

Scheila Simone Secretti

1

CONTRIBUIÇÕES DOS
GESTORES MUNICIPAIS

“O dinheiro faz Homens Ricos, O conhecimento faz Homens Sábios e a Humildade faz Grandes Homens”

Mahatma Gandhi

Julio Miguel Nunes Vieira
Prefeito Municipal (2006/2012)

Quando recebi o convite para relatar o desenvolvimento das ações que resultaram na criação e na implantação do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho, para mim foi motivo de grande alegria e satisfação poder contribuir com este livro que tem por objetivo contar a história dos 13 anos de existência desse educandário. Desses 13 anos, tive a alegria de estar à frente desse qualificado empreendimento como prefeito municipal por tantos anos, de 2006 a 2012.

Para mim, foi um grande desafio, pois se tratava de um investimento vultoso, mas eu consciente de que em muito ajudaria na qualificação dos profissionais da educação de diversas áreas.

Maria Josefina da Cas Sebhen, Secretária Municipal de Educação e Cultura do Município de Ibarama, foi a portadora da boa notícia de que havia a possibilidade de um Polo de Ensino Superior a Distância ligado à UFSM vir para nossa região. De pronto, Sobradinho entendeu que seria uma grande oportunidade. De imediato, juntamente, com os demais municípios da região, iniciaram-se as tratativas para diagnosticar as demandas das áreas mais necessitadas.

Inicialmente, o Polo foi instalado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Adolpho Sebastiany. O município de Sobradinho tinha um protocolo de intenção com a UNISC, havendo a possibilidade de uma permuta do prédio da UNISC, localizado no Bairro Maieron, pelo prédio construído pela Prefeitura Municipal, localizado na Rua Honório Luiz Guerreiro, no Bairro Vera Cruz. No entanto, por motivos técnicos, essa permuta não se concretizou. Diante dessa situação, a Administração Municipal tomou a decisão de dar uma ocupação ao prédio do Bairro Vera Cruz, instalando, no seu segundo piso, o Polo Regional de Ensino Superior a Distância e, no primeiro piso, os projetos sociais PETI/ASEMA.

O prédio que hoje abriga o Polo teve, na Administração anterior do ex-prefeito Lademiro Dors, um investimento de R\$ 334.428,28 e, em nossa gestão, recebeu um investimento de R\$ 409.817,00 para a sua conclusão, totalizando R\$ 744.245,28 de investimento.

Sinto-me muito feliz e agradecido por ter podido contribuir com tão importante projeto que, ainda jovem, já possibilitou a formação a aproximadamente 1500 pessoas de nossa região e até de outros estados. Mesmo sabendo que a obrigatoriedade do município era atender Educação Infantil e Ensino Fundamental, diante dessa bela e desafiadora oportunidade de estender o atendimento ao Ensino Superior, não nos intimidamos em colaborar, pois sempre me norteou o seguinte pensamento: “EM EDUCAÇÃO NÃO SE GASTA, SE INVESTE!”.

Trabalho, humildade e honestidade!

Por
Luiz Affonso Trevisan
Prefeito Municipal (2013/2020)

A Administração Pública Municipal de Sobradinho tem grande orgulho por possuir, em nosso município, um Polo de Educação a Distância. Quando assumi como Prefeito de Sobradinho em 2013, sabia da existência do Polo e da importância que ele representa para nossa região, pois recebe alunos de inúmeros municípios da região Centro Serra e da região Sul do estado.

A Secretaria de Educação do Município é o órgão responsável por acompanhar o Ensino a Distância ofertado no Polo. Juntamente aos secretários de educação Sonia Souza, Ivan Solismar Trevisan e, atualmente, Cleura Minetto, como também às coordenadoras do Polo, Diana Lurdes Muraro Vendruscollo, Clair Batista da Silva e Scheila Simone Secretti, tive a oportunidade de conhecer melhor a estrutura física e o trabalho realizado no Polo. É importante nomear a contribuição da gestão municipal de Lademiro Dors na construção do prédio que hoje é utilizado pelo Polo e da gestão municipal de Julio Miguel Nunes Vieira na implantação do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho. Esses foram importantes investimentos na oferta de Educação Superior, a qual não é de responsabilidade da esfera municipal, mas retorna ao município e à região de diversas formas. Esse investimento é realizado anualmente, sendo destinado um valor da Dotação Orçamentária de recursos municipais para a manutenção do Polo; em 2020, o total de investimento foi R\$ 90.900,00. É um valor significativo, o que demonstra a importância dada pela Prefeitura de Sobradinho à educação. Sabemos que esse é um grande diferencial para Sobradinho, pois o Rio Grande do Sul é formado por 497 municípios, e apenas 64 deles possuem um Polo de Educação a Distância para a oferta de cursos federais, de forma totalmente gratuita.

Durante as duas gestões em que estive como prefeito, sempre trabalhamos por dar continuidade às ofertas de cursos e dedicamos atenção especial para as necessidades de funcionamento do Polo. Além de manter a estrutura física, designamos profissionais qualificados e competentes, investimos em equipamentos de informática e em melhorias tecnológicas para modernizar o trabalho informatizado, além de adquirirmos 25 computadores para equipar melhor os laboratórios e a estrutura do Polo. No ano de 2020, enfrentamos a pandemia do Covid-19 além da estiagem de chuvas e, mesmo assim, diante de grande crise, foram realizadas reformas, melhorias e construções de muros com 3 metros de altura e pintura total do prédio para valorizar o espaço do Polo.

Nesse período como prefeito, tive a honra de participar de várias formaturas das turmas que concluíram os cursos oferecidos no Polo de Sobradinho, os quais somam aproximadamente 1500 alunos de cursos Técnicos e Profissionalizantes, de Graduação e Especialização, além de formações continuadas. Posso dizer que foram momentos marcantes e de grande satisfação, proporcionando um sentimento de dever cumprido. Foi muito bom assistir às expressões de orgulho e felicidade das famílias junto da comemoração de seus filhos, à lágrima no rosto por lembranças de superação e conquista e de tantos dias de estudo depois de chegar em casa do trabalho. Saber que aquelas formaturas estavam acontecendo porque nosso município proporciona esta oportunidade!

Muitos filhos de agricultores, comerciantes e comunidade em geral puderam estudar, fazer uma faculdade sem precisar abandonar a família para estudar numa cidade maior. Os

professores do município também conseguiram ter o estudo exigido e aprenderam muito para melhorar seus trabalhos nas escolas. Muitos desses filhos de agricultores ou filhos de famílias humildes de toda a nossa região conseguiram realizar uma formação superior graças à Educação a Distância, ao ensino gratuito e ao Polo de Sobradinho.

Por fim, preciso agradecer aos Secretários de Educação e à equipe de profissionais do Polo e parabenizá-los por conduzirem as atividades e administrarem tudo com grande dedicação e competência. Estendo os agradecimentos e a iniciativa da escrita deste livro, que mostra a contribuição da Administração Municipal na Educação e no desenvolvimento do município e da região.

O crescimento de um município, isoladamente, gera mais pobreza do que riquezas ao povo que nele vive!

Por

Maria Josefina Da Cas Sebhen

Professora estadual do município de Ibarama | Graduada em Português Inglês pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado – FIDENE.

Em dezembro de 2004, aconteceu uma formatura do Curso de Italiano no Município de Ibarama, e a professora da UFSM, Maria Medianeira Padoin, participou da cerimônia. Durante o encontro, muitos foram os assuntos abordados por nós: conversávamos sobre educação, sobre alunos de Ibarama que frequentavam a UFSM, sobre a formação dos nossos professores municipais e estaduais e onde eles buscavam suas formações. Então, Maria Medianeira informou que o Ministério da Educação estava incentivando a modalidade de Ensino a Distância (EaD). Para tanto, a Universidade Federal de Santa Maria estava iniciando a oferta de cursos nessa modalidade. Com isso, a UFSM criou um modelo de estabelecimento de polos EaD no interior do RS, propondo um trabalho conjunto, realizado por meio de convênio com os municípios e com o estado do Rio Grande do Sul.

Esse modelo previa que o município sede/polo pudesse se responsabilizar, junto ao Estado, pela infraestrutura e pelo pessoal para a gestão e o funcionamento do polo, e a UFSM se responsabilizaria pela oferta de cursos (organização, seleção de professores, formação de tutores, material didático, deslocamentos de professores para as aulas presenciais, etc.). Naquela época, a UFSM iniciava com um curso de graduação e um curso de especialização na área de formação de professores em Educação Especial, pelo fato de ser a única instituição que ofertava esse curso como uma licenciatura e não apenas como uma habilitação.

Em 2005, o Ministério da Educação lançou editais para a oferta de Ensino a Distância de cursos na área de educação, ou seja, cursos de licenciatura. Com isso, a UFSM iniciou novos projetos e a perspectiva de expandir a modalidade de ensino com o estabelecimento de novos polos EaD. Inclusive, esse modelo inicialmente adotado pela UFSM (em convênio e corresponsabilidade município-estado-União) serviu de base para que, em 2006, fosse implantado o Programa de Educação a Distância do Ministério da Educação, que passou a ser denominado de **Universidade Aberta do Brasil**.



SAIBA MAIS:

Para saber mais sobre o programa Universidade Aberta do Brasil, acesse: <http://portal.mec.gov.br/politica-de-educacao-inclusiva?id=12265> ou <https://uab.capes.gov.br/uab?view=default>

Assim, logo depois, em 2005, assumi como secretária municipal de educação em Ibarama e iniciei as buscas para que a instalação desse Polo EaD fosse em Ibarama ou em algum município próximo. O importante era trazê-lo para nossa região! O primeiro passo exigido pela UFSM era o levantamento de profissionais interessados nos cursos, os quais eram especialmente destinados para professores que já atuavam no magistério em sala de aula. Em um município

apenas não havia clientela suficiente interessada na formação. Compartilhei o assunto e a necessidade de demanda com os outros secretários de educação do Centro Serra e começamos um levantamento regional.

Maria Medianeira Padoin, então coordenadora de Educação a Distância da UFSM e que, em 2006, foi para o Ministério de Educação coordenar a implantação do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), sempre nos orientou sobre o processo durante essa caminhada e nos informou sobre as demais providências exigidas para a possibilidade de instalação de um Polo. Nesse tempo, também foram iniciadas as tratativas das exigências do Ministério da Educação para a instalação do Polo: prédio, funcionários, laboratório de informática, biblioteca com livros físicos, entre outros.

Diante de tamanha envergadura administrativa, educacional e social para a implantação de um Polo de Educação a Distância, percebi a necessidade de união de todos os municípios do Centro Serra para conquistarmos todos os prefeitos da região que compõem a Associação dos Municípios do Centro Serra (AMCSERRA). Os municípios e seus respectivos prefeitos à época são: Arroio do Tigre (Atílio Pasa/Gilberto Rathke); Estrela Velha (Hilário João Ceolin – representado pelo Vice-Prefeito Regis Scapin), Segredo (João Paulo Kroth), Sobradinho (Júlio Miguel Nunes Vieira), Ibarama (Paulo Cezar Sebben), Passa Sete (Bertino Rech) e Lagoa Bonita do Sul (José Valdemar Santana Filho). Sendo assim, nós, respectivos secretários de educação dos municípios (Hugo Renato Rasswailer, Eleunice Beatriz Crestani Pinto, Ivone Rubert Muller, Anunciata Hermes Collombelli, Josefina Da Cas Sebben, Rosani Bernardy Rech, Lorena Rathke Maieron e Lucilda Maciel Züge) marcamos um encontro na reitoria da UFSM, do qual participaram o reitor, Prof. Jorge Sarkis, o vice-reitor, Clovis Silva Lima, e o Pró-Reitor de Graduação, Prof. Baltazar Schirmer. Esse encontro foi intermediado e acompanhado por Maria Medianeira Padoin, coordenadora de EaD da UFSM.

Confirmaram-se, nesse encontro, os altos custos para a instalação e manutenção do Polo, e os prefeitos acatam a sugestão que nós, secretários de educação, já havíamos proposto: um CONSÓRCIO entre os municípios da região. Foi uma reunião informal e rápida, que aconteceu junto ao Gabinete do Reitor da UFSM.

Quando chegamos a Sobradinho, na volta da viagem, os prefeitos fizeram uma reunião rápida e informal, ao lado do carro mesmo, e decidiram que seria concretizada essa conquista para a REGIÃO CENTRO SERRA.

E aqui quero deixar um lembrete: nos anos de 2008 e 2010, o Centro Serra teve uma reunião com o Ministério da Educação para a instalação de uma Escola Federal e nós a perdemos, pois todos os municípios queriam a sede para si. Todos ofereceram uma área de terra, uma escola. O primeiro requisito para a instalação dessa escola era a determinação de onde ela seria instalada, mas como não foi isso determinado – pelo fato de ter sido “disputado” – o resultado foi que não a escola veio para a região.

Após essas tratativas nos anos de 2004-2005, com o aval do Prefeito Miguel, a secretária municipal de educação de Sobradinho, Anunciata Hermes Colombelli e sua equipe assumiram os trabalhos de instalação do Polo, o que certamente será relatado nas suas memórias.

Nesse momento, em 2006, tivemos, por meio de editais, a implantação do programa da Universidade Aberta do Brasil pelo Ministério da Educação.



FIGURA 1
Cerimônia de colação da primeira
turma de Pedagogia UFSM em 2012.

Fonte: Acervo pessoal de Anunciata H.
Colombelli.

Sou e sempre serei muito grata ao encontro com a professora Maria Medianeira Padoin, uma mulher prestativa, compreensiva, articuladora e também uma educadora que sonha com o desenvolvimento humano para todos. E também faço um agradecimento carinhoso a todos os secretários municipais daquela época, meus colegas que, juntos, foram uma fortaleza nessa conquista para o crescimento dos municípios do Centro Serra.

À atual coordenação do Polo, parabéns pela iniciativa de registrar memórias de uma história grandiosa como esta!

“A vida é um plantio. Tudo que você semeia cedo ou tarde terá que colher... Escolha as sementes com sabedoria”

Marcondes Dias

Por

Anunciata Hermes Colombelli

Professora no município de Sobradinho (1995/2013)

Secretária de Educação (01/01/2005 a 30/04/2013) | Graduada em Estudos Sociais pela Universidade de Santa Cruz do Sul-UNISC, Santa Cruz do Sul-RS; Pós-Graduada em Gestão Escolar pelo IESDE - Inteligência Educacional e Sistema de Ensino, de Curitiba-PR; Pós-Graduada em Ciência Sociais - História e Geografia Econômica do Brasil pela Faculdade Integrada de Amparo, São Paulo-SP.

Educandários guardam memórias, sendo, portanto, espaços nos quais se tece parte da memória social de uma cidade e região.

Estar escrevendo sobre essas ricas memórias é, para mim, motivo de muita alegria, satisfação e a certeza de que dei o meu melhor para a realização do sonho de muitas pessoas que tinham sede por buscar conhecimentos, sede de se atualizar, sede de ser melhor na sala de aula e na sociedade, realizando formação acadêmica e/ou técnica, de forma gratuita e de qualidade.

Tive muita sorte por estar assessorada de pessoas que, assim como eu, tiveram muita luz e perseverança na realização desse sonho. Foram momentos de euforia e desafios, mas aos poucos esse sonho foi se concretizando.

Naquela época, Sobradinho e a Região Centro Serra contavam, em seus quadros, com um número considerável de professores sem graduação. Isso não os desqualificava de serem bons profissionais, mas, após a conclusão acadêmica, eles se tornaram mais qualificados e valorizados em seus planos de carreira.

Como secretária municipal de educação, cultura e desportos, tenho imensa gratidão pela qualificada equipe que me assessorou na gestão 2005/2008 e entre 2009 e 30/04/2013. Fizeram parte dessa equipe: Leonila Pens Puntel, Maria Sirlei Ramires Dornelles, Marisa Colombelli, Diana Muraro Vendruscollo, Carla Zasso, Ivanei Fatima Ribeiro, Carmem L. N. Corrêa, Micheline Hanzel, Marta Bernardete Tavares, Bárbara Bernardy, Lucilene Pires, Danielle De Sá, Quelen Cristiane Moraes Machado, José Ricardo Kreutz e Tiago Bernardy.



FIGURA 2
Equipe de trabalho da
SMECD (2012).

Fonte: Acervo Ivanei de
Fátima Ribeiro.

De forma muito especial, agradeço ao ex-prefeito Julio Miguel Nunes Vieira e ao seu vice Jorge Luiz Pohlmann, os quais não mediram esforços para concretizar a implantação do Polo Regional de Ensino Superior a Distância.

Agradeço também à Diana Muraro Vendruscollo, coordenadora do Polo desde a implantação até o final da minha gestão, na qual me acompanhou. Ela sempre soube desenvolver o trabalho com muita competência, garra e sabedoria, levando o Polo adiante num crescimento notável, sempre atenta aos editais do MEC para vinda de novos cursos, gerenciando os diversos setores com muito dinamismo, atenção e amorosidade. Serei sempre grata e terei lembranças das muitas conquistas.

Obrigada Maria Josefina Da Cas Sebhen, ex-secretária municipal de educação e cultura do município de Ibarama, que trouxe a informação através da professora da UFSM, Maria Medianeira Padoin, da possibilidade de implantação de um Polo de Ensino Superior a Distância em nossa região. Foi um marco muito positivo na área educacional.

À Coordenadora do Polo, Scheila Simone Secretti, parabênizo pela iniciativa de, através deste livro, registrar memórias que compõem a história desse importante educandário, bem como sua disponibilidade em auxiliar e incentivar todos que estão participando desta escrita.

E, assim, inicio o relato do surgimento do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho

Chamada pública

No dia 16 de fevereiro de 2006, o prefeito em exercício, Jorge Luiz Pohlmann, a secretária de educação cultura e desportos, Anunciata Hermes Colombelli, e a supervisora Maria Sirlei Ramires Dornelles participaram da reunião para implantação do Polo de Apoio Presencial em Sobradinho, para ofertas de Cursos Superiores de Instituições Federais na modalidade de Educação a Distância pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil- UAB, realizada na Reitoria da Universidade Federal de Santa Maria. Essa audiência foi conduzida pela coordenadora, Cleusa Alonso, e sua vice, Roseclea Duarte Medina.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) permite cooperação entre a União, os municípios e as instituições de ensino superior, na tentativa de oferecer aumento de vagas, de forma gratuita, na Educação Superior para a inclusão de jovens entre 18 e 24 anos em cursos de graduação. Ademais, havia demanda de formação inicial e continuada de docentes para eles atuarem na Educação Básica.

No dia 22 de fevereiro de 2006, secretários municipais de educação da AMCSERRA se reuniram na Prefeitura Municipal de Sobradinho. Nessa reunião, foi apresentada a proposta de Sobradinho se tornar o Polo Presencial da Região, oferecendo as condições necessárias de espaço físico e recursos humanos. Os secretários da AMCSERRA aceitaram a proposta e se comprometeram em realizar um levantamento da demanda e do interesse nos cursos a serem ofertados.

Encaminhamento do projeto

A data estipulada para a entrega do projeto junto à Coordenadoria de Educação a Distância da UFSM foi 13 de abril de 2006.

O referido projeto foi elaborado pela equipe técnica da Prefeitura Municipal de Sobradinho, cujo processo foi coordenado pelo professor de História João Enzo Gomes. Por fim, o projeto foi aprovado com sucesso.

Após a aprovação desse projeto, ocorreu, no dia 21 de junho de 2006, uma reunião na Prefeitura Municipal de Sobradinho, com a presença do prefeito municipal à época, Julio Miguel Nunes Vieira, da coordenadora do Ensino Superior a Distância da UFSM, Cleusa Alonso, e sua equipe, juntamente com os secretários municipais de educação da AMCSER-RA. Nessa ocasião, foi apresentada a criação de um consórcio entre as prefeituras para a manutenção do Polo, o que não se concretizou. Na oportunidade, a coordenação visitou as instalações da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Adolpho Sebastiany, onde funcionaria o Polo, e os espaços foram aprovados pela equipe.



FIGURA 3
EMEB Adolpho
Sebastiany.

Fonte: Acervo Jornal
Gazeta da Serra (2006).

Em Sobradinho, o pólo será instalado na Escola Municipal Adolpho Sebastiany, no bairro Vera Cruz

Representantes do MEC e da UFSM avaliam o educandário que abrigará o Polo

No dia 12 de janeiro de 2007, uma Equipe Técnica do Ministério de Educação e representantes da UFSM se reuniram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Adolpho Sebastiany, no Bairro Vera Cruz, em Sobradinho, com o secretário de finanças, Armando Mayerhofer, a secretária de educação em exercício, Maria Sirlei Ramires Dornelles, a supervisora educacional, Marisa Colombelli, e a diretora do educandário, Neusa Paula Marion de Franceschi. Nessa oportunidade, as equipes do MEC e da UFSM supervisionaram as instalações do educandário e, logo após, promovendo acordo entre as partes, foi efetuado o preenchimento do Formulário de Avaliação acordado pelos presentes a fim de suprir as exigências do Ministério de Educação e Cultura (MEC).



Integrantes da universidade e da administração na Escola Adolpho Sebastiany, no bairro Vera Cruz

FIGURAS 4 E 5
Equipe reunida para
viabilizar instalações do
Polo.

Fonte: Jornal Gazeta
da Serra (2006).



Reunião serviu para definir últimos detalhes sobre o Pólo Regional de Ensino Superior à Distância



FIGURA 6
Documento – Lei Municipal
nº 2.864/2007.

Fonte: Secretaria do Polo
(2007).

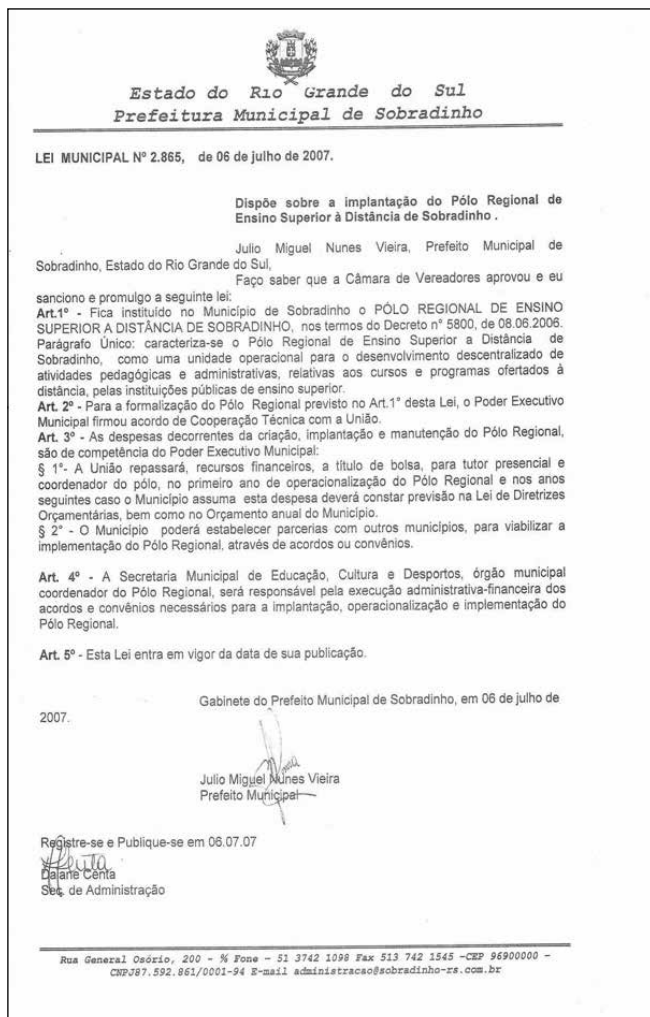


FIGURA 7
Documento – Lei Municipal
nº 2.865/2007.

Fonte: Secretaria do Polo
(2007).

Polo Regional de Ensino Superior a Distância inicia atividades em Sobradinho

Lembro com gratidão e alegria o início das atividades no Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho. Um modelo que proporcionaria ensino superior de forma gratuita e de qualidade para todos. Um sonho se tornando realidade...

O Polo entrou em funcionamento no dia 02 de julho de 2007, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Adolpho Sebastiany, no Bairro Vera Cruz, em Sobradinho, sob a coordenação da professora Diana Muraro Vendruscollo. As atividades iniciaram com a efetivação das inscrições, que ocorreu de 02 a 27 de julho pelo site da COPERVES (www.ufsm.br/coperves) ou de forma presencial no educandário, das 17h e 30min às 19h e 30min.

O processo seletivo ocorreu dia 12 de agosto de 2007 por uma equipe da universidade. Os candidatos foram selecionados em três etapas:

- Avaliação do perfil do aluno, através de questionário;
- Prova de múltipla escolha nas disciplinas de Filosofia, História, Matemática e Química;
- Redação.

Nesse primeiro momento, foram ofertados dois cursos, selecionados após pesquisa de demanda e interesse realizada na região. Tais cursos foram ofertados através da UAB, com vinculação à UFSM. Foi oferecido um total de 70 vagas: 40 foram destinadas para o curso de Agricultura Familiar e Sustentabilidade e 30 para o Curso de Pedagogia. Para cada curso, foram selecionados tutores, sendo que as tutoras contempladas foram a professora Clair Batista da Silva, para o Curso de Pedagogia, e a professora Clélia Redin, para o curso de Agricultura Familiar e Sustentabilidade.



FIGURA 8
Comissão Responsável pela
seleção dos tutores do Polo.

Fonte: Jornal Gazeta
da Serra (2007).

Comissão responsável pela seleção dos tutores do pólo

Polo de Sobradinho recebe computadores do MEC

Em outubro de 2007, o Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho recebeu, do MEC, 30 computadores como incentivo ao município pela iniciativa de implantação desse centro educacional. Conforme a secretária de educação Anunciata Hermes Colombelli e a coordenadora do Polo Diana Muraro Vendruscollo, essa doação serviu para implementar o Laboratório de Informática e, conseqüentemente, proporcionar maior dinamismo ao desenvolvimento das aulas.



Professores da Adolpho Sebastiany, secretária Anunciata Colombelli e prefeito Miguel Vieira

FIGURA 9
Equipe gestora recebendo computadores.

Fonte: Jornal Gazeta da Serra (2007).

Polo de Ensino Superior a Distância transfere suas atividades para prédio próprio

No mês de novembro de 2007, a Administração Pública Municipal de Sobradinho tomou a decisão de transferir o Polo Regional de Ensino Superior a Distância para o prédio localizado na Rua Honório Luiz Guerreiro, 630, devido ao não cumprimento do protocolo de intenções da permuta do prédio com a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).



FIGURA 10
Polo com nova sede em construção (esquerda) e finalizada (direita).

Fonte: Acervo do Polo (2008).

Chegou o grande dia! Aulas no Polo tiveram seu início

No dia 17 de março de 2008, iniciaram as aulas no Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho, localizado na rua Honório Luiz Guerreiro, 630. Essa conquista é fruto de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Sobradinho, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o Ministério de Educação e Cultura (MEC).

Alunos dos cursos de Agricultura Familiar e Sustentabilidade e de Pedagogia foram acolhidos no Polo pelo prefeito, Julio Miguel Nunes Vieira, pela secretária municipal de educação cultura e desportos, Anunciata Hermes Colombelli, pela coordenadora do Polo, Diana Muraro Vendruscollo, pelas tutoras presenciais, Clélia Redin e Clair Batista da Silva, e por professores da UFSM.

Após a recepção, foi presidida a primeira aula presencial pelo professor da UFSM Paulo Roberto da Silveira e pela tutora a distância de Pedagogia, Gabriele Maier. Ambos elogia-

ram a estrutura física e organização do Polo de Sobradinho, razão pela qual serviu de modelo para os demais Polos do Rio Grande do Sul.

Os detalhes dos diversos cursos técnicos, graduações, especializações e formações continuadas serão relatados neste livro pelas coordenadoras, pelas tutoras presenciais e pelos funcionários do Polo.

FIGURA 11
Gestores municipais com equipe do Polo e alunos na Aula Inaugural da primeira turma.

Fonte: Jornal Gazeta da Serra (2008).



Alunos foram recepcionados pelo prefeito Miguel Vieira, secretária Anunciata e professores da UFSM

Prédio que abriga Polo Regional de Ensino Superior a Distância é inaugurado

FIGURA 12:
Gestores municipais no descerramento da Placa Inaugural do Polo.

Fonte: Jornal Gazeta da Serra (2008).



Vice-prefeito Jorge Pohlmann, prefeito Miguel Vieira, e as secretárias Anunciata Hermes Colombelli e Lizélia Vieira, na inauguração do pólo

A Administração de Sobradinho, juntamente com a SMECD e Assistência Social, inaugurou oficialmente, no dia 30 de maio de 2008, às 18h e 30min, o Polo Regional de Ensino Superior a Distância.

A construção dessa obra, visando à permuta com o campus da UNISC (Universidade de Santa Cruz do Sul) não se concretizou, e a Administração deu um novo destino ao prédio, acolhendo o Polo Regional de Ensino Superior a Distância e o Centro de Referência Social. O então prefeito Julio Miguel Nunes Vieira, a secretária de educação cultura e desportos, Anunciata Hermes Colombelli e a secretária da assistência social, Lizélia Becker Vieira, en-

fatizaram, durante a solenidade de inauguração, a importância desse Polo Regional de Educação para a comunidade de Sobradinho e Região, pois oferece Ensino Superior gratuito e de qualidade e projetos pró-educativos para formação comunitária, resultando em uma nova perspectiva aos cidadãos.

Curso de pró-licenciatura no Polo

No dia 18 de outubro de 2008, aconteceu, no Polo Regional de Ensino Superior a Distância, a aula inaugural dos cursos de Letras Espanhol (44 vagas), Geografia (30 vagas) e Matemática (20 vagas) do Programa Pró-Licenciatura REGESD (Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância).



SAIBA MAIS:

Para saber mais sobre o programa Pró-Licenciatura, acesse: <http://portal.mec.gov.br/pro-licenciatura>

A solenidade presencial iniciou às 18h e 30min, com a presença do vice-prefeito, Jorge Luiz Pohlmann, a secretária de educação, Anunciata Hermes Colombelli, representantes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), da Universidade Federal de Rio Grande (FURG), a coordenadora do Polo, Diana Muraro Vendruscollo, e dos tutores das referidas licenciaturas.

Após o ato solene, a aula inaugural foi transmitida por videoconferência diretamente de Porto Alegre, com a presença dos oito reitores das universidades que integravam a Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância, dando boas-vindas aos novos universitários. Conforme a coordenadora Diana, “este ato deu início aos Cursos de Pró-Licenciatura que estarão propiciando a formação superior gratuita e de qualidade aos professores da região”.

Polo Regional de Ensino Superior a Distância realiza primeira festa dos bixos

No dia 27 de março de 2009, ocorreu uma festa de confraternização dos bixos do Polo de Ensino Superior a Distância, no Bairro Vera Cruz, sendo um momento de integração dos universitários.

O evento contou com a participação de 240 universitários, os quais eram alunos dos cursos de Agricultura Familiar e Sustentabilidade, Pedagogia, Geografia, Letras Espanhol, Letras Português, Matemática e dos cursos de pós-graduação em Tecnologia da Computação e em Informática Aplicada à Educação.

Na ocasião, também esteve presente o então prefeito municipal, Julio Miguel Nunes Vieira, a secretária de educação, cultura e desportos, Anunciata Hermes Colombelli, a coordenadora do Polo, Diana Muraro Vendruscollo, e os tutores presenciais dos cursos.



FIGURA 13
Gestores municipais participando de jantar com equipe e alunos do Polo.

Fonte: Acervo do Polo (2009).

Moção de Reconhecimento

No ano de 2010, a Secretária de Educação Anunciata Hermes Colombelli e a Coordenadora do Polo Diana Lurdes Muraro Vendruscollo receberam a Moção de Reconhecimento da Câmara de Vereadores de Sobradinho, pelo destacado papel que o Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho vinha desempenhando. A entrega do documento da referida homenagem aconteceu em sessão na Câmara dos Vereadores, com breve leitura do histórico das atividades realizadas pelo educandário e pronunciamentos dos vereadores e autoridades municipais. Foi um momento de grande alegria e emoção, pois todos os membros da equipe participaram da solenidade e receberam juntos essa homenagem.



FIGURA 14:
Documento Moção de Reconhecimento.

Fonte: Acervo Diana L. M. Vendruscollo (2010).

Polo realiza seminários

Agricultura familiar e sustentabilidade

Realizar um seminário, além de tornar o município e a Região Centro Serra mais conhecidos, mostra a potencialidade regional e contribui para a formação dos participantes para o além da teoria aplicada, oferecendo subsídios e assistência aos agricultores.

Com o objetivo de interagir com a comunidade de Sobradinho e região, bem como unir prática com informação, o Polo Regional de Ensino Superior a Distância, através do curso de graduação em Agricultura Familiar e Sustentabilidade, que tem como coordenador o professor Ricardo Simão Dalmolin da UFSM e como tutora presencial a professora Clélia Redin, realizou o 2º Seminário Estadual de Agricultura Familiar nos dias 28 e 29 de maio de 2010, com o tema “Agricultura Familiar: Diversificação e Sustentabilidade”.

O evento reuniu grande público na Câmara Municipal de Vereadores, contando com a presença de representantes da EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria), de sindicatos, autoridades regionais, do prefeito, da secretária municipal de educação, cultura e desporto, Anunciata Hermes Colombelli, da coordenadora do Polo, Diana Muraro Vendruscollo, do deputado estadual Adolfo José Brito, entre outros.



Plenário da Câmara de Vereadores esteve completamente lotado

FIGURA 15
Evento 2º Seminário Estadual de
Agricultura Familiar.

Fonte: Jornal Gazeta da Serra (2010).

O seminário contou com a presença de palestrantes e painelistas nas mais diversas áreas contempladas pela temática do Seminário e teve apoio da EMATER, da UFSM, da AFUBRA (Associação dos Fumicultores do Brasil) e da Prefeitura Municipal de Sobradinho, através da SMECD (Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto).

Inicialmente, o Sr. Paulo Conrad, da EMATER, do município de Estrela, fez um resgate histórico da agricultura familiar. Na sequência, o professor da UFSM Paulo Roberto Silveira debateu a importância na organização da fruticultura. Além de palestras, foi realizada uma Tarde de Campo, com visitas a propriedades produtivas da região.

O evento contou ainda com um jantar palestra, com relatos de experiências e apresentação de projetos desenvolvidos pelos alunos do referido curso.

Curso de Licenciatura Pedagogia

As turmas do 5º e 3º semestre do curso de Pedagogia Licenciatura Plena – EaD, com o apoio da UFSM e da Prefeitura Municipal de Sobradinho através da SMECD, promoveram o 1º Seminário Regional de Pedagogia nos dias 11 e 12 de junho de 2010, com o tema “Educar para transformar”.

O objetivo desse seminário foi valorizar o curso de Pedagogia junto à comunidade regional, discutindo a formação do educador diante de novos paradigmas educacionais, inerentes a diversas áreas do conhecimento.

Formaturas - Hora de colher os frutos

Licenciatura em Pedagogia/UFSM

A primeira formatura de acadêmicos do Polo de Sobradinho foi da turma de Licenciatura em Pedagogia. Foram registrados momentos marcantes na formatura, ocorrida na sexta-feira, dia 13 de janeiro de 2012, na Câmara Municipal de Vereadores de Sobradinho. Foram 24 formandos oriundos de sete municípios: Arroio do Tigre, Cachoeira do Sul, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Passa Sete, Segredo e Sobradinho. Na ocasião, a professora Helenise Sangóí Antunes, diretora do Centro de Educação, representou o reitor da UFSM, professor Felipe Martins Müller, ao presidir a solenidade na presença da coordenadora do curso

de Pedagogia, a patronesse professora Andréa Forgiarini Cechin, e da paraninfa da turma, a professora Sheila Fagundes Goulart. Os formandos prestaram homenagem ao prefeito municipal de Sobradinho, senhor Julio Miguel Nunes Vieira, à secretária municipal de educação de Sobradinho, Anunciata Hermes Colombelli, à secretária municipal de educação de Ibarama, Maria Josefina Da Cas Seben, à coordenadora do Polo, Diana Lurdes Muraro Vendruscollo, à tutora presencial, Clair Batista da Silva, e às tutoras a distância, Cristiane Schroeder, Gabriela Da Rosa de Araújo e Sônia Righi Aita. Também houve homenagem aos pais, que receberam uma rosa e um CD gravado com a música “Como é grande o meu amor por você”, de Roberto Carlos, cantada pelos formandos. Foram vibrantes os discursos da oradora da turma, da paraninfa, da patronesse, da diretora do Centro de Educação da UFSM e do prefeito de Sobradinho que, emocionado, destacou a importância do Polo como propagador do desenvolvimento da região AMCSERRA, parabenizando, nessa colação de grau, a todos os envolvidos.

FIGURA 16:
Gestores na cerimônia da turma de
Pedagogia UFSM.

Fonte: Acervo próprio (2012).



FIGURA 17
Formatura da 2ª Turma de Licenciatura
em Pedagogia/UFSM.

Fonte: Acervo do Polo (2013).



Agricultura Familiar e Sustentabilidade /UFSM

No dia 20 de janeiro de 2012, aconteceu a colação de grau do curso de Agricultura Familiar e Sustentabilidade. Essa cerimônia ocorreu em Santa Maria, pois o coordenador do curso fazia questão de fazer uma única solenidade com os acadêmicos de todos os Polos juntos. A cerimônia de colação de grau contou com a presença de 99 alunos de Agricultura Familiar e Sustentabilidade, reitoria da UFSM, professores do curso, secretária de educação, cultura e desporto de Sobradinho, a coordenadora do Polo EaD de Sobradinho, a tutora presencial e os familiares dos alunos. Após a colação de grau, os alunos confraternizaram com colegas e familiares em Santa Maria. Posteriormente, realizaram um jantar para comemorar a formatura no Salão Evangélico de Sobradinho.



FIGURA 18
Formatura da turma de Agricultura Familiar e Sustentabilidade/UFSM.
Fonte: Acervo do Polo (2012).



FIGURA 19:
Formatura da 2ª Turma de Licenciatura em Pedagogia/UFSM.
Fonte: Acervo do Polo (2013).

Licenciatura em Letras Espanhol e Licenciatura em Geografia/UFSM – 12 de janeiro de 2013 – Sobradinho Piscina Clube

No dia 12 de janeiro de 2013, aconteceu, no Sobradinho Piscina Clube, a formatura conjunta das turmas de Licenciatura em Espanhol e Licenciatura em Geografia, ambas da Universidade Federal de Santa Maria, e do programa REGESD. A formatura destas duas turmas foi emocionante. Além dos professores da Universidade Federal de Santa Maria, coordenadores do curso de Espanhol e Geografia, equipe do Polo e autoridades locais, esteve presente o prefeito em exercício, Jair Cremonese.

FIGURA 20:
Formatura de Geografia/UFSM.

Fonte: Acervo do Polo (2013).



FIGURA 21
Formatura de Letras Espanhol/UFSM.

Fonte: Acervo do Polo (2013).



Licenciatura em Letras Português/UFSM

No dia 18 de janeiro de 2013, na Câmara Municipal de Vereadores de Sobradinho, aconteceu a solenidade de formatura da turma de Licenciatura em Letras Português da Universidade Federal de Santa Maria. Foi uma linda solenidade, com a presença de professoras da Universidade Federal de Santa Maria, autoridades locais e regionais, equipe do Polo, alunos e familiares.



FIGURA 22
Formatura Letras Português/UFSM.
Fonte: Acervo do Polo (2013).

Licenciatura em Matemática/FURG

No dia 16 de fevereiro, na Câmara de Vereadores de Sobradinho, aconteceu a formatura da turma de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal de Rio Grande. Na oportunidade, formaram-se 7 guerreiros que cursaram a licenciatura pelo programa - REGESD, específico para professores.



FIGURA 23:
Formatura de Licenciatura em
Matemática /FURG.
Fonte: Acervo do Polo (2013).

Ver que o trabalho realizado teve continuidade e saber de sua importância na evolução dos agentes envolvidos nesse processo educacional é, para mim, motivo de orgulho e satisfação. Isso porque o passado, que na maioria das vezes subsiste apenas na memória daqueles que o vivenciaram, será eternizado através da escrita deste livro.

Sinto uma enorme gratidão pela contribuição na escrita deste livro, pois foram momentos de emoções e gratas recordações vividas.

Tarefa que nos orgulha

Por

Sonia Teresinha de Souza

Professora municipal (1978-1983)

Professora estadual (1983-2019)

Secretária Municipal de Educação (2013-2015)

Graduada em História e Geografia Econômica do Brasil pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-UNIJUI, Ijuí-RS.

Trabalhar na educação é um grande desafio. As diferentes sensações e emoções que sentimos a cada dia nos levam a uma responsabilidade ainda maior.

Em nossa primeira visita ao Polo Regional de Educação de Sobradinho, sentimos em todos a busca por aperfeiçoamento pessoal e profissional, a concentração em seus objetivos e a alegria de estarem ali.



FIGURA 24

Visita ao gabinete do prefeito Luiz Affonso Trevisan, da Coordenadora UAB Diana L. M. Vendruscollo, coordenadora E-Tec Kétrin Drescher e secretária de educação Sonia Souza.

Fonte: Acervo da Prefeitura de Sobradinho (2013).

A organização e o entrosamento de todos nos mostraram a importância do Polo para a grande região Centro Serra, para os profissionais, para os estabelecimentos de ensino e, principalmente, para pessoas de cada uma das cidades. Cada rosto nos emitia a seguinte mensagem: “Eu quero, eu posso, eu consigo, eu vou à luta!”. Percebemos, então, como gestores na época, o quanto era importante proporcionar a todos uma logística que atendesse aos seus anseios. A partir dali, tudo que estava ao nosso alcance fazíamos acontecer.

Quando chegava o dia da formatura dos técnicos ou a colação de grau, ver a realização dos alunos e o orgulho dos familiares afluía emoções em nossos pensamentos. Procurávamos transmitir a eles gratidão pelo já alcançado e esperança de dias ainda melhores – mesmo que, às vezes, árduos a trilhar. Mas a vitória era certa.

Tudo foi muito prazeroso e de grande valia para nosso conhecimento e nosso crescimento pessoal.

Muito obrigada por tudo!

A importância do Polo Superior de Ensino a Distância na visão da atual Administração Municipal e da SMECTD

Por

Zaira Arlete Pohlmann Moreira

Professora estadual (1978-2008)

Professora municipal (2000-2020)

Coordenadora pedagógica das EMEBs de Sobradinho (2013-2020)

Graduada em Licenciatura em Letras Português/Literatura

A modalidade a distância tem um papel importante na ampliação de oportunidades de acesso à escolarização e de ingresso ao mercado de trabalho. Segundo Neves (2018)

Ela pode apresentar inúmeras vantagens para a educação profissional, tais como: custo reduzido em relação à educação presencial, aprendizado controlado, interatividade, uniformidade e atualização rápida de conteúdo. Também proporciona acesso à capacitação e formação de indivíduos que estão em locais distantes dos centros de ensino, bem como permite uma maior flexibilidade e autonomia em relação ao estudo, sem perder a qualidade do ensino.

Esta modalidade de ensino permite ao aluno administrar seu próprio aprendizado, compartilhar suas experiências educacionais e profissionais e demonstrar responsabilidade em estabelecer seus próprios objetivos.

A educação a distância, nesse contexto, é a ferramenta mais adaptável para atender à demanda da população que não teve oportunidade de dar seguimento aos estudos na sequência de sua vida escolar e que, após constituir família, se torna muito difícil pela responsabilidade de manter uma casa. E essas facilidades proporcionadas pela educação a distância construíram resultados positivos na educação brasileira e no mundo todo também.

O município de Sobradinho se orgulha em sediar um Polo para oferta de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, com uma equipe profissional qualificada, professores e tutores titulados, instalações administrativas, serviços, recursos tecnológicos, biblioteca e estrutura física adequada. O Polo é composto por salas de aula, auditório, laboratórios de informática, sala para secretaria, coordenação, tutores e professores presenciais, computadores, equipamentos para videoconferência, impressora, linha telefônica e acesso à internet em todos os ambientes. Sendo assim, proporciona uma estrutura adequada para o atendimento dos alunos e demais envolvidos com a Educação a Distância.

Além de viabilizar a oferta de cursos técnicos e superiores a distância, o Polo Superior de Sobradinho também realiza encontros, tutorias, avaliação e demais atividades presenciais, oferecendo atendimento nos três turnos, em todos os dias úteis da semana, incluindo sábados.

A Administração Pública Municipal de Sobradinho, mantenedora do Polo, desde 2013 até este ano de 2020, durante as gestões administrativas do prefeito Luiz Affonso Trevisan, tem tido um olhar atento e cuidadoso para as necessidades do Polo Superior de Ensino a Distância. Ela investe nos setores humanos, materiais e tecnológicos, em despesas de manutenção do prédio escolar e de suas instalações (hidráulicas, elétricas, sanitárias etc.), em material didático e pedagógico, em tecnologia de ponta para que haja condições de transmitir, ao aluno, todo o conteúdo produzido pelas universidades e assegurar as condições de funcionamento da unidade de ensino. Ademais, mantém o Polo em atividade e apto a receber os cursos oferecidos, visando realizar um atendimento de excelência.

Desde o ano de 2013, 600 (seiscentos) estudantes foram beneficiados com cursos técnicos nas áreas de Informática, Secretariado, Vendas, Meio Ambiente, Multimeios Didáticos, Alimentação Escolar, Administração, Internet e Cursos de Extensão. 392 (trezentos e noventa e dois) alunos estiveram matriculados em cursos de graduação nas áreas de Licenciatura em Letras/Português, Educação Especial, Letras/Espanhol, Pedagogia, Educação do Campo, Bacharelado em Administração Pública e Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade. 450 (quatrocentos e cinquenta) em cursaram alguma pós-graduação, podendo ser em Gestão Educacional, Enfermagem, Gestão Pública Municipal, Mídias na Educação e Gestão Ambiental. Um expressivo número de 1445 (mil, quatrocentos e quarenta e cinco) alunos formados foram beneficiados pela EAD no Polo Superior de Educação a Distância de Sobradinho.

No ano vigente, estão sendo oferecidos cursos nas áreas de Licenciatura em Pedagogia, Letras Português/Literaturas, Letras Português/Espanhol, Geografia, Ciências Sociais, Educação do Campo, Matemática e Especialização em Educação Continuada/Espaços e Possibilidades, com um total de 220 alunos.

Outro grande diferencial do Polo EaD de nosso município tem sido a manutenção do status de “apto” perante os referenciais de qualidade exigidos pelo MEC. Assim, cumpre sua função social de ambiente de formação para os cidadãos de Sobradinho, região Central do estado e demais regiões e até de outros estados do Brasil que procuram esta Instituição de Ensino e os cursos nela oferecidos.

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto de Sobradinho foi conduzida por Sonia Teresinha de Souza no período de 2013 a 2015. Ela sempre compareceu a todos os eventos promovidos pelo Polo com grande contentamento e orgulho, incentivando a continuidade do trabalho desenvolvido e a continuidade dos estudos por parte dos acadêmicos.

Ainda no ano de 2015, Ivan Solismar Trevisan assume a pasta da Educação, Cultura, Turismo e Desporto, realizando um trabalho de muita delicadeza e empatia com todos os professores da rede municipal. Ele também apoiou as iniciativas do Polo, elogiando-o sempre por todas as atividades e surpreendendo a todos pela presença constante e simpática nos encontros, reuniões e eventos.

No mês de março de 2020, em virtude de licença eleitoral, Ivan encerrou sua trajetória como secretário municipal de educação e Cleura Minetto assumiu a Secretaria de Educação Cultura, Turismo e Desporto, dando continuidade à parceria com o Polo por acreditar que a Educação a Distância é um recurso muito importante para atender ao grande número de

alunos de forma mais efetiva que outras modalidades. Seu apoio também se deve por acreditar que esta modalidade veio para ficar, rompendo com preconceitos e desafios.



FIGURA 25:
Gestores do Polo recebendo visita
de transição do cargo da Secretaria
Municipal de Educação.

Fonte: Acervo do Polo (2020).

Vale ressaltar a parceria e confiança mútua estabelecida entre o Polo e SMECTD durante esses quase oito anos tanto na realização de eventos em conjunto como na disponibilização dos espaços físicos e de pessoal para realização de formações continuadas, reuniões, palestras, etc.

Agradeço em meu nome, Zaíra, em nome do Ivan, com quem convivemos e trabalhamos durante um período de tempo maior, em nome das colegas Marlete Zuchetto (coordenadora pedagógica das EMEIs) e Catiele Henker Mergen Bonelli (coordenadora pedagógica de projetos da SMECTD) a oportunidade de participar desta linda história do Polo e também deixarmos o nosso depoimento neste livro.



FIGURA 26:
Equipe de trabalho da SMECTD.

Fonte: Acervo próprio (2019).

A atual Administração Municipal apoia, incondicionalmente, a bela iniciativa da coordenadora Scheila Secretti e sua equipe de trabalho na elaboração e edição deste livro, que conta a brilhante trajetória do Polo Regional de Ensino Superior a Distância, desde sua criação até os dias atuais. Parabeniza pela sensibilidade e preocupação em deixar registrada e preservada a sua história e seus feitos no intuito de gravar os acontecimentos e passá-los de geração em geração. Com certeza, será um instrumento de divulgação de ideias, crenças, valores, cultura e história de uma entidade educacional que venceu desafios e mostra a sua importância na vida das pessoas e no desenvolvimento de Sobradinho.

2

CONTRIBUIÇÕES DOS
COORDENADORES DO POLO

Tecnologias educacionais, a educação on-line e a profissionalização e formação de professores

Por

Paulo Roberto Colusso

Diretor da Coordenadoria de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - de 2016 a 2022.

Professor do Curso Técnico de Eletrotécnica do Colégio Técnico Industrial da UFSM.

Graduado em Ciências Econômicas e formado em Eletrotécnica pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Mestrado em Engenharia de Produção, na área de Qualidade e Produtividade, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria-RS. Licenciado em Eletrotécnica (Curso de Formação Pedagógica, Esquema II/ UFSM).

Desde 2007, ano de sua implantação, o Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho tem recebido cursos da UAB/UFSM (Universidade Aberta do Brasil / Universidade Federal de Santa Maria), ofertando Ensino Superior público, gratuito e de qualidade à comunidade do município e da região.

Os polos de apoio presencial são fundamentais para o funcionamento do sistema UAB. Os alunos buscam os polos para as mais variadas necessidades de interação para sua aprendizagem, desde a procura por aparatos tecnológicos, muitas vezes suprimindo carências de equipamentos e conexão à internet, até orientações e auxílios pedagógicos, além do contato presencial exigido pela Capes nos momentos de avaliações e aulas presenciais. Esse contato de extensão da academia com seus alunos é muito importante, visando suprir lacunas de aprendizagem de conteúdo, com variadas e diferentes formas de mediação na educação on-line.

Entre os anos de 2007 e 2019, foram ofertados, no Polo de apoio presencial de Sobradinho, os seguintes cursos de graduação da UAB/UFSM: Administração Pública - Bacharelado, Licenciatura em Educação Especial, Licenciatura em Letras Português e Literaturas, Licenciatura em Letras Espanhol e Literaturas, Licenciatura em Letras Espanhol e Literaturas (REGESD), Licenciatura em Educação do Campo, Pedagogia e Licenciatura em Geografia, totalizando 547 alunos matriculados. Além desses cursos, também foi ofertado, nos anos de 2007, 2014 e 2015, o Curso Superior de Tecnologia em Agricultura Familiar e Sustentabilidade, com 61 estudantes matriculados.

Ao longo do seu período de atividades, o Polo educacional de Sobradinho também recebeu diversos cursos de pós-graduação da UFSM na modalidade a distância. Em 2009, houve a primeira oferta, com o curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) Aplicadas à Educação. A partir de então, novos cursos de pós-graduação da UAB/UFSM também foram disponibilizados para a população do município e região, contabilizando 512 alunos matriculados nos seguintes cursos: Especialização em Gestão Educacional, Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) Aplicadas à Educação, Especialização em Educação Ambiental, Especialização em Gestão de Organização Pública em Saúde e Especialização em Gestão Pública Municipal.

A sequência de cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, no Polo educacional de Sobradinho resulta do trabalho colaborativo das coordenações de polo, das coordena-

nações de cursos, da gestão da UFSM, da parceria com a gestão municipal e do apoio técnico e profissional da Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE), órgão responsável pela oferta dos cursos de educação a distância no âmbito da UFSM. Além disso, cabe destacar a importância das políticas de interiorização do ensino, fundamentais para a formação de professores e para a profissionalização nos mais longínquos municípios.

A aprendizagem com a mediação da informação através de tecnologias oferece um ambiente propício para o desenvolvimento dos alunos e para a formação de professores, visando à formação inicial e continuada. Além disso, vincula-se a uma necessidade apontada pelo Ministério da Educação, em que a Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) vem atendendo com o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Desde sua inauguração, o Polo de Sobradinho, em parceria com a UAB e com a UFSM, já formou mais de 500 alunos, que hoje são profissionais em diferentes áreas de atuação. Atualmente, o Polo também possui alunos regulares nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Pedagogia, Licenciatura em Letras Espanhol e Literaturas e Licenciatura em Letras Português e Literaturas, somando aproximadamente 90 estudantes com formação em nível superior em andamento.

Os diversos cursos e turmas formadas e em andamento buscam atender as necessidades educacionais regionais e propiciar oportunidades de Ensino Superior a inúmeros estudantes, além de contribuir para o aprimoramento de suas atividades e oferecer possibilidades de ascensão profissional e de melhoria da educação.

Início de uma grande história

Por

Diana Lurdes Muraro Vendruscollo

Coordenadora UAB do Polo de Sobradinho 2007/2017

Tutora Presencial Curso Multimeios Didáticos IFF (2018-2019)

Assistente à docência Polo de Sobradinho (2020)

Graduada em Licenciatura em Matemática/ULBRA; Especialização em Gestão Escolar/IESD; Especialização em

TIC's/UFSM; Especialização em Gestão de Polos/UFPel.

No ano de 2007, ocorreram muitas mudanças na minha atuação profissional. Surgiu a oportunidade de participar da seleção para coordenadora do Polo de Sobradinho. Não fui a primeira selecionada, mas o candidato que ficou primeiro colocado não assumiu a função de coordenador, pois um dos critérios do edital era possuir vínculo com a mantenedora do Polo, a Prefeitura Municipal de Sobradinho, e ele pediu exoneração. Talvez por destino ou missão, coubesse a mim a função de ser a primeira coordenadora do Polo de Educação a Distância do município de Sobradinho/RS pelo Programa Universidade Aberta do Brasil.

A Educação a Distância, através do Sistema Universidade Aberta do Brasil, foi implantada como política pública pelo governo federal, objetivando melhorar a qualidade da educação no país. Através dela, surgiram, então, os Polos de Apoio Presencial, tendo como objetivo oferecer, aos alunos, um local para apoiarem seus estudos e onde pudessem realizar as atividades presenciais, atendendo às exigências de qualidade estabelecidas pelo Ministério de Educação. Conforme Júlio Ribas, no artigo “Capacitação dos coordenadores de polo através de ambiente virtual de aprendizagem: um desafio para a gestão de polo no sistema Universidade Aberta do Brasil”, um Polo de apoio presencial

[...] pode ser entendido como "local de encontro" onde acontecem as interações presenciais necessárias, o acompanhamento e a orientação para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais. Assim, o objetivo dos polos é oferecer o espaço físico de apoio presencial aos alunos da sua região, manter as instalações físicas necessárias para atender aos alunos em questões tecnológicas, de laboratório e biblioteca, entre outras (RIBAS, 2010, p. 4).

Coordenar um Polo que estava em fase de implantação, oriundo de um Termo de Cooperação Técnica entre Ministério da Educação, Universidades/Institutos Federais e Prefeitura Municipal de Sobradinho – acordo que previa a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância, de forma pública, gratuita de qualidade, cuja finalidade é expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país –, foi e sempre será um desafio.

É importante pensarmos o papel da Educação a Distância no novo cenário da educação do país. Conforme Maria Lopes, no artigo “Educação a distância no Ensino Superior: uma possibilidade concreta de inclusão social”, essa modalidade de ensino facilita o acesso ao ensino superior para classes de renda salarial baixa, localizadas no interior dos grandes centros urbanos:

É certo que a sociedade pode ser beneficiada com a EAD na promoção da Inclusão Digital, porém, ela é uma ferramenta que tem um alcance ainda maior, principalmente para suprir as necessidades da população que não tem acesso ao ensino superior tradicional, seja por motivos geográficos ou indisponibilidade flexível de tempo, muitas vezes tendo que conciliar suas várias atividades para sobreviver, prejudicando a possibilidade de adquirir novos conhecimentos (LOPES, 2010, p. 193).

A implantação do Polo em Sobradinho só foi possível devido à visão empreendedora do então prefeito Júlio Miguel Nunes Vieira, da secretária de educação, professora Anunciata Hermes Colombelli, e da equipe da SMECD. Eles não mediram esforços para elaborar o projeto, efetuar as adequações e disponibilizar recursos para que o Polo de Sobradinho se tornasse realidade.

As primeiras reuniões, audiências e elaboração do projeto aconteceram no ano de 2006, e a implantação do Polo ocorreu, efetivamente, no ano seguinte, mais precisamente no dia 06 de julho de 2007. Atendendo às exigências do edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de Implantação de um Polo EAD e visando otimizar recursos e espaço físico, o Polo foi instalado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Adolpho Sebastiany, no Bairro Vera Cruz, que tinha sido amplamente reformada e possuía todos os espaços físicos e recursos tecnológicos que a implantação do Polo exigia: laboratório de informática, biblioteca, sala de coordenação, salas de aulas e secretaria. Para que um município pudesse firmar a parceria com Governo Federal e com as Universidades, deveria atender todas as exigências do programa, oferecendo espaço físico e funcionários administrativos para manter o Polo Presencial. O convênio só foi firmado após avaliação do espaço, quando uma equipe da Universidade Federal de Santa Maria, designada pelo MEC, avaliou a estrutura da Escola Dr. Adolpho Sebastiany e aprovou a implantação do Polo.

No mês de janeiro de 2007, os coordenadores dos Polos do país foram convocados a participar do I Seminário Nacional de Coordenadores de Polos em Brasília para receberem formação e orientações a fim de atuarem de maneira qualificada nessa nova função. Naquele momento, sentimentos opostos tomaram conta de mim: expectativa, entusiasmo e receio de algo desconhecido e inovador. Lembro-me com perfeição dos olhares e dos questionamentos dos coordenadores da época, professores que estavam assumindo a incumbência de implantar um Polo EaD, que sediaria a oferta de cursos de renomadas Instituições de Ensino Superior através da modalidade a distância, ainda questionada por muitos em municípios pequenos. Retornamos de Brasília com mais inquietudes do que quando fomos ao evento, mas com a certeza de que seríamos agentes responsáveis por consolidar um ousado projeto que necessitava ser estruturado e colocado em prática. Dúvidas sobre como os cursos a distância, mediados por plataformas de EaD, realmente funcionariam, qual seria a melhor maneira de divulgar as primeiras inscrições e como dar visibilidade e credibilidade a um programa até então desconhecido pela maioria da população eram constantes. O apoio e o trabalho em rede dos coordenadores de Polo, principalmente em nível estadual, foi muito importante. Destaco aqui o apoio da imprensa local, que sempre abriu espaço para divulgação das ações do Polo, contribuindo muito na sua consolidação.

Após tramitação de todos os documentos e avaliações necessárias, o Polo de Sobradinho foi criado pela Lei Municipal nº 2865, de 06 de julho de 2007. A partir da publicação dessa lei, que dispunha sobre a implantação do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho, comecei cumprindo minha carga horária de 20 horas semanais como co-

ordenadora do Polo de Sobradinho, no turno da noite, na Escola Dr. Adolpho Sebastiany. Essa jornada de trabalho era fora da minha carga horária como funcionária da prefeitura de Sobradinho. A lei, em seu artigo 1º, institui o Polo no município de Sobradinho e o define como uma unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e aos programas ofertados a distância por instituições públicas de ensino superior. Na lei, estava definido que as despesas decorrentes da criação, da implantação e da manutenção do Polo Regional de Ensino Superior seriam de responsabilidade do Poder Executivo Municipal e que a Secretaria de Educação, Cultura e Desportos seria a secretaria responsável pela execução administrativo-financeira dos acordos e convênios necessários para implantação, operacionalização e implementação do Polo. Nessa mesma lei, estava normatizado que a União repassaria recursos financeiros, em forma de bolsas, a tutores presenciais e coordenadores de Polo no primeiro ano de operacionalização, o que foi ampliado até o presente momento.

Foram meses de muita dedicação, e com o apoio e ajuda da secretária de educação e da equipe da SMECD da época – que era constituída pelas colegas Anunciata Hermes Colombelli, Sirlei Ramires Dornelles, Marisa Colombelli, Marta Bernardete Tavares, Carla Zasso, Ivanei de Fátima Ribeiro, Leonila Puntel, Carmem Correia e pela nutricionista Micheline Ranzel, fomos divulgando, atendendo as exigências dos editais para inscrever/selecionar os alunos e preparando a estrutura física para o início dos cursos, que se daria em março de 2008.

A parceria entre a prefeitura de Sobradinho, a Universidade Federal de Santa Maria e o Ministério de Educação estava firmada através do Acordo de Cooperação Técnica nº 306/2008, que foi assinado efetivamente no dia 20 de abril de 2008. A UFSM foi a primeira parceira na oferta de cursos superiores no Polo de Sobradinho e continua, até hoje, sendo a universidade com maior oferta em nosso Polo, devido à proximidade e ao comprometimento social que ela possui para com a comunidade regional. O objeto do referido Acordo de Cooperação Técnica estabelece os compromissos da prefeitura Municipal de Sobradinho, proponente do Polo de Apoio Presencial, da Instituição Federal de Ensino Superior, responsável pela oferta de cursos (naquele momento, era a UFSM), e do Ministério da Educação. Visando à implantação do Sistema UAB, cada ente da parceria teria suas responsabilidades e seus compromissos para que o acordo fosse cumprido e para que a oferta de cursos públicos na modalidade de Educação a Distância desse certo. Em resumo, a Prefeitura Municipal de Sobradinho mantinha o Polo de Apoio Presencial, atendendo todas as exigências de qualidade do MEC; a universidade ofertava cursos, objetivando a interiorização e a expansão da universidade pública no país; e o Ministério de Educação, por sua vez, disponibiliza o fomento para o desenvolvimento dos cursos, por meio de recursos para custeio das despesas com material expediente/pedagógico, deslocamento para os Polos e bolsas para professores e tutores atuarem na EaD.

Foi um ousado projeto de parceria entre entes federativos, no qual todos deveriam trabalhar e investir para o desenvolvimento de pequenos municípios e regiões, como é o caso da região Centro Serra do Rio Grande do Sul. O projeto era tão ousado que, inicialmente, despertou o interesse de apenas 805 municípios do país. Como a oferta do Ensino Superior não é uma incumbência da esfera municipal, muitos gestores viram a iniciativa como um investimento desnecessário. Somente gestores e equipes com visão empreendedora viram na Implantação do Polo de Apoio Presencial uma possibilidade para que muitas pessoas pudessem ter acesso ao Ensino Superior, adquirir qualificação e, assim, contribuir para o desenvolvimento regional.

A escolha dos primeiros cursos foi nesse sentido. O curso de Pedagogia foi implementado – atendendo o que previa o programa UAB, isto é, a formação de professores – porque era a área na qual mais atuavam profissionais sem formação universitária – mais especificamente, em escolas de Educação Infantil e anos iniciais da região. Sendo assim, as primeiras turmas foram majoritariamente compostas por professores e monitores que já eram funcionários públicos e desejavam adquirir formação superior para fins de qualificação e plano de carreira. O segundo curso escolhido foi Agricultura Familiar e Sustentabilidade, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento da agricultura regional, a qual é basicamente formada por pequenas propriedades rurais que trabalham com agricultura de subsistência. Nessa turma, além de filhos de agricultores, vários técnicos da Emater buscaram formação.

FIGURA 27
1º Folder de divulgação do Polo de Sobradinho e dos cursos ofertados criados pela equipe.
Fonte: Acervo do Polo (2007).

"O Ensino Superior a Distância construindo cidadania"

O Município de Sobradinho possui hoje um Polo Regional de Ensino Superior a Distância PRESOS que resulta do modelo de oferta de educação a distância previsto pelo MEC, através da UAB - Universidade Aberta do Brasil com a parceria da UFSM - Universidade Federal de Santa Maria.

A proposta de criação deste Polo surgiu a partir de uma demanda dos municípios da Região Centro-Serra.



O PRESOS Sobradinho, instalado nas dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Adolpho Sebastiany, é um espaço acadêmico, privilegiado com recursos de infra-estruturas, de tecnologia de informação e de comunicação (TIC), adquiridos pelo Governo Municipal, destinados a realização de aulas presenciais, seminários, vídeo-conferências, práticas de laboratórios didáticos e de informática, além de ser um espaço de pesquisa aberto a toda comunidade.

Resalta-se ainda que o Polo será utilizado em atividades que atendem o desenvolvimento sustentável da região, oferecendo cursos de extensão, de formação continuada, sendo um elemento vivo como Espaço de Educação no município.

"O governo municipal, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Desportos organiza-se em poder oferecer ao povo sobradinheiro, Ensino Superior público, gratuito e de qualidade".



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

UFSM
Universidade Federal de Santa Maria

PRESOS - Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho:

Pedagogia (Licenciatura)
30 vagas

Agricultura Familiar (Bacharelado)
40 vagas

Inscrições: de 02 a 27 de julho

Polo site: www.ufsm.br/coperve
ou no Polo das 17hs a 30 min as 19hs e 30 min

Vestibular no dia 12 de agosto.

Os meses decorrentes foram de muito trabalho na divulgação, nas inscrições dos interessados no vestibular e nas orientações de informática, pois muitos interessados não possuíam e-mail, item indispensável para ser um aluno de Educação a Distância. Todas as ações nesse período eram feitas com planejamento e apoio da equipe da SMECD.

Paralelo ao processo seletivo dos primeiros alunos, tramitava a legislação para regularizar a implantação do Polo e projetos nos quais solicitávamos apoio do Ministério de Educação para a aquisição de equipamentos para qualificar e ampliar o laboratório de informática da escola. De julho a dezembro, fui a única funcionária do Polo. No decorrer do semestre, contei com a colaboração voluntária de colegas da Secretaria de Educação, da direção e de funcionários da Escola Dr. Adolpho Sebastiany, amigos interessados no processo seletivo, colegas professores que pretendiam se inscrever para tutorias e já iam trabalhar voluntariamente no turno da noite para que o projeto desse certo. Destaco, aqui, as colegas Clair Batista da Silva, Clélia Redin e Rudolfo Schneider, que muito contribuíram voluntariamente com o Polo de Sobradinho antes de serem funcionários e bolsistas.

Em dezembro daquele ano, recebemos 30 computadores do Ministério de Educação para auxiliar o município a equipar o Polo de Sobradinho. Com a chegada das máquinas, nos deparamos com um empecilho: a EMEF Dr. Adolpho Sebastiany não tinha espaço físico para a instalação do laboratório de informática. Na época, a administração analisou várias possibilidades: a substituição de uma sala de aula para instalação do laboratório de informática, a ampliação de mais um bloco na escola para melhor atender as exigências do Ministério

de Educação, dentre muitas outras, que foram descartadas. Foi quando outra possibilidade surgiu: o prefeito decidiu transferir o Polo para o prédio novo, onde seriam as instalações da UNISC. Nos meses de janeiro e fevereiro, a mudança foi realizada e um significativo recurso foi destinado às adequações e ao mobiliário. Isso porque a referida escola já estava equipada e o Polo foi transferido para um prédio vazio que necessitava de uma nova pintura para poder ser utilizado e carecia de instalações nas salas para que elas pudessem ser transformadas em laboratórios de informática.

Mais uma vez, o trabalho foi árduo. Dedicamos horas e horas na mudança, na instalação e nos projetos de aquisição de mobiliário para instalar o Polo e tudo estar pronto até março de 2008, mês em que iniciariam as aulas dos primeiros cursos. A colega Daiana de Mello da Silva, responsável pelo setor de informática na época, foi fundamental nesse momento: com auxílio do motorista da educação, carregamos, transportamos e instalamos o laboratório de informática que havia chegado do MEC.

Essa decisão de instalar o Polo de Sobradinho em um prédio próprio fez toda a diferença na qualidade das atividades desenvolvidas pelo Polo no decorrer dos anos.

Em março de 2008, iniciaram as aulas dos primeiros cursos. Organizamos uma acolhida marcante aos calouros, alunos emocionados iniciando cursos da Universidade Federal de Santa Maria sem sair de Sobradinho.



FIGURA 28:
Festa dos “Bixos” no Polo de Sobradinho.
Fonte: Acervo do Polo (2008).

Em 30 de maio de 2008, foi realizada a inauguração do Polo. Uma bonita festa, na qual os alunos, tutores, convidados e autoridades visitaram as dependências do Polo, o qual foi todo reformado e mobiliado para acolher os cursos do Programa Universidade Aberta do Brasil e para servir de Polo de Apoio Presencial.



FIGURA 29:
Fotos da Inauguração do Polo de Sobradinho.
Fonte: Acervo do Polo (2008).

Desde 2007, tramitava o edital do programa REGESD – Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância, no qual o município de Sobradinho se inscreveu. O programa era formado por oito universidades gaúchas na modalidade a distância, por meio da utilização e otimização de recursos humanos, tecnológicos e materiais a fim de contribuir para o aprimoramento do processo de ensino, pesquisa e extensão nas áreas relacionadas à modalidade a distância nessas Instituições de Ensino Superior. Os cursos foram oferecidos para professores leigos do sistema público de ensino, no âmbito do programa Pró-Licenciaturas da Secretaria de Educação a Distância do MEC.

Através desse programa, tivemos, no Polo, a oferta de três turmas que contemplaram professores já atuantes no mercado de trabalho, mas que não tinham formação universitária ou que desejavam cursar a segunda graduação. No final de 2008, tivemos a oferta dos cursos de Licenciatura em Matemática, pela FURG, Licenciatura em Espanhol e Licenciatura em Geografia, ambos pela UFSM.

FIGURA 30
Aula inaugural dos Cursos do Pró Licenciatura
REGESD.

Fonte: Acervo do Polo (2008).



Iniciamos o ano de 2009 com um jantar de acolhida aos Bixos e uma integração dos demais cursos em andamento. Lotamos a área de convivência do Polo de Sobradinho com alunos, familiares e comunidade em geral para confraternizar e comemorar a caminhada do Polo até aquele momento.

FIGURA 31
Jantar de acolhida dos “Bixos” e confraternização
da comunidade acadêmica do Polo.

Fonte: Acervo do Polo (2009).



Neste início de ano, tivemos a oferta de uma turma de Licenciatura em Letras Português, pela UFSM, e a oferta da primeira especialização no Polo de Apoio Presencial de Sobradinho: Especialização em TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação). Foi a primeira de muitas especializações ofertadas por diferentes instituições, objetivando, prioritariamente, a qualificação dos profissionais da Educação. Tendo em vista que as especializações e as formações continuadas são cursos de curta duração, e como ofertamos sempre em torno de três novas especializações por ano, optei por não as mencionar nesta escrita para não esquecer de nenhuma oferta. Deixarei o detalhamento desses cursos para os colegas tutores e que darão seqüência à minha contribuição na escrita do livro.

A partir da implantação, muito nos empenhamos para desenvolver um bom trabalho no Polo de Sobradinho e para continuar articulando a oferta de novos cursos do programa Universidade Aberta do Brasil e demais programas aos quais nos fomos conveniando – como o REGESD (Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância), E-Tec Brasil, ProFuncionário, dentre outros que dependiam de recurso e aprovação federal. Realizamos contatos, pesquisas de demanda e solicitamos incansavelmente novas ofertas, possibilitando, para o maior número de pessoas, a oportunidade de cursar uma formação pública de qualidade. Ainda em 2009, participamos do desfile de 07 de setembro e aproveitamos para divulgar à comunidade os cursos e projetos que estavam sendo desenvolvidos no Polo.



FIGURA 32:
Participação do Polo de Sobradinho no desfile de 07 de setembro.

Fonte: Acervo do Polo (2009).

Em parceria com as instituições que ofertavam cursos no Polo e com a Secretaria Municipal de Educação de Sobradinho, organizamos eventos formativos anuais que pudessem contribuir para a formação não apenas dos acadêmicos do Polo, mas da comunidade regional.

O primeiro evento organizado pela turma de Agricultura Familiar e Sustentabilidade, pela equipe do Polo e pela SMECD foi o 2º Seminário Estadual de Agricultura Familiar e

Sustentabilidade em 2010. O evento teve destaque estadual e reuniu um grande público regional.



FIGURA 33

Seminário Estadual de Agricultura Familiar.

Fonte: Acervo Clélia Redin (2010).

O segundo evento organizado pelo Polo foi juntamente com as turmas de Licenciatura em Pedagogia: Primeiro Seminário de Pedagogia, realizado também no ano de 2010. O evento tinha como principal objetivo valorizar o curso junto à comunidade regional, discutindo a formação do educador diante dos novos paradigmas educacionais.

A Equipe do Polo, juntamente com a secretária de educação, professora Anunciata Hermes Colombelli, recebeu a Moção de Reconhecimento do Legislativo de Sobradinho. Foi um momento de muita alegria ver nosso trabalho sendo valorizado e reconhecido pela comunidade.



FIGURA 34
Equipe do Polo e secretária de educação, Anunciata Colombelli, recebendo Moção de reconhecimento do Poder Legislativo de Sobradinho.

Fonte: Acervo Diana Muraro Vendruscolo (2010).

Registro aqui nosso agradecimento a todos os presidentes da Câmara de Vereadores de Sobradinho e aos demais vereadores que sempre abriram as portas do Plenário da Câmara para os diversos eventos e formaturas que o Polo de Sobradinho realizou no local.

No mês de outubro, iniciou, no Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho, o curso de Formação Continuada Mediadores de Leitura para Diversidade, da UFRGS. O curso foi conduzido pelo tutor presencial Nadir Bortolini e contribuiu muito para a formação dos professores da região.



FIGURA 35
Aula Inaugural do curso Mediadores de Leitura, da UFRGS, com a presença da secretária de educação, Anunciata Hermes Colombelli.

Fonte: Acervo do Polo (2010).

No segundo semestre de 2010, foi encerrado o projeto Agroflorestal do CNPq, desenvolvido em uma propriedade rural de Sobradinho com a participação de alunos do curso de Agricultura Familiar e Sustentabilidade. Também chegou ao fim o projeto de aproximação de jovens rurais com o universo acadêmico e com as Tecnologias da Informação e Comunicação (Projeto de Intervivência Universitária), desenvolvido em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq, com a UFSM e com o Polo de Sobradinho.

O Projeto de Intervivência Acadêmica, desenvolvido nos anos de 2009 e 2010, atendeu um total de 200 alunos de Ensino Fundamental e Médio. Seu principal objetivo era proporcionar apoio e aproximação de jovens rurais com o universo acadêmico e com as Tecnologias da Informação e Comunicação, no intuito de despertar, nesses jovens, a conscientização sobre a importância da universidade e/ou do estudo técnico tanto para seu fu-

turo profissional quanto para sua formação como cidadão brasileiro. O projeto acontecia no turno da tarde, aproveitando a estrutura física do Polo, o qual não era muito utilizado no turno diurno pelos alunos da EaD.

Em 2011, promovemos e organizamos o 1º Ciclo de Oficinas de Matemática, o 1º Seminário Regional de Letras, a Oficina de Crônicas e Ciclo de Palestras e a Mesa Redonda na Feira do Livro de Sobradinho. A realização de cada um desses eventos só foi possível pelo exemplar trabalho de equipe, em que tutores, alunos, coordenação do Polo, SMECD e coordenações de cursos não mediam esforços para ajudar na organização, contatos, divulgação e desenvolvimento de cada evento, os quais sempre eram programados e desenvolvidos com dedicação e empenho de todos.



FIGURA 36
Equipe do Polo em confraternização.
Fonte: Acervo Diana Muraro Vendruscollo (2011).

Além de um integrado trabalho em equipe, uma marca da nossa atuação no Polo sempre foi a parceria e a amizade. Com uma equipe de seletos profissionais, conseguimos atender um número muito expressivo de alunos, organizar e participar de eventos e sempre encontrávamos tempo para uma agradável confraternização. O banner a seguir é um lindo presente que recebi da equipe no meu aniversário em 2011.

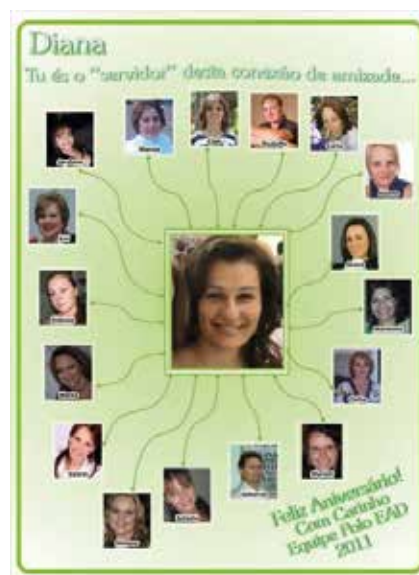


FIGURA 37
Presente de aniversário para
coordenadora Diana Muraro Vendruscollo.
Fonte: Acervo próprio (2011)



FIGURA 38
Confraternização da equipe do Polo.
Fonte: Acervo Diana Muraro Vendruscollo (2011).

Em agosto de 2011, tomaram posse os membros do 1º do Conselho do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho. O conselho foi criado pela Lei Municipal nº 3534, de 17 de junho de 2011 e tem como principal competência acompanhar e apoiar o desenvolvimento das atividades realizadas no Polo de Sobradinho. Eu não poderia deixar de citar a contribuição da colega, amiga e tutora Carla Zasso, que deu toda a assessoria para criação do Conselho do Polo de Sobradinho.



FIGURA 39
1º Conselho do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho.
Fonte: Acervo do Polo (2011).

No ano de 2012, o Polo firmou parceria com o Programa E-Tec Brasil, ou seja, foi avaliado e passou a ser um Polo e E-Tec e UAB. Essa parceria foi estabelecida através do Termo de Cooperação Técnica, firmado no mês de abril de 2012 pela Prefeitura Municipal de Sobradinho e pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Previa-se a oferta, a expansão e a democratização de cursos técnicos e tecnológicos gratuitos e na modalidade de Educação a Distância.

Nesse mesmo ano, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação de Sobradinho, organizamos o 1º Seminário Regional de Educação Infantil, intitulado “O cotidiano na Educação Infantil: Tempos e espaços” e o curso de Licenciatura em Geografia promoveu uma Oficina de Cartografia. Foi um ano muito especial, pois, além de um expressivo número de cursos em andamento, aconteceram as primeiras formaturas das turmas de graduação em Agricultura Familiar e Sustentabilidade e Licenciatura em Pedagogia. Ainda, ocorreram a formatura da 1ª turma do Técnico em Informática e a conclusão do curso de Aperfeiçoamento de Políticas Públicas de Gênero e Raça.

FIGURA 40
1ª Turma de Pedagogia do Polo de
Sobradinho-UFSM.

Fonte: Acervo do Polo (2012).



FIGURA 41
1ª Turma do Tecnólogo em Agricultura
Familiar e Sustentabilidade - UFSM.

Fonte: Acervo alunos de Agricultura
(2012).





FIGURA 42
Formatura da 1ª turma do Curso Técnico em
Informática do Instituto Federal Rio Grande do
Sul – Campus Bento Gonçalves.
Fonte: Acervo do Polo (2012).

Ainda naquele ano, promovemos o 1º Ciclo de Palestras do Polo de Sobradinho, com objetivo de proporcionar, aos alunos dos cursos do Polo, oportunidade de reflexão sobre o processo de construção de pesquisa acadêmica e científica. Para a realização dessa atividade, contamos com apoio dos professores das universidades e de tutores do Polo como palestrantes.



FIGURA 43
Coffee-break de recepção do 1º Ciclo de
Palestras do Polo de Sobradinho.
Fonte: Acervo do Polo (2012).

No início de 2013, tivemos cinco formaturas, o que ocasionou um exaustivo e prazeroso trabalho de organização e apoio. Nos meses de janeiro e fevereiro, tivemos a formatura da 2ª turma de Licenciatura em Pedagogia/UFSM, realizada no Salão Paroquial de Sobradinho; a formatura das turmas de Licenciatura em Letras Espanhol e Geografia, ambas da Universidade Federal de Santa Maria, realizada no Piscina Clube de Sobradinho; a formatura da 1ª turma de Letras Português/UFSM, realizada na Câmara de Vereadores de Sobradinho; e a formatura de Licenciatura em Matemática/FURG, também realizada na Câmara de Vereadores de Sobradinho.

FIGURA 44
2ª turma de Licenciatura em Pedagogia/
UFSM.

Fonte: Acervo Marta Bernadete Tavares
(2013).



FIGURA 45
Licenciatura em Geografia/UFSM.

Fonte: Acervo Cristina Bridi (2013).



FIGURA 46
Licenciatura em Letras Espanhol/UFSM.

Fonte: Acervo Kétrin Drescher (2013).





FIGURA 47
1ª Turma de Letras Português/UFMS.

Fonte: Acervo Aline Rodrigues Puntel (2013).



FIGURA 48
Licenciatura em Matemática/FURG.

Fonte: Acervo do Polo (2013).

Em maio do mesmo ano, quando o prefeito Luiz Afonso Trevisan assumiu o Executivo Municipal de Sobradinho, continuei como coordenadora do Polo de Sobradinho, pois tinha sido selecionada por edital da CAPES que continuava em vigor. Agradeço o apoio recebido do prefeito e da secretária de educação, professora Sônia Souza, que se inteiraram da importância do Polo de Apoio Presencial e continuaram dando todas as condições financeiras e de gestão de pessoas para que continuássemos o trabalho e a oferta de novos cursos.

O convênio que transformou o Polo de Sobradinho em um Polo UAB e E-Tec nos proporcionava o direito de ter uma coordenadora por programa, devido à demanda de trabalho em ofertar cursos técnicos, de graduação e de especializações. Por essa razão, em maio de 2013, a colega, amiga e dedicada tutora Kétrin Drescher foi selecionada para a função. Agradeço aqui sua parceria e cumplicidade. Cada novo curso, cada evento organizado, cada momento presencial aconteceu com a contribuição e o planejamento de todos, independentemente da função e do programa a que pertencia. O curso de Formação Continuada em Artes na Educação Básica, da UFRGS, iniciou naquele ano e contemplou um diversificado público de docentes inquietos e comprometidos em atualizar suas práticas. Ele teve como tutora presencial a talentosa professora de Artes, Rosane Cides, tendo a duração de um ano.

Foi nesse mesmo ano que optamos por unificar os eventos promovidos pelo Polo e nomeá-los de Jornada Acadêmica. Dessa forma, poderíamos emitir certificados de participa-

ção com mais horas. Foi promovida a II Jornada Acadêmica do Polo de Sobradinho, com o tema “Integrando conhecimentos”. Além dos acadêmicos do Polo, participaram do evento a comunidade em geral e professores da rede municipal.

FIGURA 49

Abertura da II Jornada Acadêmica do Polo de Sobradinho, realizada no Auditório da EEEB Pe. Benjamim Copetti.

Fonte: Acervo do Polo (2013).



Recebemos o prêmio de Destaque em Cultura do Rotary no ano de 2013, e o prefeito Luiz Affonso Trevisan nos acompanhou nessa importante noite.

FIGURA 50

Coordenadoras do polo de Sobradinho e prefeito Luiz Affonso Trevisan recebendo o Prêmio Destaque em Cultura do Rotary.

Fonte: Acervo do Polo (2013).



A III Jornada Acadêmica do Polo de Sobradinho aconteceu no ano de 2014, com uma excelente participação dos alunos e comunidade em geral. Durante o evento comemoramos e registramos o prêmio recebido no final do ano anterior.



FIGURA 51
Momento Cultural apresentado pelo grupo Circense da EMEB Seomar Mainardi na abertura da III Jornada Acadêmica do Polo de Sobradinho.
Fonte: Acervo do Polo (2014).

No mesmo ano, tivemos a formatura de mais uma turma de Letras Português/UFSM e a formatura da 1ª turma de Bacharelado em Administração/UFSM.



FIGURA 52
Formatura de Licenciatura em Letras Português-UFSM.
Fonte: Acervo do Polo (2014).

FIGURA 53
Formatura da 1ª turma de Bacharelado em
Administração-UFSM.

Fonte: Acervo do Polo (2014).



Em 2015, promovemos a IV Jornada Acadêmica do Polo de Sobradinho, com o tema “Refletindo Possibilidades, Planejando Ações”. O evento tinha como objetivo lançar um olhar problematizador, crítico e reflexivo sobre demandas específicas de cada habilitação oferecida no Polo.

FIGURA 54
Fotos da Abertura da IV Jornada
Acadêmica do Polo de Sobradinho.

Fonte: Acervo do Polo (2015).



Além dos eventos promovidos e organizados pelo Polo, com apoio da Secretaria Municipal de Educação disponibilizando o transporte, sempre proporcionamos aos alunos viagens

de estudo e pesquisa, tanto nas universidades e nos institutos parceiros, como em outros locais que contribuem para formação acadêmica. Visitamos, por exemplo, a Aldeia Indígena em Santa Maria com a turma de Educação do Campo da UFPel. Foi uma viagem de muita troca de cultura e saberes.

No decorrer do ano, desenvolvemos o Projeto CINEPOLO, com uma ótima participação dos alunos, tutores e comunidade em geral. Foi mais um ano de muitos projetos, formaturas e conclusões de cursos técnicos e especializações.



FIGURA 55
CINEPOLO desenvolvido no auditório do
Polo de Sobradinho.

Fonte: Acervo do Polo (2015).

O ano de 2016 iniciou com formaturas de mais quatro graduações. Ocorreram formaturas dos seguintes cursos: Licenciatura em Educação Especial/UFSM; da 2ª turma do Bacharelado em Administração/UFSM; da 2ª Turma da Licenciatura em Letras Espanhol/UFSM; e de mais uma turma da Licenciatura em Pedagogia/UFSM. Nesse ano, o secretário de educação era o senhor Ivan Solismar Trevisan, o qual sempre acompanhou, incentivou e participou dos eventos do Polo de Sobradinho. Registro aqui meu agradecimento a ele pela parceria.



FIGURA 56
Licenciatura em Educação Especial-UFSM.

Fonte: Acervo do Polo (2016).

FIGURA 57
Formatura da Licenciatura em Letras
Espanhol – UFSM.

Fonte: Acervo do Polo (2016).



FIGURA 58
Formatura da 2ª Turma de Bacharelado
em Administração Pública-UFSM.

Fonte: Acervo do Polo (2016).



FIGURA 59
Formatura da Turma de Licenciatura em
Pedagogia - UFSM.

Fonte: Acervo do Polo (2016).



No início do ano, realizamos um belo jantar de integração entre os alunos e a equipe do Polo, no qual o secretário de educação, Ivan Trevisan e os amigos Felipe Secretti e Darlan Kittel chefiaram a cozinha do CRAS.



FIGURA 60
Jantar de Integração Polo de Sobradinho.
Fonte: Acervo do Polo (2016).

Nesse ano, não promovemos Jornada Acadêmica, porque estávamos com menos cursos em andamento e com uma equipe reduzida de trabalho no Polo. No entanto, da mesma forma, continuamos com várias atividades de extensão, como grupos de estudo e pesquisa na biblioteca, empréstimos de livros para acadêmicos e comunidade em geral, pesquisas nos laboratórios de informática, cursos de informática para crianças e/ou familiares, entre tantas outras atividades.

A nossa colega Mariele Rigon Pereira muito nos ajudou em tudo o que organizamos e promovemos no Polo. Por mais trabalhosa e grandiosa que fosse a proposta, todos, sem exceções, arregaçavam as mangas e nos ajudavam a desenvolver. O Polo construiu sua recente (mas esplêndida) história, durante a qual mais de 2000 pessoas já obtiveram certificados fazendo cursos nesse espaço com o apoio e dedicação de todos os secretários, auxiliares de biblioteca, vigilantes, tutores, professores e funcionários que já passaram por lá e serão sempre parte da seleta equipe do Polo de Sobradinho. Seleta não somente pela formação acadêmica, mas pela capacidade de transformar um projeto em realidade.

Particpei de vários eventos regionais, estaduais e federais promovidos pela CAPES e por todas as instituições de ensino que ofertam cursos no Polo de Sobradinho. A cada formação, fui aprendendo, juntamente com todos os coordenadores do país – mas principalmente do Rio Grande do Sul – como implantar e normatizar um Polo de Apoio Presencial, que não é uma instituição de ensino, mas um espaço consolidado para oferta de cursos de instituições públicas do país.



FIGURA 61
Seminário de Coordenadores de Polo- UFRGS.

Fonte: Acervo próprio (2011).

Não possuímos legislação vigente, e toda a documentação e os arquivos do Polo foram sendo elaboradas no decorrer das atividades. Gostaria de ressaltar a contribuição de todos os colegas das Secretarias Municipais de Educação, Assistência Social, Administração, Assessoria Jurídica, Assessoria de Imprensa e das equipes de informática da Prefeitura Municipal de Sobradinho, os quais, desde a implantação do Polo, vêm auxiliando-nos.

Agradeço a cada renomada instituição pública e a todos os seus reitores, coordenadores, professores e tutores que ofertam ou já ofertaram cursos no Polo de Sobradinho: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal de Rio Grande (FURG), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Instituto Federal Farroupilha e Instituto Federal Rio Grande do Sul.

Desde a inauguração do Polo e o início dos dois primeiros cursos, já se passaram 13 anos de aprendizado diário, convívio entre amigos, excelentes profissionais e muita dedicação. Trabalhar em um Polo Presencial de Educação a Distância significa estar disponível e trabalhar no momento em que os demais saem dos seus trabalhos; por isso, nunca tivemos horários fixos para responder aos alunos e ajudá-los. Durante os 10 anos em que fui coordenadora do Polo, trabalhei praticamente todos os sábados, pois é o principal dia de aplicações de provas presenciais. Mesmo sempre tendo equipes exemplares, sentia-me na obrigação de estar por perto para ajudar nos imprevistos, pois como os Cursos em EaD são desenvolvidos por tecnologias, é normal ocorrerem imprevistos durante reuniões web e provas online.

O artigo “Uma nova forma de polo de apoio presencial para EAD: O Polo dos Sonhos”, de Cabeda et al. (2010), remete-nos a reflexões sobre a real função dos polos de apoio presencial no cenário da educação da atualidade:

Qual deve ser a missão do Polo Presencial de apoio EAD? Para que existe? Basta cumprir com a especificação técnica estabelecida pela Secretaria de Educação a Distância, SEED. Se pensarmos no Polo como sendo aquele elemento de contato presencial, social, físico, pessoa a pessoa, o polo presencial de apoio presencial de apoio a EAD pode ser muito importante pelo caráter afetivo de pertencer a um grupo. EntretantoL isto só se verifica na prática quando houver sucesso na constituição de fatores que provocam a formação de comunidades de aprendizagem...O Polo tem que ser veículo de ações importantes nos saberes, conhecer, Fazer, Colaborar e Ser (CABEDA et al., 2010, p. 5).

Para que o Polo de apoio presencial se torne um espaço de construção coletiva do conhecimento, é muito importante que o gestor do Polo saiba administrar os recursos físicos e humanos de que dispõe para melhorar a qualidade dos cursos e projetos desenvolvidos. A gestão de um Polo necessita ser eficaz e, para tanto, é imprescindível que seja democrática e voltada para o trabalho em equipe, valorizando as habilidades de todos. A gestão eficaz está diretamente ligada ao desempenho do coordenador do Polo, que deve ser um líder, conhecer a legislação vigente, buscar atualização constante e ser comprometido com o projeto de Educação a Distância. Enfim, o gestor deve garantir a administração dos recursos físicos e humanos que estão envolvidos no processo. Dediquei-me ao máximo para desempenhar satisfatoriamente essa complexa e ampla função.

No início do ano de 2017, por uma exigência da CAPES de que o coordenador de Polo tivesse dedicação exclusiva, optei por sair da coordenação e permanecer com a nomeação

de professora da rede estadual do Rio Grande do Sul. Foi uma decisão difícil, em virtude do carinho pela função que desempenhava, mas eu estava consciente de ter realizado a minha parte. Quem assumiu a função de coordenadora do Polo de Sobradinho foi a minha competente colega, professora Clair Batista da Silva, que se dedicou ao máximo para dar continuidade às atividades do Polo, atendendo aos cursos em andamento e articulando novas ofertas. Permaneci trabalhando no Polo e auxiliando a coordenadora Clair. Foi um ano muito difícil, pois a maioria dos cursos ofertados não possuía tutoria presencial, e todo o trabalho de acolhimento e aplicação de avaliações presenciais era realizado pela coordenadora com o nosso apoio.



FIGURA 62
Equipe do Polo.

Fonte: Acervo do Polo (2017).

Encerrei minha trajetória como coordenadora do Polo de Sobradinho levando comigo gratidão, um aprendizado imenso e uma maturidade que me proporcionou a convicção de que cada um contribui com o que pode em cada local por onde passa. Sei que dei meu melhor e acredito ter contribuído para a vida escolar, profissional e pessoal de cada colega, aluno, professor, tutor, familiar que, com muito carinho, recebi e auxiliei dentro de minhas limitações da melhor maneira possível. A cada professor, mestre, doutor, tutor e coordenador que esteve em Sobradinho ou que contribuiu com a oferta, o desenvolvimento e a qualidade dos cursos, deixo meu agradecimento, pois deixaram em mim um legado: “Não é nossa formação e o que nós sabemos que nos fazem melhores, mas sim a nossa capacidade de valorizar cada um com o seu saber”. Tenho certeza de que as minhas equipes de trabalho compartilharam comigo esse legado de igualdade e parceria em cada ação e decisão.

Tutoria do Curso Técnico em Multimeios Didáticos

No ano de 2017, após ter saído da coordenação do Polo, participei do edital para mediadora presencial do curso Técnico em Multimeios Didáticos, curso do Programa ProFuncionário, ofertado pelo Instituto Federal Farroupilha, o qual somente funcionários públicos poderiam cursar. Essa era a segunda turma ofertada no Polo. Na primeira oferta, fui aluna do referido curso. Atuando na função de professora mediadora presencial, tive o prazer de continuar trabalhando com a Kétrin, como minha coordenadora E-tec, e com a Clair Batista da Silva, como coordenadora UAB.

FIGURA 63
Encontro Presencial da Turma de
Multimeios Didáticos.

Fonte: Acervo de Ketrin Drescher (2018).



A turma era formada, na sua maioria, por colegas municipais de Sobradinho e de municípios vizinhos, funcionárias de escola, merendeiras, secretárias e professores que buscaram formação em serviço para qualificar suas habilidades tecnológicas. Algumas pessoas tinham mais e outras menos facilidades quanto à tecnologia, mas a turma foi solidária. Com uns ajudando aos outros, fomos vencendo cada desafio e o crescimento coletivo foi grandioso. Como qualquer qualificação técnica, o curso exigiu muito nas práticas pedagógicas, as famosas PPI, desenvolvidas nas escolas da região. Os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver as práticas em suas próprias instituições de trabalho juntamente com os afazeres das suas funções. Esse era o maior objetivo do curso: formação em serviço para funcionários públicos, sendo um programa do governo federal que objetiva qualificar a educação.

Essa tutoria foi muito prazerosa para mim, pois tive a oportunidade de fazer o atendimento direto dos alunos, atividade em que eu sempre acompanhei os colegas tutores e, nesse momento, tive o prazer de exercê-la. Senti-me lisonjeada em contribuir e acompanhar a evolução de cada um durante os dois anos do curso técnico e fiquei muito feliz quando recebi o convite para ser paraninfa da turma.

A solenidade de formatura aconteceu no dia 31 de maio de 2019, quando 28 colegas funcionários públicos receberam o certificado de Técnicos em Multimeios Didáticos do Programa ProFuncionário do Polo de Sobradinho pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias Farroupilha – Campus Jaguari.

A certificação aconteceu na Câmara Municipal de Vereadores de Sobradinho, na presença do prefeito, Sr. Luiz Affonso Trevisan, da professora Silvana Tabarelli Kaminski, da coordenadora adjunta substituta da Rede E-Tec Brasil no Instituto Federal Farroupilha - IFFar, Ana Lúcia dos Santos Coordenadora do Curso Técnico em Multimeios Didáticos ProFuncionário – campus Jaguari, da professora mediadora presencial, Reginara de Oliveira, da professora Kétrin Drescher, da coordenadora E-Tec do Polo de Sobradinho e minha, na condição de paraninfa da turma. Foi um grande prazer compartilhar esse momento festivo e a caminhada da turma durante a jornada do curso. Deixo aqui meu carinho e reconhecimento a cada um.



FIGURA 64
Formatura do Curso Técnico
Multimeios Didáticos do IFFar.
Fonte: Acervo do Polo (2019).

Assistente à docência do Polo de Sobradinho

Nos anos de 2017 e 2018, mesmo não sendo mais coordenadora do Polo, continuei cumprindo ali minha carga horária de funcionária municipal. Desenvolvi diferentes funções desde então: secretária, bibliotecária e auxiliar dos tutores, dos alunos e das coordenadoras que me sucederam.

A partir do ano de 2018, trabalhei com a atual coordenadora, a professora Scheila Simone Secretti, que não tem medido esforços em dar continuidade aos cursos, programas e eventos ofertados via Polo de Sobradinho, sempre comprometida, dedicada e atenciosa com todos. A atuação da coordenadora Scheila intensificou a oferta e a divulgação de cursos de formação continuada aos acadêmicos do Polo e à comunidade regional, com objetivo de qualificar a formação acadêmica e compartilhar saberes. Os recursos tecnológicos têm sido a principal ferramenta, pois temos oferecido e participado de inúmeros cursos a distância promovidos por diferentes instituições do país, sem sair de Sobradinho.

No ano de 2019, deixei a tutoria do curso de Multimeios Didáticos para assumir a função de assistente à docência do Polo de Sobradinho. Fui selecionada por edital público da CAPES. A função de assistente à docência é nova nos Polos, tendo sido criada em 2018 com o objetivo de haver uma pessoa no Polo para auxiliar no desenvolvimento das atividades pedagógicas e presenciais de todos os cursos, contribuindo com as ações da coordenação do Polo. Passei, então, a acompanhar e ajudar os alunos que necessitam de ajuda técnica e pedagógica. Participo dos grupos dos cursos em andamento, das avaliações, das aulas presenciais e dos eventos.

Fizemos um revezamento para atender as demandas de cada curso, mas dedico uma atenção especial aos cursos que não possuem tutoria presencial para acompanhar o andamento das atividades. Nosso trabalho é silencioso, praticamente todo online, mas infinito. Nunca terminamos de ajudar e responder a todos que nos chamam, sempre há algum aluno que perdeu um prazo, que precisa de uma palavra de motivação, de uma orientação em um trabalho, de uma correção prévia de uma escrita ou simplesmente de alguém que possa ouvi-lo mediante todos os desafios de cursar uma graduação pública, de qualidade e na modalidade a distância, juntamente com trabalho e família.

Atualmente, somos uma equipe reduzida, mas continuamos fazendo o nosso melhor para dar continuidade às ofertas de cursos no Polo de Sobradinho. Durante o período da pandemia, descobrimos mais do que nunca o quanto a Educação a Distância é importante e o quanto podemos estar próximos dos alunos, mesmo atendendo-os via recursos tecnológicos. São infinitos os recados, as conversas por WhatsApp, as aulas virtuais, as reuniões online, e temos trabalhado sem horário para evitarmos ao máximo as evasões nesse período de múltiplas dificuldades que todos têm enfrentado, visto que uma evasão sempre é um desperdício de investimento público.

Agradeço a todos pela oportunidade de convívio e aprendizado nesses anos de trabalho no Polo de Sobradinho.

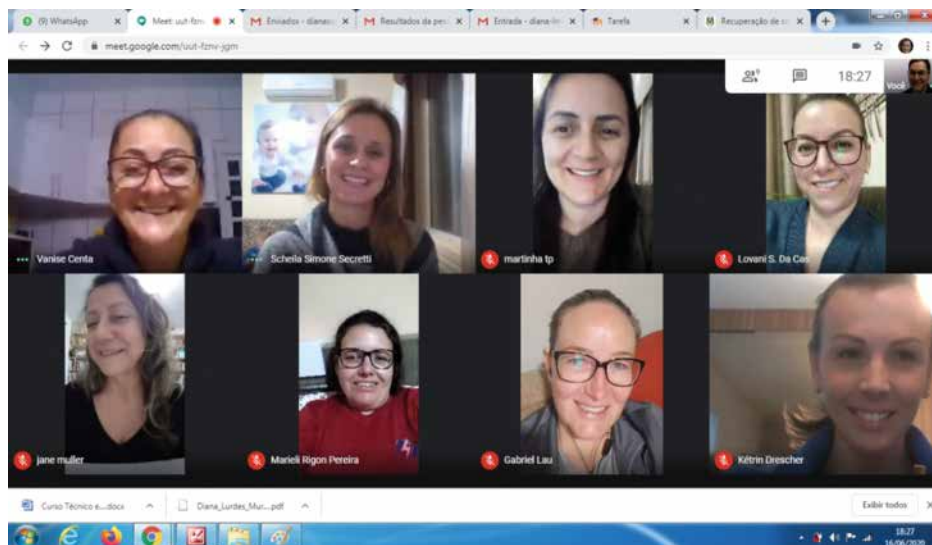


FIGURA 65

Foto de reunião da equipe do Polo em reunião virtual.

Fonte: Acervo do Polo (2020).



FIGURA 66

Equipe do Polo em encontro presencial.

Fonte: Acervo do Polo (2020).

*“Se você não for atrás do que deseja, nunca terá.
Se você não perguntar, a resposta será sempre não.
Se você não der um passo à frente, estará sempre no mesmo lugar”.*

Nara Roberts



FIGURA 67
Diana Lurdes Muraro
Vendruscollo.

Fonte: Acervo Próprio (2008).

Finalizo minha colaboração a este livro reproduzindo uma escrita que divulgamos amplamente nesses anos de implantação e implementação do Polo e que sintetiza o nosso sentimento para com ele.

O Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho é um espaço utilizado em atividades que auxiliam o desenvolvimento sustentável da região, oferecendo cursos de graduação, de extensão, de formação continuada, e técnicos, sendo elemento vivo, como espaço de educação, no município e em municípios circunvizinhos, é motivo de orgulho e satisfação para o município de Sobradinho poder disponibilizar, por intermédio do Polo, uma educação de qualidade, atendendo, assim, à demanda e aos anseios da população local e regional.

Polo de Sobradinho, um presente em minha caminhada profissional

Por

Kétrin Drescher

Tutora presencial do curso de Licenciatura em Letras-Espanhol (2008-2013)

Coordenadora E-Tec Brasil do Polo de Sobradinho (2013-2020)

Graduada em Licenciatura em Letras Espanhol pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. Pós-graduada

em Pedagogia Gestora: ênfase em Administração, Supervisão e Orientação Escolar pelo Centro Universitário -

FACVEST, Lages, Santa Catarina.

Minha trajetória no Polo de Educação a Distância de Sobradinho iniciou em meados de 2008, quando abriu o edital para Tutor presencial de Espanhol e me inscrevi para participar. Lembro claramente como foi o primeiro dia em que estive no Polo de Sobradinho. Fui recebida com muito carinho e atenção e, desde o primeiro contato, gostei do ambiente, do clima e das pessoas que conheci.

Para essa seleção, além do currículo e da prova no laboratório de informática, participamos também de uma entrevista presencial com os coordenadores dos cursos que iniciariam naquele ano. Esse foi um dia inesquecível porque, além de ser um momento tenso e de bastante nervosismo, foi um dia de superação, no qual consegui alcançar meu objetivo de uma forma bem desafiadora, pois a coordenadora fez a entrevista na língua espanhola, e eu fui aprovada com êxito.

Após o resultado da seleção, participamos de uma capacitação para a tutoria na cidade de Bento Gonçalves. Foram quatro dias de capacitação, quando ficamos hospedados em um maravilhoso hotel, com direito a passeios pelos pontos turísticos, atividades em grupo, excelente treinamento e muito aprendizado. Certamente, uma das melhores capacitações de que já participei e que ficará em minha memória com muito carinho.

As aulas iniciaram em outubro de 2008. Eram turmas do Programa REGESD, pela Universidade Federal de Santa Maria. Para o curso de Letras Espanhol, havia 50 vagas, foram selecionados dois tutores: professor Nadir Bortolini e eu. Tentamos dividir os alunos em duas turmas (uma para cada tutor), mas, quando necessário, os dois tutores auxiliavam as duas turmas.

O programa REGESD – Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância – era formado por universidades gaúchas com o objetivo de oferecer cursos de graduação em licenciatura na modalidade a distância para professores leigos do sistema público de ensino. Sendo assim, as turmas eram compostas por um público diferenciado, pois havia professores iniciando sua carreira e professores que estavam quase se aposentando. Foi desafiador e, ao mesmo tempo, muito gratificante trabalhar com essas diferenças. Era uma modalidade nova não só para as alunas, mas também para mim. Por isso, tenho um carinho especial por elas, pois estávamos todas num aprendizado inicial e cheio de expectativas.

As aulas aconteciam de forma assíncrona, mas as provas eram presenciais. Muitas meninas das nossas turmas tinham dificuldade em utilizar o mouse, trabalhar no computador, salvar documentos, digitar, enfim, dificuldades tecnológicas de uma geração que não estava acostumada com essa metodologia e, naquele momento, estava tendo que enfrentar esse importante desafio.

Nesse período, a Educação a Distância ainda era algo muito novo para toda a nossa região, sendo vista com um certo “pré-conceito”, já que as pessoas não conseguiam entender como se daria uma aula sem o professor estar presente fisicamente tirando as dúvidas dos alunos. Muitos achavam que seria “mais fácil” estudar a distância, pois os trabalhos poderiam ser feitos de casa e, certamente, seria mais tranquilo de realizá-los. Inclusive, ousou dizer aqui que muitas pessoas se inscreveram em alguns cursos do Polo com essa mentalidade, achando que seria fácil conseguir o diploma e que seria uma forma mais “leve” de concluir uma graduação. Porém, logo nos primeiros semestres, as desistências começaram a aparecer, demonstrando que esse pensamento não condizia com a realidade, muito pelo contrário: a Educação a Distância é uma modalidade de ensino que exige mais organização, melhor gestão do tempo e muito, mas muito estudo.

A EAD tornou-se a modalidade fundamental de aprendizagem e ensino, no mundo inteiro. Antes cercada de mistério, hoje é até mesmo reivindicada por sindicatos poderosos, no Brasil, onde o seu prestígio cresce de forma bastante visível. Parte-se de um conceito extremamente simples: alunos e professores separados por uma certa distância e, às vezes pelo tempo. A modalidade modifica aquela velha ideia de que, para existir ensino, seria sempre necessário contar com a figura do professor em sala e de um grupo de estudantes (NISKIER, 2000, p. 49).

Nesse sentido, eu fico imensamente orgulhosa das alunas que conseguiram concluir o curso de Letras Espanhol, pois, como mencionei acima, não era só a dificuldade de estudar uma língua nova – o espanhol –, mas a modalidade a distância era muito diferente de tudo o que elas haviam vivenciado até aquele momento. Ademais, o programa REGESD tinha uma agravante: não poderia haver nenhuma reprovação, já que era um programa com oferta única e, por isso, em um curso onde foram oferecidas 50 vagas, apenas 14 alunas conseguiram concluir o curso nos quatro anos regulares.



FIGURA 68
Formatura da turma de Licenciatura em Letras Espanhol – REGESD.

Fonte: Acervo da aluna Isamara Couto (2012).

A formatura das meninas aconteceu no ano de 2012. Nesse mesmo período, em 2013, um novo edital foi lançado para tutoria de outra turma de Letras Espanhol-Polo de Sobradinho, mas agora pela UAB, através da UFSM e não mais pela REGESD. Como trabalhar no Polo sempre foi muito bom, tendo em vista que é um ambiente acolhedor, agradável, com pessoas maravilhosas e crescimento pessoal e profissional sempre intensos, me inscrevi para esse novo edital e, como já tinha uma caminhada na EaD, fui novamente selecionada para tutora da turma da UAB.

A nova turma de acadêmicos de espanhol era também uma “delícia de turma”: eram alunos queridos, comprometidos, esforçados e alguns também enfrentavam dificuldades tecnológicas. Era uma turma mais homogênea, com alunos da mesma faixa etária, alguns saindo do Ensino Médio e poucos atuando como profissionais da educação. Nessa caminhada de tutoria, vivenciei muitas experiências lindas e de determinação por parte dos alunos. Um exemplo que gosto de usar para ilustrar minha caminhada como tutora é de uma aluna que morava distante do Polo, em uma localidade do interior do município de Lagoão – há uns 38 km de Sobradinho –, e na casa onde morava não “chegava o sinal da internet”; então, ela precisava subir em um morro perto da casa dela para ter acesso à internet e conseguir postar as atividades. Quando chovia, era impossível ela conseguir acesso às aulas. Um olhar de sensibilidade e acolhimento por parte dos professores em um caso assim é de extrema importância; para isso, a mediação do tutor presencial é fundamental.

O tutor presencial é um mediador permanente dentro do processo da EaD e tem como função fazer com que os estudantes se interessem e que se sintam parte da universidade em que estão inseridos. Nesse sentido, sempre percebi – e reforço aqui – a importância dessa “peça”, o tutor presencial, no quebra-cabeças da EaD. Isso porque uma realidade como a da aluna que mencionei, somente o tutor presencial percebe e “sente” verdadeiramente, pois é ele quem está em contato com o aluno e tem uma relação de mais afinidade e intimidade com ele.

Trabalhei com essa turma de Espanhol, mas fiquei pouco tempo (menos de um ano), pois, nesse período, fui indicada para a coordenação E-Tec Brasil do Polo de Sobradinho. A turma recebeu a colega Marli Schafer, selecionada para continuar o trabalho de tutoria. Fiquei muito feliz quando a Marli foi selecionada, pois ela havia sido aluna do Polo na turma da REGESD que havia concluído em 2012 e já estava tendo a oportunidade de mostrar seu trabalho como tutora da turma seguinte.

FIGURA 69
Encontro presencial da turma no Polo.

Fonte: Acervo do Polo de Sobradinho
(2015).



Essa segunda turma concluiu a graduação em 2016 e, no ano primeiro semestre de 2017, o Polo recebeu a oferta da terceira turma de Licenciatura em Letras Espanhol também pela UAB através da UFSM, mas dessa vez sem a presença do tutor presencial, devido à crise econômica do país. Essa turma iniciou com 25 alunos e teve o apoio da equipe de coordenação do Polo e acompanhamento de tutores a distância junto aos professores das disciplinas. As dificuldades vivenciadas pela turma foram muitas, a exemplo do fato de ser um curso de língua estrangeira e pela falta do tutor presencial no Polo para auxiliar nas dúvidas emergentes. Por diversos motivos, alguns alunos desistiram do curso, e a turma concluiu a graduação em dezembro de 2020, com 14 acadêmicos que conseguiram realizar o sonho de obter uma graduação federal. A turma teve a oportunidade de participar das formações e encontros presenciais proporcionados pelo Polo e pela coordenação do curso.



FIGURA 70
Alunas de Licenciatura Espanhol UFSM participando da VI Jornada Acadêmica do Polo.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2019).

Encerrei o meu ciclo de tutoria com muita felicidade no coração, pois teria a oportunidade de continuar trabalhando no Polo – de que sempre gostei, sempre tendo recebido muitas palavras de carinho por parte dos alunos.



FIGURA 71
Encerramento do curso com confraternização da turma.

Fonte: Acervo do aluno Rodrigo Luís da Silva (2013).

que nunca mediu esforços para auxiliar no trabalho que fosse necessário, desde questões de informática até questões burocráticas da secretaria e atendimento ao público. Deixo aqui minha gratidão ao comprometimento, à amizade e ao ótimo trabalho do Rudolfo, que me auxiliou muito nas dúvidas e inseguranças que surgiam.



FIGURA 73
Equipe do Polo de Sobradinho com troféu Destaque Cultura.

Fonte: Acervo do Polo de Sobradinho (2013).

Gostaria de agradecer a muitas pessoas, mas não quero correr o risco de esquecer algum nome, então prefiro não citar, mas digo que cada uma que esteve comigo nesses meus 12 anos de atuação no Polo de Educação a Distância foi muito importante e deixou um aprendizado em minha vida. Todos, sem exceção, foram essenciais para que o Polo tivesse o sucesso e a qualidade que tem e, certamente, tornei-me uma pessoa melhor por ter convivido e aprendido com todos.

Quando iniciei na coordenação E-Tec, em 2013, vários cursos técnicos estavam em andamento: duas turmas de Técnico em Secretariado, pelo IFFAR (Instituto Federal Farroupilha), campus Panambi; duas turmas de Técnico em Vendas e uma de Meio Ambiente, pelo IFFAR Santa Rosa; e uma turma de Informática Formação de Instrutores, pelo IFRS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul), campus Bento Gonçalves.

Nessa caminhada na EaD, além dos tutores presenciais que desempenham um trabalho maravilhoso, temos muitos outros protagonistas que nos auxiliam nos “bastidores” da instituição. Coordenadores de curso, professores, tutores a distância, funcionários, enfim, uma enorme rede de apoio que permite que a Educação a Distância funcione com tanta excelência.

Neste sentido, gostaria de destacar a questão humana por trás desses protagonistas que estão fisicamente distantes do Polo. Desde quando trabalhei pela REGESD e UAB, da UFSM, sempre tive essa boa impressão das pessoas envolvidas com a EaD com quem tive contato. Pessoas simples, com grandeza intelectual e uma humildade gigantesca e admirável. Quando comecei a trabalhar diretamente com os Institutos Federais – que ofertam os cursos técnicos –, fiquei ainda mais feliz e impressionada com os recursos humanos que lá atuavam. Recebemos em nosso Polo professores, coordenadores de curso, coordenadores

dos NEADs (Núcleos de Educação a Distância) das Instituições, enfim, muitas pessoas envolvidas na EaD que sempre demonstraram um carinho imenso pelo Polo e pelos alunos. Tive sorte de conhecer tantas pessoas maravilhosas que só posso ser grata pela oportunidade que esse período no Polo me proporcionou.

FIGURA 74

Visita ao Polo da Prof.^a Franciele Meinerz Forigo, Coordenadora do NEAD - IFFAR Santa Rosa.

Fonte: Acervo do Polo de Sobradinho (2017).



FIGURA 75

Foto com turma de alunos após palestra com as professoras Ana Lúcia Santos e Luciane Brum e alunos do Curso PROFUNCIÓNÁRIO.

Fonte: Acervo do Polo de Sobradinho (2017).



Em 2014, além dos cursos técnicos que já estavam em andamento, recebemos mais duas turmas do Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público – PROFUNCIÓNÁRIO: curso Técnico em Alimentação Escolar e curso Técnico em Multimeios Didáticos, pelo IFFAR-Campus Jaguari. Esse programa previa que os alunos tivessem aulas presenciais semanais no Polo, o que fazia com que as turmas fossem bem presentes e tivéssemos uma relação mais próxima com eles. Os alunos dos cursos técnicos, em geral, tinham características parecidas no sentido de convivência no Polo, já que os tutores eram ativos na organização de trabalhos em grupos, participação de eventos e eram muito acolhedores, fazendo com que os alunos gostassem de frequentar o Polo e participassem ativamente das atividades propostas.



FIGURA 76
Visita ao Instituto Federal
Farroupilha-Santa Rosa com os alunos
dos cursos técnicos.

Fonte: Acervo do Polo de
Sobradinho (2015).

Alunos do Técnico em Meio Ambiente



FIGURA 77
Alunos do Técnico em Administração
confraternizando no Polo.

Fonte: Acervo do Polo de
Sobradinho (2015).

A duração dos cursos técnicos é de, em média, um ano e meio ou no máximo dois anos. Então, a partir do ano de 2015, tivemos várias formaturas. A formatura, em minha opinião, sempre foi um momento de celebração muito lindo para os cursos técnicos do Polo de Sobradinho. As formaturas eram simples, mas valorizadas, pensadas e organizadas com muito carinho. Eram um momento de descontração e felicidade para os alunos, familiares e toda a equipe do Polo. Seguem registros de algumas formaturas. Procurei contemplar fotos que não estão na escrita dos colegas coautores deste livro.

FIGURA 78
Formatura do curso Técnico em Secretariado.

Fonte: Acervo do Polo de Sobradinho (2014).



FIGURA 79
Curso Técnico em Informática Formação de Instrutores.

Fonte: Acervo do Polo de Sobradinho (2013).





FIGURA 80
Turma do Curso Técnico em Vendas em
solenidade de formatura.

Fonte: Acervo do Polo de Sobradinho
(2014).



FIGURA 81
Formaturas do Curso Técnico em
Vendas IFFar.

Fonte: Acervo Mônica Frantz
(2013).



FIGURA 82
Cursos Técnicos PROFUNCIONÁRIO de
Alimentação Escolar e Multimeios Didáticos.

Fonte: Acervo do Polo de
Sobradinho (2015).

Nosso convênio E-Tec Brasil prevê oferta de cursos dos Institutos Federais. Os Institutos Federais de Educação e Tecnologia têm como intenção, de acordo com a Lei nº 11.892,

[...] ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão (BRASIL, 2008).

Desde a implantação do Programa E-Tec Brasil no Polo de Sobradinho, em 2012, os seguintes cursos técnicos foram oferecidos (alguns com mais de uma oferta): Técnico em Informática Formação de Instrutores-Campus Bento Gonçalves, pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul; Técnicos em Vendas, Meio Ambiente e Administração-Campus Santa Rosa, pelo Instituto Federal Farroupilha; Técnico em Secretariado-Campus Panambi, pelo Instituto Federal Farroupilha; e Técnico em Alimentação Escolar e Técnico em Multimeios Didáticos-Campus Jaguari, pelo Instituto Federal Farroupilha. Foram, em média, 320 alunos formados com habilidades específicas em cada área, com qualificação para o mercado de trabalho.

Durante o período em que estive na coordenação E-Tec, tive o privilégio de trabalhar com três colegas coordenadoras UAB, todas com experiência em gestão e que muito me ensinaram durante toda a caminhada no Polo de Educação. Além da Diana, que já mencionei acima, tive a alegria de trabalhar e aprender muito com a colega Clair Batista da Silva, a qual desempenhou um excelente trabalho na coordenação UAB, com muito comprometimento, eficiência e carinho por todos, sempre estando ao meu lado nos diálogos e nas decisões para um melhor andamento das atividades. Atualmente, a coordenadora UAB é a colega Scheila Simone Secretti, que, como as demais, desenvolve um trabalho de excelência na gestão do Polo, com muito amor, dedicação e sensibilidade em todas as suas ações. É a incentivadora que sonhou com o projeto deste livro e desafiou todos a escrever a sua história. Graças a isso, pude reviver tantas alegrias, aprendizados e momentos felizes que passei no Polo de Educação a Distância de Sobradinho. Agradeço e parablenizo a Diana, a Clair e a Scheila, pois cada uma, com o seu jeitinho especial de ser, contribuiu e muito não só para o sucesso do Polo como também para a minha evolução profissional e pessoal.

FIGURA 83

Homenagem da equipe pelo dia do diretor/coordenador.

Fonte: Facebook de Kétrin Drescher (2017).





FIGURA 84
Coordenadoras Clair e Kétrin com
a equipe do Técnico em Múltiplos
Didáticos

Fonte: Acervo do Polo de Sobradinho
(2017).

Encerro este texto com imensa alegria no coração, agradecendo a Deus pela oportunidade de crescer nesse local maravilhoso de trabalho e com ele contribuir, e conviver com tantas pessoas grandiosas, desde alunos, colegas tutores, professores das instituições, funcionários, colegas da Secretaria de Educação, secretários de educação que trabalharam conosco, prefeito municipal. Enfim, agradeço a todos que tive a honra de conhecer durante essa caminhada profissional nesse espaço de aprendizagem que é o Polo de Sobradinho.

“A maior recompensa pelo nosso trabalho não é aquilo que nos pagam por ele, mas aquilo em que ele nos transforma” (Autor desconhecido).

Aprendizado e experiências na Educação à Distância

Por
Clair Batista da Silva

Tutora Presencial Pedagogia UFSM - 2008 a 2016
Coordenação do Polo - 2017 a 2008
Professora Municipal concursada.

Graduação em Pedagogia pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, Santa Cruz do Sul-RS,
Especialização em Metodologia de Ensino; Especialização em Gestão de Polos pela Universidade Federal de Pelotas- UFPEL, Pelotas-RS; Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação - TICs pela Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, Santa Maria-RS.

O ano de 2007 iniciou diferente para muitos moradores do Centro Serra. A notícia de poder cursar uma faculdade na modalidade a distância na área da educação – Pedagogia pela UFSM – movimentou o meio educacional, assim como quem sonhava em ter uma formação superior, mas não tinha condições de pagar ou se deslocar para outra cidade.

A notícia se espalhou pelos meios de comunicação e pelas Secretarias de Educação dos municípios do Centro Serra. A procura por informações foi grande, assim como o número de inscritos para o vestibular, que ocorreu no dia 12 de agosto de 2007. Os candidatos foram selecionados em três etapas. Na primeira, foi avaliado o perfil de cada candidato através de questionário. Na segunda, foi aplicada uma prova de múltipla escolha com cinco questões de Filosofia, História, Matemática e Química. E, na terceira etapa, classificatória, foi aplicada uma redação. O curso oferecia 30 vagas, que foram preenchidas por um público variado: 28 alunos do sexo feminino e 2 do sexo masculino. Muitos já atuavam na área da educação e buscavam formação; outros vinham de áreas afins (secretarias de escola, agentes penitenciários, policiais, etc.) na faixa etária dos 20 aos 50 anos, que trabalhavam durante o dia e possuíam família formada.

Em 17 de março de 2008, iniciaram-se as atividades do tão sonhado e temido curso. Sonhado porque era o desejo de todos ter um diploma de Ensino Superior e da UFSM (uma universidade de credibilidade); temido por ser uma modalidade até então desconhecida para todos os envolvidos (alunos, UFSM, Polo, tutores e administração municipal). Para os alunos, era um grande desafio estudar sem professor presencial, sem sala de aula e sem colegas presenciais para trocar ideias, discutir, interagir; no entanto, o maior desafio para alguns foi a internet e o computador, ferramentas até então pouco usadas por aqueles estudantes. O aluno EaD precisa se adequar e ser flexível com os horários e com as ferramentas usadas. Ele deve aproveitar o tempo, ser responsável, organizado, disciplinado, estar aberto para aprender sobre as tecnologias em uso e ser persistente.

No Polo, o aluno encontrava todo o suporte tecnológico necessário para realizar suas atividades no turno da noite, horário em que a tutora presencial – eu, no caso – estava disponível para auxiliar na parte tecnológica.

Começamos criando e-mail para os alunos, auxiliando no uso do mouse, do teclado (funções), no acesso ao portal e às disciplinas e nas atividades, pois era novidade para todos. No primeiro semestre, eu enviava o resumo das atividades semanais por e-mail. Aqueles que podiam iam ao Polo para, juntos, realizar as atividades semanais, trocar ideias e sanar dúvidas. Havia muita leitura, produção escrita, chat, fóruns, etc. Porém, como muitos alunos eram oriundos de municípios vizinhos, ficava difícil vir ao Polo todas as noites para atendi-

mento e para uso das tecnologias. Então, então recebiam as orientações por e-mail e mensagem pelo Moodle, vindo ao Polo uma vez na semana para digitar e postar as atividades de cada disciplina no portal.



SAIBA MAIS:

Para mais informações sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, acesse: <https://moodle.org>

Foram momentos desafiadores e angustiantes; momentos de descobertas, incertezas, insegurança, mas, acima de tudo, de muito aprendizado, cumplicidade, troca de experiência e discussões sobre temas relevantes. Aqui, quero destacar o trabalho dos professores da UFSM, responsáveis pelas disciplinas, e de seus tutores a distância, responsáveis por postar e acompanhar o desenvolvimento das atividades e o desempenho dos alunos, fazendo um trabalho integrado com a tutora presencial. Esse trabalho conjunto foi essencial nesse início de curso, quando todos eram aprendizes, mas a forma com que respondia às indagações, às minhas dúvidas e às dos alunos era muito rápida, sendo possível dar seguimento às atividades dentro do prazo solicitado.

As primeiras avaliações chegaram. Eram bimestrais, presenciais, escritas à mão e quase sempre muito extensas. Esses momentos ocorriam aos sábados, no auditório do Polo, com a presença de professores do curso e tutores a distância, responsáveis pela aplicação e acompanhamento das provas, contando com o meu suporte como tutora presencial.



FIGURA 85
Dia de avaliação do curso de Licenciatura em Pedagogia no Auditório do Polo.

Fonte: Acervo próprio (2009).

Passados os primeiros semestres do curso, surgiram as desistências. Três alunas deixaram o curso por motivos diversos: morar longe do Polo, dificuldade de acesso tecnológico, família e dificuldade de adaptação à modalidade. Os demais alunos já estavam adaptados e chamavam atenção pela dedicação, responsabilidade, criatividade e autonomia. Já não precisavam de resumos semanais nem de ajuda tecnológica. A presença no Polo era para estudo, que ocorria uma vez na semana. Havia trocas, confecções de materiais concretos para as disciplinas, organização de seminários, apresentações de trabalho e teatros. A turma já estava organizando e planejando a formatura, confeccionando camisetas.



FIGURA 86
Dia de criatividade e desafios.

Fonte: Acervo próprio (2008).

O primeiro Seminário da Pedagogia, “Educar para transformar”, ocorreu em 2010, tendo sido organizado pelas turmas do 3º e 5º semestres do curso juntamente com a Coordenação do Polo e do Curso (UFSM) e com a Secretaria de Educação do Município. O evento mobilizou a educação regional e trouxe credibilidade para o curso que, até o momento, não tinha o reconhecimento almejado.

FIGURA 87
1º Seminário Regional de Pedagogia.
Fonte: Acervo do Polo (2010).



A Coordenadora do Curso Professora, Dr^a. Andréa Folgiarini Cecchin, empenhada em integrar as turmas de Pedagogia das modalidades presencial e EaD, organizou o **Primeiro Encontro da Pedagogia UFSM** (presenciais UFSM e Polos EaD) com o objetivo de valorizar e integrar o curso EaD com o curso presencial e incentivar o convívio acadêmico, desconhecido pelo curso EaD. Foram momentos únicos na vida acadêmica de cada um. Todos saímos do encontro com a certeza de que o aprendizado e a valorização eram os mesmos em ambas as modalidades.

FIGURA 88
1º Encontro da Pedagogia
UFSM – Santa Maria.

Fonte: Acervo próprio (2010).



Chegamos ao último ano do curso, 2011, 7º e 8º semestres, preparação para os estágios da Educação Infantil, Anos Iniciais, Relatório de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso. O tema a ser desenvolvido no TCC era integrado ao estágio. O aluno poderia escolher em qual dos estágios desenvolveria o TCC.

Após uma longa caminhada de muito aprendizado, chegava a hora de integrar o ensino à prática através do Estágio Supervisionado na Educação Infantil e nos Anos Iniciais. O está-

gio permite vivenciar a realidade discutida na universidade. O estagiário/professor precisa aprender fazendo/na sala de aula.

Para o desenvolvimento do estágio de cada etapa (Educação Infantil e Anos Iniciais), havia uma equipe de professores da UFSM que vinha ao Polo para orientar e auxiliar na elaboração dos planos de aula, sugerindo material, atividades, fazendo a correção, solicitando que algo fosse refeito quando não estava dentro das normas solicitadas.

Após a orientação presencial, os alunos enviavam, via portal, os planos de aula para cada semana do estágio para que fossem analisados e aprovados pela equipe de professores responsáveis. Só após o aval dos professores, era permitida a entrada do aluno para o estágio naquela semana. Esses momentos foram de angústia, choro, revolta, frustração, impotência e desespero, pois era curto o tempo para as orientações presenciais, sendo que o restante era acompanhado pelo portal (aluno/professor). Como os dois estágios eram feitos no último semestre, não havia muito tempo entre estágio um e outro; portanto, se o aluno não tivesse seu planejamento aprovado dentro do prazo estipulado, perderia o próximo estágio, o que significava não se formar com a turma. Diante disso, duas alunas viram seus sonhos adiados.

Os estágios poderiam ser realizados nas escolas dos municípios dos estudantes. A universidade e o polo entravam em contato com as Secretarias de Educação dos respectivos municípios e/ou com a Coordenadoria de Ensino do Estado para firmar o termo de compromisso. Em seguida, a equipe do Estágio Supervisionado e a tutora presencial faziam contato com a gestão das escolas indicadas pelo estagiário para que, juntos, fizessem o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo estagiário. O contato era constante e se dava através de e-mail e telefone e, quando necessário, com a presença da tutora presencial, da coordenação do Polo e ou até mesmo dos professores responsáveis pelo estágio. Uma dessas professoras era a Ms. Sheila Fagundes Goulart, a qual tinha contato direto com os alunos no auxílio e na orientação, sempre ressaltando ao estagiário o compromisso, a dedicação e o comprometimento com o trabalho e com a escola. Ela mantinha o mesmo contato com a tutora presencial, informando o que era determinado, recebendo informações sobre o desempenho dos alunos, solucionando dificuldades e auxiliando com material. O trabalho era totalmente integrado ao Polo, pois tudo era novo para os integrantes. Realizar estágio a distância demandava cumplicidade entre escola, professor titular, tutora presencial e universidade.

Juntamente com o estágio, os alunos também desenvolviam o TCC. O tema, como já mencionado, era integrado ao estágio, relacionando a prática, aproveitando as observações de sala de aula, as manifestações dos alunos, os comentários/discussões, os experimentos e os jogos.

A escrita exigiu busca por embasamento teórico, recebido durante o curso nas diversas disciplinas, assim como em outras fontes. Pelo fato de os alunos terem pouco tempo disponível para leituras e para um maior aprofundamento sobre o tema, houve dificuldades no cumprimento das etapas e datas de entrega. A apresentação/defesa do TCC foi realizada em Santa Maria, no Centro de Educação da UFSM. Foi um momento especial e de gratidão por terem chegado à reta final, mas também de medo e insegurança, pois os alunos estavam testando suas capacidades de produção escrita e se expondo a uma banca avaliadora composta por professores da universidade/curso que iriam avaliar o trabalho de cada aluno.

FIGURA 89
Defesa do TCC na UFSM -
Santa Maria.

Fonte: Acervo do Polo (2011).



Após os apontamentos da banca e a reescrita do que foi solicitado, veio à última etapa: a tão sonhada formatura.

A formatura é um momento ímpar na vida de cada acadêmico, é um momento de gratidão por cada etapa superada/vencida. É momento de gratidão à família, que acompanhou/apoiou/compreendeu as ausências, ao Poder público municipal, por ter investido e acreditado nessa modalidade de Ensino, e à Universidade, pelo trabalho responsável, comprometido e de credibilidade.

FIGURA 90
1ª turma de formandos em EaD do
Polo de Sobradinho – Licenciatura em
Pedagogia – UFSM.

Fonte: Acervo do Polo (2012).



Ao final do curso e início do novo ano, os 25 acadêmicos formados estavam trabalhando. A maioria começou a trabalhar na área da educação, através de aprovação em concursos estaduais e/ou municipais, e na área da segurança (policial e agente penitenciário).

Enquanto a primeira turma se preparava para encerrar a graduação, o governo federal se preocupava com a qualificação e formação dos educadores do Brasil. Com objetivo de ampliar o programa UAB, lançou, no segundo semestre de 2011 (agosto a dezembro), através da **Plataforma Paulo Freire**, inscrições para cursos de graduação para quem estava atuando na rede pública de educação básica e que tivesse pelo menos três anos de magistério. O programa contemplava todos os professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio que tivessem interesse em cursar uma graduação ou uma segunda graduação. Foram oferecidas 25 vagas para Pedagogia, Polo Sobradinho, as quais foram preenchidas por educadores dos municípios da região. Paralelo a isso, a universidade abria edital para vestibular de Pedagogia – 25 vagas – Polo Sobradinho. Isso formava, então, uma turma com 50 alunos.

O vestibular ocorreu no dia 05 de fevereiro de 2012, com 117 inscritos. O processo classificatório foi constituído por uma prova com 12 questões de múltipla escolha, composta pelas disciplinas de História, Geografia, Matemática, e por uma prova de redação.



SAIBA MAIS:

Para conhecer um pouco mais sobre a plataforma, acesse: <https://freire.capes.gov.br/portal/>

A turma estava formada com 50 alunos, mas nem todos fizeram matrícula, então os suplentes foram chamados. Havia uma diversidade muito grande na turma: idades variadas, problemas familiares, dificuldade de adaptação na modalidade, dificuldade com o uso das tecnologias e com a plataforma Moodle, ingresso em outra graduação e/ou pós-graduação, acúmulo de atividades etc. Tudo isso gerou um número elevado de desistências.

A maioria das alunas que ingressaram pela Plataforma Paulo Freire apresentavam mais dificuldades para trabalhar com as tecnologias, a exemplo da plataforma Moodle. Elas fizeram poucos acessos. Mesmo sendo chamadas ao Polo para serem auxiliadas, deram pouco retorno, sem contar as que moravam em municípios vizinhos, razão pela qual tinham dificuldade de frequentar o Polo. No entanto, algumas alunas buscaram ajuda com família e/ou em *lan house*. Porém, o curso exigia muitas leituras, atividades e provas online; sendo assim, como o acompanhamento não estava sendo possível, veio a desistência.

Essa turma atingiu mais de 50% de evasão, tendo permanecido um grupo mais jovem, com facilidade no uso das tecnologias. Isso distanciou a frequência ao Polo, e a grande maioria estava envolvida com o trabalho educacional (escolas), com namoro, filhos, mudanças para outra cidade e/ou estado, construção de casa, etc. Enfim, além do curso, tinham vida e, por conta disso, 17 alunas concluíram o curso e 2 alunas não concluíram os estágios com a turma, mas apenas com a turma seguinte. No entanto, isso não serviu de empecilho para que participassem e organizassem seminários, jornadas pedagógicas, encontros na UFSM e feira do livro municipal, que ocorriam anualmente organizados pelo Polo, universidade e pela Secretaria de Educação.

No decorrer do curso, algumas mudanças ocorreram em relação à primeira turma. Os professores e a coordenadora do curso Prof.^a Dr.^a Andréa, perceberam que deveriam fazer alterações no modelo de provas, as quais passaram a serem online. Os estágios foram realizados nos dois últimos semestres (7º semestre – Ed. Infantil) e (8º semestre – Anos Iniciais). O TCC não seria mais integrado ao estágio, passando a ser realizado nos últimos dois semestres, o que facilitaria o desenvolvimento, o aprofundamento e a preparação de ambos, assim como a elaboração dos relatórios de estágio. As defesas do TCC foram feitas no Polo, com a banca composta pelos professores do curso.



TERMO DO GLOSSÁRIO:

lan house: ou casa da rede é um estabelecimento comercial onde, à semelhança de um cibercafé, os usuários podem pagar para utilizar um PC com acesso à Internet e a uma rede local, com o principal fim de acesso à informação rápida pela rede e entretenimento através dos jogos em rede ou online.



FIGURA 91
Colação de grau da turma de Pedagogia.

Fonte: Acervo próprio (2014).

Nesse período, a universidade estava passando por contenção de despesas com pessoal, em virtude da falta de repasse de verba pelo governo federal. Então, eu, tutora presencial do curso em fase de conclusão, fui liberada, o que causou insegurança às alunas que contavam com o trabalho da tutoria para auxílio nos estágios e no TCC. A turma passou a ser assessorada pela tutora Alflavia, que atuava em outras turmas em andamento. Mas como abandonar a turma após quase quatro anos de trabalho e cumplicidade? Sentia-me responsável por acompanhá-la até o final, mesmo sem remuneração, mas com acesso ao Moodle, o que facilitava o acompanhamento e o contato com a turma e com os professores do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso. Então, durante alguns meses, fui ao Polo uma vez por semana ou mais, conforme os alunos necessitavam de auxílio no desenvolvimento das atividades finais do curso.

No ano de 2014, ocorreu um novo vestibular e uma nova turma foi formada, cuja tutoria presencial era dividida entre a colega Alflavia e eu. Portanto, tínhamos três turmas em andamento. A minha turma estava finalizando o curso, razão pela qual tive preocupação em auxiliar a colega, pois ela teria dificuldade em acompanhar e ajudar todos os alunos.

Desafios X Aprendizagem

Tutoria EAD, inscrição ousada, desafiadora, instigante, complemento financeiro! Foi assim meu primeiro contato com a temida/desconhecida modalidade que surgia no cenário educacional. Incentivada pela secretária de educação Anunciata Hermes Colombelli, fiz a inscrição para a tutoria, mas não estava confiante com a escolha que estava fazendo. Eu tinha medo do diferente, mas ao mesmo tempo estava curiosa para conhecer e fazer parte de tudo aquilo. O envolvimento veio antes de o curso começar, pois eu queria saber como iria acontecer.

Agradeço imensamente a oportunidade de ter feito parte da história e da formação de profissionais. Sinto-me lisonjeada ao encontrá-los nas escolas, fazendo parte do quadro da educação e desenvolvendo um trabalho comprometido, responsável e com formação iniciada lá no Polo, em uma modalidade desacreditada por vários do meio educacional.

Após encerrar o expediente de trabalho diurno de 40 horas, era gratificante recarregar as energias no Polo à noite, com mais 20 horas. Era um encontro com colegas solidários, companheiros, amigos, empenhados pela mesma causa, auxiliando e socorrendo cada um que precisava. As caronas da coordenadora Diana, que, todos os dias, próximo a Igreja Matriz, buscava eu e a colega Clélia e, juntamente com o colega Rudolfo, íamos para mais uma jornada de trabalho. Assim era com todos (tutores e alunos) que precisavam de alguma ajuda: lá estava a Diana, auxiliando, ouvindo, elaborando e socorrendo.

Aos alunos, hoje colegas, agradeço por todos os momentos de alegria, angústias, preocupações, aprendizado e crescimento como ser humano e como profissional. Dias de avaliações e/ou trabalhos eram dias de movimento, tagarelice, alegria, risadas, responsabilidade, dedicação, superação dos desafios de uma modalidade nova e a emoção de planejar a chegada do grande dia, a formatura.

Gratidão à coordenadora do curso, Prof.^a Dr.^a Andréa Folgiarini Cecchin, pelo trabalho realizado junto ao Polo e por acreditar que é possível tornar em realidade a Educação a Distância e por permitir que eu fizesse parte dessa realidade e, acima de tudo, crescer como profissional da educação. Também agradeço à coordenadora Diana Muraro Vendruscollo por manter uma equipe coesa, unida e cooperativa. Seu trabalho incansável foi essencial para o sucesso do Polo, juntamente com a administração municipal.

Em 2017, após um período afastada das atividades do Polo, recebi um novo convite. Dessa vez, era uma oportunidade para coordenar os trabalhos, pois a colega Diana estava deixando a coordenação para assumir uma nomeação no estado. Não foi uma decisão fácil, pois eu conhecia os desafios, como a pouca oferta de cursos pelas universidades, a liberação dos tutores presenciais em virtude das dificuldades financeiras enfrentada pelas universidades, a falta de repasse de verbas do governo federal e o trabalho diário do Polo que exigia até mesmo os sábados o dia todo, sem contar com os cursos em andamento sem tutoria que seriam acompanhados pela coordenação. No entanto, após muita conversa com a administração pública e com a equipe do Polo, ficou acordado que a atual coordenadora permaneceria no Polo como secretária e a coordenadora do IFF, Kétrin, para auxiliar no contato com a Capes e com as universidades, assim como nos trabalhos diários de secretaria do Polo, pois eram poucos profissionais para atender a demanda.

Os poucos meses em que lá estive foram de muito trabalho e doação: contatos com universidades para implantação de novos cursos, pesquisa de demanda entre a população regional, formatura de cursos de graduação e técnicos, participação em formação para coordenadores, organização de Jornada Acadêmica no Polo e acompanhamento de turma para o II Encontro de Pedagogia em Santa Maria, acompanhamento e envio de material das avaliações presenciais e dos cursos sem tutoria – Letras Espanhol; Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade (em fase de conclusão); Pós-Graduação em Meio Ambiente; Pós-Graduação em Administração Pública; e duas turmas de Pós-Graduação em Gestão Educacional. Além dessas turmas, havia outras com tutoria presencial: Pedagogia e ingresso de Pedagogia (tutora presencial Alflavia); Letras Português (tutora presencial Jane), Educação do Campo (tutora presencial Marta, mas o curso já estava sendo concluído); e Técnico de Mídias Didáticas, oferecido pelo IFF (tutora presencial Diana e coordenadora Kétrin). Com o grupo reduzido (6 pessoas), as dificuldades para atender e auxiliar a todos era grande. Então, contávamos com ajuda da colega Mariéli que, além de cuidar da limpeza do prédio, muitas vezes nos auxiliou nas atividades de secretaria.

Os trabalhos aconteciam nos três turnos, intensificando-se à tarde e à noite. Nos encontrávamos poucas vezes, quase sempre nas reuniões pedagógico-administrativas para combinar, coletivamente, as atividades, os eventos, as formaturas e as formações.

Agradeço às colegas de trabalho do Polo, aos alunos que frequentavam os diferentes cursos, aos professores e às coordenações de cursos pelo trabalho em equipe, por momentos de aprendizado, paciência e compreensão. Agradeço ao Poder Público a oportunidade de estar frente a tão importante instituição de educação, mesmo que por alguns meses – infelizmente por questões políticas, não pude dar sequência ao trabalho que procurei desempenhar com profissionalismo, pois educação não tem partido.

Foram oito anos de aprendizado, companheirismo, reuniões, confraternizações, despedidas, formaturas e muito trabalho. Nesse período, também aproveitei para cursar cursos técnicos, formação continuada e algumas pós-graduações.

FIGURA 92
Encontro dos Coordenadores de Polo
em Porto Alegre/RS.
Fonte: Acervo próprio (2017).



FIGURA 93
2º Encontro da Pedagogia UFSM em Santa Maria/RS.
Fonte: Acervo próprio (2017).



O trabalho como uma oportunidade de aprender, servir e ser feliz!

Por

Scheila Simone Secretti

Professora do Município de Sobradinho desde 2007

Tutora presencial no Polo pela UFSM em 2012

Coordenadora UAB do Polo desde 2018.

Graduada em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, Ijuí-RS. Especialista em Metodologia do Ensino da Arte e Gestão do Trabalho Pedagógico: Orientação e Supervisão Escolar pela Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER.

A vida se constrói, dia após dia, na luta e no aprendizado! Aprendi com minha mãe Ivone a ser guerreira e com meu pai Artemio a ser simples. Cresci num lar humilde, mas cheio de amor e valores. Aos 15 anos, fui mãe pela primeira vez, e isso me fez batalhar e enfrentar as dificuldades com muita coragem. Continuei o Curso Médio Magistério e amamentava minha filha durante o recreio. Precisei trabalhar e, depois de oito anos, continuei meus estudos. Fiz vários concursos públicos e trabalhei em alguns municípios do Centro Serra. Desde agosto de 2007, sou efetiva junto à Prefeitura Municipal de Sobradinho como professora alfabetizadora. Trabalhei como diretora escolar e supervisora educacional junto à Secretaria de Educação no ano de 2013.

Em fevereiro de 2018, concluindo a licença maternidade do meu quarto filhinho, o Felipe, fui convocada pelo prefeito Luiz Affonso Trevisan a comparecer em seu gabinete junto à Prefeitura Municipal de Sobradinho. Na ocasião, em companhia do secretário de educação Ivan Solismar Trevisan, fui convidada a assumir o cargo de coordenadora do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho e precisei de alguns dias para responder ao convite. Nunca havia pensado na possibilidade de realizar tal trabalho, e o medo de assumir tamanha responsabilidade foi assustador. Sempre tive grande apreço e admiração pela equipe de trabalhadores do Polo e pelo belíssimo trabalho desenvolvido desde o início em nosso município.

Após refletir bastante e conversar com minha família, aceitei o cargo e tive a acolhida e ajuda necessária da equipe gestora do Polo. Tive muita ajuda da Clair Batista da Silva, que até o momento estava na coordenação do Polo e me orientou sobre os primeiros conhecimentos e habilidades que precisaria desempenhar no trabalho. Também contei com o apoio da tutora Diana Lurdes Muraro Vendruscollo e da coordenadora da Rede E-Tec no Polo, Kétrin Drescher, as quais foram e continuam sendo minhas companheiras de trabalho, me incentivando, auxiliando e dividindo comigo todas as angústias, os desafios e as alegrias dessa experiência.

FIGURA 94
Reunião de convite para o cargo de
Coordenação de Polo UAB.

Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal
de Sobradinho (2018).



Percebo que coordenar um Polo de Ensino Superior não é algo simples. É um trabalho mais complexo do que imaginava, pois demanda grande organização e constante disponibilidade. Exige habilidades necessárias para fazer a mediação entre a equipe de tutores do Polo, os alunos e as diferentes universidades que ofertam distintos cursos. Além disso, é preciso seguir orientações e acatar as ordens da Prefeitura Municipal, que é mantenedora do Polo, da Capes, que é o órgão federal que fiscaliza, orienta e regula as atividades realizadas nos Polos em todo país, e dos coordenadores de cursos das instituições de Ensino Superior. Outra importante habilidade diz respeito ao uso das ferramentas tecnológicas, ao domínio de conhecimentos sobre a comunicação virtual e sobre como auxiliar todos, principalmente os alunos dessa modalidade de ensino.

Além das atividades diárias na Coordenação do Polo – como responder aos e-mails e contatos de grupos de WhatsApp, organizar documentação na secretaria do Polo, elaborar pesquisas de demanda de cursos para a região e prezar pela organização e manutenção dos espaços do Polo e seus equipamentos tecnológicos –, realizamos um comprometido trabalho de divulgação de todas as atividades do Polo e dos cursos ofertados. Para isso, utilizamos o Facebook do Polo, o Instagram e o site do Polo. Além disso, utilizamos espaços no Jornal Gazeta da Serra e as emissoras de rádio, como a Rádio Gazeta e a Rádio Sobradinho, que sempre nos concederam espaços e oportunidades para informar a população Centro Serra sobre a Educação a Distância e os projetos realizados pelo Polo.



SAIBA MAIS:

Quer conhecer um pouco mais sobre o Polo de Sobradinho e ficar por dentro dos eventos que são organizados pelo Polo? Acesse nosso site e redes sociais:

<https://sites.google.com/view/polo-ead-uab-sobradinho-rs/inicio>

<https://www.facebook.com/polode.sobradinho>

Siga nosso Instagram e fique atualizado sobre notícias e ofertas de cursos. Acesse: <https://www.instagram.com/sobradinhopolo>

Ou acesse o site da Rádio Gazeta: <https://www.radios.com.br/aovivo/radio-gazeta-981-fm/13282>



FIGURA 95
Entrevista com Laerson Rigon no
Programa Giro Regional da Gazeta.
Fonte: Acervo Rádio Gazeta FM (2019).



FIGURA 96
Entrevista com Henriquel Lindner no
Programa Enfoque, sobre o Projeto
Revitalizando Espaços.
Fonte: Acervo próprio (2019).

Outra atividade constante na Coordenação do Polo é agendar e dirigir reuniões de trabalho, com equipe diretiva do Polo, sobre a organização do trabalho e projetos realizados; com os tutores presenciais, sobre as atividades e os acompanhamentos das turmas em andamento e sobre as necessidades específicas de cada curso; com os gestores municipais, sobre ofertas de cursos, necessidades e manutenção do espaço; com demais coordenadores de Polos, para trocas de experiências e organização das solicitações de cursos junto à Capes; e com coordenadores de cursos e representantes das universidades e institutos federais, sobre as tratativas de ofertas de cursos.

FIGURA 97
Presença do secretário de educação Ivan S. Trevisan no Polo para reuniões sobre diversas questões relacionadas ao trabalho realizado no Polo.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2019).



A participação no Conselho Municipal de Educação e no Conselho Municipal de Cultura representando o segmento de Educação Superior também é uma tarefa, além de manter ativo o Conselho do Polo.

FIGURA 98
Reunião de sucessão de membros do Conselho do Polo.

Fonte: Acervo do Polo (2018).



Também participamos de inúmeras atividades junto aos acadêmicos do Polo, como eventos promovidos por outras entidades, desfiles cívicos e promoções culturais, bancas de avaliação em exposições e feiras de conhecimentos, escritas para publicações e eventos, como o Concurso Literário Valacir Cremonese, promovido pela Casa de Cultura Amário João Lazzari, de Sobradinho, do qual participamos nos anos de 2018, 2019 e 2020.



FIGURA 99
15º Concurso Literário Valacir Cremonese, em novembro de 2019, com escrita classificada, juntamente às acadêmicas do Polo: Diéle Tainá Ebert e Sabrina Rech de Souza.

Fonte: Acervo próprio (2019).



FIGURA 100
Desfile cívico de 7 de setembro com representantes do Polo.

Fonte: Acervo do Polo (2019).

Idealizado pelo aluno do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, Vinicius da Silva, criamos um grupo de escritas de artigos acadêmicos no Polo, e muitos foram os textos publicados.



FIGURA 101
Encontro do grupo de escritas de artigos.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2019).

Esse também é um importante trabalho de coordenação do Polo: incentivar os alunos a produzirem pesquisas e escritas acadêmicas. Participamos com trabalhos em eventos na-

cionais, como o ESUD (Congresso Brasileiro de Educação a Distância em 2019), estaduais, como Formações docentes virtuais e Jornadas Acadêmicas de outros Polos (Seminário Estadual do Século XXI e Polo de Balneário Pinhal em 2020), e em eventos locais, como a JAI (Jornada Acadêmica Integrada) e o Compartilhando Saberes da UFSM.

Em 2019, 10 trabalhos foram selecionados: minha escrita sobre o trabalho de gestão; da tutora presencial do curso de Licenciatura em Educação do Campo, Beatriz Lau; dos alunos do curso de Licenciatura em Educação do Campo, André Tiago Skolaude, Fabiane Rehbein, Zaida Marisa Rohsmann Somavilla, Flávia Hagemann Konrad e Mateus Dalberto Vieira; da aluna do curso de Pedagogia, Catiusa Dallanora; e das alunas do curso de Letras, Aline Mesquita Corrêa e Jocelaine Maieron.

Em 2020, foram aceitas pesquisas e escritas para apresentações na JAI e no Compartilhando Saberes, de forma virtual. Foram aceitos meu trabalho de coordenação com as tecnologias, da assistente à docência, Diana L. M. Vendruscollo, da tutora Beatriz Lau, das alunas de Licenciatura em Pedagogia, Catiusa Dalanora e Cíntia Zasso, e das alunas de Licenciatura em Educação do Campo, Rafaela Limberger e Flávia H. Konrad.

O Polo também participou da organização e apresentação no evento "Você e a Paz", com a interpretação em LIBRAS do Pai Nosso, juntamente com os alunos do curso de Licenciatura em Matemática, Adriani Silveira dos Santos e Guilherme Gabriel Schley, no dia 30 de novembro de 2019. Esse trabalho demandou muitas horas de estudo sobre LIBRAS e de ensaios no Polo.

FIGURA 102
Apresentação em Libras no evento "Você e a Paz"

Fonte: Acervo Adriani Silveira dos Santos (2019).



Participamos de várias formações presenciais organizadas pela Capes com as universidades parceiras, que tinham como finalidade orientar e incentivar o trabalho dos coordenadores dos Polos. No dia 21 de novembro de 2019, as equipes dos Polos UAB do Rio Grande do Sul estiveram reunidas para tratar sobre a Educação a Distância no estado. No evento, aconteceram palestras e orientações com o Senhor João, representante da Capes, e cada coordenador apresentou as atividades e os projetos promovidos por seu respectivo Polo para os alunos e a comunidade em geral.



FIGURA 103
Grupo de gestores dos Polos do RS em formação na UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) – (2019).

Fonte: Acervo do FECOUABRS (Fórum de Coordenadores de Polo da Universidade Aberta do Brasil do Rio Grande do Sul) – (2019).

Enquanto realizamos o acompanhamento dos alunos nos cursos, sempre estamos atentos às manifestações e às necessidades dos acadêmicos. Dessa maneira, é possível auxiliar vários alunos do Polo, evitando evasão ou desistência dos alunos, como é o caso da aluna Maira Foletto Jost, do curso de Ciências Sociais, que passou por dificuldades. Maira precisou morar um tempo em São Paulo, pois estava com graves problemas de saúde: diabetes avançada, insuficiência renal e visão monocular, mas ela conseguiu realizar a cirurgia de transplante duplo (pâncreas/rim). Ela continuou realizando todas as atividades do curso, e as provas presenciais foram viabilizadas pelo Polo UAB Unifesp, de São Paulo, através da coordenadora Tanija Mara Ribeiro de Souza Maria a partir de tratativas dos Polos e da Coordenação do curso da UFRGS, na pessoa da Prof.^a Dr.^a Silvia Aquino, com acompanhamento da tutora presencial do curso, Catiani Salvati. Assim, Maira conseguiu preservar sua saúde, e a Educação a Distância, com suas particularidades, viabilizou a continuidade dos estudos de nossa aluna, que conclui sua graduação em 2022.



FIGURA 104
Recepção da acadêmica Maira, após meses em São Paulo.

Fonte: Acervo do Polo (2019).

Em uma postagem no Facebook, realizada pela aluna do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Pampa, percebemos uma ótima ideia sobre o plantio de árvores e sementes em prol do meio ambiente. A partir disso, juntamente com a tutora presencial, Marta B. Tavares, e um grupo de alunos do curso, foi criado o projeto “Revitalização de Espaços”, que teve grande repercussão no município e contou com envolvimento de

muitas entidades e pessoas na revitalização do pátio do Polo, do acesso ao Polo, das escolas municipais e estaduais, além de praças e pátios particulares.

FIGURA 105
Primeira reunião sobre a escrita do projeto
“Revitalização de Espaços”.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo
(2019).



Em paralelo ao projeto escrito, recebemos ajuda prática da Secretaria de Obras e da Assistência Social do município, do grupo de escoteiros de Santa Cruz do Sul, das escolas, dos alunos do Polo e da comunidade em geral para a doação de mudas de árvores e flores, para a realização do trabalho de limpeza do espaço e para o plantio das espécies.

FIGURA 106
Mutirão de plantio no Polo do projeto
“Revitalização de Espaços”.

Fonte: Acervo do Polo (2019).



O Polo também recebe inúmeras visitas de alunos de escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental do município para que eles conheçam o espaço e trabalhem nos computadores. Além disso, algumas turmas também participam do projeto “Revitalização de Espaços”, tendo plantado mudas de árvores, sementes e flores de calêndulas – que é a flor símbolo do nosso município.



FIGURA 107

Turmas de 1º Ano da EMEB Borges de Medeiros com as professoras Ivone Secretti e Roselaine Selli.

Fonte: Acervo do Polo (2019).

Através do curso de Geografia ofertado pela UNIPAMPA, campus Bagé, tivemos a oportunidade de ter em nosso município a exposição “Planetário Itinerante”, que foi montada no ginásio da EMEB Borges de Medeiros. A exposição recebeu a visita de mais de mil espectadores durante os dias 15, 16 e 17 de maio de 2019, dentre os quais havia crianças das EMElS, das escolas municipais e estaduais de Sobradinho, dos municípios vizinhos e da comunidade em geral. Foi um grande presente da UNIPAMPA, trazendo a astronomia para todos!



FIGURA 108

Turma de Lic. em Geografia durante espetáculos e estudos astronômicos.

Fonte: Acervo do Polo (2019).

Outra oportunidade de valorização de ideias por parte dos acadêmicos do Polo foi a criação de um gibi pelos alunos do curso de Licenciatura em Educação do Campo. Na disciplina de Concepções e Princípio da Educação do Campo, uma das tarefas foi colocar os assuntos da disciplina em HQs (histórias em quadrinhos) em grupos, utilizando o programa “Toondoo”. Durante os grupos de estudos no Polo, os alunos, juntamente com a tutora presencial do curso, Beatriz Lau, tiveram a ideia de reunir as HQs em um gibi. Esse trabalho foi descrito e “Aceito” para o evento da UFSM “Compartilhando Saberes” e foi apresentado pela tutora no dia 22 de outubro de 2019, no campus em Santa Maria. O gibi ficou muito bom,

e fará parte do acervo da biblioteca do Polo para que os alunos e comunidade geral possam conhecer.

Outra atividade da equipe diretiva do Polo e que demanda muita organização é receber os alunos para avaliações presenciais, escritas ou online, e tudo deve estar adequado ao ambiente de concentração. Assim, os ambientes são higienizados e organizados e os materiais e equipamentos são disponibilizados nos locais certos para a realização das provas. Essas datas movimentam bastante o comércio de Sobradinho, pois recebemos alunos de dezenas de municípios vizinhos que passam o dia na cidade e precisam de alimentação.

FIGURA 109
Turma de Licenciatura em Ciências Sociais da UFRGS realizando avaliação presencial escrita.

Fonte: Acervo Facebook do Polo (2019).



FIGURA 110
Turma de Licenciatura em Matemática do IFFar realizando avaliação presencial online.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2019).



FIGURA 111
Estacionamento do Polo em dias de avaliação presencial.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2019).



Para que tudo isso seja possível, a Prefeitura Municipal, mantenedora do Polo, a Prefeitura Municipal, investe um importante valor financeiro todos os anos, disponibilizando profissionais para atender a demanda de trabalho, subsídios de materiais de expediente e compra de equipamentos tecnológicos adequados para a realização dos cursos EaD. Os gestores (secretário de educação e prefeito) reconhecem que todo investimento realizado

no Polo promove o desenvolvimento de Sobradinho e região, uma vez que possibilita a formação acadêmica a inúmeras pessoas que terão mais qualificações para o trabalho.



FIGURA 112

Equipe do Polo com equipe da SMECD recebendo 10 novos computadores para o laboratório de informática.

Fonte: Acervo do Polo (2018).



FIGURA 113

Equipe do Polo com o prefeito, Luiz Affonso Trevisan, com o secretário de finanças, Armando Mayerhofer, e com o secretário de educação, Ivan Trevisan.

Fonte: Acervo do Polo (2019).

O Polo de Sobradinho sempre teve o apoio de várias universidades e Institutos Federais, em especial da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM que foi a instituição parceira desde sua implantação, além de ofertar cursos e promover formações aos tutores e aos coordenadores de Polos.



FIGURA 114

Encontro presencial no Núcleo de Tecnologia Educacional na UFSM do "Curso para Coordenadores de Polo e Assistentes à Docência" dos Polos em que a UFSM oferta cursos na modalidade EaD.

Fonte: Acervo Site UFSM (2019).

Outra importante contribuição da UFSM para o Polo foi a criação da identidade visual do Polo. Durante a produção de materiais de divulgação do Polo, a Prof.^a Liziany Müller,

coordenadora do curso de Educação do Campo EaD, orientou a fazer contato com o coordenador UAB Reisola Bender Filho. Após tratativas, a logo do Polo foi criada pela designer Raquel Pivetta, do NTE (Núcleo de Tecnologia Educacional) da UFSM, que analisou as respostas de um questionário evidenciando as características do Polo e do trabalho realizado. O resultado foi um sucesso e ilustra exatamente o que o Polo de Sobradinho representa para a comunidade.

Conceitos



FIGURA 1.15
Conceitos sugeridos pela equipe, que definem o Polo de Sobradinho.

Fonte: Acervo do e-mail do Polo (2019).

educação de qualidade . EaD . união . acolhimento . polo para todos

Símbolo

O símbolo reúne os conceitos que o Polo busca representar na marca.

O conceito de Educação a Distância, e Educação de qualidade representadas pela junção de dois recursos de ensino: a silhueta de um livro, ressaltando o conhecimento, e a silhueta de uma tela podendo ser vista como sendo de um computador, tablet ou smartphone. Representando os meios e tecnologias de informação e comunicação.



Para transmitir o conceito de que o Polo é para todos, utilizou-se perfis de pessoas e com três cores diferentes para enfatizar a diversidade e inclusão.

Pensado neste formato a fim de trazer para a marca o conceito de união e acolhimento que o Polo busca para a comunidade acadêmica.



Para a divulgação e o reconhecimento da atuação da universidade e das ofertas dos cursos EaD, a equipe de jornalismo do NTE da UFSM, coordenado por Anaqueli Rubin, esteve no Polo de Sobradinho por várias vezes para realizar entrevistas e filmagens para a série documental “Da distância à mudança” sobre histórias de alunos EaD. Para a universidade, algumas pessoas que passam pelo Ensino a Distância da UFSM têm histórias inspiradoras, pois fazem todo o esforço para seguirem em frente e mudarem de vida por meio da educação. Os acadêmicos do Polo de Sobradinho que participaram da série documental em 2018 e 2019 foram: Rodrigo Luís da Silva, Paulo Roberto Ferreira Soares, Magda Lemos, Reginara de Oliveira, Luiza dos Santos, Caroline Aparecida Tavares de Moraes, Ivanete Pimenta, Marlon da Silva, Geraci Adriana do Nascimento e Lianara Dal Molin Alchario.



INTERATIVIDADE:

Assista às histórias inspiradoras de alguns alunos acessando: <https://ntetube.nte.ufsm.br/>



FIGURA 116
Gravação e filmagem para a série “Da distância à mudança” de Caroline Aparecida Tavares de Moraes.

Fonte: Acervo do Polo (2019).

Pelo impacto social e educacional para o desenvolvimento de Sobradinho e região, o Polo recebeu novamente o reconhecimento do Poder Legislativo, através da vereadora Maxcemira de Pellegrin Trevisan, com indicação de Moção de Reconhecimento pelo trabalho prestado. O evento aconteceu na noite do dia 21 de outubro de 2019.



FIGURA 117
Representantes do Polo recebendo Placa de Homenagem pela vereadora Maxcemira Trevisan.

Fonte: Acervo Robson Dias (2019).

Polo de Sobradinho faz parte da diretoria de Polos do Rio Grande do Sul

Para minha surpresa e contentamento, em outubro de 2019, fui convidada a integrar a chapa eleitoral do Fórum dos Coordenadores de Polo do Rio Grande do Sul, juntamente com Geovane Rinker, coordenador do Polo de Picada Café, Solange Molz, coordenadora do Polo de Panambi, Adriane T. Chiossi, coordenadora do Polo de Sarandi, e Ismael Silveira, coordenador do Polo de Balneário Pinhal.

A posse da nova diretoria foi organizada pela presidente do Fórum, Dilce Eclai Vargas Vicente, e aconteceu no dia 19 de dezembro, às 10 horas no Polo de Santo Antônio da Patrulha. Foi um evento simples e rápido, mas de grande importância para os 64 Polos UAB de Educação a Distância de todo o estado. No evento, os integrantes agradeceram o importante trabalho realizado por Dilce desde 2017 como presidente do Fórum do Rio Grande do Sul, sempre defendendo os interesses dos Polos e orientando a todos com dedicação.

O grupo eleito pelos demais coordenadores de Polos do estado terá mandato de dois anos (2020/2021), podendo ser reeleito por mais dois anos. Nesse período, o grupo pretende representar os Polos do Rio Grande do Sul, promovendo contato e troca de informações entre todos e fortalecendo os vínculos e as ajudas entre os gestores. O grupo buscará trabalhar para manter, disseminar e aumentar as ofertas de cursos de graduação, pós-graduação e cursos técnicos através da Universidade Aberta do Brasil.

FIGURA 118
Encontro de posse da diretoria do
FECOUABRS em Santo Antônio da Patrulha.
Fonte: Acervo próprio (2019).



Uma das atividades realizadas pelo Fórum de Coordenadores de Polo do Rio Grande do Sul, liderada por Dilce Eclai Vicente, foi a organização de textos contando breves histórias de todos os Polos. Esses textos foram reunidos na obra *Universidade Aberta do Brasil no RS: uma história de oportunidades e transformações de realidades*, lançado no Polo durante a abertura oficial da VI Jornada Acadêmica.



FIGURA 119
Lançamento do livro na VI Jornada Acadêmica do Polo.

Fonte: Acervo do Polo (2019).

A obra reúne as histórias dos Polos do Rio Grande do Sul, relatando a implantação do sistema Universidade Aberta do Brasil em municípios de pequeno porte do estado. O exemplar está disponível a todos na biblioteca do Polo.

A VI Jornada Acadêmica do Polo de Sobradinho aconteceu entre os dias 25 de março e 2 de abril. Foi organizada pela equipe diretiva, com a colaboração dos tutores presenciais e dos colegas da SMECD, além do apoio dos gestores municipais e dos cursos ofertados. Também teve o apoio de escolas municipais e dos grupos de corais para os momentos culturais que encantaram o evento. As palestras foram realizadas por professores de diferentes instituições, enriquecendo o evento e trazendo muitos assuntos importantes para reflexões com os acadêmicos.

No mês de março de 2020, organizamos a VII Jornada Acadêmica do Polo, que aconteceria na última semana do mês. No entanto, no dia 20, todas as atividades presenciais foram proibidas e o mundo todo ficou em isolamento social em virtude das medidas de proteção recomendadas pela Organização Mundial da Saúde devido à pandemia do Covid-19, que seguiu exigindo de todos, até o final do ano, adaptações nas formas de viver e trabalhar, sendo necessário fazer tudo de forma remota, através dos meios de comunicação e tecnologias.

Juntamente à sensação de medo e tristeza pela chegada da pandemia do Covid-19, no dia 20 de abril, um incêndio destruiu parcialmente a estrutura do Polo Regional de Ensino Superior a Distância. O sinistro ocorreu por volta das 5 horas da madrugada. Os bombeiros voluntários foram acionados pelo vigia do turno da noite para controlar as chamas. As causas do incêndio são desconhecidas, mas deve ter sido provocado por um curto-circuito. O fogo atingiu duas salas onde funcionava o estúdio de gravação do município e todos os equipamentos musicais do local foram danificados. Os bombeiros voluntários Valdomiro Garcia Lopes, Adair Luiz Machado e Luiz André Evangelista trabalharam no combate às chamas, impedindo que o fogo destruísse todo Polo. Não houve feridos e a gratidão de todos para com esses heróis é enorme!

FIGURA 120
Bombeiros voluntários de Sobradinho no incêndio do Polo.

Fonte: Acervo Rádio Sobradinho (2020).



A prefeitura municipal tomou todas as medidas necessárias para a segurança do local e das pessoas envolvidas com o Polo e logo iniciou a obra de reforma da sala atingida pelo incêndio, dando origem a uma sala de aula para aplicações de provas presenciais e reuniões. O prefeito Luiz Affonso Trevisan e a secretária de educação, cultura, turismo e desporto, Cleura Minetto, estiveram no Polo de Educação a Distância, visitando as obras de melhorias que a estrutura recebeu. Conforme a secretária Cleura, o prédio passou por reparos internos e recebeu pintura externa total, o que já era uma demanda antiga da instituição. Na obra, foram investidos R\$ 36.577,39, valor que saiu dos recursos próprios do município para o ano de 2020, além dos demais investimentos com equipamentos e materiais de consumo.

FIGURA 121
Gestores acompanhando reformas no Polo.

Fonte: Acervo Site da Prefeitura Municipal de Sobradinho (2020).



Paralelamente aos acontecimentos e a todo o trabalho de coordenação, a equipe do Polo vem trabalhando desde fevereiro até o final do ano de 2020 na escrita deste livro, no qual serão descritas todas as atividades realizadas para a implantação do Polo em Sobradinho e os resultados alcançados em mais de uma década em nosso município. A escrita do livro foi organizada de forma colaborativa pelos trabalhadores, tutores do Polo, gestores municipais e acadêmicos que, de uma maneira ou outra, foram os protagonistas dessa bela história de superações e conquistas.

FIGURA 122
Reunião sobre escrita do Livro do Polo.

Fonte: Acervo do Polo (2020).



Como forma de dar continuidade ao trabalho de coordenação do Polo em época de pandemia e promover o desenvolvimento das atividades do Polo, dos acadêmicos e da comunidade em geral, realizei inúmeras formações virtuais e criei vínculos com a coordenadora do Polo de Santo Antônio da Patrulha/RS, Dilce Eclai Vicente, e estabelecemos excelentes parcerias de trabalhos formativos. Dessa relação, surgiu a possibilidade de fazer parte do GEG (Grupo de Educadores Google) de Santo Antônio da Patrulha, obter conhecimentos sobre ferramentas Google, ser aprovada na avaliação Google como Educador Google Nível 1 e ser aceita pela empresa Google para fundar o GEG Sobradinho. Com isso, foi formado um grupo com professores disponíveis ao trabalho voluntário de aprender e compartilhar conhecimentos tecnológicos para proporcionar o desenvolvimento da educação local, capacitando os educadores a trabalhar com as tecnologias em seus planejamentos e em sala de aula.



SAIBA MAIS:

Conheça mais sobre o GEG Brasil em: <https://sites.google.com/saladeaula.org/gegbrasil/home>

Conheça e faça parte do GEGSAP em: <https://sites.google.com/view/gegsap/p%C3%A1gina-inicial>

A partir disso, foi possível coordenar o Polo de maneira mais eficiente, realizando dezenas de reuniões virtuais com as turmas e as equipes de trabalhadores do Polo, auxiliando os acadêmicos nas dificuldades, inclusive em estágios supervisionados para conclusão dos cursos. Além disso, as matrículas do segundo semestre de 2020 que foram realizadas totalmente de forma virtual, assim como as avaliações semestrais dos cursos, cada qual realizada de maneira diferente pelos professores e coordenadores de cursos das instituições.

Durante o ano de 2020, todos os cursos em andamento no Polo promoveram encontros virtuais com os acadêmicos, como reuniões e *lives* e disponibilizaram vídeos e *links* de informações para oportunizar conhecimentos a todos.

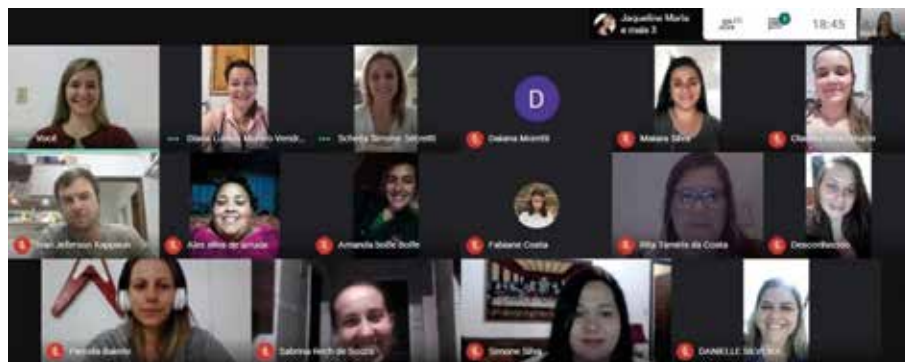


FIGURA 123
Reunião virtual com turma de Licenciatura em Pedagogia.

Fonte: Acervo do Polo (2020)

As possibilidades de formação presenciais no Polo, foram organizadas e disponibilizadas a todos de diversas maneiras, pelas coordenações dos cursos, por Lives e eventos online. A primeira formação totalmente virtual, oferecida aos acadêmicos do Polo, foi organizada juntamente com o Polo de Santo Antônio da Patrulha intitulada “Isolamento social x Interação virtual!”, que aconteceu nos dias 26, 27 e 30 de março de 2020.

FIGURA 124
Folder de convite digital para evento
formativo.
Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2020).



Na sequência, foi oportunizada, a todos, a participação gratuita na Jornada Pedagógica 11° CRE: “Tecnologias Digitais para a Educação: Construindo possibilidades de interação e colaboração”, que ocorreu do dia 10 a 18 de junho de 2020, com certificação de 40 horas. Em julho, trabalhamos na organização e na oferta da Jornada Pedagógica Online, oportunizando o conhecimento das ferramentas Google! Realizada pelo GEG Santo Antônio da Patrulha e parceria com Polos UAB de Santo Antônio da Patrulha, Sobradinho e Mostardas. Esse evento aconteceu nos dias 9 a 15 de julho de 2020 e teve mais de 200 participantes, entre os quais estavam professores do município de Mostardas RS, acadêmicos do Polo e professores do município de Sobradinho. Foi um grande desafio e muito aprendizado!

Outra importante oportunidade de formação acadêmica e profissional foi a Formação para Professores: Tecnologias Digitais para educação. Essa formação, em formato de um *game*, foi criada para níveis iniciais, intermediários e avançados, e era sobre os conhecimentos de ferramentas tecnológicas, nas quais o participante realiza a formação no seu tempo e avança no seu aprendizado.

FIGURA 125
Folders digitais de eventos formativos.
Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2020).





FIGURA 126
 Coordenadora Scheila apresentando Sala Ambiente virtual durante a Jornada Pedagógica.

Fonte: Acervo próprio (2020).

Após reunião e muito planejamento, os coordenadores de Polo de todo o Rio Grande do Sul organizaram uma formação online para os professores de todo Rio Grande do Sul, intitulada “Seminário estadual de educação no século XXI: colaborar, inspirar, compartilhar e transformar”, que aconteceu nos dias 17 a 21 de agosto, com certificação de 40 horas e mais de 3 mil participantes. O evento foi um sucesso!



FIGURA 127
 Material digital de divulgação, inscrição e participação do evento.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2020).

Além disso, o Polo divulgou muitas oportunidades de cursos formativos, todos online, gratuitos e oferecidos pelas universidades e pelos Institutos Federais durante a pandemia do Covid-19. O curso de Educação do Campo ofereceu o ciclo de palestras “Educação do Campo em debate” para toda a comunidade acadêmica, totalizando 180 horas formativas com *lives* e encontros virtuais de debates. O IFSul ofereceu cursos de idiomas em inglês e espanhol, além de cursos de programador web, gestor de microempresa, montador e reparador de computador e operador de computador. Os cursos ocorreram durante os meses de maio a dezembro, contou com quase 200 cursistas pelo Polo de Sobradinho e teve acompanhamento da mediadora Taís Neuderauer. O Instituto Federal Farroupilha disponibilizou 1.330 vagas em 22 cursos a distância totalmente gratuitos e de curta duração. Os cursos de formação inicial e continuada iniciaram em maio e foram concluídos em dezembro de 2020. Através do Polo de Sobradinho, 140 pessoas realizaram os diferentes cursos nas áreas de agricultura, gestão, saúde e tecnologias.

Durante os três anos de coordenação de Polo que descrevi, tive a felicidade de acompanhar, em 2018, as conclusões das turmas do Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade (11 alunos) e das turmas de especialização em Gestão Educacional (28 alunos), em Gestão Pública Municipal (20 alunos) e em Educação Ambiental (16 alunos)

ofertadas pela UFSM. Além dessas, a colação de grau da turma de graduação em Letras Português Literaturas pela UFSM (16 alunos) foi realizada em agosto de 2020 e de forma virtual, em função da pandemia do Covid-19, assim como a formatura da turma do curso de Licenciatura em Letras Espanhol pela UFSM (14 alunos) que iniciou em 2017 e conclui em dezembro de 2020. Outra conclusão nesse período foi da turma de Técnico em Múltiplos Didáticos, em maio de 2019, com 28 formandos.

FIGURA 128

Formatura solene de colação de grau da turma do curso do Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade, no auditório da NESAF, no Campus da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Fonte: Acervo Facebook do Polo (2018).



Receberam o diploma 11 formandos que iniciaram seus estudos ainda em 2014 no Polo de Sobradinho. A solenidade de formatura contou com a presença do Reitor da UFSM, Prof. Dr. Paulo Afonso Burmann, do coordenador Marco Antônio Verardi Fialho e do tutor João Paulo De Aquino Santos.

FIGURA 129

Alunos de pós-graduação em Gestão Educacional nas defesas de TCC, com a coordenadora do Curso, Prof.^a Dr.^a Maria Elizabete Londero Mousquer.

Fonte: Acervo do Polo (2018).



FIGURA 130

Turma de pós-graduação em Gestão Municipal, da UFSM, com a coordenadora Vânia Costa Flores.

Fonte: Acervo do Polo (2018).





FIGURA 131

Turma do curso de especialização do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da UFSM, com o coordenador do curso Prof. Dr. Denis Rasquin Rabenschlag e alguns professores do curso em aula presencial no Polo.

Fonte: Acervo Facebook do Polo (2018).

Tive o privilégio de acompanhar, desde o início, o processo de seleção, as matrículas e a continuidade dos estudos das turmas dos cursos de Licenciatura em Geografia pela UNI-PAMPA, em fevereiro de 2018 e Licenciatura em Pedagogia pela UFSM, em março de 2018, que concluirão a graduação em dezembro de 2021. Também o início do curso de Licenciatura em Ciências Sociais pela UFRGS, em novembro de 2018, do curso de Licenciatura em Matemática pelo IFFAR, em maio de 2019, que serão concluídos em 2022 e do curso de Licenciatura em Educação do Campo pela UFSM, que iniciou em maio de 2019 e concluirá em 2022. Além desses, acompanhei o início do curso de graduação em Formação Pedagógica para Graduados não licenciados pelo IFSul, que iniciou em janeiro de 2019 e concluirá em fevereiro de 2021.

Considero esse breve tempo de três anos incompletos como gestora do Polo de Sobradinho como o período mais difícil de minha trajetória profissional, de extrema dedicação, grande envolvimento e sem horário para trabalhar. Resultante disso tudo, esse também foi o período de maior aprendizado e realização profissional. Agradeço ao prefeito Luiz Affonso Trevisan pela indicação do cargo e por acreditar na minha capacidade, bem como a todas as minhas companheiras de trabalho que contribuíram para os resultados positivos alcançados pelo Polo num todo.

E, como nada é por acaso, vivemos juntas essa história, compartilhando momentos inesquecíveis e dando sempre o nosso melhor em tudo! Muito obrigada!



FIGURA 132

Equipe de trabalho do Polo (2018/2020). Da esquerda superior: Alflavia C. Engler, Tais Niederauer, Jane Müller, Reginara de Oliveira, Beatriz Lau, Vanise Centa, Marieli R. Pereira, Diana L. M. Vendruscollo, Lovani S. Da Cas, Catiani R. Salvati, Scheila S. Secretti, Marta B. Tavares e Kétrin Drescher.

Fonte: Acervo Alflavia C. Engler (2020).

3

CONTRIBUIÇÕES DOS
COORDENADORES
DE CURSOS DAS IES

A universidade no Polo UAB de Sobradinho

Por

Paulo Roberto Colusso

Diretor da Coordenadoria de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - de 2016 a 2022.

Graduado em Ciências Econômicas e formado em Eletrotécnica pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Mestrado em Engenharia de Produção, na área de Qualidade e Produtividade, realizado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Licenciado em Eletrotécnica (Curso de Formação Pedagógica, Esquema II/ UFSM)

Desde 2007, ano de sua implantação, o Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho tem recebido cursos da UAB/UFSM (Universidade Aberta do Brasil / Universidade Federal de Santa Maria), ofertando Ensino Superior público, gratuito e de qualidade à comunidade do município e da região.

Entre os anos de 2007 e 2019, foram ofertados, no Polo de apoio presencial de Sobradinho, os seguintes cursos de graduação da UAB/UFSM: Administração Pública - Bacharelado, Licenciatura em Educação Especial, Licenciatura em Letras Português e Literaturas, Licenciatura em Letras Espanhol e Literaturas, Licenciatura em Letras Espanhol e Literaturas (REGESD), Licenciatura em Educação do Campo, Pedagogia e Licenciatura em Geografia, totalizando 547 alunos matriculados. Além desses cursos, também foi ofertado, nos anos de 2007, 2014 e 2015, o Curso Superior de Tecnologia em Agricultura Familiar e Sustentabilidade, com 61 estudantes matriculados.

O Polo educacional de Sobradinho também recebeu diversos cursos de pós-graduação da UFSM na modalidade a distância. Em 2009, houve a primeira oferta, com o curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) Aplicadas à Educação. A partir de então, novos cursos de pós-graduação da UAB/UFSM também foram disponibilizados para a população do município e região, contabilizando 512 alunos matriculados nos seguintes cursos: Especialização em Gestão Educacional, Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) Aplicadas à Educação, Especialização em Educação Ambiental, Especialização em Gestão de Organização Pública em Saúde e Especialização em Gestão Pública Municipal.

Desde sua inauguração, o Polo de Sobradinho, em parceria com a UAB e com a UFSM, já formou mais de 500 alunos, que hoje são profissionais em diferentes áreas de atuação. Atualmente, o Polo também possui alunos regulares nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Pedagogia, Licenciatura em Letras Espanhol e Literaturas e Licenciatura em Letras Português e Literaturas, somando aproximadamente 90 estudantes com formação em nível superior em andamento.

A Universidade Federal do Pampa e sua próspera experiência com os Polos UAB

Por
Carmen Regina Dorneles Nogueira
Marilice Cortes
Nola Patrícia Gamalho

No ano de 2017, fui convocada pelo então vice-reitor da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), o professor Maurício Aires Vieira, a apresentar uma proposta para a oferta de um curso de licenciatura em Geografia. O curso deveria ser apresentado em tempo recorde, pois estava aberto edital para oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância através de convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Foram dias, noites, madrugadas e finais de semana de trabalho para a elaboração de um projeto político pedagógico que atendesse às normas institucionais da universidade e da CAPES e que fosse aprovado por todas instâncias no âmbito do campus e dos conselhos superiores da universidade. Nessa etapa, éramos muito poucos trabalhando na proposta: professora Carmen Regina Dorneles Nogueira, professor Maurício Aires Vieira, professora Nola Patrícia Gamalho e a servidora Marilice Cortes, então secretária da vice-reitoria. Mais tarde, os servidores Geison Tiago Ribeiro Jardim e Galdemir Silva se juntaram ao grupo, sendo este último o responsável pelos nossos deslocamentos aos Polos. Contávamos com total e irrestrito apoio do coordenador acadêmico e do diretor do campus São Borja, os professores Muriel Pinto e Ronaldo Bernardino Colvero.



FIGURA 133
Coordenadora Carmen Nogueira e Marilice Cortes.

Fonte: Acervo próprio (2018).

Numa certa manhã, durante o período de estruturação do curso, Marilice Cortes me ligou informando que eu deveria sugerir em quais Polos o curso seria oferecido, e fui me informar sobre o que consistia um Polo UAB. Segundo a CAPES, um Polo EAD é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo para as atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância. Tem importância fundamental para o desenvolvimento local e regional, uma vez que conhece as demandas da comunidade no interesse por cursos e busca as articulações de ofertas junto a administração municipal, o apoio de deputados e governadores, bem como com as universidades mais próximas. Assim, a população interiorana tem a oportunidade de realizar formação

acadêmica de forma democrática, dentro do seu interesse, oportunizando o acesso àqueles que não possuem condições de se qualificar profissionalmente através da modalidade presencial. Considerando a importância da função social dos Polos, respondi que ofereceríamos o curso em todos os Polos que se mostrassem interessados em recebê-lo. Fui informada de que 18 Polos haviam demonstrado interesse, e o polo educacional de Sobradinho era um deles! Assim iniciou o relacionamento da UNIPAMPA com o POLO UAB de Sobradinho.

Em março de 2018, o curso de Geografia EAD – UNIPAMPA/UAB foi implantado e começamos a entender a grandiosidade do que havia sido proposto, tendo em vista uma comunidade educativa composta por mais de 800 alunos localizados não somente no âmbito das regiões centro e fronteira sul do Rio Grande do Sul, área de abrangência dos 10 campi da UNIPAMPA que, através da opção pela modalidade da Educação a Distância, amplia-se praticamente para todo o estado.

Implantado e iniciado o curso, elaboramos um calendário de visitação aos Polos para nos apresentarmos e conhecermos suas estruturas físicas e de recursos humanos, além de manter o primeiro contato com os alunos e tutores presenciais. Foi assim que iniciamos um relacionamento mais próximo, solidário e amistoso com o Polo Sobradinho, visto que os institucionais já estavam todos instaurados.

FIGURA 134
Coordenadora Scheila Secretti, tutora presencial Marta Tavares e coordenadora Carmen Nogueira em reunião no Polo.
Fonte: Acervo Facebook do Polo (2018).



Tínhamos uma grande expectativa para essa visita, pois não conhecíamos nem mesmo o município. A viagem para chegarmos lá já foi muito gratificante. Fomos admirando a paisagem com a exuberância das araucárias e das flores que eram abundantes pelos locais que íamos passando. Conhecer o Polo foi uma grata surpresa. Ele possui uma infraestrutura física fantástica e um quadro de profissionais que além, da competência, têm um comprometimento e uma disposição ímpar no que tange ao desenvolvimento do trabalho, ao atendimento aos nossos alunos e à gentileza ao nos receberem. Nos sentimos acolhidas e recompensadas pela receptividade que tivemos no Polo e, principalmente, confiantes no trabalho aí desenvolvido em prol da educação.



FIGURA 135

Visita e reunião no Polo com equipe gestora e representantes da SMECTD para tratar de projetos e trabalhos do curso.

Fonte: Acervo Facebook do Polo (2018).

Parabenizamos a administração pública municipal pelo investimento na educação e, conseqüentemente, na promoção do desenvolvimento local e regional.

Deixamos aqui registrado nossas singelas impressões e desejamos VIDA LONGA AO POLO UAB SOBRADINHO!!!!

A licenciatura em Ciências Sociais – EAD da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no Polo de Sobradinho

Por

Olavo Ramalho Marques

Coordenador do curso de Ciências Sociais-EAD/UFRGS

Silvia Lima de Aquino

Vice-coordenadora do curso de Ciências Sociais-EAD/UFRGS

Alex A. Mengel Felipe José Comunello

Vice-coordenadora do curso de Ciências Sociais-EAD/UFRGS

Marlise Dal Forno

Professora do curso de Ciências Sociais - EAD/UFRGS

A educação é um direito de todas e todos, garantido na Constituição Federal de 1988, que, em seu Art. 205, define: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Em razão de ser um direito, a educação superior pública, gratuita e de qualidade é responsabilidade das universidades federais, que devem aspirar à universalidade. Em outras palavras, isso significa que as universidades não podem ser tomadas como um privilégio de poucos, mas, ao contrário: elas devem ter a sociedade como um todo como seu princípio e referencial normativo e valorativo (CHAUÍ, 2003). Nesses termos, uma das metas da universidade deve ser sua democratização. Dentre outros fatores, isso significa expandir as possibilidades de ingresso de estudantes ao ensino superior público, gratuito e de qualidade, de modo a formar sujeitos capazes de transformar suas realidades. Ela deve ser um instrumento de ascensão social e garantia de ampliação da qualidade de vida dos sujeitos, bem como contribuir para a melhoria da realidade da região em que vivem, seja qual for a área em que atuem.

A oferta do curso de Licenciatura em Ciências Sociais na modalidade a distância pelo Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) por intermédio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi delineada como instrumento de inclusão. Isso porque possibilita o acesso à UFRGS a uma camada da população que, de outro modo, não teria condições de ingressar em um curso superior, seja porque precisa dividir o tempo de formação com o de trabalho, seja pela distância de sua localidade a uma instituição de ensino gratuita, seja pela falta de condições financeiras para arcar com os custos de um curso superior em uma instituição privada.

Assim, por meio da Educação a Distância, a UFRGS se faz presente, como prolongamento de sua excelência em ensino, pesquisa e extensão, em regiões onde, de outro modo, dificilmente conseguiria chegar. Para tanto, a estrutura e o apoio dos Polos UAB, como o de Sobradinho, são fundamentais. O Polo, neste caso, torna-se uma extensão da universidade, abrigando os estudantes. Configura-se como o espaço de vivência desses estudantes, compartilhamento de conhecimentos e socialização para o aprendizado. Também é por inter-

médio do Polo que os estudantes têm contato com a universidade, razão pela qual, muitas vezes, o Polo assume a função de mediador entre os estudantes e a universidade.

Cabe ressaltar que o Campus Litoral Norte, responsável pelo curso de Licenciatura em Ciências Sociais – EAD, é um ícone da expansão da UFRGS para outras regiões do Rio Grande do Sul, pois se trata do primeiro campus fora de sede da universidade que tem sua reitoria e todos os seus demais campi sediados em Porto Alegre. Conforme assinala o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS 2011-2015, que previu a descentralização da universidade com a criação do Campus Litoral Norte, “o Campus Litoral Norte estará sediado no município de Tramandaí e deverá ser um laboratório de desenvolvimento regional, servindo como centro de aprendizagem para o desenvolvimento de outras regiões do estado e do país”.

O curso, gerido pela equipe da UFRGS/Campus Litoral Norte, alinha-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026 da UFRGS, que apresenta as perspectivas futuras para a universidade em um período de 10 anos. Tal plano assinala a necessidade de a universidade “buscar inovações curriculares que proporcionem flexibilidade na formação” (UFRGS, 2016, p. 27). Por outro lado, com relação às políticas de ensino, incluindo aí a Educação a Distância, o documento ressalta a possibilidade de oferta de novos cursos, bem como a continuidade de programas especiais de educação, de modo a atender às demandas do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica. Nesse sentido, verifica-se que a promoção de uma Licenciatura em Ciências Sociais na modalidade EaD, apoiada nessa ideia de flexibilização do ensino e na necessidade de atender à demanda pela formação de novos professores, encontra-se em conformidade com as perspectivas apontadas pelo Plano.



SAIBA MAIS:

Conheça o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026 da UFRGS em: <http://www.ufrgs.br/pdi/pdi-2016-2026>

É notório que muitos dos educadores que vêm ministrando com a disciplina de Sociologia no Ensino Médio, não tendo uma formação adequada, não reúnem mínimas condições para se afastarem de seus locais de moradia e trabalho e deslocarem a um grande centro em busca da formação adequada. Assim, o curso de licenciatura em Ciências Sociais – modalidade a distância foi criado com o objetivo de formar professores de Ciências Sociais e Sociologia para suprir a demanda por professores dessa área nas escolas de Ensino Médio do Rio Grande do Sul.

Por isso, a escolha dos Polos de oferta foi definida tendo em vista áreas geográficas estratégicas, de modo a priorizar polos UAB em cidades e regiões a partir dos seguintes critérios:

1. onde não estivesse sendo ofertado curso de Licenciatura em Sociologia ou Licenciatura em Ciências Sociais na modalidade presencial ou a distância;
2. lugares com menor distância da sede, de modo a diminuir custos de execução;
3. locais mais distantes de outros polos que oferecem Licenciatura em Sociologia ou Licenciatura em Ciências Sociais, objetivando a obtenção de maior índice de aproveitamento de vagas;
4. locais/regiões com menores oportunidades de estudo, objetivando oportunizar educação pública, gratuita e de qualidade para sua população;
5. regiões de maior concentração populacional, garantindo as possibilidades de preenchimento das vagas ofertadas.

Dentre os Polos selecionados a partir desses critérios, encontra-se o de Sobradinho. Os primeiros contatos com o Polo foram feitos ainda no ano de 2017. Ao ser contatada, a coordenação do Polo imediatamente acenou positivamente e se mostrou muito disposta a abarcar a possibilidade de oferta de mais um curso da UFRGS. Ao mesmo tempo, entendeu a proposta e a importância da oferta de um curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Por isso, desde o primeiro momento, o Polo de Sobradinho, representado por sua coordenadora Scheila Secretti, configurou-se como um parceiro na organização da estrutura local necessária, no apoio à divulgação do processo seletivo para ingresso no curso e na seleção dos nossos estudantes.

Assim, a coordenadora não mediu esforços para possibilitar o sucesso na oferta do curso. Em 2018, o Polo recebeu a visita dos professores Alex Mengel e Silvia Aquino, os acompanhou numa visita à Secretaria Municipal de Educação de Sobradinho e os apresentou ao secretário e ao pessoal da Secretaria. Em apoio à divulgação do processo seletivo do curso, a coordenadora Scheila organizou a participação dos professores em duas importantes rádios locais, tendo sido divulgado o Polo e o curso. Na ocasião, os professores visitaram o Polo e ficaram positivamente impressionados com a organização e a excelente estrutura do mesmo.



FIGURA 136
Visita dos professores Sílvia Aquino e Alex Mengel à Secretaria de Educação Municipal de Sobradinho, acompanhados da coordenadora do Polo Scheila Secretti.

Fonte: Acervo próprio (2018).

Vale destacar que o Polo de Sobradinho foi um dos que apresentou maior concorrência no processo seletivo, o que demonstrou o interesse da população da região pelo curso. Selecionados os estudantes e, iniciado o curso em novembro de 2018, a coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais – EaD vem tendo uma experiência muito positiva com o Polo e todo seu pessoal, dada a organização e, principalmente, a preocupação do Polo para com seus estudantes e o apoio que lhes conferem. Essa preocupação é expressa no cuidado ao atendimento aos estudantes, na organização dos dias de atividade presencial, na comunicação e no contato com os estudantes, na divulgação de eventos, na organização de semanas acadêmicas e na manutenção de um espaço agradável e estruturado de estudos. Todo esse trabalho é fundamental para favorecer a ampliação do acesso das pessoas à educação – conforme determina o Art. 205 da Constituição, citado no início deste texto – e para que a universidade consiga, de fato, chegar a esses estudantes.



FIGURA 137
Estudantes do curso de Licenciatura em
Ciências Sociais – EAD da UFRGS/Campus
Litoral Norte.

Fonte: Acervo do Polo de Sobradinho
(2019).

Assim, desejamos vida longa ao Polo de Sobradinho e que a parceria com a UFRGS e com o Campus Litoral Norte possa se repetir em outros momentos. Esses são os votos dos docentes da Comissão de Graduação do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais - EaD.

4

CONTRIBUIÇÕES DOS TUTORES
E TRABALHADORES DO POLO

Minha história no Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho

Por

Clélia Regina Redin

Tutora presencial dos cursos de Tecnologia em Agricultura Familiar e Sustentabilidade (UFSM),
Especialização em Educação Ambiental (USFM) e
Técnico em Informática para Internet (Instituto Farroupilha)

Graduada em Tecnólogo em Processamento de Dados pela Universidade do Vale dos Sinos - UNIVALE;
Especialista em Informática Aplicada à Educação pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC; Licenciada
em Computação pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC; Especialista em Mídias Aplicadas à Educação
pela Universidade Federal de Santa Maria- UFSM - Santa Maria - RS; Especialista em Gestão Pública Municipal
pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM - Santa Maria - RS; Especialista em Sociologia pela Dom
Alberto.

“Suas crenças tornam-se seus pensamentos.

Seus pensamentos tornam-se suas palavras.

Suas palavras tornam-se suas ações.

Suas ações tornam-se seus hábitos.

Seus hábitos tornam-se seus valores.

Seus valores tornam-se... o seu DESTINO” (Gandhi).

No ano de 2007, saiu o edital para a seleção de tutoria do curso de Agricultura Familiar e Sustentabilidade da UFSM/UAB. Fui convencida pela secretária Lizete Dors, da Escola Estadual de Educação Básica Pe. Benjamim Copetti, de Sobradinho, a encaminhar meus documentos, minha formação e experiência para inscrição e fui selecionada.

No início das atividades na Escola Municipal de Ensino Fundamental Adolpho Sebastiany, foram realizadas as inscrições de dois cursos da Universidade Federal de Santa Maria/ Universidade Aberta do Brasil – UFSM/UAB: curso de Agricultura Familiar e Sustentabilidade e curso de Pedagogia. Atuavam no Polo Diana Muraro Vendruscollo (coordenadora), Clair Batista da Silva (tutora de Pedagogia – UAB/UFSM) e eu Clélia Regina Redin (tutora de Agricultura Familiar e Sustentabilidade). Ao iniciarmos as atividades no endereço atual, Rua Honório Guerreiro, Rudolfo Schneider, aluno do curso de Agricultura Familiar e Sustentabilidade, foi incluído no grupo como secretário do Polo.

Além de tutora de quatro turmas, também fui aluna em dois cursos de especialização: Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização em Mídias na Educação, ambos pela UFSM/UAB concluídos em 2011.



FIGURA 138

Início das atividades na sede do Polo, sala da biblioteca, coordenadora Diana (centro), tutoras Clair (à direita) e eu (esquerda).

Fonte: Acervo próprio

Tutoria do Curso de Graduação Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade

O Curso de Graduação Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade é ofertado pela UFSM/UAB, criado pelo Núcleo de Estudos em Solos e Água na Agricultura Familiar (NESAF) e pelo Centro de Ciências Rurais (CCR), tendo duração de 8 semestres. No oitavo semestre, para concluir o curso, os alunos realizam o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O curso possui seis grandes eixos curriculares: Comunicação e Desenvolvimento; Produção em Base Agroecológica; Gestão e Administração Rural; Manejo do Solo e Água; Atividades Complementares de Graduação; Estudos de Caso; e o TCC.

O curso no qual fui tutora ocorreu com aproximadamente 25 professores do CCR e dezenas de tutores a distância – os quais atuavam conjuntamente com os professores – e um tutor presencial em Polo auxiliando os alunos. Inicialmente, foram contemplados nove polos no estado do Rio Grande do Sul (Cerro Largo, Constantina, Faxinal do Soturno, Herval, Santana do Livramento, Sobradinho, Tapejara, Tio Hugo e Três de Maio). No segundo semestre de 2008, mais dois polos foram incluídos (Jales, no estado de São Paulo, e Palmas, em Tocantins). Para ingresso dos alunos no Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade, houve inscrição e vestibular realizado pelo Polo em Sobradinho com supervisão da COPERVES/UFSM. Os selecionados no vestibular foram contatados por nós (tutoria e coordenação) para a realização da matrícula e da documentação necessária.

O curso iniciou no dia 17 de março de 2008 com 30 alunos na aula inaugural, uma turma muito especial, alegre e com vontade de aprender. Esses 30 alunos que iniciaram o curso tinham que aprender além do conteúdo, uma nova metodologia de aprendizagem, EaD (Educação a Distância), e uma interface chamada Moodle. E, como era de se esperar, aprenderam rápido. Mas sabemos como é quando não tem professor presente: muitas vezes, até no domingo precisava ligar para alguns realizarem as atividades. O ensino EaD é diferente porque demanda que o aluno seja mais autônomo e responsável pela sua aprendizagem.

Alguns alunos, ao iniciarem o curso, viram que não era o método e o curso desejado, o que levou quatro alunos a desistirem do curso logo no início. Em seguida, tivemos o falecimento do aluno Emocir Joel dos Santos, e ao final, mais alguns ficaram pelo caminho.

A turma iniciou com garra e determinação. Logo no início, foi realizado um concurso entre os alunos para a criação do logo (símbolo) que representaria a turma de Agricultura Familiar – Polo de Sobradinho, e ele pode ser visto na camiseta da turma (criação da aluna Claimer Pasa). A turma promoveu, juntamente comigo e com a coordenação do Polo, encontros dos alunos, confraternizando com os colegas e as alunas do curso de Pedagogia. Os

encontros de estudo com a tutoria foram de grande valia para tirar dúvidas sobre a interface Moodle e o conteúdo das disciplinas. As provas eram presenciais e individuais, sendo realizadas no Polo. Os encontros de estudo em Santa Maria/UFSM foram muito valiosos para a consolidação de conhecimentos e novas aprendizagens. As viagens eram alegres e divertidas.

FIGURA 139
Encontros de estudos e práticas no CCR/
UFSM – Santa Maria.
Fonte: Acervo próprio (2008).



FIGURA 140
Encontros de estudos e práticas na UFSM –
Santa Maria.
Fonte: Acervo próprio (2009).



Também foram promovidos cursos, palestras, visitas e encontros em parceria com o CCR/UFSM, SENAR, EMATER e Secretaria de Agricultura do Município. Participamos dos Ciclos de Palestras promovidos pelo Polo de Sobradinho, de desfiles cívicos de 7 de setembro juntamente com os demais cursos do Polo e do 1º Seminário Estadual da Agricultura Familiar em Faxinal do Soturno.

FIGURA 141
Turma em aula presencial no Polo.
Fonte: Acervo próprio (2009).



Mas, o grande evento promovido pelos alunos do curso, juntamente com a Coordenação do Polo e com a Tutoria, foi o 2º Seminário Estadual da Agricultura Familiar realizado na Câmara de Vereadores de Sobradinho, em 28 e 29 de maio de 2010, com a participação de alunos do curso de outros Polos (os quais tiveram disponibilizados alojamento e refeições gratuitas graças a patrocínios conseguidos pela turma), pessoas da comunidade e agricultores da região Centro Serra. O Seminário contou com a presença de autoridades estaduais e regionais e de palestrantes de alta competência da EMATER e da UFSM.



FIGURA 142

Abertura do 2º Seminário Estadual da Agricultura Familiar.

Fonte: Acervo próprio (2010).



FIGURA 143

Visita a propriedades rurais durante o 2º Seminário Estadual da Agricultura Familiar.

Fonte: Acervo próprio (2010).

Em seu blog, o Dr. Ezequiel Redin escreveu sobre o 2º Seminário Estadual da Agricultura Familiar e o caracterizou como um evento de qualidade comparável a um congresso brasileiro.



FIGURA 144

Alunos, coordenação e tutoria durante o 2º Seminário Estadual da Agricultura Familiar. Câmara de Vereadores de Sobradinho, RS.

Fonte: Acervo próprio (2010).

Em agosto e setembro de 2011, os alunos iniciaram as pesquisas e a escrita do TCC. Então, o trabalho aumentou, pois foram realizadas a orientação e a revisão de cada monografia antes de ela ser enviada ao professor orientador, o que demandou muitas horas e finais de semana. Mas valeu a pena, pois os alunos desenvolveram excelentes trabalhos de pesquisa científica.

Conjuntamente com o TCC, deram início às reuniões dos formandos, sendo debatidas questões como composição da comissão de formatura, etc. Foram realizadas as fotos de formandos no Polo e uma festa dos 100 dias antes da formatura, no dia 11 de outubro de 2011, na Sede dos Funcionários Municipais de Sobradinho, com a presença dos alunos, de familiares, da Coordenação do Polo e dos tutores. E assim, passaram-se quatro anos de muito estudo, conhecimento e alegria por ser tutora de um curso inovador em EaD e de alunos tão especiais.

FIGURA 145
Festa dos 100 dias, aguardando a formatura.
Fonte: Acervo próprio (2011).



FIGURA 146
Brinde com espumante. Festa dos 100 dias,
aguardando a formatura.
Fonte: Acervo próprio (2011).



Os alunos desejavam realizar a formatura em Sobradinho, RS, mas, por decisão da Coordenação do Curso, foi decidido que a formatura seria em Santa Maria, com todos os alunos de todos os Polos. Então, a comissão geral de formatura, com muitas discussões, discordâncias e acertos, resolveu os trâmites do evento. No dia 28 de dezembro de 2011, foram entregues os convites da formatura aos alunos, e a formatura estava marcada para o dia 20 de janeiro de 2012, às 18 h, no Espaço Nobre do Itaimbé Palace Hotel, em Santa Maria - RS.

Os formandos, alunos concluintes da primeira turma de Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade da UAB/UFMS, Polo de Sobradinho (2008-2011), eram: Adriana da Silva Dalla Nora; Adriano Jéferson Dreher; Alan Pacifico Pereira; Carlos Corrêa da Rosa;

Claiméri Pasa; Daína Jeggli; Daniel Gervasoni; Diego Secretti; Douglas Alex Rech; Eneida Zuchetto Lazzari; Gilson de Carvalho; Hermecildo Rodrigues; Jaqueline Machado; Jaques de Moraes Vieira; Jéferson Dallemole; Maurício França; Rodrigo Adriano Stoll; Rodrigo Melchior; Rudolfo Schneider.



FIGURA 147

Eu (tutora Clélia Redin) com as meninas formandas.

Fonte: Acervo próprio (2012).

Fomos à Santa Maria para a colação de grau, que ocorreu no dia 20 de janeiro de 2012, às 18 h. Inicialmente, muitas fotos registraram os momentos de muita alegria e, quando iniciou a chamada dos alunos do Polo Sobradinho para a colação de grau, a energia no Itaimbé Palace Hotel caiu. Que decepção! Após os alunos pagarem a mais para terem um gerador disponível para o caso de queda de energia, esse gerador não havia sido providenciado pelo hotel. Chorei! As fotos e a filmagem da turma ficaram prejudicadas. Os alunos têm poucos registros da formatura e a empresa contratada não se responsabilizou, o que levou alguns alunos a entrar na justiça.

Apesar dos impasses da cerimônia, foi uma conquista que mudou a trajetória de muitos alunos. A cerimônia de colação de grau contou com a presença de 99 alunos Tecnólogos em Agricultura Familiar e Sustentabilidade, com a Reitoria da UFSM, professores do curso, secretária de educação, cultura e desporto de Sobradinho, coordenadora do Polo EaD de Sobradinho, eu (tutora presencial) e os familiares dos alunos. Após a colação de grau, os alunos confraternizaram com colegas e familiares em Santa Maria.



FIGURA 148

Tecnólogos em Agricultura Familiar e Sustentabilidade – Polo de Sobradinho, em Santa. Maria – 20/01/2012 e, Anunciata Hermes Colombelli - Secretária de Educação, Cultura e Desporto de Sobradinho, Diana Muraro Vendruscollo – Coordenadora do Polo e Clélia Redin – Tutora presencial.

Fonte: Acervo próprio (2012).

Mas, festa mesmo foi em Sobradinho, no dia 21 de janeiro de 2012, no Salão da Igreja Evangélica Luterana de Sobradinho. Que festa! Quantas homenagens! Recebi a homenagem mais linda de minha vida. Sou muito agradecida a esses alunos precursores da Educação a Distância de Sobradinho.

Como uma turma pioneira e especial, até hoje mantém um grupo no WhatsApp, se comunica e realiza encontros em Ibarama na casa do aluno Gilson de Carvalho. Os alunos convidam a tutora que, com muita alegria, às vezes participa.

Dos alunos dessa turma, muitos merecem ser destacados por terem continuado estudando após a graduação que fizeram no Polo, como o curso de Especialização em Educação Ambiental (UAB/UFSM), do qual também fui a primeira tutora. Alguns alunos também fizeram outra graduação, concluíram mestrado, continuam estudando e galgaram postos de trabalho e profissões diversas. São vencedores!

Amor e gratidão aos alunos dessa turma de Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade, turma do Polo de Ensino Superior a Distância de Sobradinho, com um alto índice de conclusão entre os cursos EaD/UAB do Brasil. Ao coordenador do Curso no CCR/UFSM, Prof. Ricardo Simão Diniz Dalmolin e Danilo Rheinheimer dos Santos, e a todos os professores e tutores a distância do curso.

Projeto Intervivência Universitária

Durante o período do curso de Agricultura Familiar e Sustentabilidade, participei também do Projeto Intervivência Universitária, projeto do CCR/UFSM coordenado pela Prof.^a Carla Zasso. O projeto é oferecido a alunos de Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas do município de Sobradinho a fim de incentivar alunos, filhos de agricultores e trabalhadores na agricultura e moradores de áreas rurais a continuarem estudando após a conclusão do ciclo básico e voltarem o conhecimento para a agricultura. Nesse projeto, ministrei oficina de informática e participei de viagens de estudos a Institutos Federais, a exposições agropecuárias e à UFSM.

FIGURA 149
Estudantes participantes do Projeto Intervivência Universitária em visita ao Pavilhão da Agricultura Familiar na Expointer, com Carla Zasso, Coordenadora do Projeto no Polo e eu instrutora da oficina de informática.

Fonte: Acervo próprio (2011).



Tutoria do curso de Especialização em Educação Ambiental

Após conclusão do curso de Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade, fiz a inscrição e fui selecionada para a tutoria do curso de Especialização em Educação Ambiental.

O curso de Especialização em Educação Ambiental UFSM/UAB é aberto a qualquer graduado em curso superior, tendo como objetivo geral

[...] oferecer subsídios técnico-pedagógicos a profissionais das mais diversas áreas de conhecimento para atuar como multiplicadores ambientais em seus respectivos campos de ação, tratando temas referentes ao desenvolvimento de estudos dos problemas ambientais, provocados pelo homem, ressaltando que as práticas educativas ajudam a promover a sua sustentabilidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, s.d).

O curso possui três módulos e, ao seu final, é feita a entrega da monografia, a defesa da pesquisa e a escrita/publicação, na revista online REMOA, do artigo referente à pesquisa defendida.

A primeira turma iniciou com 27 alunos no dia 24 de setembro de 2012. Era uma turma já experiente com o uso da plataforma EaD (o Moodle), pois muitos alunos inscritos e selecionados haviam concluído o curso de Agricultura Familiar e Sustentabilidade no Polo. O curso, com duração de um ano e meio, teve aulas a distância e alguns encontros presenciais para a realização de provas e aulas com professores da UFSM. Os alunos eram muito focados e dedicados em aprender e poder contribuir, através de seus estudos, para a educação ambiental em suas profissões, comunidades e escolas.

A lista de alunos concluintes da 1ª turma de Especialização em Educação Ambiental do Polo Sobradinho no ano de 2013 é: Adriana da Silva Dalla Nora, Adriano Jeferson Dreher, Ana Alice Pasin, Camila Goteems, Claimer Pasa, Danusa Franceschete Calliero, Deise Quiele Rauber Fiuza, Eline Dias, Eneida Zuchetto Lazzari, Fabiana Schneider, Giovana Augusta Sarmiento de Oliveira, Ivanessa Scota, Jaqueline Machado, Jarciane Faber Melchior, Jeferson Dallemole, Karine Konrad, Mrian Fabiane Dickel Strate, Mylene Serena Trindade, Rafaela Bressan Tadiello, Rudolfo Schneider, Sara Schafer Segatto, Vanise Centa, Viviane Pappis, Viviane Rohrs.



FIGURA 150

Prof. Jorge Orlando Cuellar Noguera assistindo aula do Prof. Toshio Nishijima sobre Educação Ambiental, no Polo de Sobradinho.

Fonte: Acervo próprio (2012).

A segunda turma de Especialização em Educação Ambiental teve início em 15 de março de 2014, com 28 alunos matriculados. A turma era composta, principalmente, por alunos da área pedagógica, como professores procurando se especializar em educação ambiental. Realizaram o curso com dedicação, comprometimento e empenho.

Os alunos concluintes da 2ª turma de Especialização em Educação Ambiental do Polo de Sobradinho no ano de 2015 são: Ana Paula Rodrigues, Ana Paula Schunemann, Carlos Corrêa da Rosa, Daieli Rodrigues Bernardy, Daniela Mirele Pereira, Daniela Wendler, Danielle Bizzi Dotto, Ednéia Pereira, Everton Dalcin Ebert, Fabiano Vargas Brondani, Fernanda Pauletto Taschetto, Hedelvan Emerson Fardin, Jaqueline Araujo Pilar, Jasson Cirolini, José Francisco Santos de Moura, Kamila Gabriele Ferreira dos Santos, Lenise Schlosser, Lorenice Tuchtenhagen Boer, Marciana Muller, Marilene Lúcia Guterres, Mariuza Toledo Pinheiro, Priscilla Sanger de Oliveira, Reginara de Oliveira, Rosângela Barros Felini, Roselene Schneider da Silva, Veroni Andréia Wolmann, Viviane Ruoso da Rosa.

As duas turmas de Especialização em Educação Ambiental trouxeram uma grande alegria (já esperada) com pesquisas muito bem realizadas e monografias muito bem elaboradas e defendidas. Em muitas defesas, os professores da banca extrapolaram o tempo para a defesa por realizarem muitas perguntas, querendo conhecer mais sobre as pesquisas dos alunos especialistas. Tenho certeza de que foram ampliados e enriquecidos os conhecimentos e a visão sobre o meio ambiente para esses alunos Especialistas em Educação Ambiental.

Tutoria do curso Técnico em Informática para Internet

O curso Técnico em Informática para Internet, do Instituto Farroupilha - Campus de São Borja, é composto de três por módulos ininterruptos, sob a coordenação do NEAD, da professora Carla Zappe e tutoria de Alex Mazzuco. No Polo de Sobradinho, a coordenação foi de Kétrin Drescher e eu, Clélia Redin, fui tutora presencial. Atuamos com muita dedicação.

O curso Técnico em Informática para Internet teve o objetivo de

[...] formar profissionais de nível técnico com perfil dinâmico, inovador e ético, capazes de formular soluções para sistemas de informação computacional, estando aptos a avaliar, diagnosticar, projetar, implementar e manter sistemas de comunicação no escopo da Internet e redes de computadores (PPC-IFF, 2010, p. 5).

A primeira turma do Curso Técnico em Informática para Internet do Polo de Sobradinho (Turma 2015) teve início em 1º de setembro de 2015, com aula inaugural no dia 15 de setembro de 2015 às 19h no Polo EaD de Sobradinho.



FIGURA 151
Turma do Técnico em Informática para Internet no dia da aula inaugural.

Fonte: Acervo próprio (2015).

Alunos dedicados encararam um curso com complexidade e rotinas de programação para internet. Com encontros no Polo e ajuda mútua na solução de atividades, as dificuldades foram vencidas. Houve aulas e provas online no Laboratório de Informática do Polo, assim como aulas e provas escritas presenciais. Também ocorreram palestras e aulas realizadas no IF São Borja, como no dia 12 de dezembro de 2015, quando conhecemos as instalações do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja.

O curso iniciou com 31 alunos, com a aula inaugural. Na caminhada, houve algumas desistências, mas contamos com muitos alunos concluindo o curso em 2016, que são: Andiará Cecília Etges, Bruno Arlindo Franceschi, Clarice T. Geraldo da Silva, Claudielle Maria Rodrigues Corte, Daiane de Oliveira Schneider, Ederlin Rudison Schmidt, Evandro Moreira, Fernando Henrique Becker, Jocelaine Maieron, Jorge Assir Furlan, José Augusto Saldanha Baldassari Júnior, Juliana Furlan, Leonidas Adriano Müller, Marieli Rathke, Mateus Luã Giehl, Nedir Carlos Wachholz, Patrícia Priebe Paulus, Pedro Henrique Bernardini, Rodrigo Luís da Silva e Rodrigo Rubert.

Foi com muita alegria que recebi da 1ª Turma de TI o grande presente de ser paraninfa. A formatura ocorreu na Câmara Municipal de Vereadores de Sobradinho, no dia 30 de março de 2017 com a presença de autoridades locais, da coordenadora do Polo, Diana Muraro Vendruscolo, da coordenadora do IF em Sobradinho, Kétrin Drescher, de colegas tutores do Polo, pelo Instituto Federal Farroupilha, a Profa. Carla, diretora geral do IF Farroupilha – Campus São Borja, do coordenador do curso, Prof. Bruno, das tutoras a distância, homenageadas Cristiane e Jussara.



FIGURA 152
A escolha da Paraninfa a tutora, e das homenageadas Coordenadoras Diana e Kétrin, recebemos homenagem e faixa.

Fonte: Acervo próprio (2017).

FIGURA 153
Turma de TI em frente ao Polo devidamente trajados com a camiseta da turma.

Fonte: Acervo próprio (2017).



FIGURA 154
Técnicos em Informática para Internet
- Turma 2015 e Clélia Redin – tutora
presencial.

Fonte: Acervo próprio (2017).



FIGURA 155
Técnicos em Informática para Internet.
Formatura na Câmara de Vereadores de
Sobradinho, com a paraninfa tutora Clélia,
e as homenageadas Coordenadoras Ketrin e
Diana.

Fonte: Acervo próprio (2017).



Esta foi minha última turma de tutoria no Polo EaD de Sobradinho. Após mais de 30 anos de trabalho em diversas atividades dentro da profissão de Informática e da Educação, decidi parar de trabalhar em três turnos. Atualmente, sou professora nomeada pelo estado do Rio Grande do Sul para atuar na Educação Básica e Técnica.

Conforme disse ao usar a palavra na formatura do curso Técnico em Informática para Internet, com citação de Steve Jobs, “estamos aqui para fazer alguma diferença no universo, se não, por que estar aqui?”.

O EaD através do Polo de Ensino Superior a Distância de Sobradinho, e de outros Polos espalhados pelo Brasil, trouxe, a muitos que não teriam condições de custear os estudos e se deslocar para tal, a oportunidade de estudarem em cursos técnicos, graduações e especializações. A mim, foi dada a oportunidade de aprender mais, colaborar com os alunos a partir dos meus conhecimentos, ensinar, conhecer pessoas, construir amizades e ser mais feliz, porque coordenadoras, tutores e alunos formaram uma família de colaboração e ajuda mútua, sendo construída uma relação de amizade.

Fica meu amor e gratidão a todos os alunos de minhas tutorias e aos demais alunos do Polo, com os quais pude colaborar com conhecimento e atenção à conclusão de seus cursos. À coordenadora Diana Muraro Vendruscollo, à coordenadora Kétrin Drescher, aos colegas tutores, à UFSM, ao Instituto Federal Farroupilha de São Borja e à Prefeitura Municipal de Sobradinho, fica meu eterno agradecimento.

Tenho comigo que “quem ensina aprende muito mais”.
Eternamente grata.

O trabalho de secretária do Polo

Por

Daiane Puntel

Secretária do Polo no período de 2009 a 2011.

Lembro-me como se fosse ontem o quanto era bom trabalhar no Polo. Saudades é o que representa o período de 10 de março de 2009 a 28 de janeiro de 2011. Fui muito bem recebida pela coordenadora Diana Muraro Vendruscollo, a qual me passou todas as atividades que eu desempenharia no meu cargo de secretária. Como algumas pessoas pensam, a função de uma secretária não é só atender telefonemas e anotar recados. No Polo é diferente, e ainda bem, pois aprendi o quanto o trabalho coletivo é importante como um todo!

Desempenhei várias atividades. Dentre elas, a que mais me marcou foi iniciar e organizar a estrutura da biblioteca juntamente com a coordenadora. Fiquei muito feliz em saber que, de alguma forma, eu estava ajudando para que os alunos tivessem uma biblioteca cheia de livros novos à disposição.



FIGURA 156

Ketrin, Diana e Rudolfo me ajudando na catalogação dos livros da biblioteca.

Fonte: Acervo do Polo (2009).

Eu atendia os alunos e dava suporte para a coordenadora e para os tutores. Também sentia muita satisfação quando abria um curso novo. Receber e analisar os documentos dos alunos para o processo de matrícula e ver a alegria deles ao iniciarem uma nova jornada de estudos era muito gratificante.

Além das atividades que mais me marcaram – citadas anteriormente –, desempenhei outras, como receber, por e-mail ou correio, provas enviadas pelos professores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para que os tutores aplicassem aos alunos. Depois de realizadas, eu endereçava o envelope já lacrado pelo tutor e encaminhava para o seu destino. Também organizava arquivos de acordo com os devidos cursos e alunos matriculados.

O Polo oferecia vários cursos na época que estive lá, como Geografia, Matemática, Letras Português, Letras Espanhol, Pedagogia, Agricultura Familiar e Pós-Graduação. Pude conviver e aprender com vários tutores, sendo que alguns foram meus professores no primeiro e no segundo grau. Foram praticamente dois anos de união, coleguismo e aprendizados. Concluí meu trabalho no Polo antes do término do contrato pelo CIEE, que era de dois anos, pois tive uma oportunidade na minha área, que é contabilidade.

Foi uma enorme satisfação poder trabalhar no Polo e conviver com pessoas incríveis. Tenho um carinho por todos, em especial pela coordenadora Diana, pessoa amorosa, muito responsável, uma inspiração para muitos!

Minha trajetória no Polo de Sobradinho

Por

Marieli Rigon Pereira

Funcionária da Prefeitura Municipal de Sobradinho desde 04/08/2003

Membro da equipe do Polo desde 18/02/2009

Ensino Médio Completo; Curso Técnico em Informática pelo IFRS; Curso Técnico em Secretariado pelo IFFar, Panambi-RS.

Nesses parágrafos com os quais contribuirei para a escrita deste livro, vou escrever do lado humano do Polo. Não vou me ater a números, turmas ou dados estatísticos. Sou funcionária pública municipal desde 04 de agosto de 2003 e, por ter solicitado transferência, passei a exercer minhas atividades no Polo de Educação a Distância de Sobradinho em 18 de fevereiro de 2009. Mal sabia eu que, naquele dia, uma feliz mudança estava ocorrendo na minha vida profissional. Nesse lugar, encontrei, em grande maioria, seres realmente humanos como muitas vezes falamos: a Família Polo.

No Polo, desde sempre tivemos uma equipe de trabalho em que todos colaboram com todos, em minha chegada fui acolhida sem diferença. Digo isso porque, sendo doméstica, estava ali para fazer a limpeza, e só quem trabalha nessa função sabe como há preconceito. Na época, eu era analfabeta digital e os colegas já deram um jeito de me apresentarem esse mundo que até então eu desconhecia. Por sermos uma equipe, muitas vezes recebi ajuda e fui aprendendo muitas atividades para também ajudar meus colegas quando fosse necessário. As coordenadoras que tivemos nesses anos foram Diana Muraro Vendruscollo, Kétrin Drescher, Clair Batista da Silva e a nossa atual coordenadora, Scheila Simone Secretti. Sem dúvidas, são líderes, pois colocam ou colocaram a mão na massa, dão e deram exemplo, não impondo ideias ao grupo, mas despertando nas pessoas a vontade de fazer acontecer. Sempre souberam ouvir os colegas, tomando decisões em conjunto, buscando o melhor para o Polo.



FIGURA 157

Jantar do Rotary ao receber o troféu Cultura, com Clair (centro) e Diana (direita).

Fonte: Acervo próprio (2013).

Ao longo desses anos, foram muitos desfiles de 7 de setembro, Jornadas Acadêmicas e inúmeras palestras, webs e aulas presenciais. Sempre tivemos uma preocupação com a recepção dos alunos e professores que vêm fazer ou aplicar provas. Procuramos, sempre que possível, recebê-los com um bolo, bolachas ou cucas acompanhando com chimarrão, café ou chá. Chegamos mais cedo para deixar tudo pronto.

Outra coisa que gostamos no Polo é organizar surpresas, que foram muitas! Mas como não posso citar todas que fizemos por aqui, citarei apenas duas que, a meu ver, foram as mais emocionantes. Uma delas foi a festa em homenagem a Diana, em virtude da sua saída do cargo de coordenadora do Polo. Sem dúvidas, foi a maior surpresa, tendo em vista que conseguimos reunir praticamente todos os que haviam trabalhado no Polo até então. A outra festa surpresa arquitetada por nós foi o Chá de fraldas para a colega Kétrin Drescher, que estava à espera do Mateo.

FIGURA 158

Equipe do Polo em reunião.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2019).



Aqui no Polo, faço a organização e a limpeza no geral e, por ter concluído os cursos de Técnico em Informática e Técnico em Secretariado, sempre que necessário auxílio os alunos nos laboratórios e no atendimento na secretaria; pois, afinal de contas, somos uma equipe e tenho que fazer minha parte. Sou grata por esse local de trabalho, por minhas colegas de hoje e por todos que passaram por aqui.

Primeira tutoria do curso de Licenciatura em Matemática – EaD

Por

Daiana Moraes Seckler

Pedagoga e Licenciada em Matemática informar instituição, cidade/estado da mesma; Especialista em Educação Matemática, Educação Especial e TGD; Mestre em Ensino de Matemática/informar instituição.

No mês de outubro de 2008, iniciei minhas atividades como tutora presencial do curso de Licenciatura em Matemática EaD no Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho. Foi uma oportunidade na qual tive a possibilidade de, além de passar alguns conhecimentos, aprender e construir verdadeiras amizades.

Nosso curso iniciou com uma turma de 20 alunos oriundos de vários municípios da região, como Arroio do Tigre, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Passa Sete, Salto do Jacuí, Segredo, Sobradinho, Soledade e Tunas. Tivemos nossa aula inaugural na tarde do dia 18 de outubro de 2018 com a presença de autoridades e coordenadores do nosso curso. A primeira aula presencial foi no dia 25 de outubro do mesmo ano. Depois dessa data, nos encontrávamos semanalmente nos grupos de estudos, para os quais os alunos eram convidados a participar.



FIGURA 158

Encontro presencial no Polo.

Fonte: Acervo do Polo (2008).

Nosso grupo de estudos era composto normalmente por 5 ou 6 alunos, e nesses encontros realizávamos as atividades em grupo, nos apoiávamos, trocávamos conhecimentos e um ajudava o outro nas atividades propostas. A maior dificuldade que encontramos nessa caminhada foi nos encontrarmos no Polo, pois a maioria dos alunos matriculados morava em outros municípios, o que tornava difícil a vinda ao Polo semanalmente. Com esse distanciamento, muitas vezes, eles deixavam de realizar as atividades, perdiam os prazos de postagem no ambiente e começavam a se desestimular, visto que, para ser um aluno EaD, é necessária muita disciplina e organização do tempo. Aquele aluno que não estudar ou não realizar as atividades propostas regularmente acaba perdendo o controle e não consegue

mais colocar as atividades em dia, algo que fazíamos semanalmente nos grupos de estudos, fator que foi decisivo para o término do curso.

Trabalhei como tutora presencial por um ano e nove meses. Depois disso casei e fui morar na cidade vizinha, Candelária, o que tornou inviável a minha permanência nas atividades de tutoria do Polo.

No dia 16 de fevereiro de 2013, aconteceu a tão sonhada formatura. Tínhamos 6 formandos, que eram justamente aqueles alunos que frequentavam regularmente nosso grupo de estudos e que, apesar de muitas dificuldades, conseguiram concluir todas as etapas do curso com êxito. Fiquei muito feliz por ser convidada e homenageada nesse dia tão especial.

Além do que já foi relatado, esse período de atividades junto ao Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho deixou como legado uma gama de amizades, com as quais, apesar da distância, não perdi o contato. Isso me deixa satisfeita e com a certeza de que o período em que estive lá pude contribuir para a formação de novos professores de Matemática.

Relato de Experiência

Por

Simone Cassol Fardin

Licenciada em Educação Física pela Universidade de Santa Cruz do Sul / UNISC; Licenciada em Pedagogia definir pela UNINTER; Pós-graduação em Educação Física Infantil e Anos Iniciais pela UFSM; Pós-graduação em Mídias na Educação pela UFSM; Pós-graduação em Gestão do Trabalho Pedagógico: Supervisão e Orientação Escolar pela UNINTER.

No ano de 2009, fui selecionada para trabalhar na tutoria de TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) no Polo EaD (Educação a Distância) de Sobradinho. Um desafio que assumi com muitas expectativas, pois, de maneira geral, os conhecimentos necessários ao tutor não são diferentes dos necessários a um bom docente, mas esse espaço ainda era diferente pra mim. Foi necessário entender a estrutura do assunto que eu ensinava, os princípios da sua organização conceitual e os princípios das novas ideias produtoras de conhecimento na área. Minha formação teórica sobre o âmbito pedagógico-didático deveria ser atualizada com uma formação prática nos espaços tutoriais.

Mas, desafios foram feitos para serem vencidos. Assim, assumi, no período de 2009 a 2011, a primeira turma de especialização em Tecnologia da Informação e Comunicação aplicadas à educação, ofertada no Polo de Sobradinho pela UFSM. Logo após, permaneci na tutoria da segunda turma, de 2011 a 2012. Embora os alunos fossem – na grande maioria – bastante independentes, vindo ao Polo apenas para a realização das provas avaliativas, alguns ainda não estavam familiarizados com a plataforma e dependiam do auxílio da tutoria para realizar as atividades.

Foi um período bastante gratificante, no qual pude observar o quão importante era minha função como tutora, tornando-me uma facilitadora, conduzindo cada aluno com dificuldade para que alcançasse o máximo da sua autonomia, permitindo que ele explorasse o material do curso sem restrição. Como tutora, era necessário que eu não reproduzisse algumas práticas como se os alunos estivessem em uma sala de aula convencional e esquecessem das peculiaridades desses ambientes.

Foi, com toda certeza, um aprendizado mútuo, uma rua de duas vias, como costuma-se dizer. É importante ressaltar que a EaD se expandiu com rapidez no país após a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pela Secretaria a Distância do Ministério da Educação, em 2005. Portanto, as novas formas e os novos meios de realizar o processo de aprendizagem constituíam uma nova modalidade de educação a partir de um espaço até então não muito explorado pelos alunos nem por mim.

Além de ajudá-los a compreender os materiais do curso através das discussões e explicações, era necessário mantê-los motivados, pois a comunicação com os alunos era por meio de encontros programados durante o planejamento do curso, e era preciso que fossem realizados com frequência, de forma eficaz. A eficiência de minhas orientações poderia influenciar de maneira positiva ou não na evasão no decorrer do processo. É um processo de aprendizagem que acaba por envolver não apenas tutor/aluno, mas todos os que participam do grupo virtual de discussão/fórum de discussão/de aprendizagem na rede. A interação mesmo sendo virtual, cria laços de amizade e aproxima as pessoas que precisam da troca para tornar a aprendizagem significativa. Isso acontece em grupos de estudos, nos fóruns e atividades em grupos no ambiente de aprendizagem.

É preciso salientar que o sucesso do curso também se deu pela excelente estrutura do nosso Polo de Sobradinho, que segue as exigências do Ministério da Educação

(MEC) para atender a modalidade a distância, oferecendo condições para dar suporte aos estudantes, com uma estrutura física e recursos humanos capacitados (MONTEIRO, 2013). O trabalho em equipe, a preocupação de todos para o bom andamento das atividades e o pronto atendimento dos técnicos da manutenção foram fundamentais para que tivéssemos tranquilidade e segurança na realização do trabalho.

Assim, tenho enorme gratidão pela oportunidade de vivenciar essa experiência que só me trouxe enriquecimento profissional e pessoal, que me ensinou mais do que dominar as ferramentas tecnológicas, de estar ciente de minhas responsabilidades, conhecer o conteúdo da disciplina e as implicações do ensino a distância. Acima de tudo, aprendi a ser sensível para ouvir, aceitar, me colocar no lugar do outro e ajudá-lo a transpor as dificuldades e se superar. Mais do que saber navegar no ambiente virtual, precisamos saber lidar com pessoas, estar dispostos a aprender, trocar, imergir na experiência e encurtar as distâncias impostas fisicamente através do afeto e propiciar ao estudante uma experiência de vida, de efetiva aprendizagem.



FIGURA 160
Formação de Tutores na UFSM.

Fonte: Acervo do Polo (2011).

Segunda Tutoria do Curso de Licenciatura em Matemática- EaD

Por

Giana Salvati da Silva

Licenciada em Ciências - habilitação: Matemática; Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática e Física.

Através deste relato, eu, residente no município de Sobradinho/RS, professora municipal, venho compartilhar minha experiência como tutora presencial do curso de Licenciatura em Matemática EAD, pela Universidade Federal de Rio Grande (FURG), no qual permaneci por dois anos e dez meses.

O curso de Licenciatura em Matemática no Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho/RS iniciou no ano de 2008. Em um determinado momento do curso, um novo edital foi aberto para tutores presenciais, do qual participei e fui selecionada para dar continuidade às atividades da turma.

Iniciei a tutoria em 4 de abril de 2010. Cabe ressaltar que fui muito bem recebida pela equipe de profissionais do Polo de Sobradinho, especialmente pela coordenadora do Polo, a professora Diana Muraro Vendruscollo, uma pessoa adorável, que me recebeu com muito carinho e me passou informações sobre o curso. Nesse momento, soube que somente seis alunos frequentavam o curso, sendo quatro residentes no município de Sobradinho, uma no município de Ibarama e uma residente em Tunas. Uma das causas da redução expressiva do número de alunos foi que, ao reprovar em alguma disciplina, o aluno era impossibilitado de continuar sendo eliminado do curso.

Ao conhecer os alunos fiquei encantada. Eram todos interessados, estudiosos, comprometidos e responsáveis. A rotina de estudos não era fácil, e os alunos precisavam compreender os conteúdos disponíveis na plataforma e, principalmente, administrar o tempo para não deixarem as atividades se acumularem, sendo que as mais difíceis eram as relacionadas a cálculos específicos da disciplina.

Para facilitar o estudo, os alunos normalmente se reuniam no Polo à noite para um grupo de estudos, cujos encontros eram bem frequentes. Nesse momento, eu estava presente para auxiliá-los no desenvolvimento de suas atividades, esclarecendo dúvidas e ajudando no que fosse necessário. Às vezes, os professores ou tutores vinham da FURG para ministrar aula presencial ou até mesmo para aplicar avaliações que aconteciam aos sábados pela manhã no Polo. As demais avaliações eram aplicadas por mim.



FIGURA 161

Grupo em viagem de estudo.

Fonte: Acervo próprio (2011).

Durante o curso, os alunos participaram de diversas atividades acadêmicas. Dentre elas, realizaram uma viagem de estudos, na qual conheceram a cidade de Rio Grande e a infraestrutura da FURG. Na ocasião, participaram de Seminário de Estudos e apresentaram os trabalhos desenvolvidos por eles durante o curso. Foi uma experiência satisfatória, pois, além de conhecerem a Universidade, alguns dos seus professores e tutores, os alunos conheceram seus colegas de curso vindos de outras cidades.

No dia 7 de dezembro de 2012, os alunos defenderam o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Polo de Sobradinho. Esse acontecimento contou com a presença de professores, tutores a distância e da coordenadora do curso de matemática, todos vindos de Rio Grande para compor as bancas avaliadoras. Foi um momento de muita ansiedade e ao mesmo tempo felicidade para os alunos por eles estarem concluindo a etapa final do curso. Os alunos apresentaram excelentes trabalhos, sendo muito elogiados.

FIGURA 162

Eu com a turma em atividade presencial.

Fonte: Acervo do Polo (2012).



Por fim, a tão esperada formatura aconteceu no dia 16 de fevereiro de 2013, na Câmara Municipal de Vereadores de Sobradinho. Foi um ato muito emocionante e especial para todos os presentes, especialmente para os seis formandos que, depois de tanto esforço e dedicação, celebraram essa conquista com muita alegria.

FIGURA 163

Colação de Grau, em Sobradinho.

Fonte: Acervo próprio (2013).



Agradeço imensamente por esse momento especial em minha vida, por ter sido convidada e homenageada na formatura. Agradeço aos amigos que conquistei e às experiências que vivi. Foi um privilégio fazer parte desta história.

Experiência que me trouxe muito aprendizado

Por

Eni Teresinha Ferraz Lazzari

Tutora Presencial da Especialização em Gestão de Organização Pública em Saúde – UFSPM

Tutora Presencial da Especialização de Gestão em Enfermagem - UNIFESP

Professora aposentada da rede estadual do RS.

Meu trabalho no Polo teve início em 2010. Cheguei cheia de expectativas e disposição para uma nova atividade. Na época, fui recebida pela coordenadora Diana Muraro Vendruscollo, pelo tutor Rudolfo Schneider e por demais colegas da equipe. Agradeço a todos pelos ensinamentos e por estarem presentes em minha trajetória até 2016.

Foi um desafio em minha vida conviver diariamente com tantas novas práticas, aulas inaugurais, ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), encontros presenciais, avaliações, dentre tantas outras coisas. Conhecer o Programa Universidade Aberta do Brasil me deixou confiante. Os profissionais da saúde tiveram a oportunidade de fazer especializações públicas e de qualidade ofertadas por renomadas instituições e de forma totalmente gratuita.

Curso de Especialização Gestão de Organização Pública em Saúde

Atuei como tutora presencial no curso de Especialização em Gestão de Organização Pública em Saúde/EAD/UFSPM, coordenado pelo Prof. Dr. Ricardo Viana Martin. Esse curso tinha como objetivo principal formar profissionais com amplo conhecimento de Administração Pública em Saúde, capacitando-os para atuarem nos âmbitos federal, estadual e municipal, administrando com competência as organizações governamentais e não governamentais. Vários profissionais da área de saúde cursaram essa especialização na época.

A primeira turma tinha iniciado com a tutoria da colega Katiusa Centa da Rosa, e eu assumi em agosto de 2010 uma turma com 22 alunos vindos de vários lugares do Rio Grande do Sul, como Cachoeira do Sul, Santa Maria, São Vicente do Sul, Santa Cruz do Sul e municípios do Centro Serra.

Após a conclusão da primeira turma, foi autorizada uma nova oferta dessa especialização. Nas duas turmas, teve o momento de orientações sobre a entrega de CD com o trabalho final. Os alunos concluíram a especialização e retornaram a seus afazeres com alegria de terem conseguido realizar com sucesso os compromissos assumidos com o curso. Sinto-me imensamente feliz em ter acompanhado e convivido com pessoas tão especiais.

Especialização Gestão em Enfermagem

Em 2013, o Polo de Sobradinho foi presenteado com o curso de Especialização de Gestão em Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, ofertado na modalidade a distância. Fomos lembrados e indicados por Janine Shirmer, sobradinhense que residia em São Paulo e ocupava um cargo na universidade. Fomos o único Polo do estado do Rio Grande do Sul contemplado com oferta desse curso. Muitos alunos, de várias cidades e estados, manifestaram interesse e o curso foi autorizado.

Em março de 2013, fui selecionada para ser tutora presencial do curso e, no mesmo mês, ocorreu a aula inaugural. Eu estava lá, com profissionais da área da saúde e alunos de várias localidades do estado e até de fora dele, todos em busca de aperfeiçoamento.

A coordenadora do curso, a Prof.^a Dr.^a Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, bem como toda a equipe foram incansáveis em orientar e acompanhar para que todo o processo fluísse da melhor maneira possível. Em duas oportunidades, a coordenadora Isabel e outros professores se deslocaram de São Paulo até Sobradinho para ministrar aulas e assistir a defesas dos alunos dessa especialização.

FIGURA 164
Jantar de Confraternização de uma turma de Gestão em Enfermagem com a coordenadora do Curso professora Isabel Cristina Kowal Olm Cunha.

Fonte: Acervo Blog Polo (2013).



Acompanhei as tarefas no ambiente virtual de ensino aprendizagem e mantive contato com os alunos sempre que necessário, orientando e incentivando-os a prosseguirem até a conclusão do curso. Os encontros presenciais eram preparados com muita dedicação e carinho, e a intenção era que os alunos pudessem se sentir bem aqui no nosso polo. Cada encontro se transformava em oportunidade maravilhosa de troca de conhecimentos, cada um com suas diferentes realidades na área da saúde.

FIGURA 165
Encontro presencial no Polo.

Fonte: Acervo Blog Polo (2013).



Em março de 2014, na presença da coordenadora Isabel Cristina – que novamente se deslocou de São Paula até Sobradinho –, foram realizadas as defesas e os alunos concluíram o curso com sucesso. Foram aprovados 31 alunos, os quais retornaram felizes a suas localidades; e eu fiquei realizada por ter feito parte desses momentos inesquecíveis.

Em março de 2015, o polo recebeu a autorização para nova turma e, para minha alegria, fui reconduzida ao cargo de tutora presencial. Que maravilha! Nova turma com 30 alunos em busca de especializações e eu radiante com a possibilidade de conviver com um grupo tão seleta e especial. Os trabalhos prosseguiram da maneira normal, sempre com o apoio da equipe da UNIFESP.



FIGURA 166
Encontro presencial no Polo.

Fonte: Acervo do Polo (2015).

Várias atividades, muitos encontros presenciais e problemas pessoais e profissionais impediram alguns alunos de prosseguir. Apenas 13 conseguiram chegar ao final do curso.



FIGURA 167
Encerramento do curso e despedida do grupo.

Fonte: Acervo do Polo (2016).

As orientações e a apresentação do TCC ocorreram em maio de 2016. No momento da conclusão dos cursos, os alunos se empenhavam em fazer o melhor para o sucesso final, e eu torcia para que todo o esforço feito por eles fosse recompensado e que a especialização concluída pudesse ser porta para novas conquistas.

Agradeço aos profissionais da saúde com quem tive o prazer de conviver e comprovar o quão importante é a profissão que cada um exerce. Merecem todo o nosso reconhecimento. Cada turma que acompanhei deixou marcas em meu coração.

Assim, encerro minha passagem pelo Polo de Sobradinho e minha vida profissional imensuravelmente realizada e feliz, pois concluí com “chave de ouro”. Estar e trabalhar no Polo com a coordenadora Diana e toda a equipe, com colegas tutores que tive o prazer de conhecer e com tantos profissionais da saúde foi algo que me trouxe muitos conhecimentos novos e que me realizou profundamente.

Agradeço sempre por poder fazer parte dessa história!

Tutoria Presencial: o legado de um trabalho

Por

Katiusa Centa da Rosa Antunes

Tutora Presencial de Pós-Graduação em Gestão de Saúde Pública - UFSM (1º semestre de 2010). Tutora Presencial de Graduação em Administração Pública Bacharelado - UFSM (2º semestre de 2010 até 1º semestre de 2013).

Graduada em Ciências Biológicas Licenciatura pela UNISC. Pós-graduada em TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação) pela UFSM/UAB/Polo Presencial de Sobradinho/RS. Pós-graduada em Educação Especial e Inclusiva pela UNINTER. Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela UNINTER.

Iniciei minha trajetória no Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho no primeiro semestre de 2010 como tutora presencial do curso de Pós-Graduação de Gestão em Saúde Pública. Já no final desse primeiro semestre, o Polo foi agraciado com o anúncio de uma turma pioneira do curso de Administração Pública Bacharelado ofertado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Com isso, resolvi prestar seleção para essa tutoria presencial e, para minha imensa alegria, fui selecionada. O vestibular para essa graduação teve grande concorrência, pois veio com o intuito de formar profissionais altamente capacitados para atuarem nas diferentes frentes do serviço público.



FIGURA 168

Turma em encontro presencial no Polo.

Fonte: Acervo do Polo (2010).

Ao longo da graduação, os alunos recebiam suporte constante dos tutores a distância e dos professores da universidade, aulas presenciais no Polo em dias agendados bem como encontros semanais para grupos de estudos mediados por mim, tutora presencial. Ter participado da história do Polo como tutora presencial e como aluna de pós-graduação me fez evoluir como pessoa e profissional. Nosso grupo de trabalho na época era muito unido... nos ajudávamos, nos apoiávamos e compartilhávamos momentos difíceis; e nos momentos de alegrias, éramos como uma segunda família... irmãos. Lembro daquela época com imenso carinho e saudades!

O PRES D continua sendo referência em educação superior em nosso município. Seu legado fez e faz a diferença na vida de inúmeras pessoas e contribui para o desenvolvimento de toda a região. A importância desta instituição é imensurável para nosso município e devemos todos zelar por nosso Polo e valorizá-lo como um bem maior para todos os superiores e a comunidade regional.

Eu faço parte dessa história!



FIGURA 169

Colaçon de Grau na Câmara de Vereadores de Sobradinho.

Fonte: Acervo Facebook do Polo (2013).

Desafio e superação: as descobertas entre o ensino, a aprendizagem e a mediação

Por

Gilberto Puntel

Licenciatura em Filosofia -Faculdades Franciscanas - FAFRA (atual UFN - Universidade Franciscana), Santa Maria - RS; Mestrado em História da Educação pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria - RS; Especialização em Tecnologias da Informática e da Comunicação Aplicada à Educação. Universidade Federal de Santa Maria- UFSM, Santa Maria - RS; Especialização em Educação à Distância pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC- MT; Especialização em Educação Ambiental pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC - MT.

O desafio que me propus ao participar do processo seletivo para a tutoria do curso de pós-graduação em Gestão Pública Municipal do Polo UAB de Sobradinho fora despertado algum tempo antes, até mesmo antes de saber a ocorrência. Nos anos de 2004 e 2005, cursei pós-graduação em Gestão de Cursos a Distância do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Mato Grosso (SENAC-MT), quando ainda ocorriam discussões sobre o tema com muitos debates a favor e contra. Nesse desafio, muitos dos princípios que eu aprendera foram testados, outros foram redescobertos e redefinidos bem como reconceituados e atualizados (quando do exercício da tutoria). Outros, ainda foram suspensos, embora não tenham sido esquecidos. E assim, me vejo ao escrever esse conjunto de ideias: revendo e redescobrendo outros tantos conceitos que já foram alterados.

Estudei assistindo aos vídeos por meio de fitas em vídeo cassete, áudios em CD com arquivos em extensão mp3 e o fantástico uso do Moodle, o qual conheceu primeiro como estudante e depois como tutor. Esses recursos fizeram parte de um processo que hoje pode ser realizado online, de modo síncrono ou assíncrono. E ainda os antigos mp3 receberam a pomposa denominação de podcast, agora até com plataforma online.

Entretanto, no ano de 2009, participei de uma audiência pública sobre educação, na qual se discutiu a destinação de recursos públicos para diversos setores, e foi quando ouvi, pela primeira vez, um ambiente público em defesa da destinação de recursos para o investimento em educação quando aparecera o Polo UAB de Sobradinho. Foi nesse evento em que vi um grupo de pessoas em manifestação fervorosa, forte e em defesa desse nobre investimento no Polo UAB de Sobradinho. Essa situação chamou minha atenção, pois poucas vezes eu havia presenciado um momento como aquele em ambiente acadêmico.

E, para a minha surpresa, entre as pessoas que se manifestavam estava a professora Diana Vendruscollo, a qual encontrara no Polo e que fora a diretora durante o período em que eu atuara como tutor. Ela sempre teve um olhar atento, dedicado e profissional, apontando para a expansão do Polo. Mas não era uma expansão apenas estrutural, mas também com cursos para atender à demanda regional. E ela não medira esforços para que tudo se realizasse da forma adequada e competente para o exercício da tutoria. Uma liderança coerente com o propósito da instituição.

Atuei como tutor presencial junto ao Polo de Sobradinho, pela UFSM, no Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal, com a coordenação da Prof.^a Dr.^a Vânia Flores Costa, no período de 2010 a 2012. A experiência de tutoria contribuiu para a aprendizagem

e o desenvolvimento de ideias sobre a relação entre aluno, professor e conteúdo na percepção de outro contexto acadêmico, do ensino presencial para o ensino a distância.

Com o início do curso, percebi o quanto seria significativo oferecer aos professores uma percepção sobre a realidade dos participantes/alunos, contatando-os e sugerindo flexibilidade necessária para o bom andamento do processo de ensino-aprendizagem. Como todos os alunos trabalhavam e tinham seus compromissos diários, logo no início percebi as dificuldades que foram aparecendo e, como gestor da tutoria, realizei a árdua e necessária mediação do processo para a superação das dificuldades dos estudantes. Principalmente no primeiro semestre, a tendência fora oferecer disciplinas simultâneas, situação que me preocupou e deteve boa parte da minha dedicação à ação mediadora. Porém, como eu já conhecia o ritmo do estudo universitário e a percepção docente referente ao aluno, aos poucos fui solicitando à coordenação do curso em Santa Maria a flexibilização de oferta de disciplinas uma a uma, ou seja: os estudantes começariam e concluiriam cada disciplina, inclusive com a avaliação e, após concluída a disciplina, iniciariam a próxima. Mediada e ajustada a dificuldade, com ampliação de prazos para a realização dos trabalhos, seguiu-se o desenvolvimento e a conclusão do curso com as orientações dos projetos de pesquisa.



FIGURA 170
Aula Inaugural Gestão Pública Municipal
UFSM.

Fonte: Acervo do Blog do Polo (2011).

O atendimento aos estudantes se realizava na sala de tutoria, por e-mail, no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle ou por telefone, às quintas-feiras nos períodos da tarde e da noite, às sextas-feiras no período da tarde e aos sábados pela manhã. Inicialmente, as dificuldades dos alunos foi acompanhar a leitura dos textos de cada disciplina. Situação que aos poucos foi se ajustando, e todos que se dedicavam conseguiam conciliar suas atividades profissionais diárias com o estudo.

Ademais, essas são as limitadas lembranças decorrentes desse curto período de tempo, mas rico em sentimentos de companheirismo e dedicação profissional conhecido e aprendido junto à equipe que naquele momento compunha o Polo de educação a distância de Sobradinho, tão bem orientada e liderada pela gestão. Minha gratidão aos estudantes, aos colegas e à gestão naquele histórico momento de uma rica vivência e experiência.

Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça: o trabalho de tutoria!

Scheila Simone Secretti

Coordenadora do Polo de Sobradinho a partir de fevereiro de 2018.
Tutora Presencial do curso de Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria -RS;
Professora Municipal de Educação Infantil e alfabetização.
Graduação pela Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Ijuí-RS;
Especialista em Metodologia do Ensino da Arte e Gestão do Trabalho Pedagógico: Orientação e Supervisão Escolar pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER.

Em outubro de 2010, soube da abertura de um processo seletivo para tutoria de um curso de extensão oferecido no Polo UAB de Sobradinho. Após a inscrição, muitas foram as horas em frente ao computador realizando as atividades do Processo Seletivo que, além de abordar a temática do curso, exigia o domínio de muitas ferramentas tecnológicas até então desconhecidas por mim. O desafio foi ainda maior quando soube que estava disputando a vaga com outra colega que já tinha a titulação mestra. Outra questão latente em minha trajetória como educadora era conhecer como acontecia a Educação a Distância, sua qualidade e suas implicações nas vidas dos envolvidos. Para Brasil (2005, p. 54), a Educação a Distância se caracteriza:

[...] como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A palavra “tutor” vem sendo usada há muito tempo pela sociedade. Mesmo que no início, como na Era Medieval, o tutor fosse designado apenas como um cuidador, no início da Educação a Distância seu papel não era primordial, pois apenas acompanhava o processo de aprendizagem dos alunos. Hoje, o papel do tutor se torna essencial para nortear o processo de ensino à distância. Para Costa (2013, p. 106),

[...] entende-se que a função do tutor assume várias significações de acordo com o tempo histórico no qual está inserido bem como depende da estrutura organizativa de cada instituição. Seu significado etimológico ganha novas interpretações e exige desse profissional o comprometimento e o conhecimento da EAD. Assim, não basta apenas ter a vontade de ser um tutor, é preciso estar envolvido em todo o processo que o constitui.

O Curso de Formação de Tutores, oferecido pela UFSM, com carga horária de 90 horas, foi organizado para ser realizado em 20h de capacitação na Plataforma Moodle e as outras 70 horas por meio de aulas presenciais e a distância, as quais tiveram como foco o estudo das temáticas gênero, raça e políticas públicas. Persisti com muito foco e determinação, realizando uma grande quantidade de leitura de textos e fazendo todas as tarefas com grande

empenho e comparecendo ao NTE (Núcleo de Tecnologias Educacionais) no campus da UFSM em dois encontros presenciais (o primeiro em 20 de novembro de 2010 e outro no dia 26 de fevereiro de 2011). Em 20 dezembro, consegui aprovação da primeira parte da capacitação, que era sobre a plataforma Moodle, mas somente em abril de 2011 o resultado final.

Então, consegui a vaga para trabalhar como tutora presencial do curso de extensão de Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça (GPP-GeR) pelo Centro de Ciências da Saúde – Departamento de Enfermagem. A aula inaugural do curso aconteceu em 15 de junho de 2011, uma quarta-feira, às 19 horas no Auditório do Polo. O curso teve duração de 10 meses e foi organizado em 5 módulos distribuídos por temáticas, que são: Módulo I – Políticas Públicas e Promoção da Igualdade; Módulo II – Gestão Pública e Gênero; Módulo III – Gestão Pública e Raça; Módulo IV – Estado e Sociedade e Módulo V – A Transversalidade de Gênero e Raça na Gestão Pública. A modalidade do curso era semipresencial, perfazendo uma carga horária de 300 horas junto ao Polo UAB de Sobradinho.

O curso de Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça foi pioneiro na região ao abordar essa temática que faz parte do cotidiano de todos e que, anteriormente, não estava entre os assuntos debatidos em cursos de extensão promovidos por universidades.

A importante contribuição das mulheres nas últimas décadas no Brasil por meio de movimentos sociais, dentre eles os movimentos feministas, tem possibilitado avanços nos debates que tentam superar desigualdades históricas que ainda delimitam espaços e formas de manifestação desse grupo social. Esses avanços se traduzem na implementação de políticas públicas na vertente de gênero.

Sem dúvida, o caminho para a isonomia entre seres humanos é irreversível, porém muito há que se construir em prol do empoderamento da mulher, da ampliação de sua participação nos espaços públicos e da efetiva igualação. Para tanto, acredito firmemente que medidas proativas, de caráter transitório, se fazem necessárias para incrementar uma posição equilibrada entre os sexos na sociedade (ROCHA, 2018, p. 4).

O acesso a esse curso também foi um diferencial, tendo em vista que foi ofertado na modalidade de Educação a Distância, proporcionando a um grande número de pessoas interessadas a possibilidade de obter mais conhecimentos, maior embasamento e um posicionamento crítico diante da temática e das questões sociais nas quais estamos envolvidos enquanto profissionais e/ou cidadãos.

O público-alvo do curso foi composto por: servidores (as) dos três níveis da administração pública – gestores (as) das áreas de educação, saúde, trabalho, segurança e planejamento; integrantes dos Conselhos de Direitos da Mulher, de Fóruns Intergovernamentais de Promoção da Igualdade Racial e dos Conselhos de Educação; e ativistas sociais e dirigentes de organismos não governamentais ligados à temática de gênero e da igualdade étnico-racial. No entanto, o maior número de interessados e quem realizou o curso em Sobradinho e em municípios vizinhos foram os profissionais da educação.

Obtivemos 34 inscrições para o curso: iniciamos o curso com 30 cursistas e, em seguida, foram abertas as vagas aos 4 suplentes devido a desistências que ocorreram. Dos 34 inscritos, 28 cursistas concluíram o curso e apenas 6 desistiram de concluir, sendo que 2 deles nem iniciaram as atividades de conhecimento da plataforma Moodle. Desse total de cursistas, 4 são do sexo masculino e 24 são do sexo feminino. O grupo foi composto por 3 profissionais da saúde, 4 gestores públicos, 1 profissional da segurança pública, 2 profissionais

que trabalham com assistência social, 1 profissional da Delegacia da Mulher, 2 psicólogos e 15 profissionais da educação.



FIGURA 171

Encontro presencial no Polo.

Fonte: Acervo próprio (2011).

Pelo curso ter caráter semipresencial, os cursistas realizavam atividades pela plataforma Moodle e participavam dos encontros presenciais no Polo, que foram 5 (20 de agosto, 29 de outubro, 10 de dezembro, 04 de fevereiro e 13 de abril de 2012). Em 30 de abril de 2012, foram encerradas as atividades pela plataforma. Os encontros presenciais eram muito importantes, e os cursistas compareciam em grande número, discutiam os assuntos e participavam das temáticas com empolgação e interesse. Também saboreávamos juntos um delicioso *coffebreak*, que eu organizava com cuidado e carinho para que fosse delicioso e agradasse a todos.

Como companheira de trabalho, tive a feliz oportunidade de ter Leticia Becker Vieira, que acompanhava a turma na tutoria a distância e realizava um ótimo trabalho. Com uma grande bagagem de conhecimentos, ela também interagia com muita espontaneidade com a turma durante os encontros presenciais. Realizávamos os planejamentos do curso com dedicação e tínhamos êxito junto aos cursistas nos encontros presenciais, nos acessos ao Moodle e na qualidade dos trabalhos. Harasim et al. (2005, p. 31) definem que “o papel do professor nos ambientes virtuais é observar, moderar, facilitar e fornecer informações estimulando o pensamento crítico quando for apropriado”.

Embora não sendo o público-alvo almejado pelo curso, a turma do Polo de Sobradinho realizou uma belíssima participação durante todo o curso. Os alunos demonstraram seriedade e compromisso com as tarefas organizadas durante o período e participaram das aulas presenciais com muito entusiasmo e respeito diante dos posicionamentos dos colegas e das discussões oferecidas pela temática do curso. Ademais, realizaram as atividades em harmonia e com ajuda mútua, colaborando para o crescimento e maior aproveitamento do grupo frente a tantas informações trazidas pelo material do curso e propostas pelos professores e tutores. Eles expressaram que a leitura, embora densa e com fatos históricos, foi importante para compreender todo o movimento de lutas, conquistas e os desafios para garantir cidadania a todos os indivíduos da sociedade.

Durante os encontros presenciais, os cursistas discutiram possíveis ações para transformações sociais e busca de igualdade, como efetivação das leis, Coordenadoria das Mulheres

ativa e operante, manutenção e criação de conselhos, fortalecimento das redes sociais (educação, saúde, assistência social, segurança, judiciário), reflexão, esclarecimento e posicionamento crítico.

Alguns cursistas participaram da gravação de depoimentos de experiências pessoais relacionadas à temática para um documentário organizado pela coordenação do curso. Também colaboraram na escrita de um capítulo de livro organizado pela coordenadora do curso, Maria Celeste, e por Adriana Roso, intitulado *Relatos de Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça*, que foi publicado em 2015.



FIGURA 172
Encontro presencial e trabalho em grupo.
Fonte: Acervo próprio (2011).

No contexto apresentado, observa-se que a oferta desse curso foi extremamente importante e impactante para as pessoas envolvidas e suas famílias. Também foi uma experiência enriquecedora para a Educação a Distância, pois cumpriu seu papel de disseminar a informação para além das fronteiras do ensino presencial. O trabalho do tutor também se efetivou de forma fundamental no apoio à aprendizagem autônoma, fazendo a orientação, o acompanhamento e a mediação entre o aluno e os meios necessários, que se constituem por um sistema de comunicação e interação, ou seja, pelos diversos recursos oferecidos. É nesse contexto que os possíveis desafios se apresentam.

O Polo UAB de Sobradinho sempre foi um espaço acolhedor e com profissionais de grande empatia, principalmente a coordenadora Diana e o secretário Rudolfo, os quais sempre auxiliaram em todas as atividades presenciais no Polo. Meu trabalho de tutoria exigia estar no Polo, ter disponibilidade para auxiliar os cursistas e acompanhar suas atividades em quatro noites durante a semana. Isso foi muito difícil para mim, pois tinha família e não me adaptei em trabalhar à noite. Também não avaliei como positivo em minha vida trabalhar 60 horas semanais; por essa razão, encerrei o trabalho de tutoria junto ao Polo de Sobradinho em 2012. O que na época eu não sabia é que a breve experiência de tutoria seria tão importante e decisiva quando fui convidada a assumir o trabalho de coordenadora do Polo, em 2018.

Minha experiência docente ficou imensamente enriquecida por essa oportunidade de aprendizado, na qual pude constatar a importância e a eficácia da Educação a Distância. Confesso que a temática do curso nunca foi meu forte, mas busquei aprofundar meus conhecimentos e me sensibilizar mais pelas causas dos menos favorecidos, o que contribuiu muito para ampliar meu olhar como ser humano. Agradeço ao universo e a todos que fizeram parte dessa caminhada comigo!

A biblioteca do Polo para mim

Por

Josete Fátima Ramires

Professora do Município de Sobradinho
Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário UNINTER, RS.

*“Em uma boa biblioteca, de forma misteriosa, você sente que é capaz de absorver toda a sabedoria contida naqueles livros através da sua pele, sem nem mesmo precisar abri-los”
(Mark Twain).*

Considero a biblioteca um espaço indispensável num educandário, no sentido de ser um organizador e administrador das fontes de informação dos recursos didáticos pedagógicos no que diz respeito à atualização e à pesquisa. A minha passagem pelo Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho como bibliotecária foi desafiadora.

Em agosto de 2013, comecei a trabalhar no Polo como bibliotecária, cargo que ocupei até fevereiro de 2017. Fui muito bem acolhida pela então coordenadora, Diana Muraro Vendruscolo, pelos tutores e pelos funcionários. A coordenadora, num primeiro momento, repassou instruções sobre o programa de cadastro utilizado no Polo e informações sobre o seu funcionamento, já que a biblioteca ficaria aberta todas as noites e aos sábados, quando necessário, para atender a comunidade.

Tendo em vista que a Biblioteca é um espaço intencionalmente organizado, um espaço de armazenamento, tratamento e recuperação de livros, não foi um trabalho fácil, mas foi muito prazeroso.

Gosto de bibliotecas. Sempre gostei, pois elas permitem que cada pessoa tenha acesso ao que há de mais importante em nossa sociedade atual: a informação. Procurei tornar a biblioteca num espaço de encontro e recepção para as atividades de extensão social, de modo que ela se tornasse elemento catalizador para as convivências da comunidade acadêmica.

O trabalho na biblioteca me rendeu muitas experiências com grandes aprendizados, e tive a grata satisfação de estar contribuindo com o trabalho dos tutores e alunos do Polo.

Um grande número de alunos procurava a biblioteca para pesquisa, para empréstimo de livros ou até mesmo para uma reunião básica dos grupos de estudos. Bem se diz que nenhum educandário é completo sem uma boa biblioteca.

Foi um período de troca e de conhecimentos, pois um mantinha contato com alunos de toda Região Centro Serra e de outras regiões do estado mais afastadas, muitas experiências trocadas e armazenadas, muitas amizades feitas e não esquecidas, muitas dores e alegrias compartilhadas, muitas metas alcançadas. Muitas histórias contadas.

Qualquer um que diga que a biblioteca está morrendo é porque não esteve dentro de uma recentemente. Bibliotecas são muito mais do que livros e computadores.

Biblioteca é lugar de gente que pergunta, que fala, que discute, que procura, que ri, que sente, que aprende, que viaja, que faz amigos, que é gente.

Poetizei! Amei!

Minha gratidão e alegria por ter participado dessa seleta equipe com coordenadores, tutores e funcionários. Para mim, foi muito relevante fazer parte deste grupo como bibliotecária e uma honra poder contar minhas experiências, as quais ficarão guardadas neste livro. Gratidão!

2ª Turma de Bacharelado em Administração Pública

Por

Marcelo Saturnino da Silva

Bacharel em Administração pela Faculdade Europeia de Administração e Marketing; Pós-graduação *Latu Sensu* em Gestão de Pessoas pela Faculdade de Ciências Humanas ESUDA; Especialização *Latu Sensu* em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria -RS.

No cenário de 2020, em que disputas políticas, humanitárias, sanitárias, questões sociais e a pandemia do covid-19 que assola o mundo, foram (e continuam sendo) alguns fatores e desafios que estão norteando e delimitando as mudanças no mundo. Ainda assim, é possível vencer esses desafios e, satisfatoriamente, escrever a minha trajetória de tutor presencial junto à equipe multidisciplinar do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho, registrando aqui a minha contribuição na história dessa conceituada entidade educacional.

Eu, Marcelo Saturnino da Silva, natural de Recife/PE, filho de pais pernambucanos e servidor público municipal, decidi buscar uma atividade a mais. Isso se concretizou através de processo seletivo publicado no edital nº 16/2013, no qual fui aprovado e chamado para prosseguir com a turma de Bacharelado em Administração Pública, na modalidade de Educação a Distância (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em articulação com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), no Polo de Ensino Superior a Distância Sobradinho, cumprindo a carga horária total de 20 horas semanais através do ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

O curso de Bacharelado em Administração Pública foi ofertado pela UFSM, e a coordenadora do curso era Tanice Andreatta. É uma formação de nível superior da área de administração e gestão, com a finalidade de preparar os estudantes para atuarem no campo da gestão pública. O seu objetivo é contribuir para a qualidade dos serviços públicos através da qualificação dos estudantes que passam a atuar como agentes nas organizações públicas e do terceiro setor. O curso é desenvolvido em oito semestres, com a seguinte grade curricular: Atividades Complementares de Graduação; Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias; Conteúdos de Formação Básica e Complementar; Conteúdos de Formação Profissional; e Disciplinas Complementares de Graduação, perfazendo uma carga horária total de 3035/3000 horas.

A turma na qual fui tutor era composta por 25 alunos, sendo 11 estudantes do sexo feminino e 14 do sexo masculino. As atividades acadêmicas iniciaram em março de 2012, no horário noturno, com a tutora Quelen Cristiane M. Machado até o segundo semestre do mesmo ano. Oriundos dos municípios de Arroio do Tigre, Butiá, Ibarama, Passa Sete, Rio Pardo, Salto do Jacuí, Santa Cruz, Santa Maria, Segredo e Sobradinho, a maioria dos estudantes eram profissionais de empresas privadas. De acordo com os próprios estudantes, eles buscaram o curso na modalidade Educação a Distância (EaD) em virtude do acesso da instituição educacional – por proporcionar viabilidade aos estudos –, do trabalho e do custo-benefício.

Em março de 2013, iniciei as atividades acadêmicas junto à turma, a qual participava de grupos de estudos, Jornadas Acadêmicas, seminários, avaliações e exames presenciais no

polo, além dos encontros de bacharéis em Administração da UFSM, campus Santa Maria e Palmeira das Missões/RS. Também em andamento e mais adiantada, havia a primeira turma de Bacharelado em Administração, com o tutor presencial Eder Silva.

Particpei das capacitações ministradas nos períodos de abril a agosto de 2013 (Curso de Capacitação de Tutores), de setembro a dezembro de 2013 (Curso de Capacitação em Fluência Pedagógica para Tutores), junho de 2014 (Acessibilidade como Prática) e, por fim, de junho a julho de 2014 (Oficina Recursos AVE Moodle: softwares e produção de recursos educacionais). Todas essas atividades foram promovidas pelo Núcleo de Tecnologia Educacional e pela Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Santa Maria, no âmbito do Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC) da DED/CAPES.

Os estudantes eram comprometidos com os estudos, principalmente com as avaliações e participações nos eventos acadêmicos.

FIGURA 173
Turma de Bacharel em Administração Pública, momentos antes das avaliações, com a presença da coordenadora do curso Tanice Andreatta e o tutor presencial Marcelo Saturnino.

Fonte: Acervo próprio (2014).



Em outubro de 2013, elaborei e apliquei para a turma uma “Pesquisa de Satisfação e Expectativas” para colher informações concernentes ao processo de aprendizagem, às satisfações e às insatisfações com o curso. Os pontos positivos citados foram materiais didáticos utilizados e a estrutura física do polo. No tocante aos anseios e às insatisfações, a maioria sentia falta de videoconferências com as disciplinas de exatas (Contabilidade, Matemática Financeira, Economia e Estatística), além da quantidade de avaliações aplicadas num curto período de tempo.

FIGURA 174
1º Encontro de Bacharéis em Administração Pública da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, campus Santa Maria.

Fonte: Acervo próprio (2012).



Os encontros realizados nos campi das universidades proporcionaram aos estudantes a oportunidade de conhecer o corpo docente do curso, esclarecer dúvidas sobre as disciplinas e

sobre as dependências das instituições, além de interagir com os demais estudantes e docentes de outros polos. Além de participar das capacitações e dos treinamentos para aprimorar os meus conhecimentos – fazendo jus às minhas atribuições de Tutor Presencial –, tive o privilégio de, em junho de 2013, ser representante dos tutores do Conselho do Polo Regional de Ensino a Distância de Sobradinho, biênio 2015/2017. Através de reuniões com os membros do conselho, era possível buscar meios para melhorias da instituição e dos alunos.

Durante a jornada de tutoria, a maior dificuldade era convencer aos alunos a seguirem a carreira acadêmica, uma vez que a evasão crescia ao longo dos anos. Como “facilitador de aprendizagem”, o meu objetivo era proporcionar aos alunos credibilidade e conhecimentos para que pudessem aprender e desenvolver seus atributos e crescer no mercado de trabalho.



FIGURA 175

2º Encontro de Bacharéis em Administração Pública da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, campus Palmeira das Missões.

Fonte: Acervo próprio (2014).

No decorrer dos semestres, muitos dos estudantes, por motivos pessoais e profissionais, foram perdendo o interesse pelos estudos, sendo, na maioria das vezes reprovados nas disciplinas, acumulando-as e dificultando sua inscrição em novas turmas. Ainda assim, alguns eram persistentes e esforçados para atingir a tão sonhada graduação, não medindo esforços em busca de seus objetivos. Alguns alunos foram selecionados para participar do ENADE (Exame Nacional dos Estudantes) em 2015. Após a árdua batalha para elaborar e defender o temeroso Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) diante da banca formada por mestres e doutores, 13 alunos foram aprovados, sendo o destaque da turma Róges Machado Moreira, contemplado pelo Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul com o Certificado de Desempenho Acadêmico.

Ainda em contato com os formandos, tomei conhecimento de que alguns buscaram se especializar ou fizeram outros cursos na modalidade EaD, além de crescerem profissionalmente.



FIGURA 176

Colação de Grau da 2ª Turma de Bacharelado em Administração Pública da UFSM – Universidade Federal de Santa Maria.

Fonte: Acervo próprio (2016).

FIGURA 177
Colaço de Grau - Bacharéis em
Administração Pública – Universidade
Federal de Santa Maria – UFSM. D

Fonte: Acervo próprio (2016).

Da esquerda para a direita parte superior,
os formandos Jerson Roehrs, Leandro
Mueller, Lidiane Kunde, Nilton Cesar,
Patrícia Gervasoni, Paulo Roni, Róges
Machado, na parte inferior Alexandre
Dorneles, Aristeu Tiecher, Diones Bussato,
Edir Folmer, Fábio Canelas e Janete
Evangelista.



Realizando um sonho como Pedagoga

Por

Alflavia Cristina Engler

Tutora Presencial de Pedagogia (2013-2019)

Pedagoga pela Faculdade de Tecnologia e Ciências Dom Alberto; Especialista em Supervisão e Orientação Educacional pelo Centro Universitário Barão de Mauá.

Meu desejo de fazer parte do Polo de Sobradinho foi na tentativa de ser acadêmica do curso de Pedagogia UFSM, mas não obtive sucesso nos vestibulares. Assim, busquei minha formação em outra instituição também em EaD, quando me encantei por essa modalidade de ensino e realizei minha especialização da mesma forma. Fiquei na expectativa de, então, ser ofertado um edital para trabalhar como tutora presencial e me realizar com o curso.

No ano de 2013, recebi a oportunidade de trabalhar, conviver e aprender com a realidade da Educação a Distância no Polo UAB de Sobradinho atuando como tutora presencial do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria. O curso foi o mais ofertado e atendeu o maior número de estudantes no Polo. O curso em questão tem o objetivo formar educadores em nível superior para a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas etapas iniciais do EJA, no Ensino Médio na modalidade normal e demais áreas em que sejam previstos conhecimentos pedagógicos.



FIGURA 178

Encontro presencial da turma no Polo.

Fonte: Acervo próprio (2014).



FIGURA 179

Colação de Grau Turma de Pedagogia.

Fonte: Acervo do Polo (2016).

O curso de Pedagogia é ofertado em 8 semestres, havendo realização de estágios supervisionados e tem uma carga horária total de 3.225 horas. A coordenação do curso disponibiliza tutores a distância para auxiliar os alunos em suas dúvidas sobre as disciplinas ofertadas, explicar a execução das tarefas e contatar o professor da disciplina. O tutor presencial é responsável pela mediação e pela comunicação de conteúdos entre o professor da disciplina e o acadêmico. Ademais, deve acompanhar as atividades discentes, estabelecer contato com os alunos, colaborar com a coordenação do curso nas avaliações presenciais e suas aplicações, participar de atividades de capacitação, acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem e retornar as solicitações de dúvidas e apoiar o professor da disciplina na elaboração de atividades.

Sabemos que a formação de novos pedagogos é de grande valia para a educação como um todo, pois os primeiros anos da vida escolar são essenciais para promover o desenvolvimento do ensino aprendizagem nas crianças.

No período em que trabalhei como tutora presencial, foram ofertados três processos seletivos, todos com uma demanda gigantesca de candidatos a uma vaga para se tornarem acadêmicos do curso e fazerem parte de uma instituição reconhecida pelo MEC e por todo Rio Grande do Sul. A primeira turma, do ano de 2013, iniciou com 40 acadêmicos matriculados; a segunda, no ano seguinte, contou com 30 acadêmicos, por fim, a última turma iniciou no ano de 2018 com 40 acadêmicos matriculados, sendo esta a turma que está em formação. No ano de 2017, o Polo recebeu a oferta de uma turma de ingresso/reingresso, na qual mais 8 alunos tiveram a oportunidade de retomar os estudos.

Após passar momentos de nervosismo e ansiedade no processo seletivo, tivemos o primeiro contato: a recepção aos calouros, boas-vindas aos “bixos” ... Essa sensação é única, é o início de uma nova experiência em um mundo com muitas descobertas e aprendizados. Novos colegas, novos amigos, novos laços são criados para quatro anos de convívio. Como sempre, eu gostava de destacar que a Educação a Distância não é apenas o aluno e seu computador ou *tablet*, não somos apenas um: somos um grupo que, unidos, podemos nos apoiar e seguir até a conclusão do curso.

FIGURA 180
Aula Inaugural de Pedagogia (2018/2021dc).

Fonte: Acervo próprio (2018).



O trabalho inicial de uma tutora presencial é auxiliar os acadêmicos no primeiro contato com o Moodle, o ambiente virtual de ensino e aprendizagem. Era a esse espaço que os alunos dedicariam diversas horas de seu dia, com acesso preferencialmente diário para que não fossem acumuladas leituras e, principalmente, para que as atividades solicitadas por cada disciplina não fossem deixadas para o último segundo do prazo final. Essas atividades

são diversificadas, havendo questionários, textos coletivos (wiki), mapas conceituais, vídeos e muitas outras propostas que utilizavam diferentes ferramentas de ensino.

A Educação a Distância surgiu para facilitar o acesso do ensino superior para diferentes regiões e pessoas. As turmas são formadas por acadêmicos de diferentes idades, alunos que acabaram de concluir o ensino médio e outros que estão há anos atuando como professores na educação infantil e nos anos iniciais, sendo a maioria do sexo feminino. Grande parte desses alunos já está atuando na área de educação, seja professor formado no curso normal ou magistério em busca de aprimorar os seus conhecimentos. Ademais, há monitores adquirindo aprendizados para atuarem como educadores, assim como há acadêmicos que estão em busca de realizar o sonho de atuar como educador. São acadêmicos que já têm um conhecimento sobre as tecnologias disponíveis e outros que, no decorrer do curso, foram descobrindo como até mesmo ligar um computador, digitar no teclado e realizar buscas na internet. Mas com muita persistência e dedicação, creio que para esses que começaram o curso sem muitos conhecimentos tecnológicos foi ainda mais desafiador, pois, além de adquirir o conhecimento para sua formação profissional, tiveram que se adaptar à realidade da tecnologia virtual.



FIGURA 181

Marlene Melo da Silva. Formatura virtual em Lic. Pedagogia UFSM em época de pandemia covid-19.

Fonte: Acervo Marlene Melo da Silva (2020).



FIGURA 182

Caroline Aparecida Tavares de Moraes. Formatura de gabinete no Polo - Curso de Licenciatura em Pedagogia pela UFSM.

Fonte: Acervo Facebook Polo (2019).

Os acadêmicos que estão sempre em busca de novos aprendizados e experiências participaram da organização e da execução de uma oficina de atividades lúdicas, com hora do conto e brincadeiras dirigidas na feira do livro de nosso município, atendendo diversas crianças. Também houve participação do Encontro do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Santa Maria, o qual reuniu os acadêmicos de todos os Polos que têm o curso em andamento em nosso estado. Nesse encontro, foram ofertadas palestras, debates e oficinas e apresentados artigos elaborados pelos acadêmicos.

FIGURA 183
Oficina de fantoches promovida pelo curso de Pedagogia.

Fonte: Acervo do Polo (2019).



No decorrer do curso, são ofertados diversos cursos online, oficinas práticas, estágios supervisionado, realização de projetos e grupos de estudos para aprofundar os conhecimentos. Todos os anos, os pedagogos em formação participam da semana acadêmica organizado pelo polo, com palestras e oficinas dos diferentes cursos em andamento. Em busca de promover a troca de experiências, alguns acadêmicos participaram da Jornada Acadêmica Integrada – JAI, com a apresentação e a publicação de artigo na UFSM.

Ser tutor presencial é muito gratificante, pois, além das nossas atribuições profissionais, conhecemos pessoas maravilhosas que acabamos levando em nosso coração para vida. No decorrer do curso, temos a oportunidade de conhecer mais a vida, a história, as necessidades, os sonhos e as expectativas de cada acadêmico.

FIGURA 184
Encontro presencial da turma com Coordenadora Andrea Cechin.

Fonte: Acervo próprio (2018).





FIGURA 185

Solenidade de Colação de Grau em Pedagogia, no dia 23 de fevereiro de 2018.

Fonte: Acervo Facebook do Polo (2018).



FIGURA 186

Colação de Grau de gabinete em Pedagogia, no Polo, dia 23 de fevereiro de 2018.

Fonte: Acervo próprio (2018).

Acredito que todos desejamos trabalhar em um local acolhedor e humano. Admiração é o sentimento que carrego desde o primeiro contato com a equipe do Polo. É um ambiente que podemos considerar de família, que transmite sentimento de união, coleguismo, ajudas mútuas, aprendizados, harmonia, respeito e carinho. Era com entusiasmo e dedicação que eu desenvolvia minhas atividades semanais junto à coordenação e a colegas tutores, sendo que o clima sempre foi muito agradável e dinâmico.

FIGURA 187
Equipe de trabalhadoras do Polo em dia
de trabalho.

Fonte: Acervo próprio (2019).



Quero agradecer pela oportunidade de fazer parte da equipe do polo, por conhecer os professores e tutores a distância do curso, pelo convívio e pela troca de aprendizados e experiências. Aos acadêmicos que se formaram e aos que estão em formação, quero agradecer de coração pela oportunidade de participar desse capítulo de suas vidas, de realizar esse sonho junto com cada um de vocês. Gostaria de lembrar que podemos enfrentar dificuldades, dúvidas e angústias, mas não podemos desistir diante das adversidades que surgirem em nossa trajetória. Desejo muito sucesso na vida profissional; desejo que nunca parem de adquirir novos conhecimentos e aprendizados; desejo que, onde estiverem, brilhem muito e façam com amor tudo que lhe for proposto.

Um abraço apertado com muito carinho.

Educação e tecnologia: tempos e espaços que transformam vidas

Por

Marta Bernadete Tavares

Tutora Presencial do curso de Licenciatura em Pedagogia UFSM - 2009/2012

Tutora Presencial do curso de Licenciatura em Educação do Campo UFPel - 2013/2017

Tutora Presencial do curso de Licenciatura em Geografia UNIPAMPA - 2018/2020

Licenciatura em Pedagogia Séries Iniciais pela UNISC; Pós-graduação em Metodologia de Ensino pela FACULDADES INTEGRADAS DE AMPARO; Pós-graduação em Pedagogia Gestora: Ênfase em Administração, Supervisão e Orientação pela FACV EST; Pós-graduação em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação pela UFSM.

O propósito a que se destina toda a produção de conhecimento segue uma linha de registro oral e/ou escrito que passa por transformações. Assim, faz-se necessário perceber que, com o surgimento da escrita, o homem conseguiu sair de uma etapa rudimentar e chegar a uma posição de alto patamar cognitivo, significativo e promissor. Para tanto, há de se levar em consideração que toda construção histórico-social perpassa por tempos e espaços distintos, os quais se influenciam e interagem entre si, nas mais distintas possibilidades, desde o âmbito educacional presencial até na modalidade a distância.

Quando nos referimos à educação, queremos expressar nosso entendimento de que ninguém escapa dela. Ela está sempre entrelaçada à vida cotidiana na rua, na igreja ou na escola no ato de aprender, de ensinar, de aprender e ensinar, de saber, de fazer ou de conviver. Todos os dias misturamos vida e educação (BRITO; PACIFICAÇÃO, 2011, p.23)

Partindo desse pressuposto, vale salientar que, ao pensarmos sobre o ato educacional, sobre a educação em sua base fundamental, não podemos nos esquecer à qual embrião pertencemos. Ou seja, não podemos esquecer em quais paradigmas se estrutura nossa formação intelectual, os quais fundamentaram um processo inicial em que aprendíamos por imitação, pelo exemplo, repetindo o que os nossos semelhantes faziam, o que permaneceu assim por muitas épocas.

No entanto, há o fato de nos darmos conta – como sujeitos, produtores de conhecimentos – de que somos capazes de experienciar coisas novas e nos readequarmos ao contexto do momento histórico-social. Construimos essa capacidade e ela nos diferenciou dos demais seres vivos, possibilitando a evolução e adequação às diversas temporalidades histórico-sociais.

De acordo com Kenski (2013, p. 28), vivendo na nova lógica espaço temporal, as pessoas se sentem permanentemente “fora do tempo”. Algo lhes escapa. A complexidade da vida se instala, e todos assumem muitos compromissos e papéis ao mesmo tempo e em diferentes espaços. Estar fora do tempo e do espaço passa a ser uma situação comum a que todos se submetem a essa realidade.

Assim sendo, urge analisar que, quando pensamos em evolução humana, precisamos refletir acerca da evolução da educação e da tecnologia, pois ambas são indissociáveis. Pri-

meiro, precisamos conhecer nosso embrião educacional, afinal de contas é necessário compreender em que lugar e com qual finalidade surgiu tal nomenclatura e o que a conceitua. Nessa direção, salientamos que a palavra “educação”, em português, vem de “educar”, cuja origem, por sua vez, é do latim “*educare*”. Esta palavra latina é uma junção de *ex*, que significa “fora” ou “exterior”, e *ducere*, que tem o significado de “guiar”, “instruir”, “conduzir”. Ou seja, em latim, educação tinha o significado literal de “guiar para fora”, podendo ser entendida como algo que se conduzia tanto para o mundo exterior quanto para fora de si mesmo. Da mesma maneira, o processo de construção intelectual nos esclarece que toda formação educacional possui uma ação-reação-ação, sendo um ato de movimento e modificações. Esse movimento nos permite perceber que o desenvolvimento das ciências se associou ao desenvolvimento tecnológico, ou seja: a tecnologia se edifica na aplicação do conhecimento científico para obter um resultado prático que altera nossa vida cotidiana, por mais sutil que possa ser. Consideramos aqui desde a forma mais simples de tecnologia – que é o desenvolvimento e a utilização de ferramentas na pré-história – até os mais sofisticados recursos tecnológicos da atualidade.

Como amparo para esta reflexão de movimentos e transformações, vale lembrar que, no mundo antigo, não havia centros de ensino como conhecemos na atualidade. Algumas dessas civilizações são berços históricos de conhecimento intelectual; no caso de Atenas, por exemplo, havia espaços para reflexão e debate, como a Academia de Platão e o Liceu de Aristóteles. Caberia aos escravos a responsabilidade de instruir as crianças. Já na polis de Esparta, os pequenos recebiam instrução com forte espírito militar, cobrava-se dura disciplina e o comportamento era moldado através do exercício físico, necessidades daqueles espaços e tempos.

As mudanças nas sociedades da época vão rompendo paradigmas e estruturando novas formas de pensar educação. Percebe-se que na civilização romana, por exemplo, havia um modelo educacional organizada no *Trivium* (incluía conhecimentos de retórica, gramática e dialética) e no *Quadrivium* (música, astronomia, aritmética e geometria).

Perante este pressuposto histórico, consolida-se o binômio professor-aluno. No entanto, vale ressaltar que isso caberia apenas para o setor privilegiado da sociedade (o povo comum não fazia parte da formação e as elites sociais eram instruídas em um equilíbrio entre o saber, a arte e o exercício físico). O que se buscava com essas referências era promover o desenvolvimento intelectual e cultural do indivíduo, aliado ao incentivo da aprendizagem de conhecimentos e habilidades.

Faz-se necessário tomarmos conhecimento desses propósitos iniciais do ato de educar, da educação em si e da tecnologia para entendermos como somos influenciados em tempos atuais a buscar crescimento intelectual. Os modelos e/ou paradigmas se alteraram, mas a finalidade se mantém: a busca de novas temporalidades na humanização cognitiva, na ação docente e no ato de educar.

A partir de então, novas formas, meios, metodologias e padrões orientaram esse processo intrínseco à natureza humana pela capacidade de possuímos habilidades e competências que nos direcionam a ressignificar esse processo de educação conforme as necessidades dadas pelo grupo no qual estamos inseridos.

Nessa relação dinâmica entre sujeitos e objetos, aprendentes e ensinantes, podemos dizer que inúmeras foram e são as formas escolhidas para se produzir conhecimentos. Se considerarmos os conceitos que fundamentam tal ciência, podemos relacionar que tanto a educação quanto a tecnologia são as principais formas de transformação social.

Tratando-se da aliança entre meios e fins educacionais, é imprescindível refletir que, por muito tempo, fomos habituados ao espaço comunitário social como forma de educar. Por conseguinte, há espaços e papéis específicos para o desenvolvimento de tal função: educação escolar, aprendiz e mestre, sujeito e objeto, professor e aluno, tecnologia e globalização. Todavia, vale ressignificar esse processo e os elementos envolvidos para irmos rumo à evolução dos tempos e espaços. Nesse processo, precisamos ressignificar a ação pedagógica para que se atenda todos os sujeitos capazes de aprender.

Com esse ensejo que surge também a Educação a Distância no Brasil. De acordo com a Associação Brasileira de Ensino a Distância (ABED), a história da Educação a Distância no Brasil começou em 1904, quando, no *Jornal do Brasil*, foi encontrado um anúncio nos classificados oferecendo curso de datilografia por correspondência. A partir desse registro, vários outros fatos aconteceram. Em 1995, foi criado o Centro Nacional de Educação a Distância.

De lá para cá, a história da Educação a Distância no Brasil só tem sido fortalecida por melhores infraestruturas e regulamentações. Percebemos que essa modalidade, em suas funções iniciais, organizou-se sob a forma de cursos simples de capacitação básica, levando aos interessados o aperfeiçoamento e a capacitação como uma possibilidade de avançarem na formação cognitiva. Também há cursos de atualização para determinadas funções distintas, ampliando-se possibilidades e condições econômicas.

À medida que evolui, foi necessário readequar as propostas de educação. Temos, no Brasil, uma Educação a Distância que é oficialmente conceituada no decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005:

Art. 1º Para os fins deste decreto, caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

Sob este olhar e paradigma, seria possível dizer que, em termos de mudanças e evoluções educacionais ainda iniciais, surge a EaD com a intenção de propor às pessoas mais distintas e mais ocupadas, uma possibilidade de adequação ao meio do trabalho com seu tempo de estudo. Assim, a EaD se tornou a possibilidade para todos terem acesso a um ensino de qualidade e a possibilidades até então muitas vezes restritas por inúmeros fatores.

Temos então um novo cenário, novos tempos e novos espaços educacionais que, até então colocados como modelo, são repensados para atender a novas demandas em territorialidade e espacialidade ímpares. Estrutura-se, então, a formação do sujeito a interfaces espaciais, temporais, culturais, econômicas e sociais.

Desafiou-se a sociedade e as instituições produtoras de conhecimento a capacitarem e formarem sujeitos múltiplos em todas as suas objetividades e subjetividades. Nisso, a história da EaD no município de Sobradinho não é diferente. A partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 1996, ficou determinado que a formação de profissionais de educação básica passa a ser em nível superior em cursos de licenciatura, de graduação plena (Art. 62). Essa determinação aponta para a necessidade de estruturar políticas públicas locais e regionais para a adequação na formação profissional. Deu-se, assim, um dos propósitos primeiros para a Administração Pública Municipal de Sobradinho buscar

parcerias com instituições acadêmicas e trazer para a região Centro Serra possibilidades de esses profissionais buscarem licenciaturas, o tão sonhado ensino superior, haja vista que a demanda na época.

Nessa ponderação, o desenho curricular dos cursos propostos se beneficiaram do movimento de reestruturação curricular ocorrido no Brasil, e as instituições passaram a oferecer cursos em EaD; através da UAB, recurso federal ofertado para ser destinado ao ensino superior na formação de professores.

Diante desse quadro, passo fazer parte dessa temporalidade, pois assim iniciam as minhas atividades de tutoria no Polo Regional de Ensino Superior de Sobradinho. No dia 25 de fevereiro de 2009, começo a atuar como tutora presencial, perpassando respectivamente pelos seguintes cursos e instituições: Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal de Santa Maria; Licenciatura em Educação do Campo, pela Universidade Federal de Pelotas; e Licenciatura em Geografia, pela Universidade Federal do Pampa, Campus de São Borja. Ainda, fui aluna do curso de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas a Educação no ano de 2013.

Sob essa contextualização e essas circunstâncias, o perfil de educandos que encontrei para acompanhar e realizar meu papel de tutoria presencial durante esse período foi de acadêmicos já profissionais de educação, bancários, militares, domésticas, autônomos, dentre outros. Além de acadêmicos que ficaram um bom tempo sem estudar e chegaram ao término do ensino médio através de provas de ENCEJA ou de alunos que saíram recentemente do ensino médio.

Percebe-se, então, um perfil de alunos/educandos/acadêmicos bem ímpares e díspares. As turmas tinham perfis bastante ecléticos, mas com um desejo comum: ter um curso superior. Havia muitos com conhecimento tecnológico e outros que necessitaram –assim como se apresenta o mundo da leitura e escrita de códigos e sinais – de letramento e alfabetização, ou seja: adquirir o conhecimento do uso do computador e dos recursos digitais. Com isso, seria possível atender desde o cidadão da metrópole até o cidadão do mais longínquo rincão.

Diante desse espaço formativo, recordo que o curso de Licenciatura em Pedagogia em EaD; teve como ponto de partida 30 acadêmicos que iniciaram suas atividades; no decorrer da formação, encerramos com 24 formandos. O curso buscava atender à demanda do momento: profissionais da educação buscando um curso superior, encontrando uma modalidade ainda na infância de sua criação, com olhares ainda estranhos, mas que, aos poucos, foram se estruturando de modo responsável e comprometido com a formação acadêmica e mudanças de paradigmas. As restritas possibilidades de recursos tecnológicos foram superadas, pois nosso Polo cadenciadamente passou a ter excelentes espaços de aprendizagem, com os investimentos de políticas públicas e reconhecimentos administrativos.

Aos dedicados alunos, ocorreu a familiarização com a temida plataforma Moodle, provas presenciais e escritas aos sábados, deslocamentos de estudantes distantes, mostrando que, quando sabemos onde queremos chegar, não há barreiras intransponíveis. Passamos a integrar todas atividades propostas pelo Polo e/ou sugeridas pelos alunos, como encontros de formação, jornadas acadêmicas e seminários na própria UFSM, aproximando e estreitando laços, colocando o então distante em movimentos de proximidade.

Não menos importantes eram nossas confraternizações, as quais eram de uma “Família Polo”, composta por equipe de trabalho, alunos, filhos de alunos e de equipe. Vivenciávamos essa relação de interação com todos. Os sonhos de nossos acadêmicos passavam a ser

nossos também. Assim, coletivamente, as especificidades, as peculiaridades, as dificuldades diminuam e as conquistas se ampliavam no horizonte.



FIGURA 188

Colaçon de grau Licenciatura em Pedagogia UFSM, no dia 04 de janeiro de 2013.

Fonte: Acervo próprio (2013).

Para alcançar tal construção social, é imprescindível salientar que as relações humanas são fundamentais para o êxito de toda instituição ou grupo – aqui, refiro-me ao Polo e aos encontros com os alunos. Isso era algo que sempre buscávamos nessa interação de empatia e comprometimento com os sujeitos, o que tornou o Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho referência em termos de mudanças, cursos, equipe de trabalho, atuação, formação de profissionais e evoluções educacionais.

A fim de contextualização, é relevante comentar que, para viabilizar as melhorias na educação, em janeiro de 2009 o governo federal brasileiro instituiu, através do Decreto nº 6.755, a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, que orienta a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no fomento de programas de formação inicial e continuada. A intenção principal dessa política pública é qualificar a formação dos professores que atuarão e/ou estão em exercício nas escolas públicas, bem como integrar a educação básica e a educação superior, visando aperfeiçoar os processos de ensino, de aprendizagem e de gestão nas instituições públicas. Além disso, a política educacional, neste momento, está voltada para a expansão da oferta de vagas de cursos e para a melhoria da qualidade nos cursos de formação dos docentes, demanda que nossa região também possuía.

Dentre essas implicações, em 2013, iniciei minha Pós-Graduação em TICs pela UFSM, cuja tutoria presencial se dava pela colega Marcia Dalmolin. Nessa experiência, também percebi a importância da atualização, formação, construção do conhecimento e clima acolhedor na EaD e que encontrava na Equipe de Polo. Na época, eu atuava como Supervisora da Educação Infantil na SMECD e como trabalho de conclusão do curso criei o blog Troca de Figurinhas na Educação Infantil, espaço para registros e socialização das atividades realizadas nas EMEIs do município de Sobradinho.

Essa formação culminou com um segundo momento na atuação em tutoria presencial do curso de Licenciatura em Educação do Campo/UFPEL em 2019. Acredito que, em virtude do meu perfil profissional, procurei ter minha primeira formação educacional em área rural. É o que me refiro quando aponto que somos sujeitos ensinantes e aprendentes, influenciadores e influenciados em nossa formação.

Percebe-se que a proposta desse curso nasce de uma necessidade de profissionais qualificados que deem conta dessas culturas que se manifestam tanto no campo como nas cidades. São culturas que se manifestam no cotidiano dessas pessoas, provocando mudanças

sutis nos espaços considerados urbanos. São culturas que, ao mesmo tempo que diferentes nos faz tão iguais, demanda que nossa realidade local e regional também possuía. Esse curso buscava atender às novas possibilidades educacionais do momento e necessitava ser contemplado em concursos e planos de carreira. Portanto, foi nesses momentos de atuação que pude sentir mais de perto os resultados dessas ações de tutoria. Iniciamos nossa caminhada formativa com um grupo de 42 acadêmicos, mas encerramos com apenas 15 formandos.

O curso tem um perfil diferenciado em relação às questões de gestão. Havia capacitação a cada início de semestre sobre os recursos tecnológicos que usaríamos e, todas as quintas-feiras, tínhamos um encontro presencial, no qual nos reuníamos no auditório do Polo para participarmos de web conferências, sendo disponibilizados materiais para estudo, o qual deveria ser lido e estudado antecipadamente. As produções ocorriam individual e coletivamente. Tínhamos campanhas e lanches solidários, realização de rifa para custear a tão sonhada formatura, fortalecíamos laços de amizade e companheirismo ao mesmo tempo que aprendíamos juntos, construindo uma relação de comprometimento coletivo.

FIGURA 189
Turma Lic. Educação do Campo – Aula
presencial.

Fonte: Acervo próprio (2013).



O perfil de acadêmicos diferenciados se mantinha como de qualquer curso em EaD. Ainda, havia trabalho em conjunto com outras tutoras, Danusa Franceschette, Ionara Konzen e Maristela Lisboa. Cabia a nós controlar a frequência, a organização de espaços para apresentação de trabalhos em seminários e nos finais dos eixos, elaborar relatórios individuais sobre alunos a respeito do desempenho nos encontros presenciais, mantendo contato constante. Junto a essa etapa de tutoria, havia novas especificidades, tempos e espaços riquíssimos. A turma era companheira por entender as potencialidades e as dificuldades do grupo, por compreender também muitas alegrias, dores e indisposições, como a época da chegada de meu filho caçula, Luís Felipe, pois aguardavam, em ao meio expediente, minha vinda em casa amamentar e voltar aos nossos trabalhos. Algo que é inegável ocorria a todo momento, relação de comprometimento pessoal e grupal.

No entanto, na etapa de estágio, deixei de acompanhá-los pelo fato de minha bolsa de tutoria ser cortada devido à falta de recursos. Percebem-se, então, algumas dificuldades de manutenção dos cursos em EaD. No entanto, a turma foi aguerrida e, com suporte da coordenadora de Polo, Diana Lurdes Muraro Vendruscollo e equipe, seguem esta caminhada rumo à formatura.

Perante o exposto, é importante lembrar que no dia 7 de abril de 2017, ocorreu a formatura desta turma, cujo juramento falou sobre as relações construídas no decorrer dessa atuação e formação: “Prometo, no exercício consciente e responsável de minha profissão, desenvolver ações pedagógicas, sensível às diversidades dos povos do campo, respeitando-os em suas culturas, intencionalidades e ações”.



FIGURA 190
Formatura Lic. Educação do Campo – Dia
07/04/2017.

Fonte: Acervo do Polo (2017).

Por acreditar na EaD, voltei ao Polo no ano de 2018 para atuar como tutora presencial no curso de Licenciatura em Geografia/UNIPAMPA, campus de São Borja.

Posso ratificar que cada turma tem um perfil bem variado, como já pontuado anteriormente. Aqui também há peculiaridades, atendendo a uma orientação que traz características próprias da mantenedora que o instituiu. Porém, possui pontos evidentes de relações, pois vivê-las cotidianamente em debates, nas práticas, nos discursos vividos e na subjetividade de cada acadêmico possibilita o acesso a fontes de dados e conhecimentos riquíssimos que não podem deixar de ser relevados. Assim sendo, direcionam na ação de fomentar a evolução formativa dos acadêmicos, encorajá-los e incentivá-los na caminhada universitária.



FIGURA 191
Aula Inaugural Lic. Geografia –
19/03/2018.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2018).

Em consideração à construção das relações entre tutoria presencial e acadêmicos do curso geografia, esse período de contribuição educacional se dá de forma exitosa por possuir uma rede de contatos éticos, respeitosos, mediadores e de formação colaborativa, através das quais, sempre que necessário, busca-se o contato para esclarecimentos, orientações e crescimento conjunto. Essa é uma oportunidade fortalecida pela presença efetiva dos alunos no Polo de apoio presencial, seja para leitura, discussões, construções com o grupo de estudos ou com alunos que buscam apoio eventualmente.

Essa rede de ações interligadas ao trabalho de apoio da tutoria possibilitou que, dos 45 acadêmicos que iniciaram o curso, tenhamos atualmente 33 acadêmicos efetivos na turma de Geografia.

Desse propósito, surgem produções coletivas, como o projeto Revitalizando Espaços, nos mostrando que as atividades de tutoria em parceria com alunos, gestores e colaboradores podem extrapolar espaços e transformar lugares.

FIGURA 192
Banner do projeto Revitalizando Espaços,
criado pela equipe do Polo.
Fonte: Acervo do Polo (2019).



Sobre os trabalhos realizados em tutoria presencial do curso de Geografia, acredito que eles demonstram que, se possuir desempenho positivo, com grandes conquistas e sempre visando possibilidades de evolução, tais ações sempre que possível vão respeitar as particularidades buscando equidade. Oportunidade essa que também aproveito para registrar que acredito muito na EaD como uma possibilidade de facilitar o acesso à formação acadêmica a todos os sujeitos. Assim, sinto-me honrada e feliz por fazer parte desse processo e contribuir para essa conquista e mudança social.

Saliento aqui as contribuições de Behrens, Massetto e Moran (2013, p. 63), os quais apontam que a Educação a Distância (EaD), antes vista como uma modalidade secundária ou especial para situações específicas, destaca-se hoje como um caminho estratégico para realizar mudanças profundas na educação. É uma opção cada vez mais importante para aprender ao longo da vida, para a formação continuada, para a aceleração profissional e para conciliar estudo e trabalho.

Nota-se, a partir de então, que a Educação a Distância, para se efetivar com sucesso, deve mais do que tudo incentivar a autonomia do aluno, alimentando uma prática de pesquisa nas rotinas de estudo e o trabalho colaborativo na construção do conhecimento, mantendo o aluno motivado e acompanhando de perto seu desempenho, dispondo de uma grande capacidade de diálogo, visão do processo educativo, domínio das linguagens dos diferentes meios de comunicação/tecnologia e, ainda, experiência na formação e na docência, como também na mudança de paradigmas e processos educacionais.

Com toda a certeza, esse trabalho possui o êxito mencionado em virtude do apoio da gestão e de políticas públicas para a infraestrutura oferecida pelo Polo de Sobradinho. Esses benefícios contemplam condições físicas, como disponibilidade de excelentes espaços de estudos, laboratórios bem equipados, internet, biblioteca e auditório para apoiar a formação dos acadêmicos e a realização das atividades. Faz-se necessário pontuar também que, aliada à estrutura física está o fundamental trabalho dos recursos humanos nesses 12 anos de atuação do Polo, desempenhado pelas coordenações de cursos e de Polo, como, assistên-

cia docente, tutorias presenciais e demais colegas de equipe disponibilizados até o momento, possibilitando que a instituição tenha conquistado o quinto lugar em nível nacional. História que se fez e se faz por todos que por aqui passaram como acadêmicos, tutores e em especial as administrações públicas e o apoio das coordenadoras do Polo, Diana Lurdes Muraro Vendruscollo, Clair Batista da Silva e Scheila Simone Secretti.

É difícil fazer um resgate de memórias quando se sabe que se contribui coletivamente, subjetivamente e individualmente, ampliando olhares sobre tempos e espaços resultantes em conquistas e vitórias formidáveis na vida do ser humano. Poder-se-ia elencar a evolução de um por um que confiou sua trajetória de formação à modalidade EaD, ao Polo e a mim como tutora. Ao resgatar histórias de vidas e transformações, não há como não lacrimejar, pois olhamos e percebemos que esses sujeitos com quem convivemos evoluíram com a gente e hoje são profissionais exemplares, alguns colegas de profissão e muito bem encaminhados.

Por fim, esses momentos de reflexão e estruturação de relatos sobre tempos e espaços educacionais pelos quais somos influenciados e que influenciados permitem que se faça, além de fomentar a memória, fomentar a história de nosso meio social, a análise, o registro de quantos aspectos evoluíram e quais se fazem necessário ajustar para manter o constante movimento de evolução educacional, tecnológica e transformação social.

Nessa contribuição com a história cognitiva do Centro Serra e de distintos lugares, uns perto, outros longe, tenho a certeza que os indivíduos se constroem sujeitos, pessoas em sua singularidade, com suas potencialidades nas mais diferentes formas de interação e socialização.

Com certeza está aí algo que a educação, a tecnologia, a humanidade e os distintos grupos sociais, em suas múltiplas formas de construção de conhecimento, devam lembrar que somos capazes de fortalecer as conexões através da tecnologia. Mas há algo na educação que nunca irá se transpor ou se dispor, que são as relações humanas e as vidas transformadas: isso se dá no âmago mais profundo do humano e é intrínseco a ele.

Tutoria curso Técnico em Secretariado

Por

Daiana Mello da Silva

Graduada em Informática; Pós-graduada em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria -RS.

No ano de 2013, o Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho ofertou o curso Técnico em Secretariado, no qual tive a oportunidade de ser tutora presencial. Inicialmente, o curso tinha 30 alunos, dos quais 18 se formaram em abril do ano seguinte. Alguns alunos buscavam aperfeiçoamento em seus trabalhos e outros objetivavam a inserção no mercado de trabalho. Unir a teoria com prática proporciona o entendimento de ações que podem ser aplicadas para um melhor desempenho do aluno no mercado de trabalho; inclusive, proporciona o desenvolvimento de trabalhos de organização de rotinas e compromissos, peculiares à função de secretária.

No acompanhamento na plataforma de aprendizagem (que cabe ao tutor), verifica-se a necessidade da monitoria para os alunos em virtude de suas dificuldades serem as mais diversas, desde acesso ao Moodle até realização e postagem das atividades. A partir disso, entende-se a necessidade de aperfeiçoamento para o mercado de trabalho, pois, por vezes, os alunos possuem dificuldades primárias como um simples acesso. As atividades presenciais ocorriam quando os alunos tinham provas, e eles podiam se dirigir ao polo diariamente para sanarem suas dúvidas e esclarecerem dificuldades. Também alguns alunos iam semanalmente ao polo com um grupo de estudos formado pelos moradores mais próximos, e esse era um momento em que eu podia auxiliá-los em suas dúvidas.



FIGURA 193

Conclusão do Curso, na Câmara de Vereadores de Sobradinho.

Fonte: Acervo do Polo (2013).

É gratificante poder monitorar e assessorar os alunos na construção do conhecimento agregando às suas práticas, inclusive quando me deparo com eles já inseridos no mercado de trabalho. É de suma importância essa modalidade técnica para o aperfeiçoamento das profissões. Essa foi uma experiência gratificante em minha trajetória pessoal e profissional, pois, além de adquirir experiência e conhecimento, tive a oportunidade de formar vínculos de amizade com os alunos e colegas do polo, além de trocar ideias com os tutores a distância do Instituto Federal Farroupilha. Fica aqui minha gratidão a todos os envolvidos.

Lembranças!

Por

Danusa Franceschette

Atua como professora de Ciências desde 2001, atualmente nos municípios de Lagoa Bonita do Sul e Ibarama. Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela UNISC; Pedagogia pela UNINTER; Pós-graduada em Educação Ambiental pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; Pós-graduação em Metodologia ao Ensino de Artes pela UNINTER.

Iniciei minha caminhada no Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho como aluna. Certamente, essa proximidade me motivou a, posteriormente, participar de forma mais ativa, então como tutora.

A primeira interação com Educação a Distância (EaD) aconteceu quando participei do curso de atualização a distância em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), realizado pelo Núcleo de Estudos Mulheres, Gênero e Políticas Públicas, do Departamento de Enfermagem – Centro de Ciências da Saúde, perfazendo 300 horas, com a tutora presencial Scheila Simone Secretti. Nesse curso, aprendi não apenas sobre temas de extrema relevância, como também conheci a modalidade semipresencial, uma novidade em descoberta.

Posteriormente – e ainda mais empenhada em continuar com a jornada na EaD –, fui aluna novamente da UFSM na Pós-Graduação em Educação Ambiental. Percorremos caminhos maravilhosos dentro do curso ao longo de quase dois anos, com o apoio da tutora presencial Clélia Redin, que exerceu, como sempre, um trabalho de excelência. Durante esse período, iniciei como tutora pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no Curso de Licenciatura em Educação do Campo (CLEC). Nessa experiência, tive o prazer de dividir a tutoria da turma com a colega Marta Bernardete Tavares, professora maravilhosa e extremamente competente que guardo em meu coração com um carinho enorme.

O CLEC atua com o pensamento de que cada região possui suas particularidades, razão pela qual deve ter seu ensino trabalhado de forma diferenciada. Para tanto, o planejamento curricular e pedagógico precisa de um olhar específico para cada realidade. A ideia é de que, com o curso, os municípios passem a olhar para si mesmos no intuito de atender às suas demandas.

As aulas iniciaram em 14 de março de 2013 com a Aula Inaugural do Curso. Como se tratava de uma turma muito grande (iniciaram 42 alunos), a instituição achou melhor dispor de duas tutoras ao invés de uma, uma postura rara, mas que me oportunizou iniciar, trabalhar e aprender muito sobre o funcionamento da EaD de outra perspectiva, não mais apenas como aluna.

Cada universidade possui uma visão sobre a modalidade EaD. Para os alunos de Educação do Campo, as aulas aconteciam de forma presencial, uma vez por semana e as atividades variavam nesses encontros: vídeos, textos, palestras online, às vezes trabalhos em grupo e algumas com visitas dos professores da UFPel. Ao final de cada aula presencial, Marta e eu enviávamos relatórios sobre cada aluno, que tratavam desde assuntos acadêmicos até emocionais.

FIGURA 194
Solenidade de conclusão do curso.

Fonte: Acervo próprio (2013).



Atuando como tutora, pude conhecer diversas realidades: havia desde alunos que não sabiam sequer ligar o computador até colegas de profissão e/ou profissionais de outras áreas com muito conhecimento em tecnologia. Enfrentamos também a alegria de iniciar os cursos com sala de aula cheia, assim como a tristeza de perder alguns pelo caminho por vários motivos, que iam desde gravidez, falta de persistência e dificuldades de acesso (tanto ao Polo quanto à internet) até problemas familiares. Por outro lado, acompanhamos muitas histórias de superação, de força de vontade e de perseverança.

Nosso trabalho, muitas vezes, era de ir “resgatando” alunos da desistência. Isso porque, no início, parece (pelo menos para alguns alunos) muito difícil e distante demais de suas realidades. Até adquirirem consciência e confiança sobre o funcionamento do estudo a distância, alguns abandonavam o barco.

Para muitos, a EaD não era levada a sério, como se fosse um ensino de qualidade duvidosa, onde qualquer mínimo esforço bastasse para alcançar os objetivos. Mas para quem cursa ou acompanha de perto, o estudo a distância necessita de muita organização por parte dos envolvidos, seja tutor, aluno, professor ou coordenador – além, é claro, de bastante estudo, dedicação e força de vontade (ainda mais para aqueles que necessitam da presença física).

Não lembro ao certo os motivos de cada um, mas fomos perdendo alguns alunos do CLEC pelo caminho. Mesmo com várias medidas de chamamento, não obtivemos sucesso e, quando estávamos com a metade da turma, surgiu a incerteza sobre a necessidade de seguir com duas tutoras. Foi então que parti em busca de uma tutoria em outro curso, pois havia me encantado com o ensino na modalidade EaD e não queria parar nesse momento em que havia dado os primeiros passos e aprendido um pouco, pensando que ainda tinha tanto a conhecer e também a compartilhar.

Aconteceu, então, a seleção para tutor do Técnico em Alimentação Escolar e, no dia 27 de fevereiro de 2014, desisti da tutoria do CLEC e iniciei tutoria no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR) campus Jaguari/Núcleo de Educação a Distância – Santa Maria/RS. Foi uma decisão muito difícil, pois eu tinha um carinho enorme pela Marta e pelos alunos, mas era uma nova experiência e em carreira solo, e me desafiei.

Dia 07 de março de 2014, aconteceu nossa Aula Inaugural do Curso Técnico Subsequente em Alimentação Escolar na modalidade a distância, o qual iniciou com 29 alunas, mulheres decididas a enfrentar este desafio. O curso é voltado apenas para profissionais efetivos das escolas que trabalham com a alimentação dos alunos, seja na parte de execução tanto das merendas ou na organização dos espaços destinados ao armazenamento de alimentos, limpeza e fluxo de aquisições. O curso faz parte do Programa de Formação Inicial em Serviço

dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público – PROFUNCIÁRIO, que possui o objetivo de promover a formação profissional técnica em nível médio desses servidores.

As profissionais que cursaram eram dispensadas do trabalho uma vez na semana, em um turno de expediente, para virem ao polo, pois se tratava de um curso conveniado ao ProFuncionário e visava ao aperfeiçoamento profissional. Ao longo do curso, as alunas foram desafiadas a realizar Práticas Profissionais Integradas (PPIs), cujos temas variavam e percorriam todos os campos de atuação dentro do desempenho profissional de cada uma. Tratavam-se de práticas do cotidiano escolar e que sempre vinham aliadas a algum novo aprendizado, tornando o curso extremamente significativo.

Após pouco mais de um ano e meio, 19 alunas se formaram no dia 27 de novembro de 2015, com uma cerimônia realizada na Câmara Municipal de Vereadores em Sobradinho, numa noite encantadora e de muita alegria. Foi uma conquista significativa para essas importantes profissionais do âmbito escolar.

Concomitante a essa etapa de encerramento de atividades com as alunas do Técnico em Alimentação Escolar, iniciei a tutoria do Técnico em Meio Ambiente pelo Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa (IF). Nossa aula Inaugural aconteceu dia 15 de setembro de 2015 com 40 alunos. Como se tratava de um curso diretamente ligado à minha formação na área de Biologia, alguns colegas de profissão eram agora também alunos da minha tutoria. O curso objetiva a formação profissional para a articulação de ensino, pesquisa e extensão, a fim de desenvolver a sensibilização, o reconhecimento, a valoração do ambiente natural e a avaliação das intervenções para aplicar os conhecimentos sobre prevenção e recuperação ambiental.

Trabalhei nessa tutoria com um carinho especial por se tratar de assuntos que faziam parte da minha prática como professora de ciências. Juntos, passamos por muitas aulas interessantes e com conteúdos extremamente gratificantes de serem estudados – uns mais fáceis outros nem tanto. Também houve algumas Práticas Profissionais Integradas (PPIs) e, principalmente, muita amizade, companheirismo e diversas conversas sobre tudo. Depois de dois anos, 20 alunos se formaram (2 em gabinete) em 05 de outubro de 2017, num momento único, cheio de realizações e festa.

Meus cinco anos trabalhando com a EaD oportunizaram, além de muitos aprendizados e ensinamentos, a oportunidade de conviver com várias pessoas de muitos municípios. Ficam a saudade e as amizades que foram sendo construídas com o passar do tempo... agradeço a cada pessoa que fez parte desses momentos, trocando experiências de ensino e também de vida...

A ascensão da Educação Especial no cenário nacional e a oferta e implantação do curso superior no Polo de Sobradinho

Por

Catiléia Ferraz Dreher

Tutora presencial do Curso de

Educação Especial em 2012

Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNISC; Especialização em Gestão Escolar pela UNINTER; Especialização

em Neuropsicopedagogia Clínica pela DOM ALBERTO.

Diante do contexto em que estamos inseridos hodiernamente, pouco percebemos a trajetória percorrida até atingirmos as condições e as vivências humanitárias. Para melhor compreendermos as conquistas das pessoas com deficiência, é implícito observar a situação temporal e social pela qual passamos desde séculos anteriores até a conjuntura atual. Essa inserção em um mundo mais inclusivo consolida os fundamentos que levam à possibilidade e ao desenvolvimento do curso de Educação Especial também no Polo de Sobradinho.

Nesse sentido, ao analisar uma breve evolução da Educação Especial vivida antes de Cristo, notamos a desconsideração humana das pessoas com deficiências, as quais eram assassinadas para que suas existências fossem anuladas. Com o cristianismo, abrandam-se essa prática, uma vez que surge a ideia de igualdade de almas e a irmandade divina. Na Idade Média, a visão de pessoas castigadas era associada à deficiência. Já no século XVIII, a ciência e a educação desenvolveram mecanismos de contribuição para a comunicação e o atendimento às pessoas com deficiências. Essas preocupações avançam nos séculos XIX e XX a partir da percepção dos profissionais da saúde em solicitar políticas públicas para a criação de espaços para o atendimento especializado, embora segmentados da convivência social comum.

Foi no final do século XX que as nações emitiram, através de encontros mundiais, documentos que impulsionaram a inclusão, como a Declaração de Salamanca, de 1994, reafirmando o direito de educação para todos. Em seguida, políticas nacionais brasileiras intensificaram esses direitos com a LDBEN 9394/96 e a responsabilidade do Estado para com os estudantes com deficiência. Posteriormente, veio a Política Nacional de Educação Especial, elaborada neste novo milênio, cuja diretriz determinou como modalidade essa esfera educacional para a construção de um ensino inclusivo em Atendimento Educacional Especializado (AEE). Complementando essa política, o CNE emitiu, em suas resoluções, a importância das Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) e relação dessas com as Propostas Político Pedagógicas (PPP) das escolas.

O ensino dicotomizado em regular e especial define mundos diferentes dentro das escolas e dos cursos de formação de professores. Essa divisão perpetua a ideia *[sic]* de que o ensino de alunos com deficiência e com dificuldades de aprendizagem exige conhecimentos e experiência que não estão à altura dos professores regulares (MANTO, p. 194, 2001).

Nesses propósitos em que a oferta de AEEs extrapola os limites físicos das antigas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) e garante o acesso regular e especializado a todas as pessoas com deficiências em escolas regulares, os profissionais educadores especiais ganham proporção absolutamente necessária em todo e qualquer estabelecimento de ensino. A grande demanda de AEE aparece com uma carência profissional e abre as portas para a qualificação de futuros educadores especiais graduados com curso superior.

Trata-se de uma nova formação, que busca aprimorar o que o professor já aprendeu em sua formação inicial, ora, fazendo-o tomar consciência de suas limitações, de seus talentos e competências, ora, suplementando esse saber pedagógico com outros, mais específicos, como o sistema braille, as técnicas de comunicação e de mobilidade alternativa/aumentativa, ora aperfeiçoando a sua maneira de ensinar os conteúdos curriculares, ora levando-o a refletir sobre as áreas do conhecimento, as tendências da sociedade contemporânea, ora fazendo-o provar de tudo isso, ao aprender a trabalhar com as tecnologias da educação, com o bilinguismo nas salas de aula para ouvintes e surdos... Mas tudo isso sendo entendido como um processo de trabalho que é necessário para que a escola acolha a todos os alunos, sem preconceitos e cônica de seus compromissos de formadora e não apenas de instrutora das novas gerações e transmissora de um saber, que é ultrapassado continuamente e que, assim sendo, não pode ser sistematizado aprendido/ensinado, como antes (Ibidem)

Desse modo, comprometidos com o desenvolvimento regional e alinhados à expansão acadêmica do Polo de Educação de Sobradinho, gestores municipais e coordenadores de cursos de graduação oportunizaram a oferta de uma turma do curso de Educação Especial pela UFSM no ano de 2012. Sob a coordenação da Profa. Diana Muraro Vendruscollo, a instituição municipal recebeu o responsável pelo curso de Licenciatura Plena em Educação Especial da universidade, o coordenador Prof. José Luiz Padilha Damilano para as tratativas pertinentes. O vestibular para ingresso teve um total de 68 inscritos, para a seleção de 25 alunos, dos quais 3 eram homens e 22 eram mulheres. Seguindo o cronograma do curso, as provas classificatórias aconteceram no mês de fevereiro, com aula inaugural no mês subsequente.



FIGURA 195
Coordenador do curso Prof. José Padilha Damilano junto à turma.

Fonte: Acervo próprio (2014).

FIGURA 196
Encontro presencial no Polo dos estudantes
do curso de Educação Especial.

Fonte: Acervo próprio (2012).



Em meio à clientela aspirante, havia perfis diversificados, bem como objetivos distintos na realização do curso. Alguns estudantes já atuavam como educadores de classes regulares, outros trabalhavam em educação atuando como merendeiras e monitoras, além de haver agricultores, agentes de saúde, secretários e comerciantes. Para muitos alunos, a finalidade da graduação era adquirir qualificação para atuarem como educadores especiais; porém, para outros, a intenção era a melhoria na remuneração salarial a partir do curso concluído, bem como as novas possibilidades profissionais futuras, os conhecimentos a serem construídos ao longo da trajetória acadêmica e compreender esse universo de vivência e convivência de pessoas com deficiência. A turma, extremamente heterogênea, era composta por estudantes que cursavam a segunda graduação e por pessoas com acentuada dificuldade na imersão tecnológica. Para tanto, acompanhar a tutoria desse público-alvo correspondia a uma flexibilização de posturas e docências. Conforme Petri (2000, p. 03),

[...] a grande parte dos alunos da Educação a Distância apresenta características particulares, tais como: são adultos inseridos no mercado de trabalho, residem em locais distantes dos núcleos de ensino, não conseguem aprovação em cursos regulares, são heterogêneos e com pouco tempo para estudar no ensino presencial, sendo assim necessitam que um ensino mais flexível e que se encaixe em suas reais necessidades.

A Universidade Aberta e a Educação O ensino dicotomizado em regular e especial define mundos diferentes dentro das escolas e dos cursos de formação de professores. Essa divisão perpetua a idéia *[sic]* de que o ensino de alunos com deficiência e com dificuldades de aprendizagem exige conhecimentos e experiência que não estão à altura dos professores regulares a Distância aproximaram várias realidades no curso de Educação Especial do Polo de Sobradinho. Os estudantes eram oriundos de cidades vizinhas, como Arroio do Tigre, Segredo, Lagoa Bonita do Sul, Passa Sete, Ibarama e outras mais distantes, como Agudo, Santa Cruz do Sul, Encruzilhada do Sul e Joia. Essas dimensões geográficas justificavam muitas ausências nas aulas presenciais oferecidas no Polo, algumas avaliações emergentes

que decorriam e, posteriormente, as desistências de graduar uma licenciatura gratuita e de qualidade ao longo do percurso.

Apesar de tantas dificuldades intrínsecas à graduação e ampliadas pela metodologia da Educação a Distância, muitas barreiras se rompem quando a tecnologia e a afinidade dos laços constroem aprendizagens significativas, formando grupos de estudos e amizades com conhecimentos compartilhados. A turma do curso de Licenciatura em Educação Especial teve uma assessoria muito presente tanto na tutoria presencial quanto na tutoria a distância, a qual era realizada por Miriam de Oliveira Maciel, bolsista e acadêmica presencial em Educação Especial da UFSM. Além disso, o corpo docente competente e suas disciplinas imprescindíveis, seus materiais seletivos e atividades importantíssimas propuseram aos estudantes uma formação efetivamente qualitativa.



FIGURA 197

Atendimento e atividades presenciais no Polo.

Fonte: Acervo próprio (2012).



O cotidiano da graduação foi realmente especial! Em meio a tanta tecnologia e informática, houve muitos atendimentos presenciais, acessos ao Moodle, contribuições nas atividades e, indiscutivelmente, muitas trocas humanas. Os vínculos afetivos perduram ainda em encontros esporádicos dos estudantes, com elos profissionais e de amizade. Tornaram-se indissociáveis as relações construídas após as aulas presenciais, as provas, os encontros, os passeios, as brincadeiras. Nesses momentos, seguiam-se relações interpessoais, como amigos secretos, aniversários, chás de fraldas, desabafos particulares que ainda são alimentadas constantemente nos contatos virtuais e presenciais com os estudantes. Cabe destacar um momento essencialmente especial: uma viagem à Escola Estadual Dr. Reinaldo Fernan-

do Cóser, em Santa Maria, na qual tivemos a oportunidade de conhecer e nos sensibilizar-mos convivendo numa escola de surdos.

FIGURA 198

Momentos de confraternização nos
encontros presenciais.

Fonte: Acervo próprio (2012).



Ao longo dos semestres, por motivos aleatórios, a turma se reduziu a 12 formandos. Dentre eles, 11 mulheres e 1 homem. Muitas foram as angústias finais dos estágios nas salas de recursos multifuncionais das escolas públicas da região e das salas de educação especial oferecidas pela APAE local. Esse fato se deu pela carência desses espaços tão fundamentais para compor uma educação universal e uma responsabilidade dos futuros profissionais em desenvolver sua melhor contribuição para os estudantes com deficiência.

Mesmo com todos os desafios, no dia 09 de janeiro de 2016, na Câmara Municipal de Vereadores de Sobradinho, aconteceu a cerimônia de colação de grau da 8ª turma do curso de Licenciatura Plena em Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria, na modalidade de Educação a Distância, oferecida no Polo de Sobradinho.

A luta pela escola inclusiva, embora seja contestada e tenha até mesmo assustado a comunidade escolar, pois exige mudança de hábitos e atitudes, pela sua lógica e ética nos remete a refletir e reconhecer, que se trata de um posicionamento social, que garante a vida com igualdade, pautada pelo respeito às diferenças (ZIMMERMANN, 2008, p. 1).

No cenário atual, que busca a equidade de educação para todos e a universalização da acessibilidade para pessoas com deficiência, os novos educadores especiais formados ocuparam espaços nas escolas públicas da região de abrangência do curso. Dos 12 formados, atualmente 10 atuam na área da educação profissional, sendo que os demais, mesmo trabalhando em atividades diversas, possuem habilitação plena para o exercício de suas atribuições profissionais.

Para os educadores especiais:

“As crianças especiais, assim como as aves, são diferentes em seus voos. Todas, no entanto, são iguais em seu direito de voar”

Jesica Del Carmen Perez



FIGURA 199

Formandos do Curso de Educação Especial –
Licenciatura Plena – UFSM.

Fonte: Acervo próprio (2016).

A tutoria no Polo de Educação a Distância

Por

Marcia Eliane Dalmolin

Graduada em Educação Física pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC; Especialista em Metodologia em Educação Física; Especialista em Educação Especial e Inclusiva a Distância pela UNINTER.

Eu atuava como professora na escola municipal e era constante a busca dos professores nas novas tecnologias. Em 2010, fui convidada a me inscrever na seleção para tutor a distância no Polo de Sobradinho para uma Especialização em TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação). Aceitei na hora, pois era o que eu almejava aprender mais e essa era uma oportunidade para isso.

Passaram-se alguns dias e fui selecionada. A alegria era grande, e o medo também, pois eu trabalharia com pessoas já formadas há anos e orientá-las em suas dúvidas. Aceitei e imediatamente iniciamos uma capacitação de formação. Era puxado, pois tínhamos que ir a Santa Maria aos finais de semana para as capacitações, mas foi muito gratificante, e a universidade sempre nos acolheu muito bem.

Então, recebemos a lista dos inscritos com 40 vagas para o Polo de Sobradinho. O curso perfazia a carga horária de 360 horas/aula, correspondendo a 24 créditos. A duração do Curso era de 18 meses e a conclusão era com a defesa de um TCC. O curso era ótimo. A turma deveria ser composta por profissionais da educação e outros que desejassem realizar o curso mesmo que fossem de outra área.



FIGURA 200
Atividade presencial no Polo.
Fonte: Acervo do Polo (2010).

Busquei conhecer um pouco de cada aluno para poder entender e ajudá-los na intermediação com a universidade. Aqui tenho que destacar o apoio que recebi da coordenação do Polo, a qual sempre esteve presente comigo nas dúvidas sobre os programas que tínhamos que baixar no computador para que os alunos pudessem realizar suas atividades. Isso porque aqueles que não conseguiam fazer as atividades em casa vinham ao Polo para que eu auxiliasse.

O curso também tinha avaliações, as quais os alunos vinham ao Polo para realizar sua atividade. Rudolfo e a Diana estavam sempre comigo, pois precisávamos baixar os progra-

mas nos computadores do Polo para que os alunos pudessem realizar suas avaliações. Assim, tudo sempre estava pronto quando eles chegavam.

Os professores, a coordenação do curso e o tutor presencial sempre buscavam nos ajudar em nossas dúvidas, pois nossa turma estava muito sedenta de novas tecnologias. Alguns com o decorrer do curso se perderam. Em setembro de 2011, aconteceram as apresentações dos TCCs, momento em que estavam presentes os professores e coordenação da UFSM. Isso era muito bom para o nosso município, pois nossos professores não precisariam ir longe para buscar essa formação, e a UFSM oferece a universidade gratuita.

Foi um período de aprendizagem constante, pois aquilo que buscávamos foi encontrado nessa especialização. Aqui, destaco como foi melhorada a forma de ensino nas escolas. Os professores passaram a usar a criatividade com as novas tecnologias, deixando suas aulas mais interessantes; com alunos mais receptivos, os professores ficaram mais felizes.

Como a procura por esse curso era grande, em 2011 já iniciamos outra turma também com 40 vagas, aberta aos professores e profissionais das demais áreas. Tentamos buscar aqueles alunos que, por algum motivo, acabaram desistindo na turma anterior e professores, pois era a formação que precisavam fazer. Com a oportunidade que a universidade ofertou no Polo, isso era muito mais acessível, pois precisavam vir ao polo somente em avaliações presenciais.

O objetivo geral do curso era promover a formação continuada dos profissionais que atuassem no Ensino Fundamental e Médio, assim como de profissionais que possuíssem interesse na área de Informática na Educação, para que pudessem não só utilizar de maneira adequada os recursos já ofertados das TIC, mas para que também atuassem como gestores de produtos e de soluções empregando as TICs.

Com esse propósito, o curso era muito solicitado no Polo, de forma que acompanhei mais uma turma. Para o município, isso era muito bom, pois, em finais de semana de avaliações presenciais, o movimento na cidade era grande. Hotéis e restaurantes eram muito procurados por professores que vinham para aplicar as avaliações ou pelos alunos que vinham de outros municípios para fazer a prova. Foi um período muito bom que presenciei no Polo como tutora.

Em 2013, com muita alegria, assumi a turma da graduação da Educação Especial e Inclusiva ofertada pela UFSM no Polo de Sobradinho, substituindo a tutora Catiléia F. Dreher, que solicitou afastamento. Tive dificuldades no início, mas com as orientações da coordenação do curso e o apoio da equipe do Polo tudo se encaminhou. O curso foi muito bom para nosso município, pois precisávamos de mais profissionais nessa área, já que a demanda era grande.

A turma era composta por 18 alunos atuantes, os quais vinham de vários lugares da região. O que mais me chamou a atenção nessa turma foi que uma aluna pouco me respondia, até o dia que ela veio ao Polo e a conheci pessoalmente. Conversando, ela me contou que muitas vezes tinha que subir em uma árvore para ter sinal da internet e, por isso, respondia pouco. Fiquei chocada com essa história e percebi uma grande força de vontade em fazer o curso. Nesta turma, tínhamos somente um menino. Todos os alunos já eram pessoas que trabalhavam durante o dia, sendo profissionais como agentes de saúde, professoras, domésticas, merendeiras nas escolas e agricultor. Enfim, a turma era bem sortida.

FIGURA 201
Encontro presencial no Polo com turma de
Educação Especial UFSM.
Fonte: Acervo do Polo (2014).



Durante a semana, eu acompanhava a turma pelo Moodle, orientando e vendo a participação dos alunos nas atividades postadas pelos professores. Eu estava presencialmente no Polo em 4 turnos noturnos (segunda, quarta, quinta e sexta), quando os alunos poderiam vir para que eu os ajudasse. Pouco era a presença dos alunos, pois todos tinham internet em casa e podiam fazer suas atividades sem precisar sair de casa. Os encontros no Polo ocorriam quando havia trabalho em grupo ou nos dias das avaliações presenciais.

Todos os semestres, tínhamos as avaliações presenciais em 3 disciplinas ou mais. Os professores, às vezes, vinham para aplicar a prova; em outras ocasiões, eu, com o apoio da coordenação, aplicava. Durante a trajetória do curso, uma aluna me mandou mensagem dizendo que desistira do curso. Tentei apoiá-la mais para que ela concluísse, pois faltava somente mais um ano e meio para a conclusão do curso. No entanto, não consegui, pois eram muitas as suas justificativas para não continuar. Então, ficamos em 17 alunos.

No ano seguinte, começamos a nos organizar para o início dos estágios e muitas foram as dificuldades, pois os alunos necessitavam de horários para realizarem o estágio. A UFSM foi muito organizada, pois nos forneceu os documentos necessários para que os alunos conseguissem ajustar seus horários de trabalho e realizar os estágios; ademais, as escolas foram muito receptivas com nossos alunos. Foi puxado, pois eram estágios, encontros presenciais no Polo e avaliações. Nossos alunos se superaram. Quando realizaram as apresentações de suas atividades no Polo, era um trabalho mais lindo que o outro! A troca de experiência foi muito legal. Os professores estavam muito contentes com nossa turma.

O ano de conclusão se encaminhava e os alunos estavam preocupados com formatura e com as avaliações. Até almoço organizamos nos encontros presenciais para ajudar a turma e proporcionar os encontros de planejamento de formatura. Assim, eles também se descontraíam e cada um ajudava com um valor.

Com muito trabalho e responsabilidade, os alunos se organizam com trabalhos de conclusão. Ainda havia algumas provas, atividades, documentos a serem entregues, relatórios e defesas dos estágios. Para quem trabalhava 40 horas, era puxado, mas todos já tinham a experiência do primeiro estágio. Entrar em contato com a família para autorizar o estágio era outra dificuldade, pois algumas famílias não aceitavam, pois seus filhos eram especiais.

Chegou o dia tão sonhado! Estavam presentes autoridades do município, professores da UFSM e os familiares. Todos estavam muito felizes, pois, para algumas famílias, era algo difícil de ser alcançado e o sonho se tornou real. Nossa alegria era muito grande de ver nossos alunos formados. Sou grata por todos esses anos de atividades como tutora no Polo. Fica meu carinho e agradecimento à Diana e sua equipe, que me auxiliaram em muitos obstáculos nessa caminhada. Aos alunos, que Deus os guie em seus caminhos sempre!

Uma passagem de crescimento profissional e pessoal

Por

Daiani Cristina Rech

Graduada em Educação Física pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, RS; Especialista em Metodologia em Educação Física; Especialista em Educação Especial e Inclusiva a Distância pela UNINTER.

No mês de agosto do ano de 2013, iniciaram as atividades da primeira turma do curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente ao Ensino Médio de Educação a Distância, através do Programa E-Tec, pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Farroupilha-Campus Santa Rosa, no Polo de Sobradinho, com 40 alunos matriculados. Atuei junto a essa turma como tutora presencial, cuja função era atender os estudantes no Polo de Sobradinho nos horários estabelecidos. Eu ficava à disposição dos alunos durante todas as noites de segunda à sexta-feira. Como o edital para seleção de tutor exigia apenas licenciatura, e eu tenho graduação em Educação Física, encontrei alguns desafios para atender de forma plena às demandas do curso. O primeiro passo foi conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico de cada disciplina, sendo necessárias muitas leituras e busca de conhecimento para dar todo auxílio possível aos alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais ou em grupos. Nesse sentido, a coordenação do curso e os tutores a distância foram fundamentais, fornecendo todo suporte necessário, tornando exitosa a minha tarefa de mediação entre professor e aluno.



FIGURA 202

Aula presencial no Polo.

Fonte: Acervo do Polo (2013).

Lembro que a rotina diária iniciava com a leitura de e-mails enviados pela coordenação, para, então, serem realizados todos os encaminhamentos essenciais aos alunos. Fazia o chamamento diário dos estudantes, visando manter a regularidade no acesso ao ambiente virtual de aprendizagem. Esse estabelecimento de contato contínuo ocorria via grupos de Facebook e mensagens de texto SMS, além de correio eletrônico ou ligação telefônica. A turma do Curso de Meio Ambiente tinha quase todos os alunos muito comprometidos, muito presentes no Polo, sempre buscando esclarecer todas as dúvidas pertinentes e solicitando auxílio no uso das tecnologias disponíveis. Essa interação foi muito importante no processo de aprendizagem deles e no meu crescimento profissional. Fiz muitas amiza-

des que permanecem até os dias atuais, pois mais que incentivar e mediar o processo de aprendizagem, eu torcia para que os alunos concluíssem o curso realizassem seus sonhos profissionais. Outro fator importante para o grande engajamento da turma foi o constante número de encontros presenciais, através de vídeo aulas que os alunos eram convidados a assistir no Polo juntamente com demais colegas e tutora. Num período de 13 meses de convívio com a turma, me senti pertencente ao grupo, mesmo sentimento vivenciado entre os alunos. A turma teve poucos alunos que desistiram no decorrer do percurso, e muito se deve ao vínculo de companheirismo e ajuda mútua estabelecida na turma.

Minha trajetória junto ao Polo de Sobradinho teve continuidade, uma vez que, logo em seguida, passei a exercer a função de tutora presencial do curso de Pós-Graduação de Especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Rio Grande (FURG). Assim, começava um novo ciclo, já que os estudantes de um curso de especialização apresentam um perfil totalmente diferenciado dos alunos de um curso técnico, além de ser uma proposta de aprendizagem muito mais ampla e desafiadora. A função era a mesma, mas a forma de atendimento era diferente. A exigência no uso das tecnologias era muito intensa, através das mais diversas ferramentas e recursos digitais. Por essa razão, os alunos frequentavam constantemente o Polo em busca de auxílio para realização das tarefas. Ademais, o curso exigia a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), o que exigia apoio constante aos alunos.

FIGURA 203
Turma de Pós-Graduação em Mídias na Educação pela FURG, no dia da defesa do TCC, com os professores, a tutora e a coordenação do Polo de Sobradinho.

Fonte: Acervo do Blog do Polo (2014).



Essa turma era composta por 38 alunos que moravam em diversos municípios do Rio Grande do Sul, muito distantes de Sobradinho. O que chamava a atenção é que, quando havia encontros presenciais, todos se faziam presentes, ou seja, eram estudantes verdadeiramente envolvidos e responsáveis com o curso. Mais do que isso: eram imbuídos no alcance de suas metas educacionais.

Cinco anos depois, escrevo com orgulho sobre um período de três anos que vivi dentro de um espaço educacional tão importante como o Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho. Foi motivador trabalhar em um lugar com tantas possibilidades e com pessoas que acreditam que a educação é o espaço da transformação. Agradeço por todos os momentos ali passados, todos os encontros, todas as aulas, conversas, apoios e encorajamento. Foram muitos momentos de conhecimento compartilhado e de muito companheirismo que contribuíram imensamente para que eu crescesse profissionalmente e, sobretudo, pessoalmente.

O papel do tutor presencial como mediador do ensino e as contribuições com tutoria no Polo de Sobradinho-RS

Por

Vanise Centa

Professora de Informática da Rede Municipal de Ensino de Sobradinho - RS
Professora das séries iniciais do Ensino Fundamental de Lagoa Bonita do Sul
Tutora presencial do curso Formação Pedagógica de Graduados não Licenciados - IFSul, Polo de Sobradinho - RS

Pedagoga, licenciada em Biologia; Especialista em Gestão Educacional; Especialista em Educação Ambiental; Especialista em Mídias na Educação; Especialista em Neuropsicopedagogia, AEE e Salas de Recursos Multifuncionais e Informática na Educação e TGD; Técnica em Meio Ambiente; Técnica em Informática.

Somos privilegiados por estarmos vivendo uma época de consciência e transformação no ensino a distância. Mas as transformações não acontecem da noite para o dia: às vezes, elas são muito lentas. Nos últimos anos, os cursos no formato EaD têm suprido grandes carências dos indivíduos que não tiveram a oportunidade de cursar um curso universitário na modalidade presencial.

Mediador permanente, o tutor presencial tem como função fazer com que os estudantes se interessem pelos estudos e sejam ativos no processo de desenvolvimento de sua aprendizagem. Além disso, o tutor presencial também estimula e garante a inserção dos alunos numa rede de interatividade.

O objeto de discussão do presente texto é relatar sobre o papel do tutor presencial no Ensino a Distância e sobre minha experiência de tutoria presencial no Polo de Sobradinho no curso de Técnico em Meio Ambiente, ofertado pelo Instituto Federal Farroupilha – IF-Far, ocorrido entre os anos de 2014 e 2016, e no curso de Formação Pedagógica de Graduados não Licenciados, ofertado pelo Instituto Federal Sul Rio-Grandense – IFSUL entre os anos de 2019 e 2021.

A tutoria é o método mais utilizado para efetivar a interação pedagógica, sendo de grande importância na avaliação do sistema de ensino a distância. Os tutores se comunicam com seus alunos por meio de encontros programados durante o planejamento do curso. O contato com o aluno começa pelo conhecimento da estrutura do curso, sendo necessário que se realize de forma frequente, rápida e eficaz. A eficiência de suas orientações pode resolver o problema de evasão no decorrer do processo. O tutor deve deixar claras as regras do curso e ser capaz de se comunicar textualmente com clareza, não deixando margem para questões e colocações dúbias que venham prejudicar a aprendizagem.

A tutoria presencial é necessária para orientar, dirigir e supervisionar o ensino-aprendizagem. Ao estabelecer o contato com o aluno, o tutor complementa sua tarefa docente transmitida através de material didático, grupos de discussão, listas, e-mail, chats, webs, grupos de WhatsApp e outros mecanismos de comunicação. Assim, torna-se possível traçar um perfil completo do aluno: por via do trabalho que ele desenvolve, do seu interesse pelo curso e da aplicação do conhecimento após o curso. O apoio tutorial realiza, portanto, a intercomunicação dos elementos que intervêm no sistema (professor-tutor-aluno) e os

reúne em uma função tríplice: orientação, docência e avaliação. Ou seja, o tutor presencial é o elemento central no processo ensino-aprendizagem no Ensino a Distância.

É o tutor presencial quem se relaciona diretamente com o aluno, auxiliando-o na compreensão e na aproximação dos conhecimentos, utilizando-se de meios para o ensino e acompanhamento dos conteúdos – inclusive daqueles que dizem respeito às novas tecnologias de informação e comunicação. Fica evidente, aqui, a postura que o tutor ocupa como parceiro do aluno na trajetória a ser cumprida. Pela mediação pedagógica do tutor, o aluno constrói seu conhecimento por meio de investigação, exploração, pesquisa, trocas com os demais, elaboração e reelaboração dos processos de aprendizagem. Segundo Martins (2002, p. 32), isso é importante para:

- Saber lidar com os ritmos individuais e as diferenças presentes no grupo de alunos;
- Apropriar-se de novas técnicas para a elaboração de materiais didáticos que poderão ser produzidos nos meios eletrônicos (ex. sites, e-books, e-mails);
- Compreender técnicas e instrumentos de avaliação, trabalhando em ambientes diversos daqueles já existentes no sistema presencial de educação;
- Ser capaz de refletir sobre suas ações, buscando uma formação continuada na área.

Assim, evidenciamos a importância da atuação do tutor presencial, o qual, em diferentes momentos, promoverá o convívio e a interatividade entre alunos e instituição de ensino, assegurando que o aluno não seja mero receptor de informações e de mensagens. O tutor também mostra que, apesar da distância, busca-se estabelecer relações dialogais, criativas, críticas, participativas e, sobretudo, interativas, constituindo-se de um processo de coparticipação, garantindo aos alunos da EaD um processo de ensino personalizado e adequado às suas necessidades acadêmicas.

Tutoria no Curso Técnico em Meio Ambiente – IFFar – Turma 2014/2016

No Instituto Federal Farroupilha, o profissional Técnico em Meio Ambiente recebe, de modo geral, formação que o habilita a coletar, armazenar e interpretar informações, dados e documentações ambientais. Elabora laudos, relatórios e estudos ambientais. Elabora, supervisiona e executa sistemas de gestão ambiental. Organiza programas de educação ambiental, de conservação e preservação de recursos naturais, de redução, reuso e reciclagem. Identifica as intervenções ambientais, analisa suas consequências e operacionaliza a execução de ações para preservação, conservação, otimização, minimização e remediação dos seus efeitos. Identifica os padrões de produção e consumo de energia. Relaciona os sistemas econômicos e a interação ambiental. Identifica a aplicação dos modelos de gestão ambiental. Executa planos de ação e manejo de recursos naturais. Ainda, recebe formação que o habilita para:

- Ter sólidos conhecimentos de legislação e políticas ambientais, gestão e educação ambiental, ecossistemas, impactos ambientais, poluição ambiental, desenvolvimento e tecnologias sustentáveis, processos produtivos e saúde coletiva.
- Gerenciar o manejo de resíduos na perspectiva do desenvolvimento sustentável, executar o gerenciamento e o controle ambiental para racionalizar o uso de recursos naturais.
- O curso Técnico em Meio Ambiente é desenvolvido via educação a distância e tem seus módulos correspondentes a 1.388 horas da carga horária total.

Ao concluir o curso, o profissional poderá ser registrado no Conselho Regional de Química (CRQ) de sua região, e esse registro terá validade nacional.

O curso iniciou com 30 alunos, tendo 10 desistentes 20 concluintes. Os alunos tinham formação no Ensino Médio completo e outros tinham graduação.



FIGURA 204

Encontro presencial da Turma de técnico em Meio Ambiente IFFar.

Fonte: Acervo próprio (2015).



FIGURA 205

Dia de avaliação presencial online no Polo.

Fonte: Acervo próprio (2016).



FIGURA 206

Conclusão do curso na Câmara de Vereadores de Sobradinho.

Fonte: Acervo próprio (2016).

Tutoria no Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – IFSul

O curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, oferecido pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), teve início no ano de 2019 e se estendeu até dezembro de 2020. Foi voltado, sobretudo, para a educação básica pública, para profissionais portadores de diplomas de ensino superior que avistassem integrar um esforço nacional, em rede de contribuição, em benefício da melhoria da qualidade do ensino e enaltecimento do magistério.

Segundo a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) 9.394/96, a formação de professores para atuar na educação básica, se dá “em nível superior, em curso de licenciatura plena”. Nesse trecho, o legislador traduz que, para exercício da profissão do magistério no ensino básico, é necessário curso de licenciatura.

O referido curso tem como objetivo específico formar profissionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de acordo com os Eixos Tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), possibilitando que os portadores de diplomas de curso superior não licenciados tenham uma formação pedagógica profissional e tecnológica. Com isso, considera-se a experiência desses profissionais, integrando conhecimentos científicos e pedagógicos de modo a proporcionar o controle de novas habilidades para o trabalho na docência.

O curso em questão é ofertado na modalidade a distância, e seu currículo é estruturado em regime anual, com estágios supervisionados e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Ele possui uma carga horária de 1.640 horas/aula.

O perfil profissional egresso do curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados contempla a dominação das sabedorias docentes, que abrangem conhecimentos teóricos e práticos no campo da educação, e dos conhecimentos que mediarão sua atividade nas instituições escolares e não escolares no âmbito da educação profissional. Deve ser um profissional capaz de criar e produzir propostas educativas no universo da educação profissional, em diferentes realidades escolares, trabalhando coletivamente, elaborando e mediando a construção de materiais didáticos apropriados às realidades nas quais estiver inserido. Espera-se um profissional com uma postura política e ética, que oriente a propagação e a construção do conhecimento, possibilitando aos seus alunos condições de descoberta (ou redescoberta) do prazer de aprender.

A tarefa do educador licenciado na educação profissional é extremamente complexa, exigindo decisões imediatas e ações, muitas vezes, imprevisíveis. É importante que ele aprenda a observar, a formular questões e hipóteses, a selecionar instrumentos e dados que o ajudem a elucidar seus problemas e a encontrar caminhos alternativos na sua prática pedagógica. O curso habilita o aluno a atuar como docente na Educação Profissional e Tecnológica em Eixo Tecnológico do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos que tenha ligação com seu curso de graduação original.

A tutoria presencial iniciou no começo do curso, no ano de 2019. Foram reunidos todos os alunos para a aula inaugural, na qual estavam presentes a coordenadora do Polo e a assistente à docência para que fossem materializadas as apresentações iniciais e a troca de endereços, telefones, e-mails. Ainda, houve explanação da laboração da tutoria presencial no processo de ensino-aprendizagem. O tutor deveria estar presencialmente disponível no Polo por 20 horas semanais para atendimento presencial e/ou on-line. Os atendimentos presenciais aos alunos se davam de forma individual ou em grupo.

Os encontros presenciais representam momentos de assistência e acompanhamento aos alunos, tais como:

- Discussões sobre os conteúdos das disciplinas;
- Elaboração de planejamento dos momentos de estudo em grupo propostos pelo professor-formador;
- Orientações e sugestões quanto às leituras que deveriam ser feitas, auxiliando-os em suas dúvidas (resolvendo as questões ou encaminhando os alunos para resoluções);
- Acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos acadêmicos, bem como da elaboração do TCC, de relatórios e outros procedimentos;
- Proposição de formas auxiliares de estudo;
- Orientação aos acadêmicos sobre a importância da pesquisa científica;
- Favorecimento de troca de experiências e conhecimentos em atividades em grupos;
- Incentivo de debates e produções individuais e coletivas para além do acompanhamento presencial;
- Acompanhamento do aluno em sua atuação no ambiente virtual, verificando os acessos, apoiando em sua organização pessoal para os estudos e se comunicando continuamente com o professor e os tutores virtuais, sendo um parceiro integrado à proposta de cada disciplina e do curso. O acompanhamento geral no ambiente virtual era responsabilidade dos tutores a distância,
- Acompanhamento dos alunos no AVA, verificando acessos, monitorando atividades em curso, comunicando-se via ambiente, e-mail, WhatsApp, dentre outros meios disponíveis para verificar ausências e dificuldades nas atividades.



FIGURA 207

Alunos do curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – IFSul.

Fonte: Acervo próprio (2019).

O curso iniciou com 33 alunos de diferentes formações e de diversos municípios o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, tendo 17 desistências. Desses 17 alunos, 10 migraram para outros cursos em universidades federais e 7 não conseguiram conciliar suas atividades profissionais com o curso.

Atualmente, contamos com 16 alunos cursando, oriundos dos municípios de Sobradinho, Arroio do Tigre, Ibarama, Passa Sete, Cruz Alta, Santa Cruz do Sul, Pelotas, Santa Maria e Santa Cruz do Sul. Com formações acadêmicas nas áreas de Direito, Ciências Contábeis, Administração, Nutrição, Agricultura Familiar e Sustentabilidade, Tecnologias da Informação, Biologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Radiologia.

FIGURA 208
Encontro presencial no Polo.
Fonte: Acervo próprio (2019).



A turma obteve sucesso em todos os semestres e, no primeiro semestre de 2020, teve que realizar a Disciplina de Estágio Supervisionado II. Como o mundo inteiro está vivendo a pandemia do Covid-19 e convívio social não é possível, os estágios foram organizados e realizados de forma virtual, através do aplicativo Google Meet. Os acadêmicos tiveram que realizar planejamentos, organizar os materiais e apresentar aos colegas do curso e à coordenação. Foi algo atípico, inusitado e que, após muito trabalho, serviu para grande aprendizado a todos.

FIGURA 209
Encontros virtuais sobre estágios.
Fonte: Acervo próprio (2020).



A tutoria presencial se constituiu num espaço de aprendizagem que possibilita o desenvolvimento para ambos os públicos. Os tutores são compreendidos como aqueles que acompanham, orientam, avaliam e motivam os alunos no processo de aprendizagem durante todo o curso. É fundamental ter proximidade com a tecnologia, possuir conhecimentos técnicos, científicos e formação adequada. Não basta ser professor, tem que ser tutor.

Espera-se que os conceitos e as atribuições do tutor aqui apresentadas revelem a importância desse profissional e contribua para reflexões a respeito de seu papel e sua atuação.

Compartilhei uma parte significativa de minha trajetória de atuação como tutora presencial, e sempre acredito que nossas histórias contadas são melhores do que tudo aquilo que podemos explicar teoricamente.

Tenho muito orgulho de desempenhar a função de tutora presencial, pois penso que, hoje, no mundo educacional, não há mais dúvida que a presença ativa em um ambiente de aprendizagem em cursos EaD é um grande diferencial para que o aluno não se sinta isolado e abandonado, ajudando a evitar as evasões.

A escrita de si nos processos de formação a distância: história de vida, memórias e experiências formadoras

Por

Rosméri Hermes

Professora da rede pública municipal de Arroio do Tigre/RS.

Tutora presencial do Polo da UAB em Sobradinho/RS no ano de 2012.

Mestre em Educação pela UNISC; Doutoranda em Educação pela UFSM.

A dimensão formadora das experiências deixa marcas e imprime reflexões sobre o vivido. O diálogo intertextual construído através do acolhimento da polifonia de vozes das pessoas com quem aprendo na minha itinerância, faz-me cotidianamente apreender e potencializar sentidos autoformativos sobre a vida, a formação docente e a profissão. É com base nessas marcas que venho construindo e reconstruindo o “modo de textura” da vida e da profissão, em grande parte somando, partilhando, aprendendo, ensinando, crescendo e me transformando com as mudanças, com os ganhos e perdas revelados no espaço familiar, com os amigos, as alunas, com meus colegas de trabalho, com os tempos, espaços, dispositivos e rituais que vão se engendrando na minha memória e na minha história pessoal e profissional em constante reafirmação da implicação comigo e com o outro (SOUZA, 2006, p. 15).

Agradeço, inicialmente, ao convite da coordenadora do Polo de Sobradinho/RS, Scheila Simone Secretti, para fazer parte da autoria desta brilhante obra. Nela, é apresentada a trajetória de vida das pessoas que fizeram a história da Educação a Distância (EaD) no Polo da Universidade Aberta do Brasil de Sobradinho, contando suas experiências e aprendizagens nesse contexto formativo, bem como a importância desse Polo, que oferece oportunidades de ingresso a cursos técnicos, tecnólogos, de graduação e especialização (pós-graduação), além de cursos de formação continuada na modalidade a distância. Assim, torna-se relevante destacar as inúmeras possibilidades de participação que a comunidade possui nas Jornadas Acadêmicas, palestras e oficinas, produzindo projetos que envolvem acadêmicos e a comunidade local, os quais pude vivenciar ao longo de minha trajetória de vida.

Desde o mestrado em Educação, realizado em 2015 na Universidade de Santa Cruz do Sul, na condição de professora de rede pública municipal, venho estudando a importância das narrativas de vida produzidas nas vivências e experiências educativas como fontes mobilizadoras do conhecimento. Nessa perspectiva, ao dar continuidade aos meus estudos e às minhas pesquisas no doutorado em Educação, que teve início em 2018, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), investi novamente no uso das narrativas como fonte de produção de conhecimentos. Desse modo, recupero, nesta escritura de si, algumas memórias em formação da minha história de vida como professora da rede pública municipal, refletindo como essa história de vida se trama à atuação como tutora a distância no curso de Especialização em Gestão Educacional ofertado pela UFSM no Polo de apoio presencial de Sobradinho.

Nessas lembranças, realizo o exercício de um caminhar para si e com o outro, buscando, nesse caminhar, o conhecimento de si, potencializando modos de construir e reconstruir a vida de professora. Esse caminhar para si, produzido pelas memórias e pelas lembranças das experiências formadoras, torna-se fundamental para trazer ao leitor as inúmeras experiências que me aconteceram nesses contextos formativos – a distância e presencialmente –, sendo que essas experiências revelam aprendizagens na produção da humana docência. Por isso, as narrativas de vida em formação podem ser pensadas como fonte de conhecimentos indispensáveis para a produção de pesquisas interessadas nas histórias de vida como métodos capazes de provocar mudanças no desenvolvimento dos sujeitos:

Narrativa é o nome dessa qualidade que se baseia na experiência que será estudada, e também é o nome dos padrões de pesquisa que serão usados para o seu estudo. Para preservar essa distinção, usaremos um recurso razoável e bem estabelecido: chamar a história de “história”, ou “narrativa” de investigação. Assim, dizemos que as pessoas por natureza, levam vidas “contadas” e contam as histórias dessas vidas, enquanto os pesquisadores de narrativas procuram descrever essas vidas, coletar e contar histórias sobre elas e escrever relatos da experiência (CONNELY; CLANDININ, 1995, p. 12).

Rememorando a passagem de vida nesse Polo de apoio presencial da UFSM, o ano de 2012 foi marcado pela participação no ensino a distância no município de Sobradinho. Nessa ocasião, participei do Processo Seletivo, por meio do edital nº 20/2012, e obtive a primeira colocação para atuar como tutora a distância no curso de Especialização em Gestão Educacional (a distância) da UFSM. Da passagem de vida de professora de rede pública municipal, trago algumas memórias e lembranças da vida acadêmica e profissional que contribuíram imensamente para vivenciar essa experiência na tutoria presencial desse curso ofertado no Polo de Sobradinho. Ao rememorar essa passagem que me possibilitou produzir experiências no ensino a distância na condição de tutora a distância do curso de Especialização em Gestão Educacional, bem como a trajetória de vida formativa acadêmica e profissional na perspectiva (auto) biográfica em educação, apresento algumas escolhas que permitiram aproximação com as experiências na UFSM.

Desde o curso de Pedagogia, em 1995, realizado na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNICRUZ), tenho investido na carreira profissional de professora nas redes de ensino privada e municipais de Arroio do Tigre e Sobradinho. Dessas vivências e experiências, lembro com muito carinho do Colégio Sagrado Coração de Jesus, de Arroio do Tigre, instituição religiosa que me acolheu, na qual, durante 11 anos, produzi uma pequena parte de minha história de vida, de docência e relações que me aconteciam com os alunos desde a Educação Infantil ao Ensino Médio – Magistério, com os colegas professores e a equipe diretiva. Sempre quis ser professora de escola pública, e foi justamente esse desejo que provocou minha saída da rede privada. Nas redes municipais de ensino de Arroio do Tigre e Sobradinho, dei continuidade ao exercício em me tecer professora nas experiências formadoras por mais de 20 anos na Educação Básica. Nesse constante exercício das escrituras de si, compreendi que a docência se faz no andar, nas escolhas que vamos fazendo em relação aos amigos que escolhemos, nas escolhas das relações que nos fortalecem nesse tecer-se professora, nas experiências que contribuem para tal. Enfim, as múltiplas escolhas feitas ao longo de nossas vidas contribuem para a produção docente.

Hoje, sou professora de Educação Especial da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAIE) de Arroio do Tigre, atuando em classe especial; no outro turno, sou professora da Educação Básica na rede municipal de ensino de Arroio do Tigre, na disciplina de Ensino Religioso. Costumo brincar que me faço professora, e não que sou professora. Costumo falar que estou em permanente formação, uma condição de inacabamento que me move, me impulsiona, me toca, me convida a não sair da escola nem da universidade. Obviamente, toda essa história de vida de professora de rede pública municipal não acontece num tempo em que possamos medir as experiências e dizer que apenas as boas experiências nos produzem. Mas, dizer que, em cada uma delas, acontece uma aprendizagem.

Nessa perspectiva, interessa-me, durante o percurso da vida, refletir sobre a condição docente e como nela posso operar para produzir outros modos de ser professora. Vou compartilhar uma pequena experiência que tive no final de semana do dia 16 de maio de 2020. Nessa ocasião, eu participava de uma festa de aniversário no interior de Arroio do Tigre/RS, na Linha Cereja. Costumamos, na família, celebrar aniversários. Estavam nessa festa três crianças em fase de escolarização. Durante o dia de sábado, elas interagem com adultos e entre elas. Na hora do almoço, duas delas passaram a me questionar: “Por que você é professora?”. Confesso a surpresa perante tal indagação, mas, sorrindo, respondi: “sou professora porque gosto das crianças”. E as crianças continuaram almoçando. Logo em seguida, novamente, a mesma pergunta. Aí, pensei que talvez essa resposta não fosse suficiente. Resolvi entrar na “brincadeira”, pois ser entrevistada assim por duas crianças numa festa de aniversário, logo sobre uma questão tão importante, de fato, sinalizou uma experiência interessante. Respondi a elas que ser professora era uma profissão que amava e que, apesar de não sermos valorizadas como devíamos realmente, me encantava. Enfim, que eu era apaixonada pelo que fazia e que se não fosse ser professora não seria assim tão feliz. Simples assim. Como o questionamento voltava sempre à mesma pergunta, dei-me conta de que queriam brincar. Talvez, brincar de fazer entrevista.

Passou mais algum tempo e as perguntas continuavam. O curioso era que sempre era a mesma pergunta. Na terceira vez, já não mais na mesa, no espaço da cozinha da chácara, uma das crianças veio ao meu lado novamente e olhou bem dentro de meus olhos perguntando: “Por que você quis ser professora?”. Aí não resisti e disse a ela que gostava de brincar. Em seguida, a convidei para brincar na grama da chácara, sendo que já tinha um grupo de crianças brincando. Pareceu que, dessa vez, a resposta foi o que de fato ela queria ouvir. Acabou a entrevista. Essa experiência tão simples me fez pensar que o que ela queria ouvir talvez fosse isso. E mais do que isso: tinha uma professora na festa e, para elas, isso significava uma oportunidade de uma nova relação.

Uma das experiências formadoras de lembranças agradáveis também aconteceu na rede particular de Arroio do Tigre/RS, no Colégio Sagrado Coração de Jesus. Rememoro o modelo de educação pautada no aprender brincando, na amorosidade, na espiritualidade, no fazer o bem, na ética, na valorização da pessoa humana. Algo indispensável para a formação da humana docência. Para mim, foi o alicerce, pois contribuiu significativamente para que, nos momentos mais difíceis de minha história de vida de professora, os sonhos de profissionalização, os desejos em tecer-me outra não fossem embora – ou melhor, que não fossem tirados do coração, da alma, da vontade de viver por relações que, de certa forma, somaram para que tudo ficasse mais difícil, mas, que de outro lado, não foram fortes o suficiente para que eu desistisse dos estudos e do direito de formação continuada.

É interessante pensar que as experiências que me aconteceram ao longo da vida foram condições essenciais para que eu tomasse outros rumos e saísse da zona de conforto – ou

melhor ainda, da margem, como costume dizer nas escrituras que venho produzindo nas narrativas docentes. Episódios de 2015, tais como os 11 professores exonerados na rede municipal de ensino de Arroio do Tigre, dos quais obtive a primeira colocação no concurso público de 2015, são marcas de experiência dolorosa, triste e inexplicável. Para mim, essas marcas são compreendidas como aprendizagem, pois representam a coragem e a resiliência para jamais desistir da universidade e nela estar buscando hoje meu sonho de doutoramento na Educação. Mesmo que essa situação tenha gerado frustrações, instabilidade e muitas terapias, hoje as compreendo como episódios na trajetória de vida que ainda me deixaram mais determinada a não fracassar, a não desistir de estudar e a buscar formação permanente.

Dessa experiência, uma aprendizagem: tudo pode ser tirado em vida da mulher, até mesmo em situação de provas e títulos. No meu caso, foi o emprego desse concurso público de 2015, do qual fui exonerada em 2018 sem condições de legítima defesa, e principalmente por ser a única professora da rede pública em doutoramento, com currículo acadêmico que mostra dedicação exclusiva aos estudos, em formação permanente desde a primeira faculdade em 1995. Lembro com carinho dos demais colegas professores que comigo vivenciaram e compartilharam essa dolorosa experiência de vida de professora de rede pública municipal em Arroio do Tigre/RS. Na memória, essa experiência permanece na minha história de vida. Não tenho como apagá-las, e hoje as defino como marcas balizadoras para crescimento pessoal, acadêmico e profissional. Dessa experiência, ficam muitas aprendizagens. Em poucas palavras, gostaria de expressar a maior delas; o apoio familiar na continuidade dos estudos em 2018, meu ingresso no Doutorado em Educação na UFSM.

Não poderia deixar de nomear a minha família, meu tesouro que jamais deixou de acreditar comigo na educação e no amor. Na educação, a força, a resiliência e a coragem em enfrentar até mesmo os maiores absurdos cometidos ao ser humano. O amor que jamais posso mensurar, mas talvez um pouquinho de tudo em poucas palavras ressaltar o apoio que tive para que esse percurso formativo contasse com uma nova possibilidade profissional: a monitoria na Com Amor – Decorações Personalizadas, empresa familiar no município de Arroio do Tigre que surgiu frente a esse contexto. Essa empresa surge com intuito de contribuir para que continuasse a buscar meus sonhos e, nesse sentido, contribuir financeiramente com meu projeto de vida.

Registro aqui memórias lindas de toda a família trabalhando em festas, decorações, aluguéis de brinquedos para que a formação continuada fosse possível, pois, embora a universidade fosse gratuita, havia gastos de deslocamento, materiais didáticos e uma família para sustentar. Por isso, dessa experiência, fica a aprendizagem de que tudo vale a pena quando a alma não é pequena. E hoje, a UFSM, para mim, é uma possibilidade de transformação para que esteja nela realizando um de meus maiores sonhos. Nesse espaço, faço questão de trazer e deixar fluir essas memórias, esses momentos inesquecíveis, pois representam os desafios da procura incessante de reinvenção. Na condição docente da rede que ainda faço parte no outro turno, em concurso público mais antigo, e diante desses tempos que hoje vivemos de tentativas de desmonte da educação pública, da desvalorização dos professores, novas aprendizagens são descobertas, entre elas o poder de decidir a própria vida.

Pretendo dizer, com isso, que, se desejarmos aprender com as experiências na vida, é necessária uma escuta sensível ao que nos acontece, nos toca e nos sensibiliza. Mas o que, afinal, é a experiência?

Se a experiência é o que nos acontece e se o saber da experiência tem a ver com a elaboração de sentido ou do sem-sentido do que nos acontece, trata-se de um saber finito, ligado à existência de um indivíduo ou de uma comunidade humana particular; ou, de um modo ainda mais explícito, trata-se de um saber que revela ao homem concreto e singular, entendido individual ou coletivamente, o sentido ou o sem-sentido de sua própria existência, de sua própria finitude. Por isso, o saber da experiência é um saber particular, subjetivo, relativo, contingente, pessoal. Se a experiência não é o que acontece, mas o que nos acontece, duas pessoas, ainda que enfrentam o mesmo acontecimento, não fazem a mesma experiência. O acontecimento é comum, mas a experiência é para cada qual sua, singular e de maneira impossível de ser repetida (LARROSA, 2014, p. 32)

Rememorando minha história de vida, observo que a escolha do exercício docente no Colégio Sagrado Coração de Jesus me mobilizou para a primeira especialização no Ensino Religioso (2002), a qual foi realizada na Escola Superior de Teologia de São Leopoldo (EST). Foi uma época em que muitas experiências e aprendizagens significativas me aconteceram nas relações com os colegas de curso, sendo eles adeptos aos novos movimentos religiosos. Nessas relações de convívio e amizades, pude compreender a importância do diálogo inter-religioso, do respeito às denominações religiosas e do comprometimento com o outro. Para mim, professora de rede católica na época, essas vivências e esses estudos foram imprescindíveis para a formação humana. As viagens até a universidade eram longas, como até hoje costumam ser. Além disso, fortes lembranças dessa passagem de vida me interrogam sobre o quanto a vida de professora de rede pública exige romper com a comodidade, ou seja, sair da zona de conforto e abandonar as ideias, os conceitos e as teorias que não nos servem mais. Lembro dos detalhes dessas viagens, até mesmo da dedicação de minha mãe que me acompanhava, e conosco também ia minha bebê recém-nascida, Paola, que hoje já é mãe do bebê Isabella. Essa trajetória de vida se deu diante de uma escolha e o interesse da instituição em designar um profissional para essa universidade, objetivando formação na área de conhecimento no Ensino Religioso, sendo possível ministrar as aulas na rede católica, de modo a não fazer proselitismo.

Havia necessidade de conhecimento, de formação para atuar com essa disciplina de modo humano e ético, valorizando a pluralidade cultural que temos em sala de aula. Já em 2006 e 2007, fiz outra escolha acadêmica. Então, meu encontro com a UFSM foi marcado pela segunda especialização na minha trajetória formativa, uma Especialização em Educação Especial (distância), na qual ingressei em 2006 e concluí em 2007. Essa escolha se deu diante da necessidade de incluir uma aluna com necessidades educacionais especiais no processo de ensino-aprendizagem da pré-escola. Uma criança severamente comprometida nos aspectos psicomotor, afetivo, cognitivo e social. Isso me incitava a saber mais e buscar outros modos de atuação pedagógica com ela. Essa criança me tocou, me sensibilizou e, mais uma vez, saí da zona de conforto. Depois de longas conversas, desabafos com minha irmã Simoni Timmm Hermes, meu anjo maior, pedagoga e educadora especial, como sempre costumo dizer. Sim, minha irmã que, desde essa época, já era servidora pública federal, ocupando o cargo de pedagoga na UFSM e a primeira doutora em Educação na família pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Essas passagens mostram o quanto a família contribui para que possamos evoluir na trajetória da vida pessoal, acadêmica e profissional.

Muitos são os motivos que me levaram a sair dessa pequena cidade de Arroio do Tigre e trazer devolutivas para esse lugar em que sonho haver uma melhoria da educação pública

de qualidade, com profissionais engajados com o ato de aprender e ensinar, professores de rede municipal em formação permanente. Desejo isso mesmo que tais condições não sejam possibilitadas a nós, como escrevo nesse singelo texto as dificuldades que tive para permanecer no doutoramento em Educação, mais especificamente em formação continuada.

Nessa família de sete mulheres – Loni (mãe professora), Rosméri, Simoni (irmã), Paola, (filha) Brenda (filha), Mariana (sobrinha afillhada) e Isabella (neta) –, aprendi, pelas experiências realizadas, que apenas o amor reconstrói. Essa família, constituída de anjos menores e maiores – como também costumo me referir nas escrituras de minha história de vida –, é e continua sendo, para mim, o sentido dessa busca constante de conhecimento, experiências e aprendizagens. Sim, pois aprendi com a mãe professora que, na escola, é preciso fazer a diferença no ato de cuidar e educar crianças, jovens e adolescentes. Essa experiência me aconteceu na infância, pois tive o privilégio de ser aluna dela e, nessa experiência, recebi a aprendizagem de me tecer professora a cada dia, em cada momento de minha história de vida formativa. Todos aqui – a família, as crianças e a escola – representam, no percurso da minha vida, o desejo em permanecer em constante busca pela docência, me reinventando em cada relação, conversa, diálogo e aprendizagem. Nesse relato de história de vida, refiro-me à dimensão pessoal e, nessa dimensão, há minha singularidade e minha historicidade, o que vem dando sentido para as aprendizagens ao longo da vida. Nessas narrativas do vivido, remeto aos princípios norteadores de aprendizagens que permitiram o desenvolvimento da dimensão profissional. Obviamente, tratam-se de pequenos recortes que elucidam a indissociabilidade entre o eu pessoal e o profissional.

No que se refere à dimensão pessoal, fica evidenciado que o professor é uma pessoa com a sua singularidade, historicidade e que produz sentido significados no seu processo de aprendizagem. É no processo de desenvolvimento pessoal que busco apreender e analisar a fertilidade da abordagem biográfica, a partir da narrativa das trajetórias de escolarização, como um dos princípios que potencializam aprendizagem e desenvolvimento da dimensão profissional. Não há, aqui, indissociabilidade entre o eu pessoal e o eu profissional; eles se entrecruzam e se inter-relacionam mutuamente. Em síntese, entendo que os saberes da experiência demarcam na nossa memória a aprendizagem que nos constitui como pessoas e como profissionais (SOUZA, 2006, p. 35).

Como podemos observar, a profissionalização, o desejo de se fazer de outro modo e de ter uma formação docente não se separa das relações familiares e acadêmicas. A abordagem biográfica que venho utilizando nas pesquisas de doutoramento e neste texto se justifica pelo uso das narrativas de vida. Primeiramente, as narrativas que produzo na trajetória de vida pessoal, acadêmica e profissional, pelas memórias e lembranças que marcaram minha história de vida de professora de rede pública municipal. Num segundo momento, a necessidade de conhecer outras histórias de vida e as aprendizagens da experiência que, certamente, contribuem para a tessitura das docências.

Por volta de 2010 a 2011, novamente me vi desafiada na profissão docente diante dos processos de gestão pedagógica na rede municipal de Arroio do Tigre e durante a experiência de supervisão escolar na Escola Municipal de Ensino Fundamental Espírito Santo, de Sobradinho. Em meio a tudo isso, concluí a Especialização em Gestão Educacional (a distância) em janeiro de 2012, na Universidade Federal de Santa Maria. A atuação de supervisão

escolar em ambas as redes de ensino durante minha história de vida e minhas experiências como aluna de cursos de especialização a distância me inspirou a realizar o trabalho de tutoria presencial no curso de Especialização Gestão Educacional (a distância) da UFSM no Polo da Universidade Aberta do Brasil de Sobradinho no ano de 2012. Essa foi minha primeira experiência com educação a distância na condição de tutora. Nessa turma, havia 25 alunos matriculados, dos quais houve poucas desistências. As memórias trazem presente a aula inaugural do curso de Especialização em Gestão Educacional, que teve seu início no dia 29 de setembro, às 8h e 30 min no Polo de apoio presencial de Sobradinho. Nessa aula, estavam presentes as professoras da UFSM. Desde esse primeiro dia, já me senti muito acolhida pela coordenadora do Polo da época, Diana Muraro Vendruscollo, no ambiente de aprendizagem.

Ao ouvir as vozes das professoras presentes, logo fui percebendo que essa atividade de tutoria presencial exigiria muita responsabilidade no decorrer das aulas e, principalmente, que seria um novo desafio. Já de início, começavam os contatos com o tutor a distância. Lembro de algumas disciplinas em que eu realizava o trabalho de mediadora no ambiente virtual de ensino-aprendizagem (AVEA) Moodle. Entre elas, destaco algumas, principalmente pela lembrança do número de alunos que me procuravam no Polo buscando orientações nas atividades propostas das disciplinas: “Gestão Educacional”, “Políticas Públicas” e “Fundamentos Filosóficos Políticos Sociais da Gestão Educacional”.

Essa nova experiência profissional, de fato, exigiu muita responsabilidade, uma escuta atenta a cada aluno que, nos turnos da noite e aos sábados pela manhã, dirigiam-se ao Polo em busca de orientações para as produções textuais e as postagens de suas atividades. Rememoro as inúmeras postagens de recados, das indicações de como produzir e postar suas atividades. Diante desses desafios, compreendia a importância de anteriormente ter realizado o curso de Especialização em Gestão Educacional realizado na UFSM (a distância) no Polo de Agudo. Esse curso contribuiu com aprendizagens essenciais em relação às disciplinas ofertadas e aos conteúdos em si, facilitando a dinamização de práticas a serem desenvolvidas no Moodle. De certa forma, essa experiência de formação, bem como toda a trajetória acadêmica realizada, garantiram domínio do ambiente virtual e capacidade de orientar as atividades das disciplinas do curso. No decurso dessa atuação, procurei trazer para o Polo as experiências formativas dos espaços/tempos que me possibilitaram operar com o ensino a distância de modo criativo e inovador.

Em relação à capacitação dos tutores, rememoro que realizei o curso de capacitação de tutores UAB/UFSM promovido pelo Núcleo de Tecnologia Educacional e Universidade Aberta do Brasil na UFSM, no âmbito do Programa Anual de Capacitação Continuada (PACC) da DED/Capes, que totalizava uma carga horária de 60 horas. Essa capacitação buscou fomentar, no primeiro módulo, a fluência tecnológica no Moodle. O segundo módulo foi sobre as perspectivas da EAD na UAB/UFSM: panorama e contextos. Tivemos também um terceiro módulo, que aconteceu através de um encontro presencial, que contribuiu para interagir com os recursos educacionais, monitoramento das atividades a distância e avaliação presencial. Já no quarto módulo, voltamos a aprofundar os recursos educacionais. No último, aprendemos a organizar as atividades a distância. Como podemos observar, essa capacitação objetivou fundamentar a atividade de tutoria de modo teórico e prático. Mesmo assim, os desafios frente a educação a distância ainda se faziam presentes no dia a dia dos encontros. Nessa perspectiva, as experiências formativas em âmbito presencial foram essenciais para o desenvolvimento das ações educativas a distância.

Compreendo que essas ferramentas virtuais de ensino-aprendizagem que aprendemos a utilizar nas capacitações e as experiências formativas ao longo da vida acadêmica e profissional tornam o exercício de tutoria presencial mais proveitoso e significativo. Isso implica pensar em toda a história de vida em formação que fundamentou, juntamente com a ciência e a técnica, o exercício de tutoria. Isso implica pensar a capacitação dos tutores a distância além do sentido instrumental. Na condição de tutora, produzi sentidos e significados para a minha atuação. Mediar o processo de construção do conhecimento dos alunos foi uma experiência significativa nos momentos de encontro, de escuta sensível que posso rememorar através das leituras dos relatórios produzidos em 2012. Acredito ter sido um elo entre professor da disciplina e aluno. Ao me encontrar presencialmente com os alunos, eu pude contribuir para a superação de suas dificuldades, ora de cunho intelectual, ora de manuseio das ferramentas do Moodle.

Rememorando as experiências formativas no âmbito da tutoria presencial, compreendo que a trajetória de vida, as experiências e as aprendizagens produzidas nesse percurso foram fundamentais para desenvolver as ações educativas no contexto da educação a distância. Nas vivências de tutoria, pude perceber a relevância desse Polo para a comunidade sobradinhense e municípios vizinhos. Muitos alunos que, há tempos não estudavam, estavam buscando atualização e formação; inclusive, colegas de aula e professoras que deram aula para mim. Enfatizo que essa experiência me levou a problematizar os sentidos e os significados da educação a distância na formação acadêmica.

Durante pouco tempo, estive envolvida com a tutoria presencial, pois, em 2012, já me preparava para o mestrado em Educação concluído em 2015, uma vez que minha entrada no mestrado em Educação dependia de bolsa. Como professora de rede pública municipal, eu não tinha como realizar mestrado sem ajuda financeira. Em 2015, consegui meu ingresso na Universidade de Santa Cruz Sul com bolsa FAPERGS/CAPES. Desde então, venho atuando concomitantemente à docência na rede de ensino e à formação continuada de professores, de maneira presencial, no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), em 2015 em Caxias do Sul/RS, através da Universidade Federal de Santa Maria, e também como coordenadora local do município de Arroio do Tigre. Em 2018, nesse mesmo programa do PNAIC, atuei como Formadora da Educação Infantil pela UFSM. Essas atuações foram fios condutores para o ingresso no mestrado em Educação e, posteriormente, para o ingresso no doutorado em Educação, em 2018.

Entendo que essas experiências, ao longo da história de vida em formação, tornaram-me a professora que hoje sou e me torno a cada dia. Por isso, reitero que essa profissão exige rigorosidade no ato permanente em se tecer professora. E esse tecer-me acontece nas experiências de vida pessoal, acadêmica e profissional e nas aprendizagens que resultaram dessas experiências. Essas dimensões de vida – pessoal, acadêmica e profissional – estão interligadas de modo que não foi possível escrever como cheguei a ser tutora desse Polo a não ser desse modo, ou melhor: na e pela história de vida em formação permanente.

Essas experiências e as capacitações que recebi colaboraram para que as alunas do curso de Especialização em Gestão Educacional (a distância) do Polo de apoio presencial de Sobradinho pudessem adentrar em um ambiente virtual motivador, organizado e com a mediação das ferramentas de modo interativo. Lembro que sempre optei por acessar frequentemente o ambiente virtual, a fim de que pudesse mediar as atividades em tempo. Muitas orientações foram realizadas no Moodle, como envio de mensagens sobre prazos de tarefas a cumprir e avaliações. Faço questão de firmar as experiências no decurso da vida formativa para mostrar ao leitor como entrei numa universidade pública e como atuei nela.

Nesse período de tutoria no curso e docência em sala de aula, organizei e participei de todas as aulas presenciais no Polo de oferta. As aulas presenciais são fundamentais para que os acadêmicos conheçam e interajam com a professora. Certamente, a presença docente nas aulas presenciais reforçou o vínculo com a turma e melhorou o entendimento dos conceitos desenvolvidos ao longo das aulas nas distintas disciplinas.

Por fim, o processo de tecer-me professora nas relações, nas vivências, nas experiências pessoais, acadêmicas e formativas no decurso da vida, sejam elas na modalidade presencial ou a distância que ocorre por meio do Moodle e dos encontros de tutorias presenciais neste caso, nas relações com os acadêmicos, vem sendo objeto de estudo nas pesquisas que realizo no percurso da minha história de vida. Ao rememorar minha história de vida em formação, percebo o quanto as experiências pessoais, acadêmicas e profissionais produziram marcas no modo de viver e nas escolhas que vamos fazendo em nossa trajetória de vida. Esse exercício de caminhar para si e com o outro, na escuta das vozes dos professores formadores que, enfim, venho realizando desde o ingresso no doutoramento em Educação, contribuiu imensamente para aprender sobre a própria vida, a formação e a profissão docente. Essas marcas foram fundamentais para que, com elas, sejam prazerosas ou dolorosas, projetem sonhos, outros modos de ser docente, a própria reinvenção. Enfim, destaco como foi imensamente prazeroso escrever este texto para esta brilhante obra que trata de histórias de vida de profissionais que fizeram e fazem a história desse Polo de apoio presencial de Sobradinho.

Curso Técnico em Vendas

Por

Lilian Catiúscia Bernardy

Pedagoga pela Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, Santa Maria- RS; Pós-graduada em Orientação e Supervisão Escolar pelo Centro Universitário Barão de Mauá.

Numa região com atividade econômica lojista, o curso de Técnico em Vendas teve grande procura. Muitas foram as inscrições. Os alunos eram majoritariamente de Sobradinho e cidades vizinhas, sendo um ou outro de municípios mais distantes. Na época, o curso oportunizou formação pós-médio, o que gerou procura e interesse. Praticamente todos os alunos matriculados tinham vínculo empregatício no comércio local e da região. Dos 28 que realizaram matrícula, 17 concluíram com êxito o curso de Técnico em Vendas. Essa foi a segunda oferta desse curso pelo IFFar (Instituto Federal Farroupilha) campus Santa Rosa, no Polo de Sobradinho, iniciando em 2013 com conclusão em 2015.

Foi uma turma de alunos relativamente jovens, que tinham entre 18 e 40 anos, composta na maioria por mulheres. Os poucos homens que havia trabalhavam no comércio, com exceção de um ou outro, que trabalhavam na agricultura. No mercado de trabalho, as mulheres atuavam como vendedoras, secretárias ou proprietárias de algum estabelecimento comercial.

O curso de Técnico em Vendas iniciou com 28 alunos, devidamente matriculados, e um tutor presencial que fazia atendimento no Polo quatro noites por semana. O curso é ofertado num período de 2 anos, dividido em 4 semestres. As inscrições para o curso foram online, assim como todo o suporte de informações presenciais, no Polo de Sobradinho. Os candidatos aprovados tiveram um período significativo para a realização das inscrições e entrega de documentação, conforme o edital de inscrições.

Por se tratar de uma modalidade nova de ensino, recém se instalando, alguns interessados não conseguiram efetivar a inscrição por inúmeras razões, como informações equivocadas e incompatíveis, prazos perdidos, documentação incompleta, etc. O que observamos, na época, foi que alguns ainda não compreendiam a importância e a seriedade que era se matricular num curso a distância, uma vez que, ao realizar a matrícula, destituía-se a possibilidade de ingresso de outros. Assim, quem não estava certo em realizar o curso e concluí-lo, acabou tirando a vaga de outro candidato. Isso ocorreu também em outros cursos, mostrando-nos se tratar de um momento de aprendizado e conscientização.



FIGURA 210

Conclusão do curso e solenidade na Câmara de Vereadores de Sobradinho.

Fonte: Acervo do Polo (2015).

As aulas foram disponibilizadas totalmente online, com atividades avaliativas presenciais durante todo o curso. Foram, em média, duas avaliações por semestre nas quatro ou cinco disciplinas ofertadas. A média para aprovação era 7,0 para o total de 10,0 pontos. Todavia, as avaliações presenciais não eram a única forma de gerar nota, pois os professores, mesmo a distância, proporcionavam diferentes momentos online e atividades para envio/avaliação em suas disciplinas. Muitos momentos foram marcados por videoaulas, o que enriqueceu o curso e foi de importante contribuição para os alunos na época.

Semanalmente, havia encontro de estudos de um pequeno grupo, utilizando algum laboratório do Polo, juntamente com seu tutor presencial. Esses momentos fomentaram aprendizado, aproximaram pessoas e fortaleceram o esforço pela continuidade e conclusão do curso em questão, visto que era um momento ímpar na vida de praticamente todos os alunos da turma. Eles se desafiavam a realizar uma modalidade totalmente nova de ensino na região e contar com ânimo e disposição, de segunda a sábado, depois de uma jornada de trabalho diária de 8 horas no mínimo.

Aos alunos, foi oportunizada a participação em eventos, seminários e jornadas de palestras juntamente com outras turmas de cursos em andamento. O Polo foi sempre grande provedor de oportunidades para o aprendizado.

Ao final do curso, cada aluno apresentou, de modo presencial, seu trabalho de conclusão. Na oportunidade estavam presentes os coordenadores do Polo de Sobradinho e os professores do IF responsáveis pelo acompanhamento dos trabalhos. Foi ofertada para alguns alunos, sob forma de convite, a oportunidade de apresentarem seus feitos em um evento em Santa Rosa, no IF, numa atividade presencial. No entanto, nenhum dos alunos convidados teve condições materiais para tal participação.

Durante todo o curso, o que os alunos mais reclamavam era da dificuldade em encontrar tempo para a leitura de todo o material disponibilizado, justamente por serem pioneiros na modalidade de ensino, as formas de adaptabilidade eram ainda experienciais. Alguns reclamavam da quantidade de conteúdo, outros das dificuldades de compreender a partir da leitura. Um problema real na época era a ausência de internet nas residências ou internet de baixa capacidade, gerando inúmeros transtornos. Diga-se que o Polo dava todo suporte com internet, mas implicavam aí outras questões, como deslocamento, despesas e tempo. Mas ao final, de alguma forma, tudo se ajustava. Fazíamos contatos com professores e coordenadores e tudo foi feito para melhor atender aos alunos e dar continuidade ao seu processo de formação. Vale dizer que nunca faltou algum aluno reclamando e, diga-se de passagem, se assim não fosse, algo devia estar errado. Risos.

Como tutora, participei de processo seletivo com três diferentes avaliações, classificatórias/eliminatórias. Foi uma grande e desafiadora experiência, tanto nas avaliações quanto no desenrolar das atividades no decorrer do curso. Trabalhava como professora durante os dois turnos diários – com crianças pequenas e alfabetização – e, no turno da noite, fui tutora do curso Técnico em Vendas. Foi um período em que ser tutor – além do aprendizado e crescimento pessoal – era uma oportunidade de trabalho, uma renda extra, além de ser uma provocação à nossa “des/acomodação” mediante as formas de estudar e trabalhar até então praticadas.

A experiência em tutoria deixou marcas importantes e, como em todas as formas de relacionamento, houve os ótimos, os bons e os não tão bons momentos; mas todos foram verdadeiras lições. Pois, como nos diz Cortella em uma de suas obras, “motivação é uma porta que abre pelo lado de dentro”.

A coordenação do Polo da época, com quem sempre digo que tive a honra e o privilégio de trabalhar, foi encantadoramente acolhedora e incentivadora. Kétrin e Diana eram incansáveis na arte de trabalhar naquela instituição. Orgulho-me de fazer parte dessa história. Não era fácil, nem tinha “receita”, muito se aprendia fazendo e não eram poucas as frustrações, mas a dedicação de todos os envolvidos foi determinante para hoje nos orgulharmos da instituição que temos em nossa cidade.

Certamente, marcas positivas ficaram após a tutoria tanto para mim, como tutora presencial, quanto para os alunos. Nossa relação era de proximidade constante, o que caracterizava cada vez mais vínculos. Ao longo desses dois anos de convívio praticamente diário, inevitavelmente participei da vida desses alunos, por vezes como ouvinte, outras como conselheira; mas, sobretudo, precisava me manter como motivadora, pois entendo que a desmotivação é a ausência de reconhecimento. Sob algum aspecto ou condição, encontrava uma forma de encorajá-los a seguir, visando consolidar o compromisso firmado inicialmente com a própria formação e a possibilidade de novas oportunidades de trabalho. Eu acreditava na evolução pessoal de cada aluno. Com alguns, não poderia ser diferente: mantive vínculos de amizade, e que maravilha é confirmar isso. Com outros foi diferente, não por falta de vontade, mas por razões alheias à nossa escolha.

Atuar como tutora presencial me fez perceber e entender que a modalidade de ensino a distância facilita a universalização da formação das pessoas, permitindo-lhes não só preparo profissional, como também o crescimento pessoal.

Polo de Sobradinho e a Educação a Distância

Por

Lisane Schafer Segatto

Licenciada em Letras – Português e Literaturas pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria - RS; Especialista em Gestão Educacional pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria - RS.

Ao fazer uma reflexão sobre minha participação nas atividades do Polo de Educação a Distância de Sobradinho, lembrei que ela vem desde a construção do prédio no qual está instalado. Na verdade, esse prédio foi construído para abrigar o campus da UNISC, numa negociação entre a municipalidade e esta instituição de ensino. Ocorre que não houve acordo na época para que a universidade ali se instalasse. Dessa forma, o prédio passou a abrigar outras instituições de ensino, cumprindo sua função.

Foi em um dos primeiros cursos oferecido pelo Ensino a Distância, em Sobradinho, que cursei a graduação em Letras – Português e Literaturas, pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Mais tarde, pela mesma universidade, fiz a especialização em Gestão Educacional.

Também em nosso Polo fui tutora do curso pós-médio de Secretariado, do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), campus de Panambi. Mais tarde, atuei como tutora do curso de pós-graduação de Gestão Educacional da UFSM.

FIGURA 211

Solenidade de conclusão do curso.

Fonte: Acervo do Polo (2014).



Na minha vivência de Ensino a Distância – EaD, tive a oportunidade de viver os dois lados: um como aluna e outro como tutora. Foram experiências muito interessantes, pois, assim como na vida, ali a diversidade é grande. Refiro-me à diversidade de comportamento, comprometimento, organização e foco. Porque, diferente do que muitos pensam e apregoam, o ensino a distância pode ser tão eficiente quanto o presencial, dependendo da dedicação e autonomia do estudante...

Assim, concluo meu breve relato desejando que nosso Polo de Educação a Distância continue sendo esse espaço de acolhimento e de boa convivência, que só me traz boas recordações.

O Polo EaD na minha trajetória de vida!

Por

Reginara de Oliveira

Licenciatura plena em Ciências Biológicas pela UNISC; Graduação em Pedagogia pela UNINTER; Especialização em TICs pela Universidade federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria - RS; Especialização em Educação Ambiental pela Universidade federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria – RS.

Minha primeira experiência no Polo de Educação de Sobradinho aconteceu como aluna do curso de pós-graduação em TICs. Nesse curso, vivenciei muitas experiências e tive muito aprendizado na área da Educação a Distância e do uso da tecnologia, de modo que criei uma admiração pelos cursos disponibilizados pela Educação a Distância. A partir do curso de especialização em TICs e buscando o aperfeiçoamento na área de Ciências da Natureza, na qual sou formada, ingressei no curso de Educação Ambiental, oferecido na modalidade a distância pela UFSM. Isso me possibilitou um maior contato com os recursos tecnológicos e me ensinou sobre importância do uso dessas ferramentas aliadas ao ensino. A partir da minha formação nos cursos EaD, surgiu o interesse em atuar como tutora presencial no Polo, pois o tutor tem um papel de grande importância no processo de ensino e aprendizagem, auxiliando e incentivando os alunos a serem mais participativos e explorarem as atividades propostas em busca um aprendizado significativo.



FIGURA 212

Diálogo com coordenadora E-Tec, Ketrin Drescher, e uma aluna do curso, Telma H. Rubert.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2019).

Assim, no ano de 2018, participei da seleção de tutores a distância do Curso Técnico de Multimeios Didáticos, ofertado na modalidade a distância, para o qual fui selecionada. Na prática, acompanhei a vida acadêmica de 28 alunos. Minhas atividades e contribuições como tutora sempre foi buscar fazer a mediação necessária para o desenvolvimento das atividades propostas bem como para a qualidade do ensino e da aprendizagem. Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas no decorrer da tutoria, posso citar algumas que considero essenciais, tais como: auxiliar os alunos no acesso ao ambiente virtual Moodle; avisar, semanalmente, os prazos para as postagens das atividades; organizar os encontros presenciais no polo; estar pre-

sencialmente no Polo em dias e horários marcados; e auxiliar na organização e na correção dos relatórios finais do curso.

Durante esse período de tutoria, percebi a importância do papel de tutor, pois mediar o processo de aprendizagem diante das novas tecnologias EaD é um desafio que vai além da mediação do aprendizado. Também é necessário ser um encorajador para que os alunos se sintam motivados e seguros na busca pelo conhecimento.

A experiência do tutor presencial na Educação a Distância

Por
Jane Torres Muller

Tutora Presencial do Curso de Letras Português – EAD da Universidade Federal de Santa Maria- UFSM (2016-2020).

O Ensino a Distância (EaD) é a solução perfeita para os alunos terem acesso à capacitação profissional em Licenciatura de Letras, seja economizando gastos com transporte – já que facilita a mobilidade ou a distância geográfica, porque muitos não teriam como mudar de cidade –, seja por dar maior flexibilidade de tempo, pois a maioria dos alunos não teria tempo de ir a um local que tenha ensino presencial regular devido à responsabilidade com os filhos, aos cuidados com a casa e trabalho; enfim, em virtude do pouco tempo livre (PERSPECTIVA, 2014).

Para nossa região, inegavelmente, o EaD representa um importante desenvolvimento educacional, pois traz qualificação profissional a muitos professores e interessados em buscar novas competências e aperfeiçoamento de habilidades dentro da área (PERSPECTIVA, 2014). Com efeito, já temos alunas do curso que participaram de eventos como o Concurso Literário Valacir Cremonese e do 3º Encontro Compartilhando Saberes, em outubro de 2019, na UFSM, compartilhando relatos de experiências sobre conhecimentos e práticas pedagógicas.

Nesse contexto, saiu o edital do Processo Seletivo do Curso UAB 2016/2, que iniciou com as inscrições que iam de 1º a 08 de setembro. No dia 25 de setembro, num domingo, 122 candidatas comparecem na EMEEF Dr. Adolpho Sebastiany para a realização da prova de redação. O resultado é divulgado no dia 04 de outubro pela página da COPERVES. A confirmação de vagas via web estava marcada para os dias 06 e 07 de outubro; na sequência, no dia 08 de outubro, os documentos são entregues na Secretaria do Polo. Em seguida, no dia 15 de outubro, acontece a aula inaugural no auditório do Polo. Assim, inicia, no segundo semestre de 2016, a terceira turma de Letras do Polo de Sobradinho, com 30 alunos matriculados, os quais concluíram o curso em 2020.



FIGURA 213
Encontro presencial no Polo.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2019).

O curso de Letras tem, em sua matriz curricular, uma carga horária de 2.870 horas, distribuídas em 8 oitavo semestres letivos. O curso teve início no segundo semestre de 2016 e finalizou no primeiro semestre de 2020. Em virtude da pandemia da covid-19, a ordem foi ficar em quarentena, e toda atividade presencial foi suspensa até segunda ordem.

As defesas dos Estágios I e II aconteceram no Polo, mas as defesas dos TCCs foram realizadas virtualmente de diferentes formas, de acordo com o planejamento de cada aluno com sua respectiva banca examinadora. Para orgulho de todos, as práticas foram realizadas nas escolas da região, recebendo muitos elogios, e as defesas foram de grande aprendizado e trocas para o grupo.



FIGURA 214

Defesas dos Estágios no Polo.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2019).

As aulas presenciais com os professores da universidade aconteceram uma vez no semestre, mas a maioria dos encontros foi por meio de webconferências. As leituras e o envio das atividades pelo ambiente Moodle (ambiente virtual) ficou ativa para a participação dos alunos durante esse momento crítico. Além do material impresso disponibilizado no sistema, os alunos contaram com powerpoint, vídeo-aulas e espaço para discussões sobre assuntos das aulas em fóruns.

E como tudo acontece na Educação a Distância, a colação de grau de 16 acadêmicos também pode se realizar. Uma solenidade atípica, devido à pandemia da covid-19, mas não menos importante, linda e emocionante! Com a presença do Reitor da universidade, Prof. Paulo Afonso Burman, do diretor do NTE, Prof. Paulo Colusso, do diretor do Centro de Artes de Letras (CAL), Prof. Cláudio Esteves, e da coordenadora do curso, Prof.^a Andrea Reginatto. A solenidade cumpriu o protocolo normal de uma cerimônia de colação presencial, com pronunciamentos das autoridades presentes, citação nominal de cada formando pela coordenadora do curso e juramento virtual da turma toda! A ata de colação aconteceu pelo chat do aplicativo Google Meet, e foram realizados registros fotográficos do evento. Aos familiares e aos amigos, foi disponibilizado o link de gravação da solenidade de formatura para que todos pudessem assistir e sentir a realização do momento.

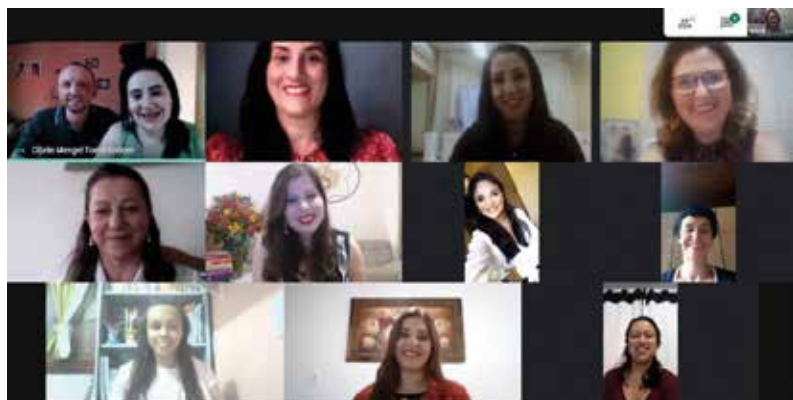


FIGURA 215
Colação de Grau virtual Licenciatura em
Letras Português Literaturas pela UFSM.
Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2020).

Mesmo em tempos de crise na economia e na saúde, o sistema de Ensino a Distância terá como continuar com as aulas através do Moodle. Segundo Niskier (2000, p.49),

[...] a EaD tornou-se a modalidade fundamental de mistério, hoje é até mesmo reivindicada por sindicatos poderosos, no Brasil, onde o seu prestígio crescente de forma bastante visível. Parte-se de um conceito extremamente simples: alunos e professores separados por uma certa distância e, às vezes, pelo tempo. A modalidade modifica aquela velha ideia de que, para existir ensino, seria sempre necessário contar com a figura do professor em sala de aula e de um grupo de estudantes.

De acordo com o Ministério da Educação (BRASIL, 2007), a atuação de tutoria desempenha papel fundamental para garantir qualidade no processo pedagógico de ensino e aprendizagem dos cursos a distância. A participação tutorial em desenvolvimento no curso de Graduação em Licenciatura de Letras Português e Literaturas - EaD - é fundamental porque, além de ser um apoiador e incentivador para os alunos, ajuda a sanar dúvidas e inseguranças em relação aos conteúdos e às atividades desenvolvidas no ambiente virtual, além de auxiliar na organização e no comprometimento com os estudos.

Desse modo, a importância de fortalecer uma relação entre os alunos e o curso, especialmente no início, é intensificada quando uma das dificuldades é a insegurança em relação ao ambiente virtual de aprendizagem, às ferramentas disponíveis e a toda a sistemática da EaD. Observa-se a dificuldade de alguns que ainda são dependentes do modelo presencial; mas, com o apoio inicial, as dificuldades dos alunos pouco a pouco são superadas e, com maturidade e organização, eles se tornam autônomos. Assim, a proximidade ao esclarecer ou apontar alternativas aos alunos, faz com que muitos persistam no curso. Algumas vezes, reclamam do acúmulo de atividades solicitadas e da falta de tempo para a realização delas, mas à medida que o curso vai avançando acabam compreendendo e se adequando à natureza das atividades e aquela ansiedade inicial é reduzida.

Numa primeira experiência, em 2016, mesmo com o curso de capacitação desenvolvido na UFSM, tive dúvidas sobre a correta execução das tarefas e sobre até onde iria a minha contribuição no processo de aprendizagem. Um grau de ansiedade perdura no início, mas diminui após manter contato com os alunos para a realização de atividades. As expectativas diante de uma nova modalidade de ensino e de novas formas de trabalhar com aluno assustam, mas ao mesmo tempo aguça a vontade de conseguir desenvolver e cumprir funções

para se ter um ótimo ambiente de aprendizado. Cabe ressaltar que, para isso acontecer, temos no polo um ótimo ambiente de trabalho.

De fato, a experiência com alunos do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio é uma realidade bem diferente. Na turma, a diversidade etária se observa, pois, os alunos têm entre 22 anos e 68 anos, prevalecendo o sexo feminino, sendo a maioria trabalhadoras na área da educação e, geralmente, com menos tempo disponível, mas com mais autonomia para a realização das atividades.

Diante do que foi vivenciado, pode-se dizer que um tutor deve ter o máximo de interesse em atender os questionamentos dos alunos, isto é, fazer o que estiver ao seu alcance para sanar dúvidas e/ou prestar esclarecimentos. Assim, com uma motivação inicial para prosseguir nos estudos ou com as atividades propostas, a modalidade EaD foi ideal para muitos alunos. Procurou-se uma atuação direta nas interações entre alunos, professores e coordenação. Vivenciou-se que não basta ser qualificado para exercer uma tutoria: é necessário estar disponível e atualizado para desenvolver um trabalho melhor elaborado. Quanto mais se pratica, mais se busca e mais se aprende.

A minha experiência com crianças e adolescentes foi muito significativa, mas poder vivenciar uma tutoria para um curso superior foi extremamente valioso. Desde a recepção das coordenadoras até a oportunidade de ampliar e de aperfeiçoar conhecimentos de uma cultura digital que, a cada dia, se instaura com novos elementos. Assim, fiquei diante de um novo desafio, que me formou e me transformou.

No Polo, tanto a coordenadora, como a assistente de docência e os tutores se empenham em colocar o aluno como protagonista. Assim, essa dedicação traz resultados excelentes à área da educação e ao conhecimento, tanto para o município como para a região.

Uma sandália amarela no curso de Ciências Sociais do Polo UAB de Sobradinho

Por

Catiani Renata Salvati

Professora de Educação Básica, atuando na área de Ciências Humanas desde de 2000. Tutora Presencial no curso de Ciências Sociais UAB da UFRGS no Polo de Sobradinho, entre 2018 e 2019.

Atualmente, é tutora a distância do curso de Educação do Campo UAB da UFSM. Mestrado em Educação; Pós-Graduação em Coordenação Pedagógica e Gestão Educacional e Tutoria em Educação a Distância.

Escrever, por si só, já é muito bom, mas escrever sobre uma instituição da qual fiz parte é gratificante e encantador, sobretudo para quem carrega no peito a emoção de lembrar do Polo UAB Sobradinho com tanto carinho. Mesmo antes de fazer parte do Polo, eu já sabia da sua abrangência e qualidade quanto ao ensino a distância bem como de seu compromisso com a comunidade regional. Ouvia falar dos cursos e projetos ali desenvolvidos, mas nunca havia experimentado o encanto de ser protagonista e fazer parte dessa história.

Sou uma apaixonada por Ciências Humanas e pelas possibilidades que a atuação no Ensino Superior pode proporcionar. Essa paixão teve sua origem quando iniciei minha faculdade no curso de Administração. Não me via feliz na área daquele curso, vindo a migrar para o curso de História no início do ano 2000. Naquela época não existiam outras possibilidades de fazer um curso superior sem ser presencialmente e de forma particular, pois o ensino a distância ainda era muito desconhecido e limitado para quem residia num pequeno município interiorano como eu. Em 2008, iniciei minha pós-graduação em Gestão Pedagógica e Coordenação Educacional, mantendo minha linha de formação relacionada à educação. Em 2009, com planos de ampliar conhecimento em relação às demandas da minha profissão, iniciei o Mestrado em Educação, no qual me apaixonei pela pesquisa, sua complexidade e suas possibilidades de análises. Em 2018, com a intenção de direcionar minha formação e interesse profissional ao Ensino Superior, iniciei outra pós-graduação, mas dessa vez em Tutoria em Educação a Distância. Foi por paixão pela pesquisa e pela intenção em ingressar no ambiente de Educação Superior que, no final do ano de 2018, fiz a inscrição para a seleção de tutor presencial para o curso de Ciências Sociais da UFRGS para atuar no Polo de Sobradinho, no qual comecei a atuar ainda naquele mesmo ano.

Mesmo sendo como tutora, essa seria a minha primeira experiência de atuação no Ensino Superior. Acreditem que, aquele sonho em estar inserida na dinâmica de um curso superior me fez pensar em outros sonhos e em outros planos que deram razão a outras experiências.

Assim, iniciei indo ao encontro do, até então, desconhecido. Tudo foi muito nostálgico. O primeiro dia, o começo, a primeira palavra, o primeiro contato, a estreia no Polo de Sobradinho. O prédio era estranho, mas as pessoas que naquele dia estavam lá nem tanto. Lembro-me com emoção da coordenadora Scheila, minha conhecida de outras épocas, no momento em que veio até a porta da secretaria me receber. Recebi um abraço que até então nunca havia ganhado. Um abraço apertado e diferente, daqueles que fazem valer seu sentido. O meu coração batendo encostadinho ao coração dela. E foi nesse ambiente que iniciei meu trabalho como tutora presencial no Polo. Percebi, já nos primeiros dias, o espíri-

to que ali se fazia presente: um espírito de harmonia, tranquilidade, respeito e, sobretudo, reciprocidade e carinho. Percebi que a gestão daquele lugar era envolvida em um contexto de responsabilidades individuais e respeito, mas os pequenos gestos dentro daquele espaço educativo eram tão intensos e cheios de comprometimento e afago que me levaram a uma autoavaliação de minha carreira como educadora. Naquele primeiro dia dentro do Polo, remeti meu pensamento ao imenso valor do coleguismo e de quão importante seria minha trajetória naquele espaço para minha evolução (não só como educadora, mas também como ser humano).

Após aquela calorosa recepção, iniciei o cumprimento de meu papel na tutoria do curso, em que eu cumpria 20 horas semanais presencialmente no Polo. Os primeiros passos estiveram direcionados ao entendimento da logística do curso, sua legislação e estruturação. Para uma iniciante e ainda inexperiente tutora, foi necessário realizar o curso de formação de tutores para trabalhar com o ambiente virtual (Moodle), o qual seria a ponte entre os estudantes e os professores no desenvolvimento das aulas. Esse curso deveria ser realizado em Porto Alegre no campus da UFRGS. Eis que surge momento um dos meus maiores desafios enquanto tutora: realizar esse curso em uma universidade de grande porte e visibilidade em um local que eu só havia estado de passagem, Porto Alegre. Pois bem! Era chegada a hora de encontrar o meu lugar de tutora dentro do curso e, com isso, a hora de enfrentar os medos, as fraquezas e os receios.

Pensando em como ir até Porto Alegre sem saber nem mesmo guiar um automóvel numa cidade grande, tive que sair em busca de uma carona. Como na época a Secretaria de Saúde de meu município levava pacientes para consultar nas clínicas especializadas de lá, entrei em contato e consegui a tão necessária carona em uma van que sairia na madrugada do dia que meu curso estava marcado. Até aí tudo dando certo! Ocorre que, às 11 horas da manhã do dia anterior ao meu curso, recebi uma ligação da secretária da saúde dizendo que a viagem havia sido cancelada. A minha tristeza naquele momento foi visível. Onde iria eu, na véspera do curso, conseguir condução para chegar em tempo hábil? Vários pensamentos surgiram em meio àquele contexto contaminado pela corrida contra o tempo. Pensei em ir de ônibus e dormir em um hotel, mas não havia mais horários disponíveis para aquele dia. Pensei, então, em pagar alguém que soubesse dirigir naquele trânsito de cidade grande para que me levasse, mas não encontrei ninguém disponível assim de última hora. Pensei em eu mesma me desafiar e ir sozinha de carro, mas confesso que o temor de me perder falou mais alto. Foi nesse momento que minha filha, vendo minha ansiedade disse-me: “Mãe! Sei o quanto você quer trabalhar como tutora e sei também o quanto você batalha por tudo. Por que você não liga para a Secretaria de Saúde do município vizinho e tenta uma carona?” Naquele momento percebi uma esperança! Liguei e consegui a tal carona!

A ida para aquele curso de formação ficou gravada na minha história. Saímos às 2 horas da madrugada. O ônibus era confortável e tudo era muito organizado. Havia uma técnica de enfermagem para acompanhar os pacientes, os quais receberam até um lanche durante a viagem. O motorista era uma pessoa extraordinária, daquelas que parece que nasceu para exercer aquela profissão! Preocupado com a tranquilidade e com o bem-estar dos passageiros, além de ter sido muito educado e solícito à minha condição de estar de carona e indo para um lugar até então desconhecido para mim. Combinei com ele para me deixar na rodoviária que dali eu iria arranjar um jeito de chegar até o local do curso. Chegamos em Porto Alegre por volta das 6 horas da manhã! Durante a viagem, eu havia sentido enjoo e estava um pouco tonta, mas respirei fundo e tomei coragem para atravessar a avenida e ir até o interior da rodoviária para encontrar dois colegas com os quais eu havia combinado por telefone de nos encontrarmos naquele local.

De certa forma, o encontro com meus colegas de curso foi engraçado. Como iríamos nos encontrar na rodoviária se nunca tínhamos nos visto antes, nem nos conhecíamos e muito menos havíamos falado sem ser por telefone? A saída foi usar uma roupa estratégica que chamasse a atenção. Combinei com meus colegas que eu estaria usando uma sandália amarela, calça jeans escura, um casaco preto e meu cabelo estaria amarrado. Eles, por sua vez, combinaram comigo que estariam esperando na primeira escadaria dentro da rodoviária. Chegando ao interior dela, avistei um homem e uma mulher parados na escadaria, ele com as mãos no bolso e uma sacola transpassada e ela com os braços cruzados e uma bolsa apoiada no ombro. É engraçado, mas tinham cara de professores! Na hora me dirigi até eles. Ao me aproximar, a mulher olha para mim e diz: “sandálias amarelas!”. Pronto! Havia encontrado os colegas Fabio e Micheli que iriam comigo até a UFRGS.

O destino naquele instante era o campus de Ciências Agrárias da UFRGS. Para irmos até lá, precisávamos de um ônibus, mas nenhum de nós conhecia as rotas e horários do transporte público daquela cidade. Pensamos então em ir de táxi, mas refletimos um pouco sobre o valor que iríamos gastar, pois o local era distante. A saída foi tentar o transporte por aplicativo (Uber) que lá é muito comum, mas para nós ainda muito desconhecido. Não tínhamos noção nem de que precisaríamos ter um aplicativo em um de nossos celulares para solicitar a corrida (risos). Foi a vez de fazer valer o nosso espírito de professores e não ter vergonha de perguntar. A coincidência foi tanta que acabamos perguntando informações justamente para uma pessoa que também estava indo para o mesmo destino que nós e com o mesmo propósito: ir ao curso de formação de tutores. Em menos de 48 minutos, estávamos lá, entrando no interior daquela instituição e buscando a sala de reuniões que nos haviam informado com antecedência por e-mail.

Passamos o dia aprendendo sobre o funcionamento correto do Moodle, o papel de um tutor, a logística do curso e o modo como deveríamos nos organizar em cada Polo. Às 17 h, o curso foi concluído e da mesma forma que eu e meus colegas nos organizamos para vir até a UFRGS voltamos para a rodoviária: de Uber. Chegando à rodoviária, aguardei alguns instantes e consegui retornar, de carona, com o mesmo ônibus que vim, que guardo na memória com carinho e gratidão.

Com posse do certificado do curso de formação de tutores e considerando o edital de seleção do qual eu havia participado, fui cadastrada pela coordenadora do curso de Ciências Sociais da UFRGS, Silvia Aquino, no sistema de bolsas CAPES, tornando-me oficialmente tutora bolsista do curso.

Apta a desenvolver as atividades junto à turma de estudantes do curso, as expectativas eram grandes. Tratava-se de um grupo composto por 50 alunos, os quais haviam realizado vestibular concorrendo com 115 inscritos. Era chegada a hora de conhecer os estudantes do curso. A coordenação do Polo, sempre preocupada com o bom andamento das atividades, já havia organizado a recepção aos calouros. Chimarrão, pipocas, mensagem de boas-vindas e tinta. Sim, muita tinta para colorir os “bixos” do curso de Ciências Sociais. E quanto a mim? Bem, quanto a mim, a espera parecia não ter fim. Eu estava muito ansiosa para conhecê-los.

Era dia 28 de novembro de 2018, uma sexta-feira de verão e fazia calor. A aula inaugural onde finalmente conheceria os estudantes do curso estava marcada para aquele dia e iniciaria às 18 h. Quando cheguei à sala do auditório e muitos já estavam lá. Observei seus gestos, suas falas, seus risos e o brilho refletido em seus olhos, talvez pela alegria de estarem iniciando um curso superior, talvez por fatores que até hoje ainda não entendi. Mas, naquele momento, o que mais me chamou atenção foi a apresentação individual de cada um. Percebi que era um grupo nada singular.

Recordo aquele primeiro encontro. Lembro-me da fala e apresentação da coordenadora do Polo, Scheila. Ela e as demais profissionais que fazem parte da gestão e organização do

espaço educativo são portadoras de grande equilíbrio, comprometimento, respeito e amor pelo que fazem. As colocações da coordenadora durante a aula inaugural foram muito expressivas e esclarecedoras aos novos alunos. Ela destacou como se dava o funcionamento do Polo, sua logística e como ocorreriam as aulas a distância. Chegava a hora de eu me apresentar. Então, com um discurso já preparado anteriormente sobre o que eu falaria, iniciei minha apresentação. Confesso que quase nada segui das falas que eu havia preparado anteriormente. Estava emocionada, mas consegui passar a todos o que realmente era importante: a felicidade em estar tutora daquela turma e o carinho que eu já tinha por eles.

A fala de cada aluno ali presente levou à percepção do verdadeiro sentido de um Polo UAB: ser ponte para a realização de sonhos e metas! Esse momento deixou algumas marcas divertidas e emocionadas e merecem ser destacadas, pois mostram a importância do curso de Ciências Sociais e do Polo UAB de Sobradinho:

Aluna do município de Lagoão:

– “Sou viúva, criei meu filho sozinha! Já sou velha, mas sempre tive o sonho de cursar uma faculdade. Podem me chamar de louca, mas eu estou cansada de limpar balcão de bar frequentado por bêbados. Penso que eu posso ainda conseguir mudar de vida e essa oportunidade apareceu quando ouvi no rádio uma notícia do Polo de Sobradinho falando sobre o vestibular para esse curso”.

Alunas de Sobradinho:

– “Entrei neste curso através do sistema de cotas raciais. Busco fazer esta faculdade para conseguir uma profissão e poder dar orgulho à minha tia que me criou”.

– “Sou doméstica e sempre tive o sonho de fazer um curso superior. As coisas não são fáceis. Penso que esse curso será a minha chance para conseguir um emprego fixo. Eu entrei pelo sistema de cotas e isso me deixa feliz, pois sou humilde e talvez não conseguisse entrar de outra forma. Vou dar tudo de mim para conseguir me formar”.

Aluno do município de Santa Maria:

– “Me sentia um tanto velho para entrar numa faculdade, mas minhas filhas me apoiaram muito e aqui estou com mais de 50 anos realizando um sonho!”.

Aluna do Estado de Pernambuco:

– “É engraçado, mas eu morava até pouco tempo muito longe daqui. Vim para o Sul em busca de novas perspectivas para minha vida e minhas filhas. Consegui trabalho, mas sentia à vontade de cursar uma faculdade e foi o Polo de Sobradinho que está me proporcionando isso”.

Entre tantas apresentações, pude perceber que o grupo de alunos aos quais caberia a mim o papel de tutoria, era formado por um corpo discente plural em suas características gerais. Alguns alunos já possuíam mestrado (caso do aluno Mateus, que buscava complementação pedagógica para a licenciatura), enquanto outros apresentavam dificuldades em lidar com um computador e com a grafia correta das palavras, por exemplo. Era um grupo muito diverso em suas histórias de vida e em suas formações, mas os alunos tinham em comum o sonho de se formarem em um curso superior.

As aulas online iniciaram em final de 2018, e as primeiras disciplinas eram direcionadas ao entendimento de como utilizar o ambiente colaborativo online (Moodle) e a instrumentalização para o ensino EaD. Em uma dessas disciplinas, houve uma avaliação presencial, na qual tivemos a presença de uma tutora a distância que veio de Porto Alegre nos acompanhar. Lembro-me bem de quando ela ligou para meu celular solicitando informações sobre

hotéis e sobre o endereço do Polo. No dia da avaliação, ofereci carona a ela do hotel até o Polo. Eis que a “sandália amarela” entra em cena novamente! Uma das primeiras palavras após me cumprimentar foi elogiar a beleza da sandália que eu estava usando. Acredito que a tal sandália nem era tão bonita, mas chamava a atenção a sua cor nada discreta (risos). Chegando ao Polo, a já tradicional forma de bem receber da coordenação havia preparado um café! Sim, um café! Aquele cheirinho se tornou a marca daquele prédio onde as aulas e as avaliações presenciais eram realizadas. Logicamente que, diante daquela recepção, minha sandália amarela não foi a única a receber elogios.

Ainda no primeiro semestre, o Polo promoveu a VI Jornada Acadêmica do Polo com o tema “Formação Acadêmica”, com o objetivo de contribuir com a formação pedagógica dos acadêmicos e profissionais da educação, dinamizando ainda mais o papel social do Polo. Foi a vez do curso de Ciências Sociais participar pela primeira vez de uma Jornada acadêmica e, para mim, foi um prazer inenarrável, visto que fui convidada a ser uma das palestrantes. Quanta alegria poder fazer parte daquele evento! Na programação, a minha palestra estava como a primeira da semana e isso, de certa forma, deixava-me com uma responsabilidade ainda maior diante da representatividade regional que aquele evento teria. Fiquei por mais de uma semana organizando a apresentação da referida palestra. Elaborei uma apresentação de forma que, durante a palestra, os ouvintes pudessem ir acompanhando as principais informações que eu iria abordar e também que eles pudessem interagir. Imaginem a minha ansiedade em palestrar sobre um tema que tem uma complexidade histórica e, atualmente, ainda é tratado de forma melindrosa devido aos seus vários contextos e preconceitos que ainda cerceiam esse tema. Palestrei sobre “Identidade étnica afro-brasileira no ambiente escolar: reflexos da voz docente”, tema que pesquisei durante muito tempo quando elaborei da minha dissertação de mestrado. Foi um momento de emoção para mim que estava ali na sala do auditório em frente a várias pessoas que buscavam ampliar seus conhecimentos sobre aquele tema. Emoção maior ainda foi receber a atenção e o carinho dos meus alunos do curso de Ciências Sociais que ali estavam. E a “sandália amarela”, que frequentemente estava comigo, naquele dia não me acompanhou. Optei por usar algo mais discreto. Porém, de certa forma, ela não deixou de ser lembrada. Uma das alunas que lá estavam indagou: “Professora cadê a sandália amarela?” (Risos).



FIGURA 216

Tutora Catiani Renata Salvati palestrando na VI Jornada Acadêmica do Polo de Sobradinho.

Fonte: Acervo próprio (2019).

Dominada pela vontade de dar o melhor de mim enquanto tutora e colaborar com a aprendizagem dos alunos que estavam sob a minha tutoria, muitas foram as discussões e os diálogos sobre as disciplinas, bem como as orientações durante aquele semestre. No segun-

do semestre, surgiu a ideia de formarmos um grupo de estudos a partir da manifestação de interesse de alguns estudantes. Assim, nasceu, na sala número 1 do Polo, o grupo de estudos formado por mim e pelos alunos Vinícius, Maira e Liliana.

A princípio, escrevemos dois artigos e submetemos à aprovação, recebendo a primeira resposta positiva para publicação no VIII Colóquio Nacional de Direitos Humanos, promovido pela Universidade de Passo Fundo (CDHPF) em conjunto com UPF, UFFS, IFIBE, IFRGS, IFRSul, IMED, FABE, Notre Dame e apoio de CEAP, CMP, CPERS, ACMUN, PLPs, CE-DH-RS, Pastoral da Juventude Arquidiocesana, Sindicato Metalúrgicos, Cáritas Diocesana e Projeto Transformação, Observatório da Democracia Brasileira, Movimento Nacional de Direitos Humanos, Diretório Acadêmico América Latina Livre e Instituto Libertarte. Os artigos submetidos e aceitos são os seguintes: “A pedagogia popular como forma de resistir à nova onda conservadora brasileira” e “Um olhar sobre a educação e os direitos humanos no cenário brasileiro pós-eleições de 2018”. O VIII Colóquio de Direitos Humanos ocorreu de 07 a 09 de maio de 2019 no Auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo (UPF), em Passo Fundo/RS, e teve como tema Direitos Humanos e Resistência. Em dezembro daquele mesmo ano, os artigos publicados fizeram parte de um livro em formato digital e-book.

Com o passar do tempo, o grupo recebeu novos membros, entrando nessa caminhada de pesquisa e escritas a coordenadora Scheila e a aluna Betina, contribuindo ainda mais com a importância e representatividade do Polo na questão de pesquisa educacional.

Entre os principais artigos publicados pelo grupo de estudos e produção de textos, encontram-se:

EDUCAÇÃO E MUDANÇA SOCIAL:EDUCAÇÃO COMO FORMA DE EVOLUÇÃO SOCIAL In: VI Encontro Internacional de Jovens Investigadores – JOINBR, 2019, Salvador – BA. Anais VI JOIN. Campina Grande – PB: Realize Eventos e Editora, 2019. v.V. 6. Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [<http://www.editorarealize.com.br/revistas/joinbr/resumo.php?idtrabalho=143>]

FORMAÇÃO DOCENTE PARA LIDAR COM ALUNOS ESPECIAIS NA REDE PUBLICA In: VI Encontro Internacional de Jovens Investigadores - JOINBR, 2019, Salvador - BA. Anais VI JOIN. Campina Grande - PB: Realize Eventos e Editora, 2019. v.V. 6. Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/joinbr/trabalhos/TRABALHO_EV124_MD1_SA70_ID260_13072019101325.pdf]

INTERNET, REDES SOCIAIS, POLITICA E SOCIEDADE POS ELEIÇÕES DE 2018 In: VI Encontro Internacional de Jovens Investigadores – JOINBR, 2019, Salvador – BA. Anais VI JOIN. Campina Grande – PB: Realize Eventos e Editora, 2019. v.V. 6. Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [<http://www.editorarealize.com.br/revistas/joinbr/resumo.php?idtrabalho=107>]

O PAPEL DOS TUTORES NO ENSINO À DISTÂNCIA In: VI Encontro Internacional de Jovens Investigadores – JOINBR, 2019, Salvador – BA. Anais VI JOIN. Campina Grande – PB: Realize Eventos e Editora, 2019. v.V. 6. Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação:Meiodigital.Homepage:[<http://www.editorarealize.com.br/revistas/joinbr/resumo.php?idtrabalho=243>]

PEDAGOGIA SOCIAL: EDUCAÇÃO NÃO FORMAL COMO FORMA DE INCLUSÃO SOCIAL In: <https://laborufc.wixsite.com/anaislaborufc/edicao-actual>, 2019, Fortaleza- CE. ANAIS DO ENCONTRO INTERNACIONAL TRABALHO E PERSPECTIVAS DE FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES. Realize Editora: Realize Editora, 2019. v.V.1. Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

REFLEXÕES POLÍTICO SOCIOLOGICA: NO CENÁRIO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO In: VI Encontro Internacional de Jovens Investigadores – JOINBR, 2019, Salvador – BA. Anais VI JOIN. Campina Grande – PB: Realize Eventos e Editora, 2019. v.V. 6. Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [<http://www.editorarealize.com.br/revistas/joinbr/resumo.php?idtrabalho=204>]

REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIAS DESAFIOS E PERSPECTIVAS E O PAPEL DOS Tutores. In: <https://laborufc.wixsite.com/anaislaborufc/edicaoactual>, 2019, Fortaleza- CE. ANAIS DO ENCONTRO INTERNACIONAL TRABALHO E PERSPECTIVAS DE FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES. Fortaleza- CE: Realize Editora, 2019. v.V.1. Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital.

REFLEXÕES SOBRE SUICÍDIO JUVENIL: CAUSAS E EFEITOS NO CENÁRIO BRASILEIRO DO SÉCULO XXI In: VI Encontro Internacional de Jovens Investigadores – JOINBR, 2019, Salvador – BA. Anais VI JOIN. Campina Grande – PB: Realize Eventos e Editora, 2019. v.V. 6. Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [<http://www.editorarealize.com.br/revistas/joinbr/resumo.php?idtrabalho=158>]

UM OLHAR SOBRE A PEDAGOGIA SOCIAL E EDUCAÇÃO POPULAR COMO FORMA DE RESISTIR In: Encontro Internacional Trabalho e Perspectivas de Formação dos Trabalhadores: Educação como prática da esperança, 2019, Fortaleza - CE. ANAIS DO ENCONTRO INTERNACIONAL TRABALHO E PERSPECTIVAS DE FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES. Fortaleza- CE: Realize Editora, 2019. v.V.1. Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [<http://https://laborufc.wixsite.com/anaislaborufc/edicao-actual>]

Além desses artigos, foram publicados mais dois trabalhos em anais de eventos (resumo expandido), realizadas 18 apresentações de trabalho e palestra, 5 trabalhos publicados em anais de eventos (completo), 2 trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido) e 2 apresentações de trabalho e palestra. De certa forma, esse grupo de estudos levava o nome do Polo de Sobradinho e do Curso de Ciências Sociais UAB da UFRGS para outros lugares.

FIGURA 217
Os alunos Vinicius Da Silva, Liliana Ferreira e a tutora do Curso de ciências Sociais da UFRGS, Catiani Renata Salvati, com os artigos aceitos para publicação no VIII Colóquio Nacional de Direitos Humanos promovido pela Universidade de Passo Fundo.

Fonte: Acervo próprio (2019).



O que eu sentia era orgulho de fazer parte de um curso e de uma instituição educacional que abriam espaço para o crescimento intelectual, não apenas dos alunos, mas também dos demais envolvidos na educação a distância. A oportunidade, até então utópica para mim, começava a se apresentar. O destino também escolhia novos traçados para mim (há mais de 10 anos sem estudar), como uma ponte para novos caminhos. O destino quis rir dessa minha vontade, guardada há anos, de escrever e publicar pesquisas feitas por mim. Eu, até então, era ignorante sobre a conjunção das forças que regem nossas escolhas. Eu só sabia que, quando o destino traça uma linha, ela já nasce com a obrigação de seguir o trajeto. E era assim que eu me sentia dentro do Polo: realizando sonhos até então pensados, mas distantes, vendo e que agora novos caminhos estavam à disposição.

O destino também escolhia seus traçados para os alunos de Ciências Sociais. Cada um, em sua particularidade, estava conseguindo realizar suas pretensões enquanto aluno do curso. Um caso especial que merece registro carinhoso é o da aluna Maira. Moradora do pitoresco município de Tunas, com uma alma pura e espírito guerreiro, sofria de insuficiência renal crônica e retinopatia diabética no olho, que causou visão monocular. Esse problema lhe obrigou a realizar tratamento com sessões de hemodiálise semanalmente. Apesar do problema de saúde, nunca a vimos desanimada, muito pelo contrário: estava sempre com um sorriso contagiante, manifestando alegria e humor diante de qualquer situação que pudesse ocorrer no curso ou no grupo de estudos. Tão guerreira ela foi que ultrapassou qualquer medo e foi residir em São Paulo para tentar um transplante. Nesse contexto, o Polo de Sobradinho merece destaque, pois, mais uma vez, mostrou seu importante papel educacional e, sobretudo, humano, tendo em vista que deu total amparo à aluna, oportunizando que continuasse seus estudos mesmo estando tão distante. Houve um contato entre a coordenação do Polo de Sobradinho com o Polo UAB Parque Bristol, de São Paulo, onde tudo foi combinado e organizado. Maira utilizou o Polo de São Paulo enquanto estava residindo lá para fazer as avaliações presenciais até agosto de 2019, quando a tão esperada cirurgia de transplante foi realizada. Como tutora presencial, acompanhei todas as atividades do curso pelo Moodle com a Maira, sempre buscando formas de colaborar positivamente em sua situação. Sentia grande contentamento naquele trabalho!

Infelizmente, às vezes a vida nos prega peças! Apesar de os alunos do curso estarem evoluindo positivamente e a tutoria estar sendo imprescindível para tal evolução, a coordenação do curso comunicou, em novembro de 2019, que as tutoras presenciais seriam desligadas em função da diminuição de recursos financeiros enviados pelo governo federal. Na hora foi um susto! Parecia que era uma brincadeira; mas, diante do e-mail recebido, não havia dúvidas. De certa forma, era chegada a hora de me despedir. E foi assim que, num misto de ansiedade e melancolia e já com uma ponta de saudade, me despedi dos meus alunos do curso de Ciências Sociais, das colegas/amigas do Polo e da tutoria que tanto me encantava.

É inacreditável que todas aquelas experiências que vivi enquanto tutora presencial ficassem apenas na lembrança com tanta brevidade. Digo brevidade porque foram tantas atividades desenvolvidas que nem percebi que o tempo passou tão rapidamente. Estranho! Parece que cresci e me transformei junto com a turma. Vivi mudanças fabricadas no encontro com cada aluno, com as teorias das atividades do Moodle, com os amigos verdadeiros que fiz, com a vida experimentada dentro do Polo. Minhas memórias certamente serão eternas, sobretudo em relação ao carinho que recebi de meus alunos e das colegas e amigas maravilhosas que fiz naquele rápido período em que trabalhei naquela instituição. Amigas, colegas e companheiras que sempre estiveram auxiliando uma a outra em qualquer situação, sedimentando a importância da reciprocidade e dos vínculos entre colegas num ambiente educativo.

Registro a saudade que tenho das minhas amadas Scheila, Ketrin e Diana, as “chefinhas” mais eficientes que já conheci, donas de um jogo de cintura que só elas possuem. Sabiam unir a responsabilidade que tinham naquele espaço com a inteligência emocional necessária em qualquer gestão. Elas moram em meu coração. Alflávia doce e linda como ninguém, carinhosa e afável, super combinava com o curso de Pedagogia. Jane sempre quieta, mas dona de uma imensurável empatia. Martinha, como era chamada carinhosamente, guerreira e dedicada, que descobri que tínhamos histórias de vida até parecidas (risos), mas de muita superação e amor, Vanise, aquela que não ligava para “tempo ruim”, sempre dinâmica e divertida. Reginara, colega que ficou pouco tempo no Polo, mas deixou marcas de afago e companheirismo. Beatriz, uma daquelas colegas que se tornam amigas, eficiente e dedicada. Marieli, a colega que não podia faltar no Polo; cheguei a comentar certa vez que era a nossa “colega delícia”, pois fazia um bolo gostoso como ninguém, sempre disposta a auxiliar quem precisava. Willian, menino acanhado, mas um verdadeiro cérebro da informática. E a Lovani, minha amiga de longa data, colega maravilhosa que sempre me dava uma caroninha para ir até o Polo, sobretudo naqueles sábados frios de inverno quando meu carro não ligava e a distância se tornava pequena para tanta conversa e assunto durante a viagem! Jamais me esquecerei de vocês!

E quanto à “minha turma” do curso de Ciências Sociais, o que restou foi o sentimento de dever cumprido. Uma turma que iniciou composta por 50 alunos e que, durante o percurso, alguns, por motivos particulares, acabaram desistindo. Despedi-me daqueles estudantes maravilhosos com características plurais, mas pelos quais meu sentimento era singular. Eu tinha (e ainda tenho) um carinho imenso por todos. Carrego comigo a lembrança de cada brincadeira, de cada encontro, de cada abraço. Mantenho em minhas recordações o interesse pela pesquisa e pela submissão de artigos e outras publicações do Vinício, da Maira, da Liliana e da Betina; os atrasos nos dias de avaliações presenciais do Germano (risos); a delicadeza da Juliana, da Laís, da Grasiéli e da Josieli; o comprometimento da Heloísa e do Antônio (casal que entrou pro curso “gravidinhos”); a formosura da história de vida da pernambucana Jane; a determinação da Raquel e da Eni; a preocupação com as atividades

avaliativas da Ariane; o encantamento das “meninas super poderosas” Elisabete, Taciane, Bruna e Luciana, que iam até o Polo semanalmente para conversar comigo sobre as aulas, mas na verdade estavam com as tarefas sempre muito bem desenvolvidas (eu adorava o lanchinho delicioso que sempre traziam); o conhecimento em educação da Luciane; a rapidez da Dafny nos dias de avaliação presencial (risos); a seriedade do Paulo e do Diego; a propriedade nas falas da Priscila e do Tiago; a simpatia da jornalista Nathana e do mestre Mateus; e, para finalizar, as tentativas “diferenciadas” de se realizar uma avaliação presencial (risos) da Chantele e da Claudiana.

Tenho certeza do sucesso de vocês! Guardo todos em meu coração e sinto saudades de todos que, de alguma forma, fizeram parte de minha história e da minha estreia como tutora, o que me oportunizou viver emoções e aprendizagens até então desconhecidas.

Outros futuros virão, como muitas novas experiências já vieram, mas tenho uma certeza: o Polo será sempre, de alguma forma, minha casa, pelo qual tenho uma consideração e um apreço imenso e no qual a “sandália amarela” deixou suas pegadas. E queira o destino, elas possam me guiar novamente a esse espaço educativo tão grandioso e envolvente para tantos que ali estiveram e para tantos que ainda ali estarão.



FIGURA 218

Tutora Catiani com a turma do Curso Ciências Sociais UAB da UFRGS em encontro presencial para avaliações.

Fonte: Acervo próprio (2019).

Período desafiador!

Por

Lovani Sperafico Da Cas

Vereadora e Presidente do Poder Legislativo Municipal (desde 2019);

Professora da rede estadual;

Tutora presencial do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR).

Licenciatura em Matemática pela UNISC; Pós-graduação em Metodologia do Ensino de Matemática e Física pela FACINTER; Pós-graduação em Administração e Supervisão Escolar pela Dom Alberto.

Em novembro de 2018, abriu edital público para interessados em cursar Licenciatura em Matemática no Polo de Sobradinho. Em fevereiro de 2019, abriu novo edital para preenchimento de vagas remanescentes nos cursos superiores do IFFar, especificamente no curso de Matemática. Esse curso é muito importante para a nossa região, ainda mais por ser na modalidade EaD, pois há carência de profissionais que atuam nesta área do conhecimento. Ele tem a duração de 4 anos, sendo dividido em 8 semestres. A partir daí e com as 40 vagas disponíveis e preenchidas do IFFAR para o Polo de Sobradinho, publicou-se edital para tutores presenciais, do qual participei e fui selecionada para acompanhar as atividades dessa turma. Devo destacar a receptividade da coordenadora do Polo Scheila Simone Secretti, da assistente à docência, Diana Vendruscollo, e de demais pessoas da equipe do Polo Regional de Sobradinho, que sempre está apoiando e dando suporte para as atividades desenvolvidas pela instituição.



FIGURA 219

Aula inaugural dos bixos.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2019).

Em 3 de maio de 2019, iniciei minhas atividades como tutora do Curso de Licenciatura em Matemática – IFFAR no Polo, com 20 horas semanais de trabalho. Organizamos, com a equipe do Polo, a recepção dos calouros e realizamos atividades “trotes”. Para mim, esse foi um período de muitas descobertas e alegrias por vivenciar esse momento e compartilhar com as mais diversas pessoas da região. Foi uma experiência riquíssima. Nessa turma, recebemos alunos de vários municípios vizinhos de Sobradinho, como Ibarama, Arroio do Tigre, Tunas, Estrela Velha, Passa Sete, Vera Cruz, Lagoa Bonita do Sul, Segredo e até de mais longe, como de Recife-PE. Há uma diversidade muito grande. Hoje, temos acompanhado o curso, que permanece com 19 alunas e 9 alunos, dos quais dois são Recife-PE – com estes, tenho contato diretamente pelo grupo de WhatsApp da turma. São alunos ativos e participativos, assim como os demais alunos do curso.

Dentre vários encontros presenciais com os alunos, o dia 18 de maio foi importante, pois tivemos a grata satisfação de receber a então coordenadora da UAB do IFFAR, Monique da Silva, para a aula inaugural com esta linda turma. Na ocasião, os alunos foram presenteados com materiais e receberam todas as informações sobre o curso. Esse foi um momento muito produtivo e de troca de conhecimentos e informações entre todos.



FIGURA 220

Encontro presencial da turma com a coordenadora do curso.

Fonte: Acervo do Facebook do Polo (2019).

A partir de então, venho realizando atividades de acompanhamento das disciplinas do curso de Matemática, no qual, presencialmente e semanalmente, atendo alunos no Polo para grupos de estudo, ajuda e oriento nas resoluções das tarefas. Além das atividades presenciais, também realizo acompanhamento a distância dos acessos e recados dos alunos no ambiente virtual.

Os alunos são de vários “ramos” profissionais já com formação, tais como administradores, professores, engenheiro, funcionários públicos, agricultores. Também há alunos que são apenas estudantes. Cada um está buscando algo mais para sua vida profissional e pessoal. Tenho ótimo relacionamento com os alunos e com a equipe do Polo. Destaco aqui o dia 29 de junho de 2019, quando houve a primeira avaliação presencial no Polo. Foi um dia de expectativa, nervosismo, mas também de confiança e crença na concretização dos sonhos.

No Polo, oportunizamos momentos de descontração (até mesmo com churrasco) e também atenção, parceria, busca e trocas de conhecimentos. São muitos momentos de estudos, sessão cinema, coleguismo, ajuda mútua, respeito, etc. Para mim, no início, foi tudo muito desafiador, pois foi minha primeira experiência e única atividade em EaD com alunos até o momento, apesar de ter realizado duas pós-graduações na modalidade EaD, o que é muito diferente do trabalho de tutoria.



FIGURA 221

Encontro presencial da turma para primeira prova online.

Fonte: Acervo próprio (2019).

Tive o privilégio de ter esses alunos sob minha tutoria, pois fui aprendendo ao longo desse caminho a ter mais calma, compreensão com tudo e amorosidade no que fazemos. Eles são incríveis, se ajudam, reclamam, elogiam, são ativos e presentes, o que facilita meu trabalho de tutoria. Minha maior dificuldade foi conciliar tempo para atender minhas atribuições, pois desenvolvo trabalho escolar de 40 horas semanais e atuo com a vereança no município e isso me restringiu um pouco; mas, até o momento, conseguimos acompanhar. É notório que alguns alunos possuem mais facilidades e outros têm necessidade de mais atenção na aprendizagem.

Durante o curso, tivemos algumas desistências por falta de afinidade com o curso ou até mesmo por dificuldades de acompanhar os conteúdos em virtude de falta de tempo. Mesmo assim, dos 40 alunos que iniciaram o curso, concluímos o 2º semestre com 28, os quais já estão rematriculados para o 3º semestre.

Também vivemos no ano de 2020 um ano atípico, pois, devido ao isolamento social em virtude da pandemia do coronavírus, as avaliações presenciais do final de semestre passaram a ser domiciliar. As demais atividades, por ser um curso EaD, permaneceram inalteradas e foram suspensos os encontros presenciais de estudos no Polo. Mesmo assim, os alunos se dedicaram nas atividades e conseguiram concluir o semestre com grande êxito.

Neste momento em que escrevo este texto, me vêm várias lembranças de momentos que ficarão para sempre em minha memória, além do sentimento de gratidão a todos com quem convivi.

Em maio, completamos 1 ano do curso de Matemática do IFFAR com muito êxito e muita gratidão por todos os momentos compartilhados. Seguimos firmes na luta e em busca da concretização do sonho de cada aluno ou aluna que dedicam seu tempo para agregarem conhecimentos às suas vidas.

Meus queridos e futuros licenciados em Matemática! Acreditem e lutem por esse sonho. Nada na vida é fácil, mas tenham certeza que os que persistem e lutam alcançam seus objetivos. Eu acredito que, com objetivo, foco, estudo, muita dedicação e fé, o sucesso será consequência. Seguem firmes e fortes no lindo curso de Licenciatura em Matemática.

Minhas amadas colegas! Não há palavras para descrever o que vocês representam para nossos alunos e para todos que passam por aí, São exemplo de cuidado, carinho, preocupação, proteção, atenção, incentivo, coragem, etc. Gratidão à querida coordenadora Scheila Simone Secretti e sua equipe!

Abraços carinhosos!

A experiência de tutoria presencial no curso de Licenciatura em Educação do Campo – UFSM, Polo Sobradinho

Por

Beatriz Lau

Tutora Presencial do Curso de Educação do Campo – UFSM, em 2019 e 2020.

Mestre em Educação pela UNISC; Graduada em Estudos Sociais - Geografia pela UNISC; Graduada em Pedagogia pela Rede Futura de Ensino; Especialista em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares em Educação Ambiental pela FACVES; Especialista em Docência e Gestão na Educação a Distância pela Dom Alberto;

A oferta de cursos superiores na modalidade EaD tem aumentado significativamente a partir dos anos 2000, quando passamos a presenciar a transformação da sociedade para um período de avanço tecnológico, mais moderno e globalizado. Para dar amparo à Educação à Distância, a perspectiva pedagógica adotada pelo novo modelo de educação traz uma nova função aos professores: atuar como tutores.

Muitos autores discorrem sobre essa temática. Prado (2012), por exemplo, aponta que o papel do tutor dentro da EaD é fundamental para garantir a inter-relação do aluno no sistema, viabilizando os contatos e as articulações necessárias entre os processos e a execução do que lhes é proposto. Segundo o MEC (2007),

[...] a tutoria a distância atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciado aos Polos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas através de fóruns de discussão pela internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico (BRASIL, 2007, p. 21).

Vale ressaltar aqui que esse trabalho também é desenvolvido pelos tutores presenciais, que realizam suas atividades de suporte dentro dos Polos e que, muitas vezes, possuem uma demanda de atividades junto aos alunos que não é visível aos olhos de todos. Isso também acontece com o trabalho de um tutor a distância, mas não deixa de contribuir para a formação do aluno e seu processo de ensino-aprendizagem.

No caso da tutoria presencial realizada no Polo de Apoio UAB de Sobradinho, no curso de Licenciatura em Educação do Campo – UFSM, esse papel de tutoria vem apresentando grandes desafios para todos que estão envolvidos nesse processo de assimilação do conhecimento – desde coordenadores do curso, tutores a distância, tutores presenciais e alunos, além da equipe do Polo, como coordenadora e assistente à docência.



FIGURA 222

Encontro presencial no Polo para avaliações online.

Fonte: Acervo do Polo (2019).

O trabalho de tutoria iniciou no mês de julho de 2019. O curso já havia iniciado, e os alunos não contavam com a colaboração e a presença do tutor presencial no Polo. O desafio inicial foi enorme, pois era a primeira vez que eu estaria participando dessa modalidade de ensino, a EaD. Minha primeira atividade como tutora foi na participação de uma aula presencial, com a presença da coordenadora Liziany Muller Medeiros.



FIGURA 223

Encontro Presencial no Polo de Sobradinho com a presença da tutora presencial Beatriz Lau, da coordenadora do Polo Scheila Secretti, da professora Carmen Rejane Flores, da coordenadora do curso Liziany Muller Medeiros e do tutor a distância.

Fonte: Acervo próprio (2019).

O curso de Licenciatura em Educação do Campo iniciou no mês de maio de 2019. Hoje, contamos com 29 alunos frequentando o curso regularmente no 3º semestre do curso. São alunos dos mais diversos municípios de nossa região, como Arroio do Tigre, Segredo, Agudo, Vale do Sol e Sobradinho. A maioria desses alunos não desenvolvem atividades ligadas à educação. Trabalham em lojas, escritórios e outros setores da economia, o que, para muitos, é motivo de dificuldades na realização de várias atividades referentes ao curso, que é direcionado a formação de professores.

Os alunos têm, à sua disposição, a tutoria presencial de 20 horas semanais, que são destinadas a grupos de estudos. O processo avaliativo ocorre com a aplicação de provas presenciais realizadas no Polo, online, pelos professores de cada disciplina.

Partindo de minha atividade como tutora presencial desenvolvida no curso de Licenciatura em Educação do Campo – UFSM, a escrita deste artigo me fez sentir a necessidade de refletir sobre minha atuação sobre as atribuições que me competem na relação estabelecida diretamente com os alunos, facilitando e mediando ações não somente referentes ao sistema, mas também de aprendizagem. Na relação entre tutor presencial e aluno, vai se construindo uma ligação muito especial que vai além do material, sendo estabelecidas ligações de amizade, de motivação, de comprometimento pelo fato de todos se sentirem parte de um todo.

Esse sentimento de pertencimento inicia a partir do momento que somos recebidos no Polo por toda a coordenação. O acolhimento em minha chegada foi tão especial que parecia que eu já estava integrada àquele grupo durante minha vida inteira. Isso faz com que passemos aos alunos a mesma dedicação e carinho com que somos recebidos.

No início do desenvolvimento da prática de tutoria, foi possível perceber as possibilidades que esse trabalho traria. Além disso, havia uma série de preocupações provenientes da minha necessidade de desenvolver o melhor trabalho possível, procurando incentivar a interação e não deixando a passividade prejudicar o desenvolvimento das atividades do curso. Considero o papel de tutor presencial muito importante no processo de ensino aprendizagem e de interação entre os alunos, os quais, muitas vezes, só se conhecem nos encontros presenciais do Polo.

Acredito que o papel do tutor presencial vai muito além do suporte técnico dentro do Polo junto aos alunos que procuram. Além de colaborar e mediar o seu ensino, são estabelecidas emoções, sentimentos, compreensão, carinho, respeito e comprometimento, pois em cada aluno que compõe a turma, existe um ser humano que precisa ser ouvido, entendido e motivado para que possa continuar. Essa aproximação (que acontece através do tutor presencial) possibilita que o ensino EaD não seja um ensino tão sistemático e frio, sem a presença de um professor, tal qual numa sala regular de ensino.

Mesmo que muitos alunos optem por esse sistema de ensino, por ser mais apropriado às suas realidades e às condições para poderem estudar, em algum momento, eles sentem a necessidade de uma aproximação maior com o curso. Isso começa a acontecer com a procura pelo tutor presencial para sanar alguma dúvida, buscar informações e interação com os demais colegas. Como já nos disse Miguel Arroyo (2001), a tecnologia jamais substituirá o diálogo entre as pessoas.

Os alunos do curso, no ano de 2019, possuíam a opção de estarem em contato com a tutora para auxílio durante quatro períodos da semana, totalizando 20 horas semanais. Esse tempo estava reservado para grupos de estudos referentes às atividades que precisavam desenvolver dentro de cada disciplina, como assistir vídeos referentes às disciplinas entre outros exercícios de cunho pedagógico. É nesses momentos de estudo presencial dentro do Polo de Apoio Presencial que vai se estabelecendo vínculos entre todos os envolvidos. É a possibilidade de muitos alunos se conhecerem, já que eles vêm de vários municípios.



FIGURA 224

Grupo de estudos Polo de Sobradinho, com a participação da coordenadora do Polo, Scheila Secretti.

Fonte: Acervo próprio (2019).



FIGURA 225

Grupo de estudos no Polo de Sobradinho agosto/2019.

Fonte: Acervo do Polo (2019).

Foi em um desses encontros de grupos de estudos, desenvolvendo atividade referente à disciplina de Concepções e Princípios da Educação do Campo, em que os alunos precisavam criar história sem quadrinho contando a História da Educação Brasileira desde seus primórdios, que surgiu a ideia de juntar todas as histórias em um gibi.

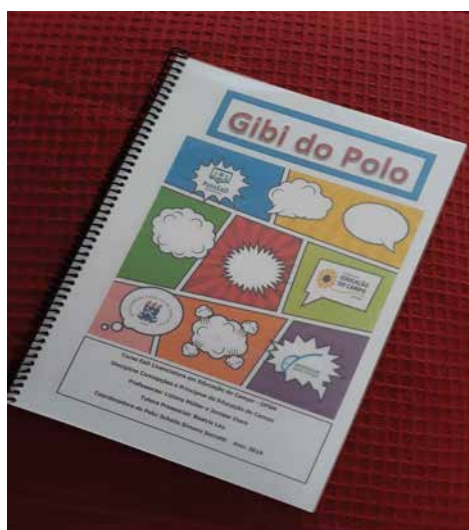


FIGURA 226

Montagem final do gibi com a coletânea de todas as histórias criadas pelos alunos do curso.

Fonte: Acervo do Polo (2019).

O gibi foi produzido e apresentado na Jornada Acadêmica Integrada (JAI) e no 3º Encontro Compartilhando Saberes, promovido pela Universidade Federal de Santa Maria e nela realizado entre os dias 21 e 25 de outubro de 2019. Além do gibi, foram mais três trabalhos de alunos do curso de Licenciatura em Educação do Campo inscritos e aprovados para apresentação. Tais trabalhos foram apresentados pelas alunas Zaida Marisa Rohsmann Sovavilla, Flávia Hagemann Konrad e Fabiane Rehbein, além da coordenadora do Polo Schei-la Secretti.

FIGURA 227

Participação dos estudantes, da tutora e da coordenadora do Polo de Sobradinho, juntamente com a coordenadora do curso de Licenciatura em Educação do Campo na Jornada Acadêmica Integrada e 3º Compartilhando Saberes.

Fonte: Acervo NTE – UFSM (2019).



O dia 22 de outubro foi um momento único vivido por cada uma, um misto de emoções até a hora da apresentação e que continuou na volta para casa. Além do grupo do curso de Educação do Campo, duas colegas do curso de Pedagogia que também tiveram seus trabalhos selecionado nos acompanharam. Foi um momento de compartilhar nossas experiências vividas no Polo, compartilhar nossas emoções e nos aproximarmos mais: alunos, tutora e coordenação.

Além das atividades propostas pelo curso, o Polo de Apoio Presencial de Educação a Distância de Sobradinho participa de atividades desenvolvidas pelo município de Sobradinho, como o desfile cívico, que teve a participação dos alunos dos cursos que estão sendo oferecidos.

FIGURA 228

Participação no desfile do dia 07 de setembro.

Fonte: Acervo próprio (2019).



As atividades de apoio presencial continuaram no Polo até final de novembro, quando, por motivos relacionados ao pagamento de bolsas, fui desligada do curso. Mas faltavam ainda as provas finais e presenciais, as quais acompanhei até o último dia, em respeito e gratidão aos alunos e à coordenação do Polo e do curso de Licenciatura em Educação do Campo. Como forma de encerramento do ano de 2019, foi realizado um jantar de confraternização na Pizzaria Hermes.



FIGURA 229

Confraternização de encerramento do 2º semestre de 2019, com a participação da coordenadora do Polo Scheila Secretti, da coordenadora do curso Liziany Muller Medeiros e do vice coordenador do curso José Geraldo.

Fonte: Acervo próprio, 2019.

Nesse período, foi realizado um novo processo seletivo, no qual fui novamente classificada para voltar a atuar como tutora do curso.

Passadas as férias de janeiro e fevereiro de 2020, as atividades do curso começaram a ser desenvolvidas junto com o período de matrícula. As aulas tiveram início e houve uma primeira atividade presencial no Polo, uma aula online da disciplina de Seminário Integrador II, na qual muitos alunos se fizeram presentes para participar da atividade. Logo em seguida a esse momento presencial, as atividades presenciais e de tutoria presencial foram suspensas devido à grande pandemia que assola o mundo inteiro, que teve início em dezembro de 2019 na China e chegou ao Brasil em março de 2020: a covid-19.

Diante desse quadro de pandemia, as atividades passaram a ser totalmente a distância. Muitas atividades tiveram que ser repensadas e refeitas pela coordenação, pelos professores e pelos tutores a distância do curso. Os alunos precisaram se readaptar a uma nova realidade e passar a ter mais autonomia e organização nas suas atividades. Meu trabalho como tutora presencial não terminou, ao contrário: diante das muitas dificuldades que os alunos estavam apresentando para se adaptar e acompanhar as atividades que vinham sendo propostas, meu trabalho se intensificou.

Além das atividades desenvolvidas no Moodle, os alunos, em vez de irem até o Polo para desenvolver atividades presenciais, foram desenvolvidas as atividades totalmente online, com encontros virtuais ligados as disciplinas oferecidas nesse semestre, nos quais acontecem debates e tira-dúvidas, além da implantação de um “Ciclo de Palestras: Educação do Campo em Debate”. Nesse ciclo, foi oferecido aos alunos e à comunidade em geral, em um

período de cinco meses, 20 palestras relacionadas ao curso, as quais contaram com certificado de participação.

Essas ações promovidas pela coordenação do curso mostram o comprometimento com a qualidade do ensino oferecido pela UFSM aos seus alunos, fazendo com que eles não se distanciem por completo de suas atividades de estudantes nem do curso, dos professores e tutores. Isso faz com que os educandos estejam em constante movimento em busca de aprendizado, o que está fazendo total diferença, principalmente por se tratar de um curso EaD.

Dentro dessa perspectiva, o tutor presencial continua exercendo suas funções mesmo que a distância. O tutor dá suporte aos alunos em todas as suas dificuldades, principalmente os auxiliando na organização das atividades para que possam acompanhar, de forma satisfatória, o curso de licenciatura que escolheram através da motivação, dos elogios e lembrando-se do compromisso que assumiram consigo mesmos e com suas formações.

O Polo de Apoio Presencial de Sobradinho tem exercido um papel fundamental na construção do conhecimento e proporciona acesso aos mais variados cursos vinculados a renomadas instituições de ensino. A presença do Polo nesse município possibilitou que muitos estudantes voltassem a estudar, buscando uma formação que, nos dias de hoje, é indispensável para quem deseja ampliar seu conhecimento e buscar um lugar no mundo do trabalho.

O Polo é um ambiente acolhedor, que conta com profissionais preparados. As pessoas que fazem parte da construção dessa história se sentem bem recebidas e valorizadas, pois é um ambiente preparado para favorecer o estudo e a concentração, onde surgem amizades e a aprendizagem acontece de forma eficaz.

A implantação do curso de Licenciatura em Educação do Campo pela UFSM trouxe à região a possibilidade de uma formação de alto nível acadêmico, voltado para a formação dos professores nas áreas de Geografia, História, Filosofia e Sociologia. Uma área que a cada dia tem menos procura devido à desvalorização que o professor vem sofrendo no mundo do trabalho. A estrutura material que o aluno encontra no Polo possibilita um estudo adequado e amparado por pessoas capacitadas e comprometidas com o ensino.

Em minha experiência como tutora em menos de um ano de atuação, posso dizer que me sinto imensamente feliz e realizada em fazer parte de um grupo que demonstra comprometimento e leva verdadeiramente a sério o processo de ensino. A visão de educação que temos relacionado ao desenvolvimento dos cursos deve ser de muita competência, dignidade e sabedoria.

Cursos FIC: consolidando oportunidades de formação

Por

Taís Niederauer

Professora Mediadora Presencial – Cursos FIC (2020)

Professora do Ensino Médio de Física e Matemática; Professora do curso Técnico em Segurança do Trabalho-Estatística;

Supervisora Escolar no Instituto Estadual Miguel Calmo;

Coordenadora do Polo de Jacuizinho-RS;

Professora Mediadora Presencial dos cursos FIC, campus Pelotas.

Mestra em Sistemas e Processos Industriais pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, Santa Cruz do Sul - RS; Especialista em Educação Interdisciplinar pela FACISA; Especialista em Gestão em Educação pela UFRGS; Especialista em Supervisão Pedagógica pela FAVENI; Especialista em Artes pela UFPel; Especialista em Educação: Espaços e Possibilidades para a Formação Continuada de Professores; Licenciada em Matemática.

Em tempos de mudanças, principalmente na área de Educação, mais uma vez o Polo de Sobradinho assumiu um novo desafio no dia 1º de junho de 2020 com a oferta de cursos de formação inicial e continuada pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense. Assim, foi concretizada a oferta de quatro cursos (Gestor de Microempresa; Programador Web; Operador de computador; e Montador e Reparador do computador), contribuindo para o desenvolvimento da cidade e região. Em nosso Polo, recebemos um total de 140 inscritos para os cursos FIC na modalidade a distância, com objetivo de proporcionar oportunidades educacionais, profissionais e de cidadania a toda comunidade. Viabilizando que estudantes e trabalhadores da ativa busquem profissionalização e o conhecimento de novas práticas voltadas às mudanças do mercado de trabalho.

A proposta dos cursos FIC, que significa “Cursos de Formação Inicial e Continuada”, é instituída pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que designa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LBDEN e dispõe das orientações da formação inicial e continuada ou qualificação profissional, em nível Básico da educação profissional. Já em 2008, a Lei nº 11.741/2008 alterou o texto da LBDEN e incluiu no Art. 39 com a denominação dos Cursos FIC.

Dessa forma, muitas denominações foram utilizadas no desenvolvimento dos cursos, com o objetivo de aplicar as ações em contextos diferenciados, oportunizando o preparo para o trabalho em todos os níveis iniciais da formação até o nível mais elevado.

Em paralelo, se dá a implementação da Educação Profissional e Tecnológica na LBDEN, que regulamenta a separação dos cursos de qualificação técnica de nível médio e superior dos cursos livres, disposto no Decreto nº 5.154/2004. Os cursos livres são destinados à formação inicial e continuada dos profissionais das diversas áreas. No ano de 2014, o Decreto nº 8269 regulamenta os dispositivos citados na LBDEN pela Lei nº 11.741/2008, que sofreu alterações do Decreto nº 5.154/2004, definindo as denominações para os cursos de Educação Profissional Técnico, como qualificação profissional e os demais cursos FIC. Esses cursos promovem a consolidação de um espaço de fortalecimento e qualificação aos estudantes em nível básico, oportunizando acesso, com uma organização curricular e práticas de ensino articuladas com o propósito de garantir uma formação de qualidade e adequada aos objetivos.

A Portaria Interministerial nº 17, de 17 de dezembro de 2013, dispõe de procedimentos aos requerentes do seguro desemprego a oportunidade de realizar cursos FIC e de qualificação profissional no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, conforme estabelecido no artigo 1º do Decreto nº 7.721, de 16 de abril de 2012. Esses cursos promovem a capacitação teórica e prática nas diversas áreas, com mais de 644 opções de cursos de aperfeiçoamento também na área alimentícia, segurança, infraestrutura, administração, tecnologia e outras áreas. Os cursos são disponibilizados com mais de 160 horas de aulas teóricas e práticas, destinados a candidatos com ensino fundamental completo e/ou incompleto que buscam o conhecimento técnico para o imediato acesso ao setor produtivo da sociedade.

Com isso, o Instituto Federal Sul-rio-grandense oportuniza, aos Polos UAB, o compromisso de novas ofertas de cursos “inovadores”, viabilizando a formação inicial e continuada dos cursos de Gestor de Microempresa, Programador Web, Operador de computador, Montador e Reparador do computador, Assistente Administrativo e Assistente de controle de qualidade, com mais de 30.000 vagas para o estado do Rio Grande do Sul. O Polo de Sobradinho-RS registrou um número expressivo de interessados pelos referidos cursos, permitindo uma parceria efetiva na difusão do conhecimento. Os cursos FIC são operados com uma sequência lógica e aprofundamento específico dos conteúdos com base em uma metodologia MOOC (Massive Open Online Course) de cursos online abertos e massivos ofertados por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, com o uso de uma ferramenta tecnológica, oferecendo organização curricular adequada e estruturada aos objetivos dos cursos. Esses cursos livres, de fato, constituem um projeto com características básicas de ausência de matrícula e são totalmente gratuitos e com a participação de milhares de pessoas. Além disso, estão organizados por módulos, e os conteúdos e instrumentos de avaliação acontecem com o acompanhamento síncrono de experiências, partilhas de responsabilidades e questionamentos.

Nessa busca por novas oportunidades aos estudantes, o Polo de Sobradinho oportuniza um espaço de referência com o diferencial na aprendizagem e na democratização da formação, contando com o atendimento de um professor mediador presencial para dirimir as dúvidas, no propósito de orientar os alunos nas questões referentes a documentação, solicitações em relação ao curso, dúvidas na área de EaD, etc. Destaco a importância desse profissional como elo entre a instituição e o aluno para auxiliá-los e acompanhá-los nas atividades a distância e presenciais, com o uso da Plataforma Mundi, que foi desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTe) e o Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Portanto, o objetivo da iniciativa é possibilitar o conhecimento através dos cursos produzidos e aplicados a toda comunidade, de qualidade, em formato MOOC. Esses cursos visam à capacitação e ao aperfeiçoamento em diversas áreas, tendo aprovação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – MEC.

Diante disso, o professor mediador presencial tem papel importante nesse processo de democratização do saber, promovendo ações didático-pedagógica para a melhoria da formação profissional. O Polo de Sobradinho é composto por uma equipe acadêmica comprometida, séria, idealizadora e, principalmente, acolhedora, que dá apoio pedagógico e tecnológico na condução do processo de acompanhamento, motivação e instrumentalização aos estudantes e tutores no desenvolvimento das aulas, ajudando-os a compreender a dinâmica. Assim, aprender para aplicar, através de ações mais rápidas e eficientes, proporcionando

uma inserção no mercado de trabalho em constante modernização das organizações sociais e financeiras.

Outras características permitem compreender a intencionalidade das ações de ampliação e inovação, distintas dos cursos tradicionais, ofertadas pelas instituições para que os objetivos sejam alcançados mediante as novas práticas de ensino em uma Educação 5.0, que possui novos desafios significativos e estruturas curriculares diferenciadas na construção sólida e efetiva dos cursos.

Os Institutos Federais constituem um espaço de expansão e aperfeiçoamento profissional, que possibilita o acesso ao processo sistematizado de ensino em seus diferentes níveis e modalidades, promovendo a integração das diversas áreas de ensino, de pesquisa e de extensão, visando à formação plena do indivíduo com a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras. Entendo que a Educação a Distância proporciona um crescimento social mais justo.

Ao longo do período, constatamos um percentual elevado de estudantes que concluíram os cursos com aprovação, demonstrando a realização e a procura por novas turmas. Por entender os mecanismos dos cursos livres, em processo de isolamento que estamos vivenciando e evidenciar a importância e a credibilidade dos Institutos Federais para ampliar a formação continuada, bem como, oportunizar uma formação de qualidade e garantir a democratização do ensino básico e profissional.

Essa modalidade de ensino a distância permite o acesso a milhares de pessoas, das mais diferentes localidades, sendo oferecidas as mesmas oportunidades de formação continuada e qualificação profissional através dos cursos técnicos implantados pelo MEC. Todas essas exigências possibilitam a aplicação de novas estratégias pedagógicas, como os cursos livres de formação inicial e continuada, oportunizando novos saberes e experiências. Portanto, o MEC fomenta a ampliação em massa de cursos FIC, tendo sido constatada a importância de ações frequentes para promover a formação profissional.

Por fim, o trabalho coletivo de todos reflete na consolidação das políticas públicas de expansão do ensino a distância, somando os esforços e o apoio das instituições públicas para aplicação das diretrizes da Educação a Distância, no desenvolvimento de um projeto institucional que colabora na promoção do ensino por meio de cursos de formação e de aperfeiçoamento, visando ao desenvolvimento profissional, à formação continuada e à permanência dos estudantes. Os Polos UAB auxiliam na oferta de cursos de excelência pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense, que prima pela qualidade de ensino, atendendo às demandas existentes através da expansão e da democratização da formação profissional.

5

CONSIDERAÇÕES DE ALUNOS
DO POLO

Minha Superação ao Cursar Administração!

MUITAS PESSOAS SE sentem aliviadas ao terminar o Ensino Médio, pois se sentem livres daquela rotina diária de estudos e compromissos. Mas comigo não foi assim! Apesar das minhas limitações físicas, devido à paralisia cerebral, desde pequena sonhei em estudar e conquistar um bom emprego que me trouxesse mais independência futuramente.

Após me formar no Ensino Médio, passei por três longos anos de muita insatisfação. Durante todo o meu período na escola, eu planejava fazer uma faculdade e, apesar de eu me esforçar e prestar ENEM por cinco anos consecutivos, não consegui obter a nota necessária para conquistar uma bolsa de estudos, sendo que minhas condições financeiras não eram favoráveis para custear uma faculdade. Orei muito naquela época e um certo dia uma amiga me mostrou um folheto onde falava da oferta do curso em Administração a distância pelo Instituto Federal Farroupilha (IFFar), incentivando-me a fazer a inscrição.

De primeiro momento, veio a dúvida: será que vou ser capaz de estudar por conta própria? Será que serei capaz de estipular meus próprios horários de estudo, fazer minhas tarefas online, fazendo provas presenciais apenas uma vez na semana? A palavra de Deus nos diz, em Josué, 1:9: “Sê forte e corajoso e eu estarei contigo por onde quer que andares!”. Como um sim de Deus, eu senti essa coragem e essa força e decidi me inscrever naquele momento, crendo que o Senhor estaria comigo ao longo daquele percurso.

Foi assim que iniciei minha trajetória não apenas em um simples curso de Administração, mas minha trajetória rumo à superação. Lembro que precisei ir ao Polo por diversas vezes para levar as papeladas necessárias para a conclusão da minha inscrição e possível aprovação. Muitas vezes, precisei ir duas vezes na semana e, como não tinha quem me levasse, eu ia sozinha mesmo, com a cara e a coragem, pois sabia que Deus estava comigo. Na época, eu morava com a minha mãe de criação, que já era idosa e sempre me incentivava a perder o medo, pois esse sonho não era só meu, era dela também. Por isso eu fui me tornando cada vez mais confiante e fiquei maravilhada por sentir que Deus me permitiu realizar aquelas tarefas sozinha.

Independentemente do resultado final, valeu a pena ter percorrido aquele caminho. Aquilo que parecia ser um desafio imenso se tornou algo prazeroso. Eu não ligava o computador apenas para passar o tempo, mas sim para estudar, solucionar questões que pareciam difíceis a um primeiro olhar mas depois se tornavam fáceis. Aquelas tardes sem nada para fazer se transformaram em tardes de estudos intensivos, copiando PDFs, respondendo 2 ou 3 questionários no dia, olhando vídeos de aulas e, quando me dei por conta, minhas horas de estudos para as provas iam até às 3 horas da manhã. Provas que mais uma vez me trouxeram a certeza do quanto Deus se importa com a minha felicidade, pois confesso que apenas com a minha limitada inteligência, jamais seria capaz de tirar um 10 em Contabilidade, como aconteceu, pois, recordo que nunca gostei de matemática e até me questioneei no começo se esse seria o curso ideal para mim.



FIGURA 230
Desfile Cívico com tutora presencial Lisane.
Fonte: Acervo próprio (2016).

E foi assim, que depois de um ano e meio de estudos, me formei em Administração. Grata a Deus por mais essa vitória! Também feliz pelo carinho que conquisei de muitas pessoas que me ajudaram nesse percurso, como a coordenadora do Polo, Diana, e minha ex-professora Kétrin, sempre muito gentis, amigas e dispostas a me ajudar... Sou Grata também pela amizade da tutora Lisane, sempre muito disposta. Ela me concedia carona nos dias chuvosos e frios quando eu não conseguia ir até o Polo com o meu triciclo e, ao final do curso, ela se tornou uma grande Amiga! Gratidão também aos meus colegas de curso que, por diversas vezes, também me ofereciam carona para casa sem sentirem vergonha ou me tratarem com diferença, pois, para eles, nós éramos iguais, todos nós estávamos lutando por um único objetivo: nos formar e ter um futuro digno! Gratidão também à minha grande amiga Mônica, que fazia os trabalhos junto comigo e, por diversas vezes, me chamava para ir à sua casa estudar para as provas. É impossível concluir esse breve relato dessa maravilhosa experiência sem citar o nome de Mônica, pois ela foi indispensável e, em nossas conversas, muitas vezes, ela puxava minhas orelhas quando eu me referia a mim como sendo deficiente.

Bom, foi através desse curso que eu percebi que realmente a minha deficiência é apenas uma forma de Deus revelar o seu poder, pois no Polo não há lugar para diferenças. Me senti muito bem acolhida tanto pelos profissionais da educação como pelo ambiente em questão, que é superpreparado e adequado para receber pessoas com limitações.

Hoje, com muita saudade de tudo que vivi e de todos que conheci naquele período, só tenho a AGRADECER pela disponibilidade dos cursos ofertados para pessoas Portadoras de Necessidades Especiais nesse ambiente educacional, que é um verdadeiro coração de mãe, acolhedor e receptivo a todas as pessoas, sem distinção. Às pessoas que chegam lá um pouco amedrontadas com o desafio que terão de enfrentar, mas que saem de lá com o coração apertado de saudade e com vontade de ficar!

Deixo aqui meu MUITO OBRIGADA a todos os que fizeram e fazem parte da coordenação do Polo, como também um incentivo àqueles que, como eu, sonham em ter um curso superior mas sentem medo de tentar. E digo: “Não tenham medo, tenham Fé!”, pois eu sou a prova de que vale a pena acreditar e dar um passo de Fé, ingressando nessa instituição que é uma bênção na vida de quem busca um ensino de qualidade e um futuro promissor!

Pâmela Tatiane Jornada Marion, de Sobradinho/RS.

Aluna do curso Técnico em Administração pelo Instituto Federal Farroupilha-IFFar (2013-2015).

A educação como pilar

IMAGINE-SE EM UM campo, rodeado por árvores e lavouras. Difícil pensar em um ambiente acadêmico nesse mesmo espaço, não é mesmo? E se dali ecoassem expressões matemáticas, classes gramaticais, reflexões sociológicas e histórias do mundo? Nesse lugar ainda inóspito no início deste século XXI, cresciam paredes, surgiam janelas, abriam-se as portas para a educação.

O pequeno município de Sobradinho, no coração do Rio Grande do Sul, dava um novo passo em direção ao futuro. Sairiam ganhando não apenas seus munícipes, mas também a população regional. Era uma miragem em um horizonte permeado de expectativas e vontade de aprender e ensinar. Eu, a autora deste breve texto, ainda era criança quando ouvia falar sobre a possível implementação de um espaço educacional a poucos metros de casa. Os anseios da comunidade por novas oportunidades de acesso ao Ensino Superior seriam facilitados com a concretização dessa instituição. Em 2007, enfim, nascia o Polo Regional de Ensino a Distância de Sobradinho. De lá para cá, em pouco mais de uma década desde a sua implementação, quantos sonhos transformados em diplomas, quantos estudantes se tornaram professores, quantas famílias e amigos orgulhosos diante da conquista dos seus.

O ensino público se fortaleceu como as raízes das araucárias que podem ser vistas das janelas do prédio que abriga alunos, professores, tutores, funcionários, coordenação e comunidade. Produção de conhecimento que impacta muitos e percorre uma longa trajetória, envolvendo universidades e o poder público. Assim como o Polo, eu também cresci, me tornei jornalista. E em busca de novos conhecimentos e de dar continuidade à minha formação, essa instituição se tornou meu novo lugar de aprendizagem. Embarquei em um desafio pelas Ciências Sociais, ampliando meu modo de enxergar o mundo e as relações humanas. Nessa jornada do aprendizado, evoluímos e moldamos nossa identidade. Compactuamos com a valorização do ensino público, gratuito e de qualidade.

Agradecemos pelos ensinamentos, pelo encorajamento, pela disponibilidade em ensinar. Parabenizamos a todos os que, no decorrer desses anos, têm semeado formação de qualidade e contribuído para o desenvolvimento da região.

Nathana Redin Rachele, de Sobradinho/RS.

Jornalista e acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Sociais pela UFRGS (2018-2021).

SEMPRE CULTIVEI INTENSAMENTE o sonho de cursar uma faculdade; ao mesmo tempo, sabia que teria grandes dificuldades para realizar essa conquista. Mas a educação a distância me proporcionou realizar e alcançar meu objetivo. Através do Polo de Sobradinho, tive honra de me formar em Letras Espanhol pela UFSM e no curso Técnico em Informática pelo Instituto Federal Farroupilha. Desde o primeiro encontro presencial no Polo, percebi que aquele lugar era incrível, com pessoas dispostas a ajudar no que fosse preciso. A receptividade e a alegria contagiante da equipe do Polo são algo que jamais esquecerei! Ao longo dos cursos, formamos uma grande família. Todos os momentos vividos ali foram especiais; mas, sem dúvidas, um momento marcante foi quando representei o Polo de Sobradinho na série documental “Da distância à mudança”, produzida pela equipe do NTE da UFSM. Foi

uma experiência única, na qual pude compartilhar um pouco da minha trajetória e as mudanças que a EaD trouxe para minha vida. Penso que a educação a distância, através do Polo de Sobradinho, proporcionou uma nova chance a todos aqueles que, assim como eu, não tinham oportunidade nem mesmo condições de ingressar em uma universidade presencial. A EaD no Polo de Sobradinho nos abriu as portas para um futuro que parecia distante, que jamais conseguiríamos alcançar. GRATIDÃO é a palavra! Obrigado por tudo!

Rodrigo Luis da Silva, de Arroio do Tigre/RS.

Graduado no curso de Licenciatura em Letras-Espanhol pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria - RS, 2012; Técnico em Informática pelo IFFar, 2016.

MUITAS VEZES, NOS faltam palavras para descrever alguns fatos, situações ou momentos da nossa vida. Escrever sobre a minha vivência no Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho é um desses momentos em que é difícil traduzir a importância. O porquê disso, exatamente, não sei! O que tenho certeza é da grandeza e da importância que esse local tem na vida de muitas pessoas, em especial na minha. Estudar na modalidade a distância é um desafio. Ao concluir o Ensino Médio e sair em busca do meu primeiro emprego, buscava uma qualificação para somar à minha vontade de trabalhar. Sempre acompanhava as ofertas de cursos no Polo de Sobradinho e pensava: “Um dia, vou estudar lá!”. Quando fiquei sabendo da oferta do Curso Técnico em Secretariado do Instituto Federal Farroupilha – campus Panambi, não hesitei e fiz minha inscrição para o processo seletivo. Logo depois de realizar o vestibular e ver o resultado, minha alegria se tornou a maior motivação para que eu encarasse esse desafio.

No início, fiquei apreensiva, não sabia o que iria acontecer, pois tudo seria completamente diferente do tempo de escola regular. Porém, ao longo do curso, após muita dedicação e empenho, a recompensa foi sendo revelada através das aprendizagens conquistadas; afinal, nosso esforço é a base para o sucesso na educação a distância. As aulas foram significativas, utilizando recursos escritos de grande valia para o embasamento teórico necessário da área. Vídeo aulas eram disponibilizadas para favorecer a interação professor-aluno, como também o acesso a textos e plataformas (sites) para estudos complementares. Nossas atividades eram intencionais e, mais que quantitativas, visavam à construção das habilidades e atitudes necessárias para a inserção no mercado de trabalho de forma qualificada. Ao longo do curso, vamos nos habituando com as características do Ensino a Distância, criando uma rotina de estudos e tendo como base o contato com professores e tutores a distância – especialmente, com o tutor presencial (nossa maior referência). Essa experiência me tornou outra pessoa e mais: uma nova profissional.

Até hoje, sigo os ensinamentos na prática, alcançando 10 anos de profissão, exercendo um serviço qualificado e diferenciado, fruto da minha formação. Como diria um autor desconhecido: “Nenhum obstáculo é tão grande se sua vontade de vencer for maior”. Minha vontade foi, e eu venci. Por isso, já tenho mais uma página sendo escrita no Ensino a Distância para que outras portas possam se abrir para mim, desta vez no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Sim! A universidade federal que está nos sonhos de qualquer estudante. Como no curso técnico, vivo hoje na minha graduação parte dos anseios e desafios que já passei uma vez. Mas, ao mesmo tempo, vejo se materializando

aprendizagens que contemplam meus sonhos e os objetivos traçados no início da minha jornada logo após o Ensino Médio. Assim como na minha vida e na vida de muitas pessoas neste Rio Grande do Sul afora, o Polo deixou marcas que nenhuma palavra é capaz de descrever senão um MUITO OBRIGADA! Obrigada pelo acolhimento, pela segurança, pelo afeto e por tudo que fazem com cada um que aí passou (e passará).

Sabrina Rech de Souza, de Arroio do Tigre/ RS.

Aluna do curso Técnico em Secretariado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFF, Campus Panambi - RS (2012-2014); Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, (2018-2021).

O POLO DE educação a distância de Sobradinho foi o local que frequentei durante oito anos da minha vida. Foi um local de muitos medos, angústias e incertezas na realização de trabalhos e avaliações; mas também um local de muitas alegrias, onde fiz muitas amizades, conheci muitas pessoas e realizei meus dois sonhos: me tornar professora de Matemática e pedagoga. Graças ao Polo, hoje tenho a profissão que amo e tenho muito orgulho! Obrigada, Polo de Sobradinho, por transformar meus sonhos em realidade!

Josiéli Cardoso Puntel, de Tunas/RS.

Acadêmica do Polo nos cursos de Licenciatura em Matemática, pela REGESD (2012), e Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (2017).

SEMPRE GOSTEI DE estudar; mas, ao concluir o ensino médio, a possibilidade de cursar o Ensino Superior era apenas um sonho. Então, sem a menor chance de ter minha graduação, segui a vida. Com os anos, as barreiras foram me distanciando totalmente do universo acadêmico. Então, Deus olhou para baixo e disse: – Quer estudar? Então, estude! E surge o Polo a poucos metros da minha casa. Assim como eu, muita gente queria um diploma universitário. O primeiro vestibular foi muito concorrido, com cerca de aproximadamente 180 candidatos por vaga. Passei em 13^a colocada. Ah! Lembro do coquetel de inauguração, quando dançamos uma “polonesa” pelo pátio do Polo. E depois, quatro anos de muito estudo, dedicação, lágrimas... aprendi tanto, tive oportunidade de conviver com mestres e doutores em Educação. E passei a enxergar o mundo e perceber a vida de outra forma e acreditar que a humildade nos faz gigantes enquanto que a soberba nos minimiza. Mudei de profissão: hoje sou professora concursada graças a todo conhecimento adquirido no Polo. É, e foi mesmo. Na época da graduação, eu estudava todas as noites em um dos laboratórios do Polo, pois eu não tinha computador. Só tenho a agradecer a toda equipe do Polo, aos tutores – que mesmo de outros cursos sempre me auxiliaram –, às minhas queridas tutoras e ao pessoal da secretaria sempre muito gentil. É devido ao empenho de todos que o Polo se mantém forte por todo esse tempo, oportunizando que tantas “Vivianes” reescrevam suas trajetórias.

Viviane Ruoso da Rosa, de Sobradinho/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (2011); Pós-graduada em Educação Ambiental, pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2015).

O **POLO DE** educação a distância de Sobradinho está contribuindo para minha formação profissional e pessoal. Sempre tive vontade de fazer uma faculdade, mas conciliar com trabalho, afazeres de casa e filhos não dava certo. No Polo, vi esse sonho se tornar atingível, pois teria ensino de qualidade, com profissionais qualificados, aptos ao trabalho a distância e com flexibilidade nos horários, podendo ser conciliado com todos os afazeres de uma vida agitada. Com o Polo, as portas para um futuro promissor se abriram, com chances de crescimento profissional e de colocação no mercado de trabalho, exercendo a arte de levar conhecimento. Concluo que ele abriu as portas para um futuro próximo, próspero, inovador e com grande crescimento pessoal, o qual é de total importância na minha vida.

Flavia Hagemann Konrad, de Sobradinho/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação do Campo, pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM (2019-2022).

ETERNAMENTE GRATA À implementação do Polo de Ensino Superior em Sobradinho, pois foi através dele que consegui fazer minha graduação, minha pós-graduação, meu curso técnico, minha formação continuada, seminários, etc., ampliando meus conhecimentos e sendo funcionária efetivada em duas prefeituras municipais da região. Obrigada pela atenção, pelo carinho e pela dedicação das professoras e coordenadoras que sempre auxiliam os alunos do Polo e recebem de braços abertos os projetos sociais que ali funcionam e os alunos das escolas municipais que frequentam o Polo em busca de novas tecnologias para implementar nossas práticas educativas em prol de uma educação de qualidade, oferecendo algo que vem ao encontro dos interesses dos nossos educandos.

Roselaine Lenz Rech, de Sobradinho/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2008-2011).

SOU ALUNA DO curso de Pedagogia do Polo de Sobradinho. Ser aluna do Polo é, sem dúvidas, um orgulho, uma conquista diária. A cada semestre concluído, sinto que o sonho da formação está cada vez mais perto. Ser aluna do Polo também me possibilitou muitos caminhos a serem percorridos, tanto profissionais quanto pessoais, de forma incentivadora e qualificada. A praticidade da educação a distância em minha vida está sendo uma ferramenta essencial para a conclusão deste curso. Estou tendo a oportunidade de estar em um Ensino Superior buscando minha formação profissional e pessoal, conhecendo a importância da educação em todos os momentos da nossa vida. Afinal, é através da educação que transformamos o mundo!

Jocieli dos Santos de Sobradinho/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal de Santa Maria- UFSM (2018/2021).

CONSIDERO O POLO Regional de educação a distância de Sobradinho como minha segunda casa. É um ambiente acolhedor, de profissionais qualificados e preocupados com a qualidade de ensino. Somos protagonistas da nossa formação e dos nossos aprendizados. De maneira virtual ou presencial, estamos todos em busca do mesmo objetivo. São amizades, ensinamentos, angústias e bons sentimentos que nos cercam a cada semestre. Nossa vida, na atualidade, exige um aperfeiçoamento contínuo, não há vitórias sem esforço e trajetórias sem obstáculos. “Ninguém é tão bom quanto todos nós juntos!” Orgulho e gratidão em fazer parte dessa família!

Catiusa Dalanora, de Passa Sete/RS.

Aluna do curso de Técnico em Multimeios Didáticos, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha;
Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal de Santa Maria- UFSM (2018/2021).

OS CURSOS EAD disponibilizados pelo Polo de Sobradinho nos proporcionam momentos maravilhosos de aprendizagem, com uma perspectiva de um futuro melhor em nossas vidas e com um ensino de qualidade, que saem formados ótimos profissionais para trabalhar em diversas áreas. Tenho uma gratidão e um carinho enorme por nos proporcionarem momentos de muito aprendizado e conhecimentos que levaremos para toda nossa vida. Parabéns aos gestores do Polo e a todos que os apoiam.

Andriéli Unfer, de Lagoa Bonita do Sul/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal de Santa Maria- UFSM (2018/2021).

OLÁ PESSOAL! AMEI estudar e fazer parte do Polo pelo curso técnico em Secretariado em EaD. Em todos os cursos temos que nos dedicar, mas em EaD é melhor porque você pode estudar a hora que você preferir e todos os cursos têm supervisão e professores dedicados. Então “simbora” aproveitar e encher a mente e estudar!

Cleria Mara Seibert, de Sobradinho/RS.

Acadêmica do curso Técnico em Secretariado pelo Instituto Federal Farroupilha - IFFar Campus Panambi, em 2015.

AO ME INDAGAR de que forma o Polo contribuiu para minha formação e meu crescimento pessoal e profissional, penso que um sistema político “povoado por cidadãos passivos, equivale a um bando de ovelhas dedicadas tão-somente a pastar o capim uma ao lado da outra e não reclamar nem mesmo quando o capim é escasso”. Como leciona Bobbio, sou grande entusiasta da educação. Somente por ela podemos sair do ostracismo, seja cultural seja social. Dessa forma, o Polo vem contribuindo para o meu encantamento pela educação, pois é uma instituição que nos fornece, acima de tudo, educação gratuita e de qualidade. Creio que as mudanças da nossa sociedade serão realizadas por meio da educação; nesse sentido, o Polo cumpre seu papel de fazer florescer a semente da educação no Centro Serra. Sei que transformar a realidade é extremamente difícil, mas somente com a educação essas mudan-

ças tão almeçadas pela sociedade ocorrerão. Que o Polo continue sua trajetória cumprindo o ideário de cidadania e democracia, fornecendo formação de qualidade e excelência por muitos e muitos anos. Sua equipe jamais mediu esforços no cumprimento de suas atividades, sempre nos fazendo sentir em casa. Sim, o Polo Sobradinho é a nossa casa, nosso lar onde nos sentimos como uma grande família em busca do conhecimento. Essa jornada não poderia ser realizada em outro lugar! VIDA LONGA AO POLO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DE SOBRADINHO!

Vinicius Da Silva, de Sobradinho RS.

Acadêmico do Polo no curso de Licenciatura em Ciências Sociais, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2018-2021).

O CURSO TÉCNICO em Meio Ambiente pelo IFFar só alavancou mais os meus estudos; pois, com a formação em Direito e com a disciplina de Meio Ambiente na graduação, pude vivenciar mais a qualidade do Meio Ambiente, trazendo à tona muitos trabalhos e vivências, o que me deu muitas oportunidades. Sou grata!

Andiara Polis.

Acadêmica do curso Técnico em Meio Ambiente pelo Instituto Federal Farroupilha - IFFar Campus Santa Rosa (2017).

O POLO DE Sobradinho é ótimo, muito preparado e estruturado para atender seus estudantes. Além de nos receber de forma carinhosa e atenciosa.

Talini Aline Pfeiferde Agudo/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2019-2021).

INACREDITÁVEL! INICIEI PEDAGOGIA no ano de 1998 e vou concluir em 2021, graças ao Polo de Sobradinho. Gratidão!

Maxcemira de Pellegrin Trevisande Sobradinho/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2018-2021).

O POLO, PARA mim, é um abraço caloroso sempre à disposição quando precisei. Um abraço caloroso é que representa todas as vezes que estive lá, pois era assim que nos recebiam e é assim que sempre vou me lembrar desse lugar.

Graciele de Matos Haupt Dassi, de Sobradinho/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2018-2021).

UM DOS MEUS objetivos sempre foi concluir a formação em um curso superior, e esse objetivo só foi alcançado graças ao Polo de Educação a Distância de Sobradinho e ao ensino EaD. Ingressei na faculdade num momento muito delicado em minha vida e, por estar concluindo uma graduação, muitas portas se abriram e os caminhos seguidos foram determinantes para o início de minha caminhada rumo à docência. Sou eternamente grata às pessoas que trabalharam no Polo e que, em todos os momentos, auxiliaram-me e me ajudaram para a conclusão do curso e a conquista do tão sonhado diploma.

Carine Cembrani, de Sobradinho/RS.

Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2014-2018).

SEMPRE TIVE O sonho de cursar a faculdade, e, desde a formação no curso normal, em 2006, buscava estratégias para ingressar num curso em que eu conseguisse arcar com os custos. E o Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho era uma alternativa viável. Então, em 2009, prestei vestibular para Letras, fiquei como suplente e pelo destino fui chamada. Iniciei o curso com muito entusiasmo! Na formatura, a emoção tomou conta e meu sonho se tornava realidade. Minha mãe, se fosse viva na época, teria muito orgulho de ver a filha mais velha usando uma toga e dando o primeiro passo em busca de mais uma realização profissional. Mas queria mais e busquei o reingresso no curso de Pedagogia em meados de agosto de 2014; junto, também cursei pós-graduação em Gestão Educacional e Mídias na Educação. Era superdifícil conciliar os estudos, trabalho e ajudar em casa, mas com muita determinação cheguei lá mais uma vez e hoje tenho orgulho de dizer que meus 4 TCCs foram de muita dedicação e me fizeram aprender que buscar conhecimento e pesquisar nos faz compreender melhor o meio em que estamos inseridos. Toda essa trajetória me deu uma bagagem enorme, conheci pessoas maravilhosas, as vivências de 2010 até o ano de 2018 foram e ainda são muito marcantes na minha carreira. Sou grata à equipe do Polo, aos meus tutores, às universidades pelo ensino a distância e à prefeitura municipal por levar adiante esse projeto e trazer o futuro de muitas pessoas que buscam qualificação profissional!

Fabiane Limberger, de Sobradinho/RS.

Acadêmica de Letras Português e respectivas Literaturas pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2010-2013); Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2014-2017); Pós-graduação em Mídias na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG (2014-2016); Pós em Gestão Educacional pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2017-2018).

ENQUANTO PEQUENA, EU apenas sonhava em ser professora, mas apareceu uma chance de eu realizar o meu sonho: Deus me deu a oportunidade de cursar Pedagogia no Polo de minha linda cidade de Sobradinho. Tive apoio do corpo docente desse Polo, todas as pessoas maravilhosas e com nota mais de 10 para cada professora e auxiliares. Hoje, sou muito feliz por ter tido essa chance. Ganhei asas para voar pelo mundo da alfabetização, podendo plantar uma sementinha de sabedoria em cada ser que eu tiver oportunidade de ser a

tão sonhada professora pedagoga e psicopedagoga **IVANETE PIMENTA** Obrigada, Polo e professores, por tudo!

Ivanete Pimenta, Sobradinho/ RS.

Acadêmica de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2013).

O POLO REGIONAL de Ensino Superior a Distância é exemplo de superação, conquistas e sonhos realizados. Sempre na busca de novos cursos, tornou-se um local de estudo e aprendizado a todos os que têm interesse. Tive a oportunidade de cursar o Técnico em Secretariado. Foi uma experiência única. Pude usufruir desse local para aprender muito e me qualificar. Concretizei meus sonhos com muita dedicação, auxílio e oportunidades. Superei minhas expectativas. Tenho muito a agradecer, já que hoje sou formada e cresci como profissional e como ser humano. Escolhi o Polo devido às oportunidades e à qualificação que ele proporciona a todos. Gratidão por ter feito parte dessa história! História de lutas e conquistas!

Kemili Konrad, Arroio do Tigre, RS.

Aluna do curso Técnico em Secretariado, pelo Instituto Federal Farroupilha - IFFar (2015).

EU CONCLUÍ O curso de TICs aplicadas à educação em 2011. Naquele momento, o uso das tecnologias na sala de aula era uma novidade, e usá-las era um desafio. O curso possibilitou conhecer ferramentas e aplicativos juntamente com a reflexão pedagógica. O curso tinha um caráter muito prático, ou seja, as ferramentas eram apresentadas e nós as utilizávamos em diferentes atividades. Era aprender na prática. Para mim, foi um curso que fez toda a diferença no modo como eu passei a me relacionar e interagir com as tecnologias, bem como permitiu que a minha prática profissional tivesse um upgrade.

Raquel Ruppenthal, Uruguiana/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM (2021-2015).

O CURSO DE Educação Especial da UFSM me deu novas expectativas de vida pessoal e profissional. Abriu portas e, acima de tudo, tornou-me uma pessoa com uma visão diferente do ser humano e de “Ser Humano”, de ver o outro como diferente e não deficiente. Ver a diversidade como algo normal e que merece respeito. Enfim, a Educação Especial me mostrou como ainda temos que evoluir e deixar de ser preconceituosos.

Carina Zanella, Ibarama/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM (2021-2015).

EDUCAÇÃO ESPECIAL É uma nova visão de como ensinar, ver o aluno de uma outra forma. Um caminho diferente a ser seguido, enxergar o outro com outros olhos, ver além das possíveis possibilidades. A Educação Especial proporciona que o educador veja o educando

como uma terra fértil, na qual o professor é o caminho e nesse caminho imagine pedras e espinhos e lá no final tem flores. Assim eu vejo a Educação Especial, pois, quando o profissional da área chega até o aluno, ouve pelo caminho só as partes negativas e, ao entrar em contato com esse aluno, vê que não é o caminho que foi seguido que não deu certo, mas a forma de caminhar: faltou desviar os obstáculos e pular os espinhos para chegar às flores que são os alunos. A Educação Especial, para mim, foi uma forma de aprendizagem diferente. Saber que um professor nunca deve desistir do aluno que não aprende e que sempre há uma solução, uma forma diferente de ensinar, com a qual ele vai aprender. Que nada é fácil, mas não é impossível; que ensinar não é só ensinar conteúdo, que o professor tem que estar disposto a ouvir, falar, e dar amor e nunca parar de buscar novos conhecimentos e atualizações para estar sempre preparado. Deve pensar que esse aluno com deficiência – seja ela física, mental, transtornos ou altas habilidades – tem formas diferentes de aprender, mas convive em uma sociedade com regras e deve aprender também a conviver e se relacionar com as pessoas de seu convívio. Não trabalho na Educação Especial, mas pretendo chegar lá e fazer o meu melhor. Fico feliz quando posso ajudar alguém que não tem nenhum conhecimento e não sabe o que fazer quando chega um filho com alguma deficiência. Estou cada dia mais buscando conhecimento.

Marines da Cruz, Sobradinho/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação do Campo, pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM (2019-2022).

O CURSO DE Educação Especial foi, para mim, de muito conhecimento sobre a área. A evolução, desde a Antiguidade até os tempos atuais, levando em conta que se tem muito ainda para melhorar na questão da inclusão e no preparo dos profissionais da área. Na parte pedagógica e prática com os alunos, também foi muito produtivo. O curso também foi de grande valia para mim como pessoa, pois superei muitas inseguranças que tinha na vida, mostrando-me como existem pessoas com fatos tristes em suas famílias. O curso também me trouxe amizades para a vida toda. Enfim, sou muito grata por ter cursado Educação Especial EaD no Polo de Sobradinho pela Universidade Federal de Santa Maria.

Ivanete Brandt Dreher, de Sobradinho/RS.

INICIALMENTE, BUSQUEI A formação em Pedagogia apenas com o intuito de somar pontos para a realização de concursos e processos seletivos dentro da minha área atual de formação, que é o Direito. No entanto, confesso que, após ingressar no curso e com o que já aprendi até o atual momento, modifiquei meu pensamento e não descarto a possibilidade de, no futuro, exercer a carreira docente em paralelo à advocacia.

Guilherme Maieron, de Sobradinho/RS.

Acadêmico do curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados, pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense de Pelotas - IFSUL (2019-2020).

EU CURSO FORMAÇÃO Pedagógica para Graduados não Licenciados, pelo IFSul, pois sempre tive o desejo de compartilhar os conhecimentos adquiridos ao longo de minha vida, principalmente os cuidados com o meio ambiente e a produção agrícola de uma forma sustentável, respeitando a biodiversidade. Porém, eu não tinha as habilidades do magistério e, no curso, estou me capacitando para trabalhar com alunos do Ensino Médio. No curso, estou adquirindo a capacidade de entender que o ensino-aprendizagem está intimamente ligado ao desenvolvimento cognitivo do aluno e que, com a aprendizagem, lhe é permitido o conhecimento das coisas à sua volta, com as pessoas, com o ambiente onde vive e, principalmente, consigo mesmo.

Giovana Augusta Sarmiento de Oliveira, de Sobradinho/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados, pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense de Pelotas - IFSUL (2019-2020).

É COM GRANDE entusiasmo que faço parte dos alunos que estão cursando a Formação Pedagógica oferecida pelo IFSUL no Polo de Sobradinho. Ter um Polo de estudos em nossa cidade e com uma equipe exemplar é um orgulho para todos os cidadãos. Certamente, vocês fazem parte da história de muitas pessoas. Obrigada pela dedicação e pelo empenho.

Ana Lúcia Franke, de Sobradinho/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados, pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense de Pelotas - IFSUL (2019-2020).

O ESTUDO A distância é de extrema importância para a educação do país, pois, é por meio dessa modalidade de ensino dinâmico e contemporâneo, que, cada vez mais, as pessoas conseguem ter acesso ao processo de ensino-aprendizagem de qualidade no conforto de suas residências. Portanto, foi o que me atraiu a essa instituição renomada de ensino, pois assim consigo conciliar trabalho, família e estudo conforme a minha disponibilidade, capacitando-me para o mercado de trabalho a fim de contribuir para o desenvolvimento social de nosso país.

Tiago Luís Göttems, Sobradinho/RS.

Acadêmico do curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados, pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense de Pelotas - IFSUL (2019-2020).

EU SEMPRE TIVE vontade de exercer a docência, mas ao longo dos anos percebi que faltava o conhecimento específico para atuar em sala de aula. Então, quando a oportunidade bate à nossa porta, temos o dever de aproveitá-la! Foi isso que fiz quando me inscrevi no curso superior de Licenciatura: Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, oferecido pelo IFSul junto ao Polo de educação de Sobradinho. Aproveitei a oportunidade para complementar minha formação de forma gratuita, com qualidade e com a colaboração de uma grande equipe de professores e tutores.

Danieli Rosane Dallemole, de Passa Sete/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados, pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense de Pelotas - IFSUL (2019-2020).

A VIABILIZAÇÃO E a implantação do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho constitui um marco para a educação regional ao oferecer um conjunto de conhecimentos multiplicadores nas cidades da região Centro Serra, com ensino de qualidade ao alcance de todos os estudantes. Através de cursos superiores vinculados às mais renomadas universidades, que atendem demandas regionais, o Polo contribui para o desenvolvimento cultural e econômico da região, ao mesmo tempo em que incentivou a permanência dos estudantes em suas cidades de origem e incrementou o nível de escolaridade da população regional. A viabilização do Polo tem impacto no surgimento de diversas outras atividades, as quais proporcionam dinâmica para o ambiente regional, caracterizando-o como uma inovação de importância estratégica para o desenvolvimento e crescimento de toda a região. Como aluna, posso dizer o Polo contribui na minha formação acadêmica agregando conhecimentos e relações sociais ricas e significativas, capazes de impulsionar conquistas e realizações pessoais e profissionais enriquecedoras.

Julhane Westphal, de Arroio do Tigre/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados, pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense de Pelotas - IFSUL (2019-2020).

O CURSO DE formação pedagógica surgiu para nós, alunos, como uma forma de agregar conhecimentos e contribuir com a nossa formação inicial, dando-nos a possibilidade de trabalhar como docente. O curso nos fornece os conhecimentos necessários para podermos trabalhar na formação profissional de novos profissionais. A escolha por esse curso e por essa universidade ocorreu devido ao diferenciado quadro de docentes, o qual visa à qualificação dos alunos e busca que os alunos sejam atuantes como profissionais na sociedade. Para nós, como alunos, é de uma imensa alegria poder dizer que fazemos parte da instituição IFSUL, que é um local que visa ao melhor para os seus alunos.

Andriellen Lactiane Cordeiro, de Santa Maria/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados, pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense de Pelotas - IFSUL (2019-2020).

O ENSINO EAD não é somente uma opção de ensino de qualidade, ele é muito mais que isso! Em minha trajetória, ele surgiu não apenas como uma opção de diplomação, mas como forma de esperança. Isso porque, em meio a dias extremamente difíceis, traçar objetivos e focar meus pensamentos nos estudos me impulsionou a ver uma luz no fim do túnel, logo ali na frente, com a certeza de dias melhores. Proporcionou uma visão de um futuro feito de sonhos, pois, através do conhecimento adquirido pelo ensino, além de ser aberto um leque de oportunidades, é trazida mais clareza sobre os fatos da existência, do trajeto e do testemunho de vida. Obrigada, EaD! Obrigada, Polo Regional de Sobradinho, pela oportunidade de um futuro com maiores possibilidades!

Maira Foletto Jost, Tunas/RS.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2018-2021).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

No território brasileiro, há 754 Polos de Ensino a Distância ativos distribuídos em todas as unidades da federação, atendendo ao objetivo de oferecer cursos de Licenciatura e formação continuada para professores da Educação Básica. O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi implantado pelo MEC em 2005, possibilitando a habilitação de municípios e estados para criarem os Polos UAB. Em 2007, foram ofertados os primeiros cursos EaD nos Polos autorizados pelo MEC, dentre eles, o Polo UAB de Sobradinho.



FIGURA 231
Localização no município de Sobradinho no mapa
geográfico do Rio Grande do Sul.

Fonte: Site IBGE (2019).

O Município de Sobradinho foi emancipado no dia 3 de dezembro de 1927 e está localizado no centro geográfico do estado do Rio Grande do Sul, a 236 km de Porto Alegre e a 95 km de Santa Cruz do Sul. É conhecido como “Celeiro do Centro Serra” por ser referência nos setores de comércio e serviços da Região Centro Serra do Rio Grande do Sul. Situado na região Centro Serra, faz divisa, ao norte, com o município de Arroio do Tigre; ao sul, com Lagoa Bonita do Sul; ao leste, com Passa Sete e Segredo; e a oeste, com Ibarama. A altitude do município em sua sede é de 427 metros, com longitude -53,029 e latitude -29,421. Por ser considerado o celeiro do Centro Serra, Sobradinho também implantou o Polo Regional de Educação a Distância, viabilizando a oferta de cursos pelas universidades e pelos institutos Federais, contribuindo para formação acadêmica da região e viabilizando a interiorização do ensino público, gratuito e de qualidade.



SAIBA MAIS:

Para mais informações sobre o município de Sobradinho, acesse: <http://www.sobradinho.rs.gov.br/portal/>



FIGURA 232
Imagem do Polo UAB de Sobradinho.

Fonte: Acervo do Polo (2019).



SAIBA MAIS:

Para mais informações sobre o horário de funcionamento do Polo, acesse:

<https://sites.google.com/view/polo-ead-uab-sobradinho-rs/inicio>

O Polo UAB de Ensino a Distância de Sobradinho funciona em sede própria da mantenedora e também ocupa espaço exclusivamente para atividades relacionadas aos cursos ofertados pelas IES. Tem rotina diferenciada das

demais secretarias e escolas municipais, e a agenda das atividades é organizada pela equipe gestora do Polo, seguindo cronogramas dos cursos divulgados pelas coordenações de cursos e pelas universidades. As atividades realizadas no Polo, as ofertas de cursos e as pesquisas são divulgadas através dos meios de comunicação local, emissoras de rádio, jornal, e-mail e Facebook.

O Polo EaD de Sobradinho é referência regional por seu conceituado atendimento aos acadêmicos e pelas parcerias com as IES. Tivemos a oportunidade de receber a oferta de 3 cursos pelo programa Rede Gaúcha de Educação a Distância (REGESD), de 25 cursos diferentes pelo Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), distribuídos em 48 turmas de 8 instituições federais, e a oferta de 7 cursos pelo Programa E-Tec Brasil, distribuídos em 14 turmas. Assim, chegamos ao número aproximado de 537 pessoas formadas em cursos de graduações, 400 concluintes de cursos de especializações, 320 concluintes de cursos técnicos e 193 concluintes de cursos de extensão, totalizando aproximadamente 1.500 pessoas com formação gratuita pelo Ensino a Distância em nosso Polo.

No ano de 2019, foi realizada, pela coordenadora do Polo, uma pesquisa detalhada de todos os cursos ofertados no Polo ao longo de sua trajetória e, nas páginas que seguem, estão descritos os resultados:

Denominação do Polo: Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho.

Endereço: Rua Honório Luiz Guerreiro, nº 270, Bairro Vera Cruz, Sobradinho/RS.

E-mail: polouabsobradinho.rs@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/polode.sobradinho>

Telefones: 51 -3742 1661/51-3742 2200

Coordenação Programa UAB: Scheila Simone Secretti

Coordenação Programa E-TEC: Kétrin Drescher

Atos Legais:

Lei Municipal Nº 2.865, de 06 de julho de 2007.

Lei Municipal Nº 2.864, de 06 de julho de 2007.

Acordo de Cooperação Técnica Nº 306/2008.

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica: CNPJ 18.603.259/0001-92

Quadro 1: Cursos oferecidos no Polo de Sobradinho desde sua implantação em 2007:

Curso	Instituição Ofertante	Nº Vagas	Nº Formados	Início Curso	Término Curso	Tutor
GRADUAÇÕES						
Licenciatura em Pedagogia	UFSM	30	27	1º/2008	2º/2011	Clair Batista da Silva
Tecnólogo em Agricultura Familiar	UFSM	30	24	1º/2008	2º/2011	Clélia Redin
Licenciatura em Letras Espanhol - REGESD	UFSM	25	15	1º/2008	2º/2011	Kétrin Drescher
Licenciatura em Geografia- REGESD	UFSM	25	22	1º/2008	2º/2011	Carla R.Zasso
Licenciatura em Matemática - REGESD	FURG	25	7	1º/2008	2º/2011	Giana Salvati
Licenciatura em Pedagogia	UFSM	25	24	1º/2019	2º/2012	Marta B. Tavares
Licenciatura em Letras Português	UFSM	25	18	1º/2009	2º/2012	Eliane J. Camillo
Licenciatura em Letras Português	UFSM	25	22	1º/2010	2º/2013	Maristela Lisboa Moraes
Bacharelado em Administração Pública	UFSM	30	28	2º/2010	2º/2014	Katiusca Centa da Rosa
Licenciatura em Educação Especial	UFSM	25	15	1º/2012	2º/2015	Marcia Dalmolin
Licenciatura em Espanhol UAB	UFSM	25	20	1º/2012	2º/2015	Marli M.Schafer
Licenciatura em Pedagogia	UFSM	50	30	1º/2012	2º/2015	Alflavia e Clair
Administração Pública Bacharelado	UFSM	25	18	1º/2012	1º/2016	Eder e Marcelo
Licenciatura em Pedagogia	UFSM	25	20	2º/2013	2º/2017	Alflavia Engler e Clair Batista
Licenciatura em Educação do Campo	Ufpel	50	15	1º/2013	1º/2017	Danusa Franceschet
Licenciatura em Pedagogia	UFSM	30	16	1º/2014	2º/2018	Alflavia Engler
Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade	UFSM	30	11	1º/2014	1º/2018	Clélia Redin
Licenciatura em Letras Espanhol	UFSM	25	14	2º/2016	2º/2020	Sem tutoria

Curso	Instituição Ofertante	Nº Vagas	Nº Formados	Início Curso	Término Curso	Tutor
Licenciatura em Letras Português	UFSM	30	16	2º/2016	2º/2020	Jane Müller
Licenciatura em Letras Espanhol	UFSM	30	14	2º/2017	2º/2020	Sem tutoria
Licenciatura em Pedagogia	UFSM	25	38	1º/2018	2º/2021	Alflavia e Diana
Licenciatura em Geografia	UNIPAMPA	40	33	1º/2018	1º/2022	Marta Tavares
Licenciatura em Ciências Sociais	UFRGS	50	20	2º/2018	2º/2022	Catiani Salvati
Licenciatura em Educação do Campo	UFSM	36	30	1º/2019	2º/2022	Beatriz Lau
Licenciatura: formação pedagógica para Graduados não Licenciados	IFSul	30	15	2º/2018	2º/2020	Vanise Centa
Licenciatura em Matemática	IFFar	40	25	1º/2019	2º/2022	Lovani Da Cas
Licenciatura em História	UFPel	30		2º/2019	2º/2022	Martina Bertolo

ESPECIALIZAÇÕES

Especialização em TIC's	UFSM	25	18	1º/2009	2º/2011	Simone Cassol
Especialização em Gestão em Saúde	UFSM	25	22	1º /2010	2º/2011	Katiusa e Eni
Especialização em Gestão Pública Municipal	UFSM	25	20	1º/2010	2º/2011	Gilberto Puntel
Especialização em TIC's	UFSM	40	25	1º/2010	2º/2011	Márcia Simionato
Especialização em TIC's	UFSM	40	25	2º/2011	2º/2012	Simone Cassol
Especialização em Gestão em Saúde	UFSM	25	18	2º/2011	2º/2013	Eni Lazzari
Especialização em Gestão Pública Municipal	UFSM	25	20	2º/2011	2º/2012	Gilberto Puntel
Especialização em Gestão Educacional	UFSM	25	20	2º/2012	2º/2014	Carla Franceschet
Especialização em Educação Ambiental	UFSM	25	25	2º/2012	2º/2013	Clélia Redin
Especialização em Gestão Educacional	UFSM	25	18	2º/2013	2º/2014	Carla Franceschet

Curso	Instituição Ofertante	Nº Vagas	Nº Formados	Início Curso	Término Curso	Tutor
Especialização em Gestão em Enfermagem	UNIFESP	50	31	1º/2013	1º/2014	Eni Lazzari
Especialização em Gestão Educacional	UFSM	25	18	2º/2014	2º/2015	Carla Franceschet
Especialização em Gestão Pública Municipal	UFSM	25	15	2º/2014	2º/2015	Éder dos Santos
Especialização em Gestão em Enfermagem	UNIFESP	30	13	1º/2015	1º/2016	Eni Lazzari
Especialização em Gestão Educacional	UFSM	40	18	2º/2016	1º/2018	
Especialização em Mídias na Educação	FURG	40	30	2º/2016	2º/2017	Daiani Rech
Especialização em Gestão Pública Municipal	UFSM	40	20	2º/2017	1º/2018	Sem tutoria
Especialização Gestão Educacional	UFSM	40	10	1º/2017	1º/2018	Sem tutoria
Especialização Gestão Educacional	UFSM	40	18	2º/2017	2º/2018	Sem tutoria
Especialização em Educação Ambiental	UFSM	40	16	2º/2017	2º/2018	Sem tutoria
Especialização em Educação Física Escolar	UPPEL	20	10	1º/2020	1º/2022	Sem tutoria
Especilização em Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada	IFSul	30	24	1º/2020	1º/2022	Beatriz Lau
TÉCNICOS						
Técnico em Informática	IF Rio Grande do Sul	50	19	1º/2010	2º/2011	Rudolfo Schneider
Técnico em Informática	IF Rio Grande do Sul	50	14	1º /2011	2º/2013	Rudolfo Schneider
Técnico em Secretariado	IFF	40	20	2º/2012	2º/2013	Daiana Mello
Técnico em Vendas	IFF	40	18	2º/2012	1º/2014	Lilian Bernardy
Técnico em Vendas	IFF	40	26	2º/2013	1º/2015	Rudolfo Schneider
Técnico em Secretariado	IFF	40	28	2º/2013	2º/2014	Lisane Segatto
Técnico em Meio Ambiente	IFF	40	20	2º/2013	2º/2014	Daiani Rech
Técnico em Meio Ambiente	IFF	40	20	2º/2014	2º/2015	Clélia Redin

Curso	Instituição Ofertante	Nº Vagas	Nº Formados	Início Curso	Término Curso	Tutor
Técnico em Múltiplos Meios Didáticos	IFF	40	21	1º/2014	2º/2015	Daiane Faller
Técnico em alimentação Escolar	IFF	40	30	1º/2014	2º/2015	Danusa Franceschett
Técnico em meio Ambiente	IFF	40	20	1º/2015	2º/2017	Vanise Centa
Técnico em Administração	IFF	40	26	1º/2015	2º/2016	Lisane Bernardini
Técnico em Informática para internet	IFF	40	30	1º/2015	2º/2016	Clélia Redin
Técnico em Múltiplos Meios Didáticos	IFF	40	28	1º/2017	1º/2019	Diana e Reginara de Oliveira
FORMAÇÕES CONTINUADAS						
Gestão Continuada Políticas Públicas em Gênero e Raça	UFMS	40	28	2º/2011	1º/2012	Scheila Secretti
Mediadores de Leitura	UFRGS	50	45	2010		Nadir Bortolini
Artes na Ed. Básica	UGRGS	50	40	2013		Rosane Cides
Cursos FIC	IFSul	140	80	2020	2020	Taís Niederauer

Fonte: Planos de Gestão do Polo (2010-2020).

Com relação ao perfil dos acadêmicos, podemos afirmar, com base em dados de pesquisas realizadas junto à secretaria do Polo e a secretarias acadêmicas, que, durante os 13 anos de existência, o Polo EaD de Sobradinho recebeu alunos oriundos de cerca de 120 municípios diferentes de toda a região Sul (Sobradinho, Santa Maria, Faxinal do Soturno, Salta do Jacuí, Cruz Alta, Arroio do tigre, Panambi, Chapada, Ibarama, Augusto Pestana, Lagoão, Candelária, Agudo, São Leopoldo, Segredo, São Francisco de Assis, Santiago, Teutônia, Ijuí, Julio de Castilhos, Chapada, Chapecó, Cachoeira do Sul, Passo Fundo, Braga, Itaquí, Santa Cruz do Sul, Vera Cruz, Três Passos, Quaraí, Porto Alegre, Miraguaí, Soledade, Jaguarí, Giruá, Alegrete, São Pedro do Sul, Dom Pedrito, Jóia, Restinga Seca, Santo Augusto, São Paulo das Missões, Rosário do Sul, Caçapava do Sul, Contagem, Cero Branco, São Lourenço do Sul, São Borja, Espumoso, Tupanciretã, Canoas, Mata, Passo do Sobrado, Formigueiro, Três de Maio, São Sepé, Nova Palme, Cacequi, Caxias do Sul, Itajubá, Teixeira, Independência, Venâncio Aires, Cascavel, Passa Sete, Frederico Westphalen, Santa Barbara do Sul, Boqueirão do Leão, Taquara, Antônio Prado, Ibirubá, Bagé, Encantado, Porto Luceña, Ibiraiaras, Garibaldi, Palmeira das Missões, Canguçu, Estrela, Gravataí, Rio Pardo, São Gabriel, Encruzilhada do Sul, Uruguaiana, Charqueadas, Nova Iguaçu, Alto alegre, Butiá,

Victor Graeff, Formosa, Lagoa Bonita do Sul, Candelária, Segredo, Pinhão, Três Forquilhas, Pinhal Grande, São Leopoldo, Carazinho, Sertão, Porto Xavier e outros).

O Polo de sobradinho também recebeu 25 alunos de 10 estados diferentes (Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás, Rondônia, Rio de Janeiro, Brasília, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul) e possui dois alunos de Recife cursando Licenciatura em Matemática pelo IFFar (2019/2022). Dessa pesquisa, sabe-se que apenas 25% dos alunos matriculados são do sexo masculino, ficando 75% das vagas dos cursos oferecidos ocupadas por acadêmicos do sexo feminino. Com relação à faixa etária dos acadêmicos, podemos afirmar que varia muito, indo de 18 a 60 anos de idade, mas a maioria dos alunos têm entre 25 e 45 anos e já estão inseridos no mercado de trabalho em busca de habilitação, aprimoramento e aperfeiçoamento em atividades que já desenvolvem.



A maioria dos alunos reside nos interiores dos municípios, são de classe média baixa e, dificilmente, cursariam Ensino Superior em grandes centros. Também temos um número considerado de estudantes que realizaram mais de um curso de graduação e pós-graduação no Polo de Sobradinho. Um fator impactante nos números de acadêmicos é a grande evasão, que chega a 30% na maioria dos cursos. Índices informam que parte desses alunos não consegue organizar uma rotina de estudos e/ou não se adaptam ao sistema de ensino-aprendizagem do Ensino a Distância.

O Polo EaD de Sobradinho também acolheu, com grande alegria, tutores por intermédio das universidades e dos institutos federais, além de ter recebido a colaboração de vários profissionais da prefeitura de Sobradinho, totalizando 55 profissionais residentes em So-

bradinho ou proximidades, portadores de diversas formações acadêmicas e com especializações e mestrados. A maioria dos tutores que trabalharam (e ainda trabalham) no Polo são funcionários efetivos das redes municipais e estadual da região e realizam 60 horas semanais de trabalho. A grande maioria dos tutores é do sexo feminino, sendo apenas 5 tutores são do sexo masculino, e possuem faixa etária entre 30 e 55 anos. São educadores que gostam do trabalho noturno e da relação entre educação e pesquisa junto aos acadêmicos, mediando a relação do aluno com a busca do conhecimento através das ferramentas tecnológicas.

EQUIPES DO POLO/ANOS/CURSOS/IES

1. **Diana Lurdes Muraro Vendruscollo** – 2007 a 2017 (Coordenadora do Polo); 2017 (Tutora do curso Multimeios Didáticos IFFar); 2018 (Assistente à Docência)
2. **Ketrin Drescher** – 2008 - 2011 (Tutora de Letras-Espanhol - REGESD) 2011-2012 (Tutora Espanhol UAB) 2013 - Coordenadora E-Tec
3. **Scheila Simone Secretti** – 2011 a 2012 (Tutora do Curso de Extensão: Políticas Públicas em Gênero e Raça UFSM); 2018 (Coordenadora do Polo)
4. **Alflavia Cristina Engler** -2013 a 2019 (Tutora do curso de Licenciatura Pedagogia UFSM)
5. **Jane Torres Muller** – 2017 (Tutora do curso de Lic. Letras Português e Literaturas UFSM)
6. **Marta Bernadete Tavares** – 2009-2012 (Tutora de Pedagogia); 2013-2017 (Lic. Educação do campo); 2018 (Lic. Geografia UNIPAMPA)
7. **Catiani Renata Salvati** – 2018 (Tutora do curso de Lic. Ciências sociais UFRGS)
8. **Vanise Centa** – 2015-2017 (Tutora do curso Técnico em Meio ambiente) 2018 (Lic. Formação Pedagógica IFSul)
9. **Reginara de Oliveira** – 2018 (Tutora do curso Técnico em Multimeios didáticos IFFar)
10. **Clair Batista da Silva** – 2008-2011 (Tutora do curso de Pedagogia UFSM); 2013 –2016 (Pedagogia UFSM); 2017 (Coordenadora do Polo UAB)
11. **Clélia Redin** – 2008-2011 (Tutora do curso de Agricultura Familiar e Sustentabilidade); 2013 -2014 (Tutora do curso Técnico em Educação Ambiental); 2015-2016 (Técnico em Internet para Computadores)
12. **Lisane Lúcia Bernardini Pozzebon** – 2013 (Técnico em Secretariado); 2015-2017 (Técnico em Administração).
13. **Eni Teresinha Ferraz Lazzari** – 2010/2011 (Tutora do curso de Especialização em Gestão em Saúde); 2013-2015 (Tutora do curso de Especialização Gestão em Enfermagem); 2015-2016 (Tutora do curso de Especialização Gestão em Enfermagem)
14. **Diana Speth Michelin** – 2014 (Tutora do curso de Tutora Técnico em Vendas)
15. **Daiane Faller** – 2014/2015 (Tutora do curso de Técnico em Multimeios Didáticos IFFar)
16. **Rudolfo Schneider** – 2010/2011 (Tutor do curso Técnico em Informática – IF Rio Grande do Sul); 2012-2013 (Tutor do curso Técnico em Informática Formação de Instrutores); 2013 (Tutor do curso Técnico em Vendas), 2014-2016 (Tutor do curso Agricultura familiar e Sustentabilidade)
17. **Juliana Kipper** – 2014/ 2015 (Tutora do curso Técnico em Meio ambiente)
18. **Lilian Catiúscia Bernardy** – 2013/2015 (Tutora do curso Técnico em Vendas)

19. **Danusa Franceschett** – 2013 (Tutora do curso de Licenciatura em Educação do Campo); 2013-2014 (Tutora do curso Técnico em Alimentação Escolar); 2015 (Tutora do curso Técnico em Meio Ambiente) 2017
20. **Ionara Marlei Goetze Konzen** – 2014 (Tutora do curso de Licenciatura em Educação do Campo)
21. **Daiani Cristina Rech** – 2013/2014 (Tutora do curso Técnico em Meio ambiente) 2016 (Tutora do curso Técnico em Meio ambiente)
22. **Marli Maria Schafer** – 2013 (Tutora do curso de Lic. Letras espanhol)
23. **Eder dos Santos** – 2013/2014 (Tutor do curso Bach. Administração Pública)
24. **Rosmeri Hermes** – 2013 (Tutora do curso de Especialização em Gestão Escolar)
25. **Carla Rita Franceschett Paim** – 2013/2014 (Tutora do curso de Especialização em Gestão Educacional)
26. **Marcelo Saturnino da Silva** – 2013/2015 (Tutor do curso Bach. Administração Pública)
27. **Daiana Mello da Silva** – 2012/2013 (Tutora do curso de Técnico em Secretariado)
28. **Catiléia Ferraz Dreher** - 2012 (Tutora do curso de Licenciatura em Educação Especial)
29. **Marcia E. Dalmolin Simionato** – 2010/2011 (Tutora do curso de Especialização em TIC'S) 2013-2015 (Tutora do curso de Licenciatura em Educação Especial)
30. **Maristela Lisboa Moraes** – 2010/2013 (Tutora do curso de Letras Letras-Português)
31. **Katiusa Centa da Rosa** – 2010/2012 (Tutora do curso de Bacharelado em Administração)
32. **Giana Salvati** – 2018/2011 (Tutora do curso de Licenciatura Matemática -REGESD)
33. **Eliane Juraski Camilo** – 2009 /2011 (Tutora do curso de Licenciatura em Letras Português)
34. **Simone Cassol** – 2009/2011 (Tutora do curso de Especialização em TIC's); 2012-2014 (Tutora do curso de Especialização em TIC's)
35. **Lisane Segatto** - 2013/2014 (Tutora do curso Técnico em Secretariado)
36. **Andressa Fabiane Coronel Cordeiro** – 2008 (Tutora do curso de Geografia UFSM)
37. **Nadir Bortolini** – 2008-/2011 (Tutora do curso de Letras Espanhol /REGESD)
38. **Jaques de Moraes Vieira** – 2008 (Secretário)
39. **Daiane Puntel** - 2009/2011 (Secretária)
40. **Daiana Moraes** – 2008 – (Tutora do curso de Matemática FURG)
41. **Gilberto Puntel** – 2010/2011 (Tutor do curso de Especialização Gestão Pública Municipal)
42. **Carla Regina Zasso** – 2008/2011 (Tutora do curso de Licenciatura em Geografia- REGESD)
43. **Quelen C. Moraes Machado** – 2010/2014 (Tutora do curso de Bacharelado em Administração)
44. **Rosane Cidis** – 2013/2014 (Tutora do curso de Curso de Formação continuada Artes na Educação Básica)
45. **Lovani Sperafico Da Cas** – 2019/2022 (Tutora do curso de Lic. Matemática IFFar)
46. **Beatriz Lau** – 2019/2020 (Tutora do curso de Li. Educação do Campo UFSM, do curso de Pós-Graduação em educação: Espaços e Possibilidades para Educação Continuada pela UFPel)

47. Marieli Rigon Pereira – 2009/2020 (Doméstica)
48. Josete Fátima Ramires – 2013/2017 (Bibliotecária)
49. Reginara de Oliveira – 2019 (Tutora do curso de Multimeios Didáticos pelo IFFar)
50. Catiani Renata Salvati – 2018/2019 (Tutora do curso de Ciências Sociais UFRGS)
51. Taís Niederauer – 2020 (Tutora dos Cursos FIC IF Sul)
52. Jaques Vieira – 2008 (Secretário)
53. Maini Dornelles – 2010 (Secretária)
54. Jordana de Oliveira – 2012 (Secretária)
55. Cíntia de Souza – 2013 (Secretária)

Com tudo o que foi descrito até aqui, é possível entender os resultados alcançados:

Polo UAB Sobradinho Fica em 5º Lugar em Premiação Nacional em 2019

O Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho participou de premiação criada pela CAPES no mês de maio. O certame “Prêmio Polo EaD UAB em Ação” teve como objetivos valorizar as atividades e as iniciativas criadas e executadas pelos Polos UAB e que contribuem para a divulgação da atuação dos Polos nos municípios brasileiros em que estão inseridos. Além disso, busca apoiar o trabalho dos coordenadores de Polos, a integração com o mantenedor e fortalecer a integração entre o Polo e a comunidade, reconhecendo as melhores iniciativas dos Polos UAB do Brasil. Diante do convite da CAPES, somente dois polos do Rio Grande do Sul participaram do certame e, na lista geral, formam apenas 29 Polos de todo Brasil. Para a classificação, a equipe gestora do Polo de Sobradinho enviou mais de 500 documentos comprobatórios de realização das atividades organizados pelo Polo durante os 12 anos de sua implementação. Os critérios de avaliação e classificação foram listados com pontuação específica, contemplando as seguintes atividades: Participação do Polo em trabalhos voluntário; Atividades com a comunidade; Participação na organização de eventos, Palesstras; Cursos; Divulgação do Polo fora do município; Grupos de estudos; Escritas e trabalhos técnicos publicados pelo coordenador de Polo; e Escritas publicadas por alunos do Polo.

O resultado final da Premiação foi divulgado no sítio da CAPES/MEC no dia 12 de dezembro, com a seguinte listagem: 1º Lugar – Polo de Santo Antônio da Patrulha do Rio Grande do Sul; 2º Lugar – Polo de Beberibe, do Ceará; 3º Lugar – Polo de Nova Friburgo, do Rio de Janeiro; 4º Lugar – Polo de Juazeiro, da Bahia; 5º Lugar – Polo de Sobradinho, do Rio Grande do Sul; e demais Polos de inúmeros outros estados seguindo a classificação. Os primeiros três Polos classificados receberam uma placa comemorativa ao mérito, na Capes, em Brasília, no início de 2020.



SAIBA MAIS:

Para saber mais sobre a divulgação da premiação, acesse:
<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/uab>

FIGURA 233
Equipe diretiva do Polo (Diana Vendruscolo, Scheila Secretti e Ketrin Drescher) com o material de trabalho enviado à CAPES.

Fonte: Acervo do Polo (2019).



Essa conquista é resultado de investimentos públicos federais (CAPES), de investimentos municipais de Sobradinho e de muito trabalho de milhares de pessoas de várias universidades e institutos federais, bem como de intensa dedicação de todos os envolvidos com o Ensino a Distância oferecido pelo Polo de Sobradinho, interiorizando o Ensino Superior gratuito e de qualidade, contribuindo para a formação acadêmica e qualificação profissional e favorecendo o desenvolvimento de toda região.

Desejamos que esse espaço de formação seja sempre próspero e motivo de muito orgulho aos gestores e aos munícipes de Sobradinho!

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, Fernando José et al. **Educação a Distância: Formação de Professores em Ambientes Virtuais e Colaborativos de Aprendizagem**. São Paulo, Projeto NAVE, 2001.
- ALVES, Luciane. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo**. Associação Brasileira de Educação a Distância. v. 10, p. 83-92, 2011. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf. Acesso em: 1 ago. 2020.
- ARROYO, M. **Ofício de mestre, imagens e autoimagens**. Petrópolis, RJ, Brasil: Editora Vozes, 2001.
- BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. **Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o artigo 8o da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: Acesso em: 25 jan. 2010.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes. Acesso em: 17 out. 2020.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei Federal nº. 9.394/96, Brasília, MEC, 1996.LDB nº 9.394/96; institui a Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília-DF, 2008. Disponível em: <http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao>. Acesso em: 10 de set. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília: MEC-SEED, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Concepções e Diretrizes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**. Brasília: PDE/SETEC, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Lei 93.94, de 1996, regulamenta o art. 8o da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto Nº 5.800, de 08 de julho de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 08 jul. 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm> Acesso em: 10 mar. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 2**. Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília, DF: Mec, 2007, p.21.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília, DF: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Ciências Humanas e suas Tecnologias**. Brasília, DF, vol. 4, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf>. Acesso em: set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: plano de ação 2004-2007**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 7/2020, aprovado em 19 de maio de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12992-diretrizes-para-a-educacao-basica>. Acesso em: 17out. 2020.

BRASIL. **Portaria Interministerial MTE/MEC Nº 17 DE 17/12/2013**, Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=263106>. Acesso em 17 out. 2020

BRITO, Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um (re) pensar**. Curitiba: Intersaberes, 2011.

CABELA, Marcelo; STAPF, Andréa; SILVA, Antônio Carlos Oliveira; VICARI, Sabrina. **Uma nova forma de Polo presencial para EAD: o Polo dos Sonhos**. Periódico de publicação. Janeiro- Abril 2010.

CHAUI, Marilena. **A universidade pública sob nova perspectiva**. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 24, p. 5-15, dez., 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782003000300002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: ago. 2017.

CLANDININ, Jean D. CONELLY, Michael F. **Relatos de Experiência e Investigación Narrativa**. In: LARROSSA, Jorge. (org). *Déjame que te cuente*. Ensayos sobre narrativa y educación. Barcelona: Editorial Laertes, 1995, p. 12-59.

COSTA, Maria Luisa Furlan. **Educação a distância no Brasil**. Maringá: Eduem, 2013.

DIAS, Paulo. **Inovação pedagógica para a sustentabilidade da educação aberta e em rede**. O ensino dicotomizado em regular e especial define mundos diferentes dentro das escolas e dos cursos de formação de professores. Essa divisão perpetua a ideia [sic] de que o ensino de alunos com deficiência e com dificuldades de aprendizagem exige conhecimentos e experiência que não estão à altura dos professores regulares ação. *Formação & Tecnologias*, julho-dezembro, 2013, p. 4-14.

HARASIM, Linda et al. **Redes de aprendizagem**. São Paulo: Editora SENAC, 2005. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf. Acesso em: 01 agosto de 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2016 – Notas Estatísticas**. Brasília-DF: Ministério da Educação, fev. 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf. Acesso: jul.2017.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologia e tempo docente**. Campinas: Ed. Papirus, 2013.

LARROSA. **Tremores**: escritos sobre experiência. Tradução Cristina Antunes, João Wanderley Geraldi. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. (Coleção Educação: Experiência e Sentido).

LOPES, Maria Cristina Lima Paniago. **Educação a Distância no Ensino Superior**: uma possibilidade concreta de inclusão social. Curitiba: Diálogo Educacional, 2010.

MANTO AN, M. T. E. **Caminhos pedagógicos da inclusão**. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2001.

MARTINS, Onilza. **Teoria e prática tutorial e Educação a Distância**. Curitiba: IBPEX, 2002.

MONTEIRO, Alice Fogaça et al. **Tutores/Autores**: experiências e saberes em EaD. 2013.

MORAN, José Manoel Moran; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21 ed. rev. Campinas: Ed. Papirus, 2013.

NEVES, Lidiane Moutinho et al. **A contribuição do atendimento de qualidade do polo EAD para redução da evasão dos alunos**. CIET: EnPED, 2018.

NISKIER, A. **Educação a distância**: a tecnologia da esperança. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2000.

NOVA ESCOLA. **Educação a Distância**: Mitos e Verdades. Ano XXIV, Número 227. Fundação Victor Civita. São Paulo, novembro de 2009.

Núcleo de Estudos sobre Mulheres, Gêneros e Políticas Públicas da UFSM: <https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/enfermagem/grupos/nucleo-de-estudos-sobre-mulheres-generos-e-politicas-publicas-da-ufsm/>. Acesso em 20 julho de 2020.

PERSPECTIVA da EAD na UAB. Coordenação: Claytn Hillig e Lisiany Muller. Santa Maria, UFSM. LabMesc, 2014. Módulo 1(14.57min).

PETRI, O. **Autonomia do Aprendiz na Educação a Distância**: significados e dimensões. In: PETRI, O. Educação a Distância: construindo significados. Cuiabá: Plano DF, 2000.

PRADO, Cláudia et al. **Espaço virtual de um grupo de pesquisa**: o olhar dos tutores. Esc. enferm. São Paulo: v. 46, n. 1, fev. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 1 abr. 2022.

RIBAS, Júlio César da Costa; MOREIRA, Bruno César de Melo; SILVA, Edson Rosa Gomes da; BATTISTI, Patrícia; P EREIRA, Alice Theresinha Cybis. **Capacitação dos coordenadores de polo através de ambiente virtual de aprendizagem**: um desafio para gestão de Polo no sistema Universidade Aberta do Brasil. CINTED-UFRGS, Novas tecnologias da educação, Porto Alegre, v. 8, n.3, dez. 2010. s/p. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/download/18084/10661>. Acesso em: 15 fev. 2020.

ROCHA, Maria Elizabeth G. T. **Os direitos da mulher nos 30 anos da Constituição Federal Brasileira**. Justiça e Cidadania, Rio de Janeiro. 11 de outubro de 2018. Disponível em: <https://www.editorajc.com.br/os-direitos-da-mulher-nos-30-anos-da-constituicao-federal-brasileira/>. Acesso em: 20 jul. 2020.

SOUZA, Eliseu Clementino. **O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador, BA: UNEB, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS. **Concepção de Planejamento Estratégico Institucional (PEI) de Projeto Pedagógico Institucional (PPI), de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e de Currículo, 2015**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/fce/wp-content/uploads/2015/05/Artigo-PPI-PEI-PPI-PPC.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2021.

ZIMMERMANN, E. C. **Inclusão escolar**, 2008. Disponível em www.webartigos.com/artigos/inclusao-escolar/5190/. Acesso em 30 abr. 2020.



Polo EaD

Sobradinho